

Costa Verde & Mar

EM NUMEROS

Volume I

2013



FICHA TÉCNICA

Elaborado por:



ISEP – INSTITUTO SINERGIA DE EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

2

Assessoria:

ANTÔNIO GUARDA, Me. Técnico do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Equipe de apoio: Fernando Farias Trindade do Rosário, Gabriela Bomvecchio, Josiane Elias Nicolodi, Nicollas Marcelo Ribeiro, Viviane Frainer.

Colaborador para o texto sobre Patrimônio Arqueológico e Histórico Cultural: Vilson Francisco de Farias, Mestre Historiador e Especialista em Cultura Popular.

Revisão Técnica: Viviane Berkenbroch Ramos, MSc.

Colaboradores:

Isaac Pires

Secretaria Municipal de Turismo de Balneário Camboriú

Flávia Coradini

Secretaria Municipal de Turismo, Cultura e Esporte de Balneário Piçarras

Cláudio Souza

Kelly R. Benvegnú

Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico de Bombinhas

Matias Fidelis Angeli

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Turismo de Camboriú

Secretaria Municipal de Turismo de Ilhota

Rogéria Santos de Gregório

Rodrigo Luiz Flamia

Secretaria Municipal de Turismo de Itajaí

André Gobbo

Neli Cristina Lenzi

Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico de Itapema

Cláudi Dal Ri

Secretaria Municipal de Turismo de Luís Alves

Carlos Sérgio de Souza

Secretaria Municipal de Turismo de Navegantes

Simone Cardoso

Secretaria Municipal de Turismo de Penha

Marcos Viana

Secretaria Municipal de Turismo de Porto Belo

Fundações Municipais de Cultura

CITMAR – Consórcio Intermunicipal de Turismo Costa Verde e Mar

LISTA DE GRÁFICOS

- Gráfico 1 - Esperança de Vida Total
- Gráfico 2 - CNES Estabelecimentos com Tipo de Atendimento Prestado
- Gráfico 3 - Domicílios com Energia Elétrica
- Gráfico 4 - Distribuição de Iluminação Pública
- Gráfico 5 - Percentual de domicílios sem energia elétrica
- Gráfico 6 - Índice de criminalidade na Costa Verde e Mar
- Gráfico 7 - Índice de criminalidade por município em relação a população
- Gráfico 8 - Número de Passageiros que Embarcaram e Desembarcaram em Navegantes
- Gráfico 9 - Número de Passageiros em Voos Domésticos
- Gráfico 10 - Número de Passageiros em Voos Internacionais
- Gráfico 11 - Número de Passageiros em Voos - Total
- Gráfico 12 - Crescimento em Percentual de Passageiros
- Gráfico 13 - Variação em Percentual de Número de Passageiros por Aeronave
- Gráfico 14 - Número de Aeronaves que Pousaram e Decolaram em Navegantes
- Gráfico 15 - Quantidade de Cargas que Embarcaram e Desembarcaram em Navegantes
- Gráfico 16 - Crescimento em percentual de Aeronaves
- Gráfico 17 - Crescimento em Percentual de Carga
- Gráfico 18 - Variação em Percentual de Carga por Aeronave
- Gráfico 19 - PIB – Produto Interno Bruto – COSTA VERDE E MAR
- Gráfico 20 - PIB – Produto Interno Bruto por Município
- Gráfico 21 - Rendimento Nominal Domiciliar
- Gráfico 22 - FPM – Fundo de Participação dos Municípios
- Gráfico 23 - Percentual de Crescimento de empresas por Número de Empregados ao Ano
- Gráfico 24 - Percentual de crescimento – tipo de empresa/ano
- Gráfico 25 - Receita da Região
- Gráfico 26 - Percentual de itens de receita por município
- Gráfico 27 - Percentual de ICMS arrecadado por município
- Gráfico 28 - Arrecadação ICMS
- Gráfico 29 - Percentual de domicílios com rádio e TV
- Gráfico 30 - Domicílios que possuem telefone fixo
- Gráfico 31 - Percentual de domicílios com telefone móvel
- Gráfico 32 - Percentual de Domicílios com Microcomputador e acesso a internet
- Gráfico 33 - Índice de Alfabetizados
- Gráfico 34 - Percentual de estudantes e nível escolar

Gráfico 35 - Quantitativo de despesas nas funções sociais

Gráfico 36 - Quantitativo de despesas nas funções e subfunções da Educação

Gráfico 37 - IDHM pela fórmula de 2009 e 2010

Gráfico 38 - Pirâmide Etária – COSTA VERDE E MAR 2010

Gráfico 39 - Área com quantidade produzida em tonelada da lavoura permanente em 2010

Gráfico 40 - Área com quantidade produzida em tonelada da lavoura temporária em 2010

Gráfico 41 - Quantidade produzida na silvicultura por tipo de produto da silvicultura em 2010

Gráfico 42 - Efetivo dos rebanhos (cabeças) por tipo de rebanho em 2010 - Efetivos dos rebanhos em 31/12

Gráfico 43 - Existência de lixo acumulado nos logradouros

Gráfico 44 - Lixo Coletado

LISTA DE TABELAS

- Tabela 1 - CNES Estabelecimentos com Tipo de Atendimento Prestado
- Tabela 2 - Estabelecimentos de Saúde
- Tabela 3 - Estabelecimentos com atendimento de emergência
- Tabela 4 - CNES – Profissionais
- Tabela 5 - População por Profissional
- Tabela 6 - Percentual de profissionais da Saúde na região da COSTA VERDE E MAR
- Tabela 7 - CNES – Número de Leitos
- Tabela 8 - CNES – Número de Equipamentos Sociais de Saúde e seu Território de Abrangência
- Tabela 9 - Fornecimento de Energia Elétrica
- Tabela 10 - Dados em relação ao medidor de energia elétrica
- Tabela 11 - Dados em percentual em relação ao medidor de energia elétrica
- Tabela 12 - Tipos de Crimes ocorridos no município de **Balneário Camboriú**
- Tabela 13 - Tipos de Crimes ocorridos no município de **Bombinhas**
- Tabela 14 - Tipos de Crimes ocorridos no município de **Camboriú**
- Tabela 15 - Tipos de Crimes ocorridos no município de **Ilhota**
- Tabela 16 - Tipos de Crimes ocorridos no município de **Itajaí**
- Tabela 17 - Tipos de Crimes ocorridos no município de **Itapema**
- Tabela 18 - Tipos de Crimes ocorridos no município de **Luís Alves**
- Tabela 19 - Tipos de Crimes ocorridos no município de **Navegantes**
- Tabela 20 - Tipos de Crimes ocorridos no município de **Penha**
- Tabela 21 - Tipos de Crimes ocorridos no município de **Porto Belo**
- Tabela 22 - Crime por habitante na Costa Verde e Mar
- Tabela 23 - Crime por habitante por município
- Tabela 24 - Efetivo policial
- Tabela 25 - Proteção ao Turista
- Tabela 26 - Quantidade de efetivo policial ostensivo em 2011 no município de **Balneário Camboriú**
- Tabela 27 - Quantidade de efetivo policial ostensivo em 2011 no município de **Balneário Piçarras**
- Tabela 28 - Quantidade de efetivo policial ostensivo em 2011 no município de **Bombinhas**
- Tabela 29 - Quantidade de efetivo policial ostensivo em 2011 no município de **Camboriú**
- Tabela 30 - Quantidade de efetivo policial ostensivo em 2011 no município de **Ilhota**
- Tabela 31 - Quantidade de efetivo policial ostensivo em 2011 no município de **Itajaí**

Tabela 32 - Quantidade de efetivo policial ostensivo em 2011 no município de **Itapema**

Tabela 33 - Quantidade de efetivo policial ostensivo em 2011 no município de **Luís Alves**

Tabela 34 - Quantidade de efetivo policial ostensivo em 2011 no município de **Navegantes**

Tabela 35 - Quantidade de efetivo policial ostensivo em 2011 no município de **Penha**

Tabela 36 - Quantidade de efetivo policial ostensivo em 2011 no município de **Porto Belo**

Tabela 37 - Equipamentos disponíveis por corporação no município de **Balneário Camboriú**

Tabela 38 - Equipamentos disponíveis por corporação no município de **Balneário Piçarras**

Tabela 39 - Equipamentos disponíveis por corporação no município de **Bombinhas**

Tabela 40 - Equipamentos disponíveis por corporação no município de **Camboriú**

Tabela 41 - Equipamentos disponíveis por corporação no município de **Ilhota**

Tabela 42 - Equipamentos disponíveis por corporação no município de **Itajaí**

Tabela 43 - Equipamentos disponíveis por corporação no município de **Itapema**

Tabela 44 - Equipamentos disponíveis por corporação no município de **Luís Alves**

Tabela 45 - Equipamentos disponíveis por corporação no município de **Navegantes**

Tabela 46 - Equipamentos disponíveis por corporação no município de **Penha**

Tabela 47 - Equipamentos disponíveis por corporação no município de **Porto Belo**

Tabela 48 - Quantitativos de Aeronaves, Passageiros e Carga do Aeroporto Internacional Victor Konder entre os anos de 2005 a 2011

Tabela 49 - Relação do percentual de crescimento anual por aeronave

Tabela 50 - Voos Domésticos

Tabela 51 - Voos Internacionais

Tabela 52 - Voos Totais

Tabela 53 - Percentual de crescimento e queda anual do fluxo aéreo

Tabela 54 - Companhias aéreas que realizam voos regulares

Tabela 55 - Existência de Terminal Rodoviário

Tabela 56 - Os destinos mais procurados e quantos horários por dia existem para estes destinos, mês a mês no ano de 2011 no município de **Balneário Camboriú**

Tabela 57 - Os destinos mais procurados e quantos horários por dia existem para estes destinos, mês a mês no ano de 2011 no município de **Balneário Piçarras**

Tabela 58 - Os destinos mais procurados e quantos horários por dia existem para estes destinos, mês a mês no ano de 2011 no município de **Bombinhas**

Tabela 59 - Os destinos mais procurados e quantos horários por dia existem para estes destinos, mês a mês no ano de 2011 no município de **Itajaí**

Tabela 60 - Os destinos mais procurados e quantos horários por dia existem para estes destinos, mês a mês no ano de 2011 no município de **Itapema**

Tabela 61 - Os destinos mais procurados e quantos horários por dia existem para estes destinos, mês a mês no ano de 2011 no município de **Navegantes**

Tabela 62 - Os destinos mais procurados e quantos horários por dia existem para estes destinos, mês a mês no ano de 2011 no município de **Porto Belo**

Tabela 63 - Quantidade de empresas e de ônibus que operam no município de **Balneário Camboriú**

Tabela 64 - Quantidade de empresas e de ônibus que operam no município de **Balneário Piçarras**

Tabela 65 - Quantidade de empresas e de ônibus que operam no município de **Bombinhas**

Tabela 66 - Quantidade de empresas e de ônibus que operam no município de **Camboriú**

Tabela 67 - Quantidade de empresas e de ônibus que operam no município de **Itajaí**

Tabela 68 - Quantidade de empresas e de ônibus que operam no município de **Itapema**

Tabela 69 - Quantidade de empresas e de ônibus que operam no município de **Navegantes**

Tabela 70 - Quantidade de empresas e de ônibus que operam no município de **Porto Belo**

Tabela 71 - Quantidade de passageiros usuários do transporte rodoviário intermunicipal e interestadual, mês a mês no ano de 2011, no município de **Balneário Camboriú**

Tabela 72 - Quantidade de passageiros usuários do transporte rodoviário intermunicipal e interestadual, mês a mês no ano de 2011, no município de **Balneário Piçarras**

Tabela 73 - Quantidade de passageiros usuários do transporte rodoviário intermunicipal e interestadual, mês a mês no ano de 2011, no município de **Bombinhas**

Tabela 74 - Quantidade de passageiros usuários do transporte rodoviário intermunicipal e interestadual, mês a mês no ano de 2011, no município de **Camboriú**

Tabela 75 - Quantidade de passageiros usuários do transporte rodoviário intermunicipal e interestadual, mês a mês no ano de 2011, no município de **Itajaí**

Tabela 76 - Quantidade de passageiros usuários do transporte rodoviário intermunicipal e interestadual, mês a mês no ano de 2011, no município de **Itapema**

Tabela 77 - Quantidade de passageiros usuários do transporte rodoviário intermunicipal e interestadual, mês a mês no ano de 2011, no município de **Navegantes**

Tabela 78 - Quantidade de passageiros usuários do transporte rodoviário intermunicipal e interestadual, mês a mês no ano de 2011, no município de **Porto Belo**

Tabela 79 - Quantidade de passageiros usuários do transporte rodoviário intramunicipal, mês a mês no ano de 2011, no município de **Balneário Camboriú**

Tabela 80 - Quantidade de passageiros usuários do transporte rodoviário intramunicipal, mês a mês no ano de 2011, no município de **Balneário Piçarras**

Tabela 81 - Quantidade de passageiros usuários do transporte rodoviário intramunicipal, mês a mês no ano de 2011, no município de **Bombinhas**

Tabela 82 - Quantidade de passageiros usuários do transporte rodoviário intramunicipal, mês a mês no ano de 2011, no município de **Itajaí**

Tabela 83 - Quantidade de passageiros usuários do transporte rodoviário intramunicipal, mês a mês no ano de 2011, no município de **Navegantes**

Tabela 84 - Quantidade de passageiros usuários do transporte rodoviário intramunicipal, mês a mês no ano de 2011, no município de **Penha**

Tabela 85 - Quantidade de passageiros usuários do transporte rodoviário intramunicipal, mês a mês no ano de 2011, no município de **Porto Belo**

Tabela 86 - Transporte coletivo, mês a mês no ano de 2011, no município de **Balneário Camboriú**

Tabela 87 - Transporte coletivo, mês a mês no ano de 2011, no município de **Balneário Piçarras**

Tabela 88 - Transporte coletivo, mês a mês no ano de 2011, no município de **Bombinhas**

Tabela 89 - Transporte coletivo, mês a mês no ano de 2011, no município de **Itajaí**

Tabela 90 - Transporte coletivo, mês a mês no ano de 2011, no município de **Navegantes**

Tabela 91 - Transporte coletivo, mês a mês no ano de 2011, no município de **Penha**

Tabela 92 - Transporte coletivo, mês a mês no ano de 2011, no município de **Porto Belo**

Tabela 93 - PIB – Produto Interno Bruto

Tabela 94 - Percentual de rendimento mensal domiciliar

Tabela 95 - PIB PER CAPTA

Tabela 96 - Arrecadação de ISS

Tabela 97 - FPM – Fundo de Participação dos Municípios

Tabela 98 - Classificação da empresa para enquadramento do porte

Tabela 99 - Número de estabelecimentos por atividade econômica em 2010

Tabela 100 - Balança Comercial em 2011 (US\$)

Tabela 101 - Composição da estrutura empresarial

Tabela 102 - PIB por setor de atividade

Tabela 103 - Correspondência entre a Clasificación Internacional Uniforme de Actividades Turísticas - CIUAT e a International Standard Industrial Classification - ISIC Rev. 3

Tabela 104 - Correspondência entre a International Standard Industrial Classification - ISIC Rev. 3 e a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 1.0

Tabela 105 - Resultado da compatibilização entre estas tabelas e o CNAE 1.0 x CNAE 2.0 e as atividades compatíveis com o turismo

Tabela 106 - Atividades Classificadas do Turismo

Tabela 107 - Média dos últimos dez anos dos setores que compõem o PIB no Brasil

Tabela 108 - Percentual médio dos últimos dez anos dos setores que compõem o PIB no Brasil

Tabela 109 - Comparação entre os macros setores da economia e o subsetor Turismo

Tabela 110 - Base de Dados

Tabela 111 - Instrução dos Trabalhadores

Tabela 112 - Situação Empregatícia dos Trabalhadores

Tabela 113 - IPTU

Tabela 114 - Arrecadação de ICMS

Tabela 115 - Valor de despesas da Administração Pública.

Tabela 116 - Despesas por Funções

Tabela 117 - Frota de Veículos

Tabela 118 - Domicílios que possuem rádio e TV

Tabela 119 - Dados sobre telefonia fixa

Tabela 120 - Percentual de domicílios com telefone fixo

Tabela 121 - Dados sobre telefonia móvel

Tabela 122 - Percentual de municípios que possuem telefone celular

Tabela 123 - Número de Agências dos Correios

Tabela 124 - Acesso ao microcomputador e internet

Tabela 125 - Número de Agências Lotéricas

Tabela 126 - IDEB

Tabela 127 - Percentual de pessoas que já frequentaram escolas e o nível de educação frequentada

Tabela 128 - Índice de Alfabetizados

Tabela 129 - Percentual de estudantes e nível escolar

Tabela 130 - Despesas pela Função Educação e Subfunções da Educação

Tabela 131 - Trabalhadores por Município

Tabela 132 - Situação Funcional dos Trabalhadores

Tabela 133 - Deficiências na formação da força de trabalho local

Tabela 134 - Dados para o cálculo do IDH e respectivo resultado

Tabela 135 - Índice de Desenvolvimento Humano - Municipal, 1991 e 2000

Tabela 136 - Domicílios COSTA VERDE E MAR

Tabela 137 - Ocupação de Domicílios

Tabela 138 - Ocupação Domiciliar: Densidade Demográfica

Tabela 139 - Síntese das características das unidades geológicas frente a problemáticas relacionadas à áreas de risco (baseado em IPT, CALDASSO et. al, 1995) e CARUSO et al., (1999).

Tabela 140 - Existência de áreas mapeadas de interesse social e econômico

Tabela 141 - Número de abrigos sociais

Tabela 142 - Existência de áreas mapeadas de interesse social e econômico

Tabela 143 - Relação dos relatórios de impacto ambiental

Tabela 144 - Atividades potencialmente poluidoras

Tabela 145 - Área dos estabelecimentos agropecuários (Hectares)

Tabela 146 - Número de estabelecimentos agropecuários (Unidades)

Tabela 147 - Área colhida (Hectares) - Lavoura Temporária X Ano

Tabela 148 - Área colhida (Hectares) - Lavoura Temporária X Ano

Tabela 149 - Quantidade produzida na extração vegetal - Tipo de produto extrativo X Ano

Tabela 150 - Quantidade produzida na silvicultura - Tipo de produto da silvicultura X Ano

Tabela 151 - Tipo de rebanho X Ano

Tabela 152 - Tipo de rebanho X Ano
Tabela 153 - Localidade de abrangência – colônia pesqueira
Tabela 154 - Municípios com Maricultura
Tabela 155 - Existência de lixo acumulado nos logradouros
Tabela 156 - Percentual de Existência de lixo acumulado nos logradouros
Tabela 157 - Lixo Coletado
Tabela 158 - Percentual de lixo coletado
Tabela 159 - Serviço de coleta domiciliar de resíduos sólidos
Tabela 160 - Percentual da população atendida pelo serviço de coleta domiciliar de resíduos sólidos
Tabela 161 - Serviço de Limpeza Pública
Tabela 162 - Operação de Coleta Seletiva
Tabela 163 - Destino dos resíduos sólidos
Tabela 164 - Capacidade Operacional dos depósitos de resíduos sólidos
Tabela 165 - Quantidade de coleta dos resíduos sólidos em 2011- Balneário Camboriú
Tabela 166 - Quantidade de coleta dos resíduos sólidos em 2010 - Balneário Camboriú
Tabela 167 - Quantidade de coleta dos resíduos sólidos em 2009 - Balneário Camboriú
Tabela 168 - Quantidade de coleta dos resíduos sólidos em Balneário Piçarras
Tabela 169 - Quantidade de coleta dos resíduos sólidos em 2011- Bombinhas
Tabela 170 - Quantidade de coleta dos resíduos sólidos em 2010 - Bombinhas
Tabela 171 - Quantidade de coleta dos resíduos sólidos em 2009 - Bombinhas
Tabela 172 - Quantidade de coleta dos resíduos sólidos em 2011 - Camboriú
Tabela 173 - Quantidade de coleta dos resíduos sólidos em 2010 - Camboriú
Tabela 174 - Quantidade de coleta dos resíduos sólidos em 2011 - Ilhota
Tabela 175 - Quantidade de coleta dos resíduos sólidos em 2010 - Ilhota
Tabela 176 - Quantidade de coleta dos resíduos sólidos em 2009 - Ilhota
Tabela 177 - Quantidade de coleta dos resíduos sólidos em 2011- Itajaí
Tabela 178 - Quantidade de coleta dos resíduos sólidos em 2011- Itapema
Tabela 179 - Quantidade de coleta dos resíduos sólidos em 2009 - Itapema
Tabela 180 - Quantidade de coleta dos resíduos sólidos em 2011 - Luís Alves
Tabela 181 - Quantidade de coleta dos resíduos sólidos em 2011- Navegantes
Tabela 182 - Quantidade de coleta dos resíduos sólidos em 2011- Penha
Tabela 183 - Quantidade de coleta dos resíduos sólidos em 2011- Porto Belo
Tabela 184 - Quantidade de coleta dos resíduos sólidos em 2010 - Porto Belo
Tabela 185 - Quantidade de coleta dos resíduos sólidos em 2009 - Porto Belo
Tabela 186 - Usina de Compostagem
Tabela 187 - Consórcio para destinação dos resíduos sólidos

- Tabela 188 - Estrutura para incineração
- Tabela 189 - Tratamento de resíduos hospitalares
- Tabela 190 - Volume de lixo na alta temporada
- Tabela 191 - Volume de lixo na baixa temporada
- Tabela 192 - Cooperativas
- Tabela 193 - Reciclagem do lixo
- Tabela 194 - Capacidade de reciclagem do lixo

LISTA DE MAPAS

Mapa 1 - Domicílios que não possuem energia elétrica

Mapa 2 - Representação Urbana e Rural da Região da COSTA VERDE E MAR

Mapa 3 - Representação da Densidade Demográfica da Região da COSTA VERDE E MAR

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	17
1 Capacidade de atendimento médico.....	18
1.1 Expectativa de vida da população.....	18
1.2 Número de estabelecimentos com atendimentos de urgência.....	19
1.3 Profissionais de saúde e número de leitos.....	23
1.4 Número de equipamentos sociais dos municípios e seu território de abrangência.....	26
2 Fornecimento de energia elétrica.....	28
2.1 Percentual de domicílios atendidos pelo sistema de fornecimento de energia elétrica.....	29
2.2 Percentual de domicílios sem cobertura.....	33
3 Serviços de proteção ao turista.....	36
3.1 Número de homicídios ocorridos e o efetivo policial ostensivo (municipal e estadual), ponderando-se esses elementos pelo tamanho da população.....	36
3.2 Grau de estruturação (equipamentos disponíveis) para órgãos de proteção aos cidadãos, como polícia militar, corpo de bombeiros, defesa civil e guarda municipal e delegacias.....	54
4 Acesso aéreo (Navegantes).....	58
4.1 Volume anual de passageiros.....	60
4.2 Nível de operação em alta e baixa temporada.....	66
4.3 Disponibilidade de companhias aéreas que realizam voos regulares.....	73
5 Acesso rodoviário.....	75

5.1 Existência de terminal rodoviário e suas características estruturais.....	75
5.2 Quantidade de ônibus que operam.....	82
5.3 Volume de passageiros.....	84
5.4 Existência de transporte coletivo nos municípios (cobertura)	89
6 Economia.....	92
6.1 PIB e PIB per capita.....	92
6.2 Arrecadação de ISS.....	98
6.3 Cota do destino no fundo de participação federal e estadual.....	99
6.4 Empresas de grande porte (segmentos, tipo e quantidade).....	102
6.5 Composição da estrutura empresarial: indústria, comércio, serviços.....	106
6.6 Valor adicionado ao PIB municipal por setor de atividade.....	121
6.7 Número de empregados segundo os setores econômicos.....	150
6.8 IPTU dos municípios.....	155
6.9 ICMS dos municípios.....	156
6.10 Despesa orçamentária municipal.....	158
6.11 Frota de veículos (automóvel, moto, caminhão, ônibus, motoneta, outros).....	161
7 Infraestrutura de comunicação.....	162
7.1 Número de linhas telefônicas (fixas) por habitante.....	163
7.2 Número e nome de operadoras de telefone móvel que oferecem cobertura.....	166
7.3 Número e localização das agências de correios franqueadas ou não-franqueadas.....	168
7.4 Disponibilidade de serviços de acesso a internet banda larga.....	171
7.5 Quantidade e localização de casas lotéricas (franqueadas e não franqueadas).....	174

8 Educação.....	178
8.1 Índice de desenvolvimento da educação básica (IDEB) para as redes municipais e estaduais, sobre a média do país.....	178
8.2 Taxa bruta de frequência nas escolas.....	179
8.3 Taxa de alfabetização.....	180
8.4 Percentual de habitantes com acesso ao sistema de ensino.....	181
8.5 Valor da rubrica educação no FINBRA.....	184
8.6 Instituições de Ensino Superior, Universidades, Cursos superiores.....	186
8.7 Cursos Técnicos, Escolas Profissionalizantes e outras.....	192
9 Empregos gerados no turismo.....	202
9.1 Taxa de emprego aplicado nas atividades características do turismo.....	202
9.2 Grau de informalidade ou de emprego temporário nos segmentos turísticos..	208
9.3 Principais deficiências na formação da força de trabalho local (higiene, alfabetização, idiomas.....	210
10 Contingência Populacional.....	212
10.1 Índice de desenvolvimento humano municipal – IDH-M.....	214
10.2 Índice de desenvolvimento humano municipal (longevidade).....	218
10.3 Contingente populacional (total, homens, mulheres, urbana, rural, taxa de crescimento anual, densidade demográfica).....	219
10.4 Territórios de concentração de população em situação de risco e vulnerabilidades.....	226
10.5 Áreas mapeadas para construção de interesse social e econômico.....	229
10.6 Áreas mapeadas dos terrenos da marinha.....	230
10.7 Número de abrigos.....	233
11 Meio ambiente.....	238

11.1 Existência de Código Ambiental Municipal.....	238
11.2 Existência de Fundo para o meio ambiente, exclusivo ou não.....	238
11.3 Atividades potencialmente poluidoras autorizadas e em curso (refinarias, indústrias químicas, usinas hidrelétricas).....	239
11.4 Áreas mapeadas usadas pela agricultura e pecuária.....	240
11.5 Pesca – nº de colônias de pescadores, pesca artesanal e industrial (mapeamento regional).....	250
11.6 Maricultura.....	250
12 Coleta e destinação pública de resíduos.....	252
12.1 Existência de serviço de coleta domiciliar de resíduos sólidos.....	252
12.2 Percentual da população atendida pelo serviço de coleta de resíduos sólidos.	256
12.3 Serviço de limpeza pública.....	256
12.4 Operação de coleta seletiva.....	257
12.5 Local de destinação de resíduos.....	257
12.6 Capacidade operacional dos depósitos que recebem os resíduos.....	257
12.7 Disponibilidade de usina de compostagem.....	262
12.8 Existência de consórcio para destinação dos resíduos sólidos.....	262
12.9 Estrutura para incineração controlada e monitorada.....	262
12.10 Tratamento de resíduos hospitalares.....	263
12.11 Volume de lixo na alta e baixa temporada (alta temporada: 15/12 a 15/03, baixa: demais meses).....	263
12.12 Cooperativas.....	264
12.13 Capacidade de transformação de reciclagem de lixo.....	265

INTRODUÇÃO

A AMFRI – Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí, compreende os municípios de Balneário Piçarras, Bombinhas, Camboriú, Ilhota, Itajaí, Itapema, Luís Alves, Navegantes, Penha e Porto Belo. Através do CITMAR – Consórcio de Turismo em parceria com o ISEP – Instituto Sinergia de Extensão e Pós-graduação, está desenvolvendo o levantamento socioeconômico através da coleta de dados por órgãos oficiais ou *in loco*, nos municípios, conforme necessidade de procedência dos dados.

O objetivo é construir um instrumento informativo e atualizado que possa parametrizar ações de gestão pública.

Este levantamento socioeconômico visa identificar os dados referentes a:

- Informações sobre o acesso aéreo (Navegantes), verificando o volume anual de passageiros; o nível de operação em alta e baixa temporada; a disponibilidade de companhias aéreas que realizam voos regulares.
- Indicadores referentes a Contingência populacional, educação e capacidade de atendimento médico.
- Indicadores de fornecimento de energia elétrica, tratamento de água e saneamento, infraestrutura de comunicação e destinação pública de resíduos.
- Indicadores referentes ao Meio ambiente, verificando unidades de conservação; aspectos físico territoriais; condições físico naturais; uso e ocupação do solo e cartografia.
- Indicadores referentes ao acesso rodoviário e a economia.

Os dados coletados serão analisados, colocados em tabelas, mapas e estatísticas, conforme necessidade de apresentação da informação, para melhor visualização e identificação de determinados indicadores.

A participação, o apoio e o envolvimento das Secretarias Municipais de Turismo foi imprescindível para o levantamento dos dados e a fidelização da pesquisa. Profissionais da área de pesquisa estatística e técnico do IBGE contribuíram com as análises científicas e seleção de dados de relevância para atingir os objetivos propostos.

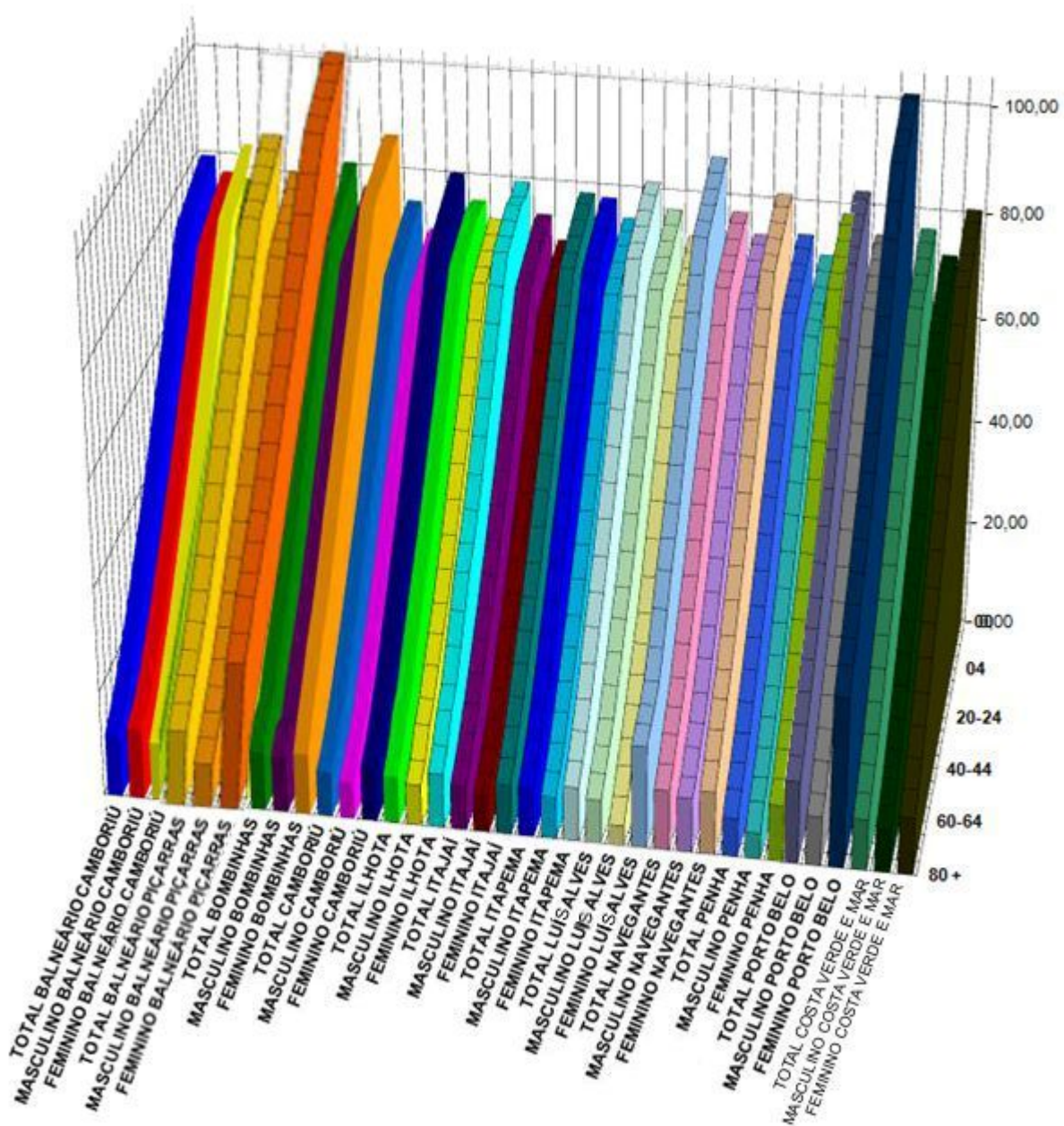
1 Capacidade de atendimento médico

1.1 Expectativa de vida da população

O gráfico representa a esperança de vida total, masculina e feminina dos municípios e da COSTA VERDE E MAR. Esta tabela está representada no gráfico abaixo onde percebe-se que alguns municípios tem uma esperança de vida elevada, principalmente na população feminina.

18

Gráfico 1 - Esperança de Vida Total



Fonte: Censo Demográfico 2010, IBGE

1.2 Número de estabelecimentos com atendimentos de urgência

Inicialmente a pesquisa apresenta o número de estabelecimentos com atendimentos de urgência, contudo, é preciso definir o que é Urgência, Emergência e Pronto Atendimento, para melhor entender o resultado dos levantamentos realizados no CNES e IBGE.

Através da Resolução CFM 1451/95, o Conselho Federal de Medicina conceituou urgência e emergência, através de um parecer do CREMEC 14/2001, da seguinte forma:

- Define-se por **URGÊNCIA** a ocorrência imprevista de agravo à saúde com ou sem risco potencial de vida, cujo portador necessita de assistência médica imediata.

– Define-se por EMERGÊNCIA a constatação médica de condições de agravo à saúde que impliquem em risco iminente de vida ou sofrimento intenso, exigindo, portanto, tratamento médico imediato.

– PRONTO ATENDIMENTO é o serviço médico que deve prestar o primeiro atendimento à maioria das ocorrências médicas, tendo caráter resolutivo para os casos de menor gravidade – que, na prática, costumam representar um percentual significativo dos pacientes atendidos - e encaminhando os casos mais graves ou para um Serviço de Urgência ou de Emergência, ou para internamento hospitalar para cirurgia eletiva, ou para o atendimento pelo médico especialista indicado para aquele paciente.

No geral o pronto atendimento é feito em estabelecimento ambulatorial.

O Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES, do Ministério da Saúde foi instituído pela Portaria MS/SAS 376, de 03 de outubro de 2000, publicada no Diário Oficial da União de 04 de outubro de 2000. Sendo que a PT/SAS 511/2000 passa a normatizar o processo de cadastramento em todo Território Nacional.

Este sistema visa conhecer o efetivo do universo de estabelecimentos que cuidam da saúde no Brasil, e abrange a totalidade dos Hospitais existentes no país, assim como a totalidade dos estabelecimentos ambulatoriais vinculados ou não ao SUS. Os dados deste cadastro abrange os estabelecimentos de saúde nos aspectos de área física, recursos humanos, equipamentos e serviços ambulatoriais e hospitalares.

Os resultados deste cadastro para a região da COSTA VERDE E MAR estão representados nas tabelas abaixo.

Tabela 1 - CNES Estabelecimentos com Tipo de Atendimento Prestado

Municípios	Ambulatório SUS	Ambulatório Particular	Ambulatório PS Público	Ambulatório PS Privado	Internação SUS	Internação Particular	Internação PS* Público	Internação PS* Privado	SADT** SUS	SADT** Particular	SADT** PS Público	SADT** PS Privado	Urgência SUS	Urgência Particular	Urgência PS* Público	Urgência PS* Privado
Balneário Camboriú	47	444	21	228	1	3	2	3	19	32	6	18	5	4	2	3
Balneário Piçarras	8	24	0	3	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Bombinhas	8	3	0	1	0	0	0	0	1	1	0	0	2	0	0	0
Camboriú	23	14	2	9	1	3	2	1	4	6	1	1	2	1	0	0
Costa Verde e Mar	262	1039	44	404	8	10	5	6	76	102	11	32	21	21	4	8

Ilhota	7	2	0	2	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	
Itajaí	89	392	19	139	2	2	1	2	31	38	3	8	5	7	2	5
Itapema	25	65	1	12	1	0	0	0	7	13	1	4	2	7	0	0
Luís Alves	6	19	0	2	1	1	0	0	2	2	0	0	1	1	0	0
Navegantes	28	48	0	5	1	0	0	0	6	5	0	1	2	0	0	0
Penha	10	20	1	3	1	1	0	0	3	3	0	0	2	1	0	0
Porto Belo	11	8	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES

*PS - Plano de Saúde

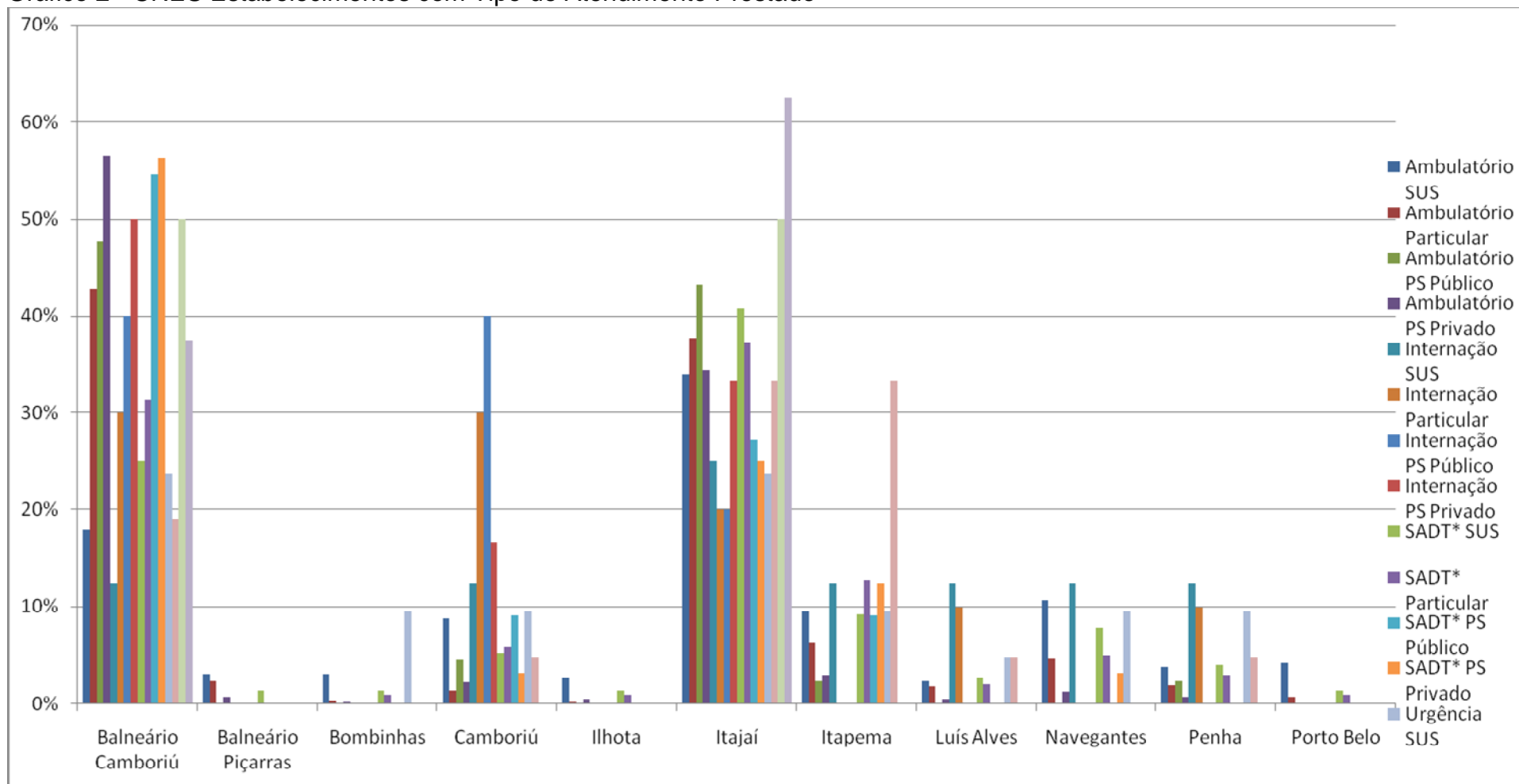
**SADT - Serviço de Apoio à Diagnose e Terapia

Período: Abr/2012

21

Através destes dados, disponibilizados na tabela e no gráfico, é possível perceber que o maior atendimento prestado é privado e no estabelecimento do tipo Ambulatorial, com exceção nos municípios de Bombinhas, Camboriú, Ilhota e Porto Belo no qual maior atendimento é no SUS. Já os estabelecimentos de Urgência são poucos e a forma de atendimento para o SUS é no município de Balneário Camboriú e Itajaí e particular nos municípios de Itapema e Itajaí.

Gráfico 2 - CNES Estabelecimentos com Tipo de Atendimento Prestado



Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES

Realizando um pareamento entre as informações do CNES e as informações do IBGE da Pesquisa Nacional Assistência Médico-Sanitária de 2009, percebe-se que estão condizente conforme é possível visualizar nas tabelas dos dados do IBGE, abaixo.

Tabela 2 - Estabelecimentos de Saúde

Municípios	Total	Total Com internação	Total Sem internação	Total Apoio à diagnose e terapia	Público Total	Público Com internação	Público Sem internação	Público Apoio à diagnose e terapia	Privado Total	Privado Com internação	Privado Sem internação	Privado Apoio à diagnose e terapia	Privado/SUS Total	Privado/SUS Com internação	Privado/SUS Sem internação	Privado/SUS Apoio à diagnose e terapia
Balneário Camboriú	97	4	55	38	20	0	16	4	77	4	39	34	23	1	6	16
Bombinhas	6	0	4	2	5	0	4	1	1	0	0	1	1	0	0	1
Camboriú	17	1	12	4	9	0	9	0	8	1	3	4	5	1	1	3
Ilhota	6	0	4	2	4	0	4	0	2	0	0	2	2	0	0	2
Itajaí	137	2	96	39	38	0	37	1	99	2	59	38	36	2	9	25
Itapema	31	1	21	9	11	0	11	0	20	1	10	9	7	1	0	6
Luís Alves	9	1	6	2	6	0	6	0	3	1	0	2	2	1	0	1
Navegantes	35	1	27	7	22	1	20	1	13	0	7	6	4	0	1	3
Penha	4	0	3	1	3	0	3	0	6	1	1	4	4	1	1	2
Balneário Piçarras	12	0	11	1	7	0	7	0	5	0	4	1	1	0	0	1
Porto Belo	10	0	7	3	7	0	7	0	3	0	0	3	2	0	0	2
Costa Verde e Mar	364	10	246	108	132	1	124	7	237	10	123	104	87	7	18	62

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional Assistência Médico-Sanitária, 2009

Já os estabelecimentos de emergência, o IBGE classifica por especialidade conforme se percebe na tabela abaixo.

Tabela 3 - Estabelecimentos com atendimento de emergência

Municípios	Total	Pediatria	Obstetrícia	Psiquiatria	Clínica	Cirurgia	Traumato ortopedia	Neuro-cirurgia	Cirurgia bucomaxilo facial	Outros
Balneário Camboriú	6	4	4	2	5	4	4	3	3	3
Bombinhas	1	1	1	0	1	0	1	0	0	0
Camboriú	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0
Ilhota	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itajaí	3	2	1	0	2	1	2	2	2	1
Itapema	1	1	1	1	1	0	1	0	0	0
Luís Alves	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Navegantes	1	1	1	0	1	1	1	0	0	0

Penha	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Balneário Piçarras	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Porto Belo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
COSTA VERDE E MAR	16	9	9	3	14	6	9	5	5	4

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional Assistência Médico-Sanitária, 2009

Através dos dados, é possível observar que o IBGE demonstra um total de 16 estabelecimentos na região da COSTA VERDE E MAR em 2009 que prestam serviços de emergência, considerando que um mesmo estabelecimento pode possuir mais de uma especialidade. Em quanto que o CNES diz que a referida região possui 28 estabelecimentos, considerando que um mesmo estabelecimento pode ou não atender para o SUS ou Privado. Também, é preciso levar em consideração a diferença destes dados em função do entendimento do modelo de serviço prestado.

25

1.3 Profissionais de saúde e número de leitos

Em relação aos profissionais que atuam no município, esta informação é oriunda do CNES, não havendo na pesquisa do IBGE. Pode-se observar que o município de Itajaí, seguido por Balneário Camboriú possuem o maior quantitativo de profissionais na área de saúde.

Tabela 4 - CNES – Profissionais

Municípios	Assistente Social	Auxiliar de Enfermagem	Cirurgião dentista	Enfermeiro	Farmacêutico	Fisioterapeuta	Fonoaudiólogo	Médicos	Nutricionista	Psicólogo	Técnico de Enfermagem
Balneário Camboriú	12	56	233	101	45	81	17	296	21	46	213
Bombinhas	1	0	3	10	5	3	1	2		3	17
Camboriú	5	14	10	25	13	14	5	34	3	13	12
Ilhota	1	1	1	7	2	1	0	0	0	0	1
Itajaí	18	188	237	112	71	66	37	478	20	65	135
Itapema	1	11	37	26	13	14	9	24	3	11	25
Luis Alves	3	7	11	11	9	5	1	4	1	1	3
Navegantes	3	23	34	24	12	20	6	48	2	7	20
Penha	0	10	18	17	7	4	1	12	1	2	26
Balneário Piçarras	3	4	15	15	7	9	5	6	0	8	13
Porto Belo	1	0	7	15	3	3	2	3	1	3	16
Costa Verde e	48	314	606	363	187	220	84	907	52	159	481

Mar											
-----	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES
Período:Abr/2012

Já na tabela abaixo é demonstrado o número de habitantes (pessoas) por profissional existente em cada município, sendo que “0” significa a falta de existência deste profissional no município.

Tabela 5 - População por Profissional

Municípios	Nº Pessoas por Assistente Social	Nº Pessoa por Auxiliar de Enfermagem	Nº Pessoas por Cirurgião dentista	Nº Pessoas por Enfermeiro	Nº Pessoas por Farmacêutico	Nº Pessoas por Fisioterapeuta	Nº Pessoas por Fonoaudiólogo	Nº Pessoas por Médicos	Nº Pessoas por Nutricionista	Nº Pessoas por Psicólogo	Nº Pessoas por Técnico de Enfermagem
Balneário Camboriú	9007	1930	464	1070	2402	1334	6358	365	5147	2350	507
Bombinhas	14293	0	4764	1429	2859	4764	14293	7147	0	4764	841
Camboriú	12472	4454	6236	2494	4797	4454	12472	1834	20787	4797	5197
Ilhota	12355	12355	12355	1765	6178	12355	0	0	0	0	12355
Itajaí	10187	975	774	1637	2583	2778	4956	384	9169	2821	1358
Itapema	45797	4163	1238	1761	3523	3271	5089	1908	15266	4163	1832
Luís Alves	3479	1491	949	949	1160	2088	10438	2610	10438	10438	3479
Navegantes	20185	2633	1781	2523	5046	3028	10093	1262	30278	8651	3028
Penha	0	2514	1397	1479	3592	6285	25141	2095	25141	12571	967
Balneário Piçarras	5693	4270	1139	1139	2440	1898	3416	2846	0	2135	1314
Porto Belo	16083	0	2298	1072	5361	5361	8042	5361	16083	5361	1005
Costa Verde e Mar	11574	1769	917	1530	2971	2525	6614	613	10684	3494	1155

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES
Período:Abr/2012

Considerando que pela Organização Mundial da Saúde, que definiu há 30 anos, o padrão ideal a cada 10.000 habitantes é ter 8 médicos, 2 odontólogos, 4,5 enfermeiros e 14,5 auxiliares de enfermagem. Os outros profissionais considerando a necessidade como a dos odontólogos, ou seja, de 2 profissionais. A tabela a seguir demonstra a falta do profissional, esta noção é obtida com a comparação dos em relação ao que seria o ideal.

Tabela 6 - Percentual de profissionais da Saúde na região da COSTA VERDE E MAR

	% de Assistente Social que falta para o Ideal	% de Enfermagem que falta para o Ideal	% de Cirurgião dentista que falta para o Ideal	% de Enfermeiro que falta para o Ideal	% de Farmacêutico que falta para o Ideal	% de Fisioterapeuta que falta para o Ideal	% de Fonoaudiólogo que falta para o Ideal	% de Médicos que faltam para o Ideal	% de Nutricionista que falta para o Ideal	% de Psicólogo que falta para o Ideal	% de Técnico de Enfermagem que falta para o Ideal
Costa Verde e Mar	42,13 %	91,15 %	95,42 %	92,3 5%	85,15 %	87,37 %	66,93 %	96,94 %	46,58 %	82,53 %	94,22 %

Em relação ao número de leitos os dados do CNES também são compatíveis com os dados do IBGE, a partir do pareamento realizado.

Tabela 7 - CNES – Número de Leitos

Municípios	Leito Hospitalar Internação Total	Leito Hospitalar Internação SUS	Leito Hospitalar Internação Não SUS	Leito Hospitalar Complementar Total	Leito Hospitalar Complementar SUS	Leito Hospitalar Complementar Não SUS
Balneário Camboriú	237	125	112	49	0	49
Bombinhas	0	0	0	0	0	0
Camboriú	201	72	129	2	0	2
Ilhota	0	0	0	0	0	0
Itajaí	472	300	172	72	49	23
Itapema	21	21	0	1	1	0
Luís Alves	32	30	2	1	1	0
Navegantes	37	34	3	1	1	0
Penha	31	26	5	0	0	0
Balneário Piçarras	0	0	0	0	0	0
Porto Belo	0	0	0	0	0	0
Costa Verde e Mar	1031	608	423	126	52	74

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES
Período: Abr/2012

Os números acima devem ser utilizados com cuidado, bem como a orientação dada pela Organização Mundial da Saúde, estes números devem ser visto apenas como parâmetros. Tomando-se como exemplo o Brasil, país de dimensões continentais no número ideal de médicos e leitos para uma população rural na Região Norte, onde um dos principais problemas de saúde é a malária, não pode ser

o mesmo que o exigido na Região Metropolitana de São Paulo, que tem alta concentração de população urbana e cuja demanda por assistência médica e internação hospitalar tem como causas principais as doenças crônicas (ex:câncer e diabetes) e fatores externos (ex: acidentes de trânsito, homicídios e violência). Por isto deve ser analisada em conjunto a qualidade de vida da comunidade, a expectativa de vida, a pirâmide etária, índices de doenças crônicas e os fatores exógenos, que prejudicam a saúde.

A quantidade de leitos hospitalares ou de profissionais de saúde em relação ao número de habitantes não são índices suficientes para avaliação de um sistema de saúde. Por exemplo, uma pequena cidade que não dispõe de leitos porque faz parte de uma associação de municípios, e no qual, é mais economicamente viável transportar os pacientes a um hospital de referência numa cidade vizinha e repassar a esta cidade uma parcela dos impostos do que construir um hospital próprio. Seu índice de leitos/habitantes é zero e nem por isso a população está mal assistida.

Outro exemplo são alguns projetos de saúde família, no qual o objetivo é a prevenção de doenças endêmicas e/ou crônicas, através do acompanhamento pelo agente de saúde na residência da população, direcionando a população quanto à necessidade de ida ao medico para exames periódicos, tratamentos e internações. Este acompanhamento preliminar melhora a gestão do tempo dos profissionais. Também o investimento em tecnologia de gestão na saúde aumenta a capacidade resolutiva do sistema de saúde. Exames que antecedem uma cirurgia, por exemplo, são feitos a nível ambulatorial, objetivando deixar o paciente o menor tempo possível internado.

1.4 Número de equipamentos sociais dos municípios e seu território de abrangência

Quanto ao número de equipamento, novamente fazendo o pareamento com os dados do IBGE, os dados do CNES é condizente.

Tabela 8 - CNES – Número de Equipamentos Sociais de Saúde e seu Território de Abrangência

Municípios	Equipamento Odontológico Completo		Equipamento Odontológico Completo em Uso		Equipamento Odontológico Completo Disponíveis SUS		Mamógrafo Existentes	Mamógrafo em Uso	Mamógrafo Disponíveis SUS	Raio X Existentes	Raio X em Uso	Raio X Disponíveis SUS	Ressonância Magnética Existentes	Ressonância Magnética em Uso	Ressonância Magnética Disponíveis SUS	Tomógrafo Computadorizado Existentes	Tomógrafo Computadorizado em Uso	Tomógrafo Computadorizado Disponíveis SUS	Ultrassom Existentes	Ultrassom em Uso	Ultrassom Disponíveis SUS
	Existentes	Existentes em Uso	Existentes em Uso	Disponíveis SUS	Existentes	em Uso	Disponíveis SUS	Existentes	em Uso	Disponíveis SUS	Existentes	em Uso	Disponíveis SUS	Existentes	em Uso	Disponíveis SUS	Existentes	em Uso	Disponíveis SUS	Existentes	em Uso
Balneário Camboriú	146	144	13	6	6	4	57	56	12	1	1	0	5	5	3	32	32	7			
Bombinhas	6	6	5	0	0	0	3	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Camboriú	13	13	10	0	0	0	5	5	2	0	0	0	0	0	0	0	0	6	6	2	
Ilhota	3	3	3	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itajaí	81	81	32	10	10	7	157	148	26	5	5	2	6	6	4	51	51	19			
Itapema	50	50	10	3	3	1	19	19	4	0	0	0	0	0	0	10	10	2			
Luís Alves	6	5	5	0	0	0	4	3	2	0	0	0	0	0	0	1	1	0			
Navegantes	48	43	17	0	0	0	9	8	2	0	0	0	0	0	0	4	4	3			
Penha	12	12	6	0	0	0	3	3	3	0	0	0	0	0	0	4	2	2			
Balneário Piçarras	17	17	6	0	0	0	13	13	2	0	0	0	0	0	0	2	2	1			
Porto Belo	14	14	10	0	0	0	4	4	2	0	0	0	0	0	0	1	1	1			
Costa Verde e Mar	396	388	117	19	19	12	275	263	59	6	6	2	11	11	7	11	10	37			

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES
Período: Abr/2012

É comum na região a intermunicipalidade no atendimento à saúde. Os municípios de Itajaí e Balneário Camboriú, por possuírem maior estrutura física, de equipamentos e especialidades atendem a população da região.

Os municípios ainda possuem um equipamento de apoio social que são as Secretarias de Assistência Social, Bem Estar Social ou Desenvolvimento Social que atuam em atendimentos específicos de suporte a pessoas carentes, sem moradia, andarrilhos e outros que necessitam de auxílio do poder público.

2 Fornecimento de energia elétrica

O IBGE conceitua infraestrutura urbana, por diferentes aspectos, importantes para a pesquisa. São elas:

- O tipo de esgotamento sanitário do banheiro ou sanitário do domicílio por Rede geral de esgoto ou pluvial - quando a canalização das águas servidas e dos dejetos, proveniente do banheiro ou sanitário, estava ligada a um sistema de coleta que os conduzia a um desaguadouro geral da área, região ou município, mesmo que o sistema não dispusesse de estação de tratamento da matéria esgotada.
- A Forma de abastecimento de água por Rede geral de distribuição é quando o domicílio ou o terreno, ou a propriedade onde estava localizado, estava ligado a uma rede geral de distribuição de água.
- O destino do lixo proveniente do domicílio Coletado Diretamente por serviço de limpeza - quando o lixo do domicílio era coletado diretamente por serviço de empresa pública ou privada.
- Energia elétrica: Pesquisou-se a existência, no domicílio particular permanente, de energia elétrica e, para o domicílio que possuía, investigou-se a sua origem: de companhia distribuidora ou de outra fonte.
- O uso do medidor de consumo de energia elétrica foi considerado como de uso Exclusivo do domicílio - quando o medidor ou relógio era de uso exclusivo para registro do consumo de energia elétrica do domicílio.
- Identificação do logradouro - Foi pesquisado se na face em trabalho ou na sua face confrontante, existia algum elemento visível com o nome do logradouro, como placa oficial ou outra forma de identificação.
- Iluminação pública - Foi pesquisado se na face em trabalho ou na sua face confrontante, existia pelo menos um ponto fixo (poste) de iluminação pública.
- Pavimentação - Pesquisou-se se no trecho do logradouro, na face percorrida, existia pavimentação, ou seja, cobertura da via pública com asfalto, cimento, paralelepípedos, pedras etc.

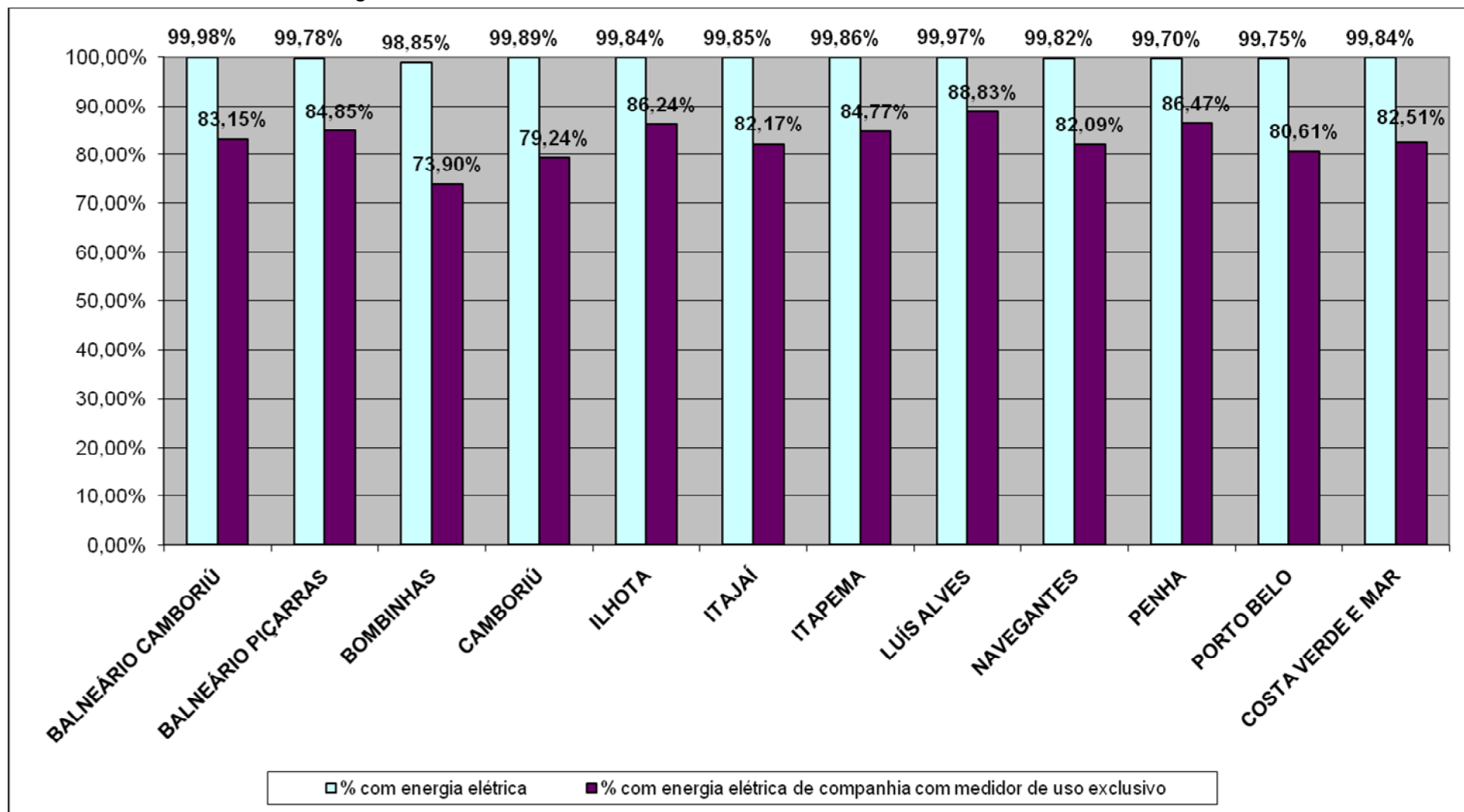
2.1 Percentual de domicílios atendidos pelo sistema de fornecimento de energia elétrica

Tabela 9 – Fornecimento de Energia Elétrica

Município	Energia Elétrica	Energia Elétrica de Companhia Distribuidora e com Medidor de Uso Exclusivo	Iluminação pública	% Energia Elétrica	% Energia Elétrica de Companhia Distribuidora e com Medidor de Uso Exclusivo	% Existe iluminação pública
BALNEÁRIO CAMBORIÚ	39259	32647	33795	99,98%	83,15%	86,07%
BALNEÁRIO PIÇARRAS	5408	4599	3570	99,78%	84,85%	65,87%
BOMBINHAS	4563	3411	1637	98,94%	73,96%	35,49%
CAMBORIÚ	18281	14502	14251	99,89%	79,24%	77,87%
ILHOTA	3816	3296	1400	99,84%	86,24%	36,63%
ITAJAÍ	57665	47457	47969	99,85%	82,17%	83,06%
ITAPEMA	15000	12734	12382	99,86%	84,77%	82,43%
LUÍS ALVES	3071	2729	578	99,97%	88,83%	18,82%
NAVEGANTES	18532	15240	13771	99,82%	82,09%	74,17%
PENHA	8022	6957	5172	99,70%	86,47%	64,28%
PORTO BELO	5159	4169	4586	99,75%	80,61%	88,67%
COSTA VERDE E MAR	178776	147741	139111	99,85%	82,51%	77,69%

Fonte: Censo Demográfico 2010, IBGE

Gráfico 3 – Domicílios com Energia Elétrica



Fonte: Censo Demográfico 2010, IBGE

Em relação ao fornecimento de energia elétrica, o índice demonstra que este é um dos serviços que possui maior cobertura, chegando a quase 100% dos domicílios da região da COSTA VERDE E MAR. Esta informação está associada à Energia Elétrica de Companhia Distribuidora e com Medidor de Uso Exclusivo, que demonstra estar abaixo do número de domicílios com Energia Elétrica, pelo fato de alguns domicílios cederem energia a outros, isto ocorre principalmente nos domicílios alugados.

O IBGE, no Censo 2010, ainda identifica, em sua pesquisa, os domicílios permanentes ocupados que possuem energia elétrica e, para o domicílio que possuía, a sua origem: de companhia distribuidora ou de outra fonte (eólica, solar, gerador etc.), bem como os domicílios particulares permanentes sem energia elétrica. E no domicílio particular permanente com energia elétrica de companhia distribuidora, a existência de medidor para registro do consumo de energia elétrica do domicílio e se este medidor era de uso exclusivo do ou de uso comum a mais de um domicílio. Os resultados são os demonstrados na tabela abaixo.

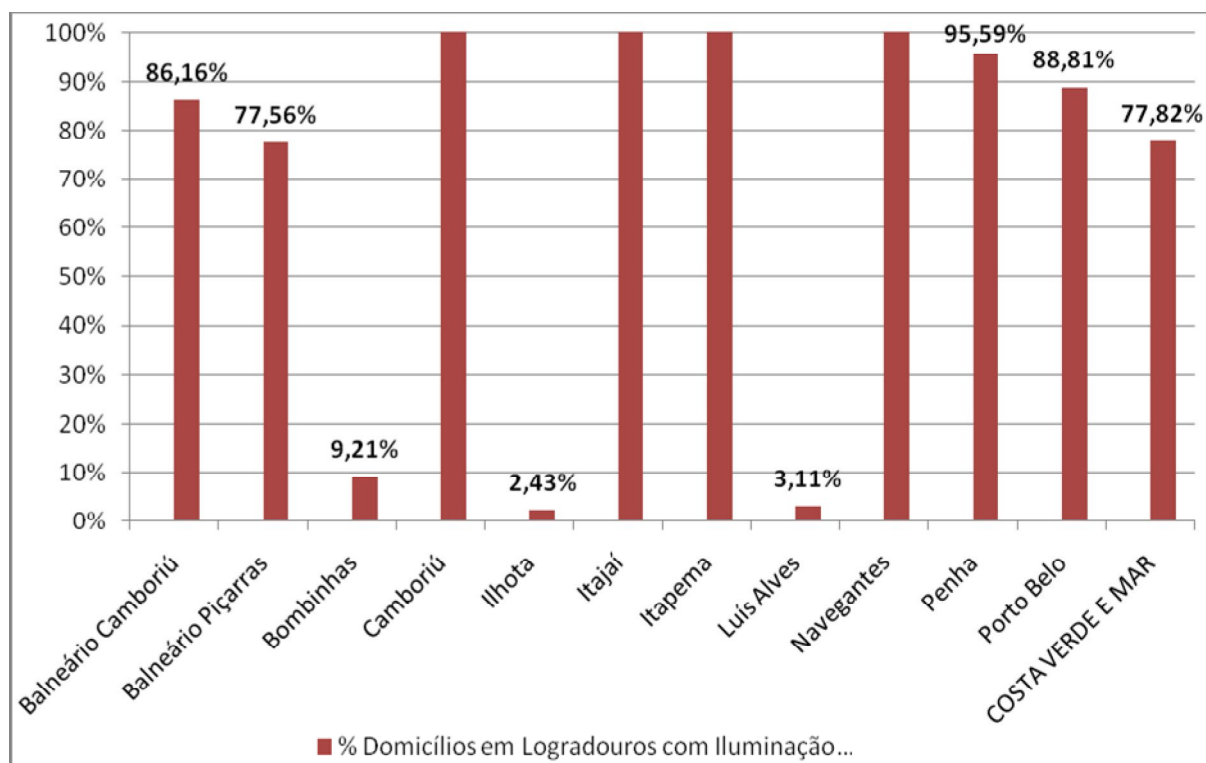
Tabela 10 - Dados em relação ao medidor de energia elétrica

Município	Localização do Setor	Domicílios particulares permanentes	Domicílios particulares permanentes com energia elétrica	Domicílios particulares permanentes com energia elétrica de companhia distribuidora	Domicílios particulares permanentes com energia elétrica de outras fontes	Domicílios particulares permanentes sem energia elétrica	Domicílios particulares permanentes com energia elétrica de companhia distribuidora e com medidor de uso exclusivo	Domicílios particulares permanentes com energia elétrica de companhia distribuidora e com medidor comum a mais de um domicílio	Domicílios particulares permanentes com energia elétrica de companhia distribuidora e sem medidor
BALNEÁRIO CAMBORIÚ	Urbano	38624	38555	38512	43	19	31759	6069	684
BOMBINHAS	Urbano	6596	6596	6594	2	0	6134	442	18
CAMBORIÚ	Urbano	15614	15604	15589	15	10	11827	3441	321
CAMBORIÚ	Rural	1348	1348	1345	3	0	840	399	106

ILHOTA	Urbano	2449	2445	2441	4	4	2072	366	3
ILHOTA	Rural	1373	1371	1369	2	2	1224	142	3
ITAJAÍ	Urbano	54725	54640	54498	142	85	44943	7194	2361
ITAJAÍ	Rural	3028	3025	3021	4	3	2514	357	150
ITAPEMA	Urbano	14667	14647	14625	22	20	12461	1999	165
ITAPEMA	Rural	354	353	351	2	1	273	42	36
LUÍS ALVES	Urbano	966	966	965	1	0	912	52	1
LUÍS ALVES	Rural	2106	2105	2065	40	1	1817	247	1
NAVEGANTES	Urbano	17610	17580	17479	101	30	14390	2590	499
NAVEGANTES	Rural	956	952	950	2	4	850	100	0
PENHA	Urbano	7435	7413	7365	48	22	6419	875	71
PENHA	Rural	611	609	607	2	2	538	68	1
BALNEÁRIO PIÇARRAS	Urbano	4956	4944	4927	17	12	4208	612	107
BALNEÁRIO PIÇARRAS	Rural	464	464	460	4	0	391	68	1
PORTO BELO	Urbano	4888	4876	4822	54	12	3952	725	145
PORTO BELO	Rural	284	283	277	6	1	217	53	7
COSTA VERDE E MAR	Urbano	168530	168266	167817	449	214	139077	24365	4375
COSTA VERDE E MAR	Rural	10524	10510	10445	65	14	8664	1476	305

Fonte: Censo Demográfico 2010, IBGE

Gráfico 4 – Distribuição de Iluminação Pública



Fonte: Censo Demográfico 2010, IBGE

Fazendo uma analogia do índice de energia elétrica que contempla os domicílios, com a existência de iluminação pública, pode-se dizer que é deficitário o serviço. O mesmo ocorrendo com o serviço de esgotamento sanitário por rede geral ou pluvial, que está também relacionada à existência de esgoto a céu aberto nos logradouros.

2.2 Percentual de domicílios sem cobertura

E o percentual por localização do domicílio, referente aos domicílios sem energia elétrica são:

Tabela 11 - Dados em percentual em relação ao medidor de energia elétrica

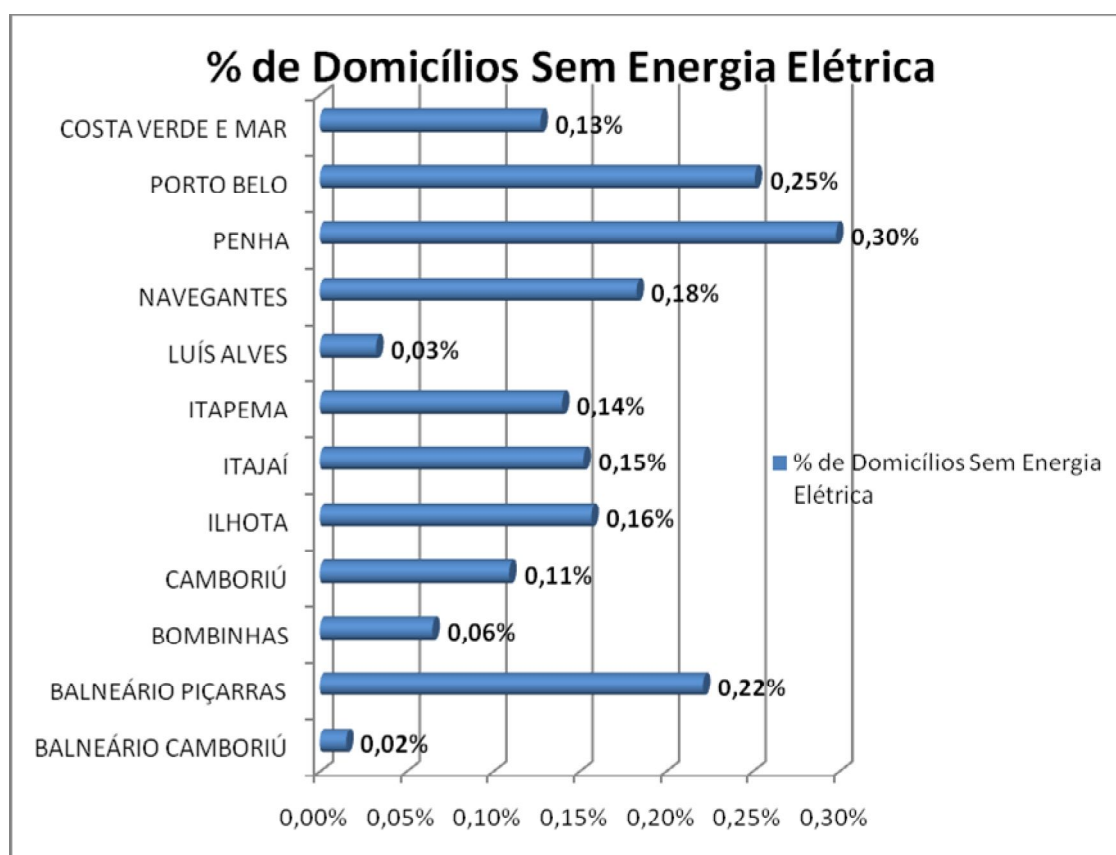
Município	Localização do Setor	Domicílios particulares permanentes	Domicílios particulares permanentes sem energia elétrica	% Domicílios particulares permanentes sem energia elétrica
BALNEÁRIO CAMBORIÚ	Urbano	38624	19	0,05%
BOMBINHAS	Urbano	6596	0	0,00%
CAMBORIÚ	Urbano	15614	10	0,06%
CAMBORIÚ	Rural	1348	0	0,00%
ILHOTA	Urbano	2449	4	0,16%
ILHOTA	Rural	1373	2	0,15%
ITAJAÍ	Urbano	54725	85	0,16%
ITAJAÍ	Rural	3028	3	0,10%
ITAPEMA	Urbano	14667	20	0,14%
ITAPEMA	Rural	354	1	0,28%
LUÍS ALVES	Urbano	966	0	0,00%
LUÍS ALVES	Rural	2106	1	0,05%
NAVEGANTES	Urbano	17610	30	0,17%
NAVEGANTES	Rural	956	4	0,42%
PENHA	Urbano	7435	22	0,30%
PENHA	Rural	611	2	0,33%
BALNEÁRIO PIÇARRAS	Urbano	4956	12	0,24%
BALNEÁRIO PIÇARRAS	Rural	464	0	0,00%
PORTO BELO	Urbano	4888	12	0,25%

PORTO BELO	Rural	284	1	0,35%
COSTA VERDE E MAR	Urbano	168530	214	0,13%
COSTA VERDE E MAR	Rural	10524	14	0,13%

Fonte: Censo Demográfico 2010, IBGE

Já o Gráfico 24 abaixo nos diz qual é o município com maior índice de domicílios sem energia elétrica, e que todos os municípios estão abaixo de 0,5% sem possuírem energia elétrica.

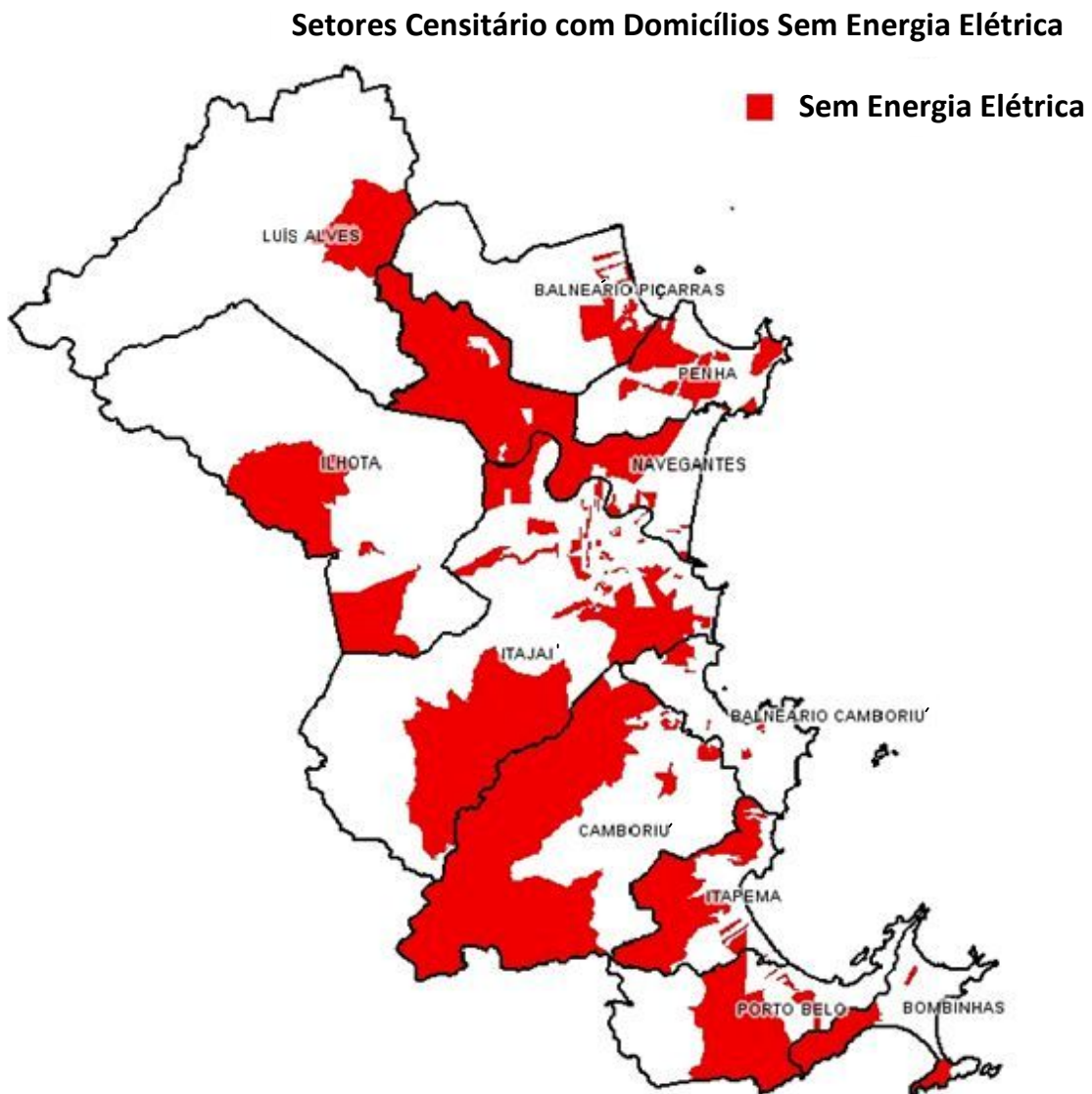
Gráfico 5 - Percentual de domicílios sem energia elétrica



Fonte: Censo Demográfico 2010, IBGE

O mapa abaixo mostra onde se situa os setores censitários que estão os domicílios que não possuem energia elétrica.

Mapa 1 - Domicílios que não possuem energia elétrica



Apesar do mapa caracterizar grandes manchas, o índice de localidades sem fornecimento de energia elétrica é mínimo. Tem-se o maior dado no município de Penha com 0,30% da cidade sem fornecimento de energia elétrica e o menor índice pertence a Balneário Camboriú com 0,02% do município sem energia elétrica.

3 Serviços de proteção ao turista

3.1 Número de homicídios ocorridos e o efetivo policial ostensivo (municipal e estadual), ponderando-se esses elementos pelo tamanho da população

A polícia militar informou os dados componentes desta pesquisa, onde além dos homicídios apresenta-se dados em relação a outros crimes.

As tabelas a seguir apresentarão os Tipos de Crimes ocorridos no município mês a mês no ano de 2011, ao turista e a população residente. Algumas corporações não possuem os dados separados devido o COPOM fazer um único cadastro de registro de ocorrências.

Tabela 12 - Tipos de Crimes ocorridos no município de **Balneário Camboriú**

CRIME	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOT
Roubo/Furto	223	224	292	248	227	210	173	217	224	223	244	NI	2.505
Tentativa de Roubo/Furto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NI	0
Latrocínio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NI	0
Receptação	0	1	0	2	1	1	0	0	0	0	0	NI	5
Dano ao patrimônio	26	21	19	15	19	16	19	23	23	20	16	NI	217
Voluntários Estelionato	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NI	0
Estupro	2	0	0	1	1	0	1	2	2	1	0	NI	10
Homicídio	3	2	0	1	0	1	2	0	1	2	0	NI	12
Omissão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	NI	1
Sequestro	1	1	0	0	0	2	0	2	0	1	1	NI	8
Estelionato	0	2	1	2	3	2	3	2	4	4	3	NI	26
Corrupção de menores	0	1	0	0	1	0	1	0	0	1	1	NI	5
Prostituição	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NI	0
Tentativa de Sequestro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NI	0
Tentativa de Estupro	0	0	1	1	0	0	0	1	1	2	1	NI	7
Tentativa de Homicídio	1	0	1	3	3	1	1	1	1	0	3	NI	15
Tentativa de Corrupção de menores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	NI	0
Violência (Brigas)	83	97	75	74	96	62	70	81	85	95	92	NI	910

Vandalismo	26	21	19	15	19	16	19	23	23	20	16	NI	217
------------	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	-----

Fonte: Polícia Militar

Balneário Piçarras

Segundo informações da Polícia Militar não é possível precisar os dados de Balneário Piçarras uma vez que o atendimento é feito pelo COPOM de Penha, através de um registro único entre Balneário Piçarras e Penha.

Tabela 13 - Tipos de Crimes ocorridos no município de **Bombinhas**
Contra a população residente

CRIME	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOT
Roubo/Furto	26	38	33	18	11	5	13	10	8	25	42	55	284
Tentativa de Roubo/Furto	4	2	0	1	0	0	0	2	0	10	9	15	43
Latrocínio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Receptação	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	2	4
Dano ao patrimônio	0	0	0	4	0	0	0	0	1	0	0	9	14
Voluntários Estelionato	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estupro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Homicídio	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	2
Omissão	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	4	1	7
Sequestro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estelionato	3	0	6	0	0	5	1	0	0	0	11	9	35
Corrupção de menores	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Prostituição	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tentativa de Sequestro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tentativa de Estupro	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Tentativa de Homicídio	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	3
Tentativa de Corrupção de menores	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	22	36
Violência (Brigas)	33	55	40	28	6	18	22	11	30	51	64	87	445
Vandalismo	27	41	18	10	5	8	3	12	19	39	44	63	289

Fonte: Dados da Polícia Militar

Contra o turista

CRIME	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOT
Roubo/Furto	28	35	15	5	0	0	0	0	0	0	19	45	147
Tentativa de Roubo/Furto	15	6	3	0	0	0	0	0	0	0	29	38	91

Latrocínio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Receptação	5	9	0	1	0	0	0	0	0	0	15	11	41
Dano ao patrimônio	21	8	6	0	0	0	0	0	0	0	15	33	83
Voluntários Estelionato	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estupro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Homicídio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Omissão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sequestro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estelionato	14	9	0	0	0	2	0	0	0	0	19	15	59
Corrupção de menores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Prostituição	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tentativa de Sequestro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tentativa de Estupro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tentativa de Homicídio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tentativa de Corrupção de menores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Violência (Brigas)	17	20	33	3	0	0	0	0	0	19	11	28	131
Vandalismo	9	30	41	2	0	0	0	0	0	0	18	21	121

Fonte: Dados da Polícia Militar

Tabela 14 - Tipos de Crimes ocorridos no município de **Camboriú**

CRIME	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOT
Roubo/Furto	40	44	57	61	56	61	65	81	58	55	75	66	719
Tentativa de Roubo/Furto	15	13	11	11	8	14	16	14	7	11	12	10	142
Latrocínio	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	2
Receptação	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2
Dano ao patrimônio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Voluntários Estelionato	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estupro	1	1	1	1	0	0	0	0	0	1	0	1	6
Homicídio	4	0	1	3	8	2	3	1	3	2	0	1	28
Omissão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sequestro	0	0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	2	5
Estelionato	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	2

Corrupção de menores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Prostituição	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tentativa de Sequestro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tentativa de Estupro	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Tentativa de Homicídio	3	1	3	1	5	6	2	1	3	3	7	2	37
Tentativa de Corrupção de menores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Violência (Brigas)	78	76	62	75	33	39	79	56	39	57	70	72	736
Vandalismo	6	3	5	5	7	6	5	5	13	7	7	12	81

Fonte: Dados da Polícia Militar

Tabela 15 - Tipos de Crimes ocorridos no município de Ilhota

CRIME	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOT
Roubo/Furto	4	3	5	1	2	3	3	5	5	3	4	7	45
Tentativa de Roubo/Furto	0	0	0	1	0	1	1	2	2	00	2	4	13
Latrocínio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Receptação	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	2
Dano ao patrimônio	1	1	0	0	0	0	2	0	0	0	0	1	5
Voluntários Estelionato	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estupro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Homicídio	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	2
Omissão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sequestro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estelionato	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Corrupção de menores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Prostituição	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tentativa de Sequestro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tentativa de Estupro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tentativa de Homicídio	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	1	3
Tentativa de Corrupção de menores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Violência (Brigas)	4	3	5	1	2	3	3	5	5	3	4	7	45
Vandalismo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Dados da Polícia Militar

Tabela 16 - Tipos de Crimes ocorridos no município de **Itajaí**

CRIME	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOT
Roubo/Furto	161	172	178	214	214	171	198	212	214	203	193	190	2320
Tentativa de Roubo/Furto	30	29	37	31	34	17	0	0	14	0	0	0	192
Latrocínio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Receptação	3	0	0	0	0	2	4	5	2	0	1	0	17
Dano ao patrimônio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Voluntários Estelionato	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estupro	2	1	1	0	2	0	1	3	0	0	0	0	10
Homicídio	6	5	4	7	2	4	3	2	3	0	3	7	46
Omissão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sequestro	0	1	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	4
Estelionato	4	2	0	0	3	0	1	2	6	2	5	2	27
Corrupção de menores	0	0	3	1	0	2	0	0	0	0	1	0	7
Prostituição	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tentativa de Sequestro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tentativa de Estupro	0	0	0	2	1	0	2	0	0	0	0	0	5
Tentativa de Homicídio	5	4	5	5	6	4	3	0	2	7	5	7	53
Tentativa de Corrupção de menores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Violência (Brigas)	98	76	97	95	97	75	69	58	93	90	89	83	1020
Vandalismo	33	22	29	31	27	18	16	21	23	25	34	22	301

Fonte: Dados da Polícia Militar

Tabela 17 - Tipos de Crimes ocorridos no município de **Itapema**

CRIME	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOT
Roubo/Furto	122	107	82	59	65	48	45	48	42	49	51	119	837
Tentativa de Roubo/Furto	15	21	11	12	13	10	16	14	9	11	9	22	163
Latrocínio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Receptação	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	5
Dano ao patrimônio	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	2	0	0
Voluntários Estelionato	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estupro	2	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	5

Latrocínio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Receptação	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
*Dano ao patrimônio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Voluntários Estelionato	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estupro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Homicídio	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	01
Omissão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sequestro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estelionato	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corrupção de menores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Prostituição	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tentativa de Sequestro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tentativa de Estupro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tentativa de Homicídio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tentativa de Corrupção de menores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Violência (Brigas)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vandalismo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Dados da Polícia Militar

Tabela 20 - Tipos de Crimes ocorridos no município de **Penha**
Contra o morador

CRIME	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOT
Roubo/Furto	21	16	12	21	18	15	25	33	25	35	32	36	289
Tentativa de Roubo/Furto	3	5	4	6	3	2	5	3	4	2	5	6	48
Latrocínio	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Receptação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
*Dano ao patrimônio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Voluntários Estelionato	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estupro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Homicídio	1	0	0	1	0	0	1	1	0	1	0	0	5
Omissão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sequestro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Estelionato	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corrupção de menores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Prostituição	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tentativa de Sequestro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tentativa de Estupro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tentativa de Homicídio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tentativa de Corrupção de menores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Violência (Brigas)	22	16	14	11	09	12	15	18	21	24	14	12	188
Vandalismo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Dados da Polícia Militar

Contra o turista

CRIME	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOT
Roubo/Furto	12	6	8	5	9	7	6	3	3	6	8	4	77
Tentativa de Roubo/Furto	3	3	1	2	4	2	2	1	2	3	1	2	26
Latrocínio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	00
Receptação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
*Dano ao patrimônio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Voluntários Estelionato	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estupro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Homicídio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Omissão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sequestro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estelionato	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corrupção de menores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Prostituição	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tentativa de Sequestro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tentativa de Estupro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tentativa de Homicídio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tentativa de Corrupção de menores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Violência (Brigas)	10	9	6	8	7	11	8	6	5	9	3	5	87

Vandalismo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
------------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

Fonte: Dados da Polícia Militar

**Tabela 21 - Tipos de Crimes ocorridos no município de Porto Belo
Contra a População Residente**

CRIME	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOT
Roubo/Furto	33	38	22	18	10	9	8	11	8	29	45	51	282
Tentativa de Roubo/Furto	5	2	8	1	0	0	6	3	7	11	9	20	72
Latrocínio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Receptação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dano ao patrimônio	2	1	0	0	0	1	0	0	0	4	6	9	23
Voluntários Estelionato	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estupro	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	2
Homicídio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Omissão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sequestro	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	2
Estelionato	4	2	0	0	3	0	1	2	6	2	5	2	27
Corrupção de menores	0	0	3	1	0	2	0	0	0	0	1	0	7
Prostituição	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tentativa de Sequestro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tentativa de Estupro	0	0	0	2	1	0	2	0	0	0	0	0	5
Tentativa de Homicídio	5	4	5	5	6	4	3	0	2	7	5	7	53
Tentativa de Corrupção de menores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Violência (Brigas)	98	76	97	95	97	75	69	58	93	90	89	83	1020
*Vandalismo	33	22	29	31	27	18	16	21	23	25	34	22	301

*Dano de depredação

Fonte: Dados da Polícia Militar

Contra o turista

CRIME	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOT
Roubo/Furto	5	3	9	1	0	0	0	0	1	8	15	21	63
Tentativa de Roubo/Furto	10	15	22	5	0	0	0	0	0	0	28	33	113
Latrocínio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Receptação	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	4	8

Dano ao patrimônio	4	9	0	0	0	0	0	1	0	0	0	9	23
Voluntários Estelionato	9	3	0	0	0	0	0	06	5	11	19	12	65
Estupro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Homicídio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Omissão	2	0	4	0	0	0	0	0	0	0	1	3	10
Sequestro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estelionato	4	2	0	0	3	0	1	2	6	2	5	2	27
Corrupção de menores	0	0	3	1	0	2	0	0	0	0	1	0	7
Prostituição	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tentativa de Sequestro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tentativa de Estupro	0	0	0	2	1	0	2	0	0	0	0	0	5
Tentativa de Homicídio	5	4	5	5	6	4	3	0	2	7	5	7	53
Tentativa de Corrupção de menores	1	0	0	3	0	0	0	0	0	0	1	2	7
Violência (Brigas)	98	76	97	95	97	75	69	58	93	90	89	83	1020
*Vandalismo	33	22	29	31	27	18	16	21	23	25	34	22	301

*Dano de depreação

Fonte: Dados da Polícia Militar

Com os dados é possível mensurar a criminalidade na Costa Verde Mar conforme tabela a seguir:

Tabela 22 - Crime por habitante na Costa Verde e Mar

CRIME POR HABITANTE – COSTA VERDE E MAR			
CRIME	TOTAL DE OCORRÊNCIAS 2011	POPULAÇÃO TCU população 2011	OCORRÊNCIA / POPULAÇÃO
Roubo/Furto	7.795	567.954	0,013%
Tentativa de Roubo/Furto	1.251	567.954	0,220%
Latrocínio	161	567.954	0,028%
Receptação	251	567.954	0,044%
Dano ao patrimônio	410	567.954	0,072%

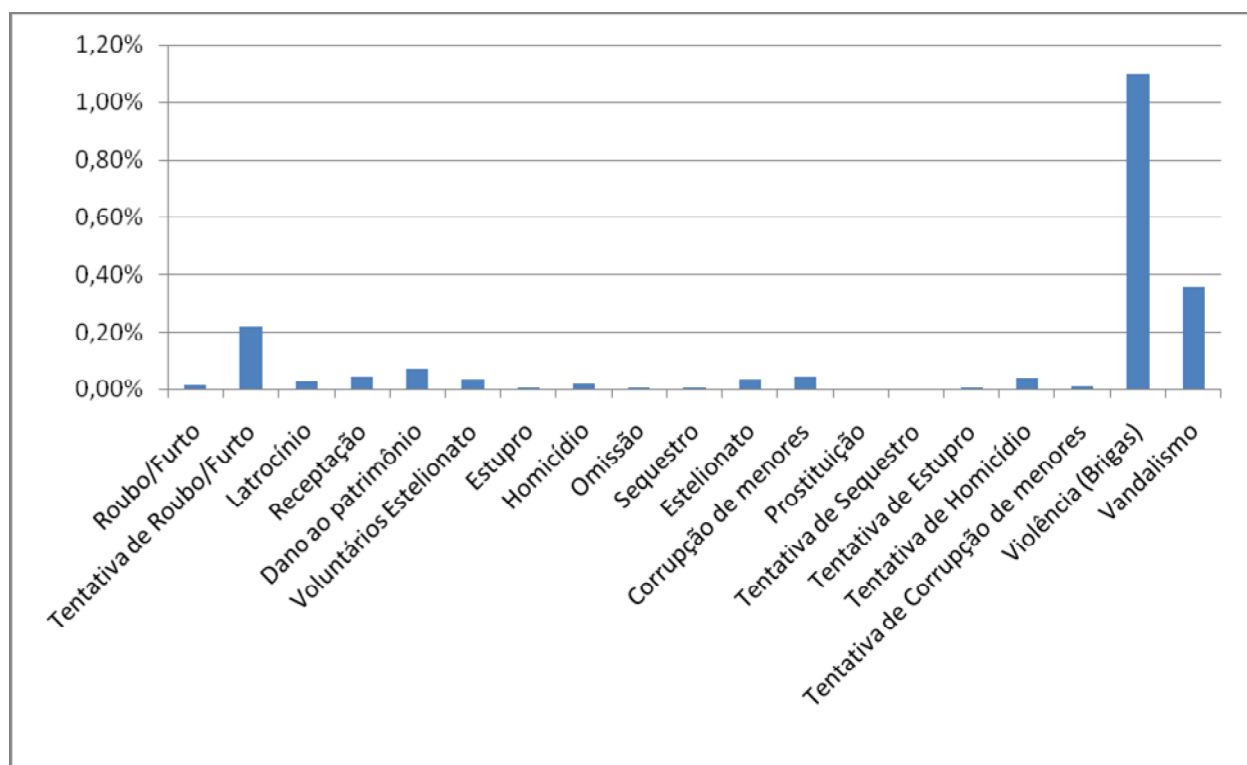
Voluntários Estelionato	199	567.954	0,035%
Estupro	36	567.954	0,006%
Homicídio	112	567.954	0,019%
Omissão	38	567.954	0,006%
Sequestro	19	567.954	0,003%
Estelionato	215	567.954	0,037%
Corrupção de menores	249	567.954	0,043%
Prostituição	2	567.954	0,0003%
Tentativa de Sequestro	0	567.954	0
Tentativa de Estupro	28	567.954	0,004%
Tentativa de Homicídio	224	567.954	0,039%
Tentativa de Corrupção de menores	61	567.954	0,010%
Violência (Brigas)	6.226	567.954	1,096%
Vandalismo	2.027	567.954	0,356%

Fonte: ISEP

Para a alta população da região da Costa Verde e Mar o índice de criminalidade pode ser considerado baixo, perfazendo um total de 0,11% de ocorrências registradas, com maior destaque para as brigas com 1,096% e menor destaque para as tentativas de sequestro, com nenhuma tentativa registrada, ou seja, tentativa fracassada, pois os dados apresentam 0,003% de sequestros efetivados e registrados.

O gráfico a seguir, representa o índice de violência e criminalidade na Costa Verde e Mar em relação a população da região.

Gráfico 6 - Índice de criminalidade na Costa Verde e Mar



Fonte: Polícia Militar

Também destaca-se a relação de ocorrências pela população dos municípios.

Tabela 23 - Crime por habitante por município

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO TCU população 2011	TOTAL DE OCORRÊNCIAS 2011	OCORRÊNCIA X POPULAÇÃO
Balneário Camboriú	110.747	3.992	3,60%
Balneário Piçarras	17.551	-	-
Bombinhas	14.721	1.800	12,22%
Camboriú	63.966	1.761	2,75%
Ilhota	12.492	2	0,01%
Itajaí	186.127	4.012	2,15%
Itapema	47.327	1.754	3,70%
Luís Alves	10.627	153	1,43%
Navegantes	62.186	1.142	1,83%
Penha	25.714	807	3,13%
Porto Belo	16.496	3.505	21,24%

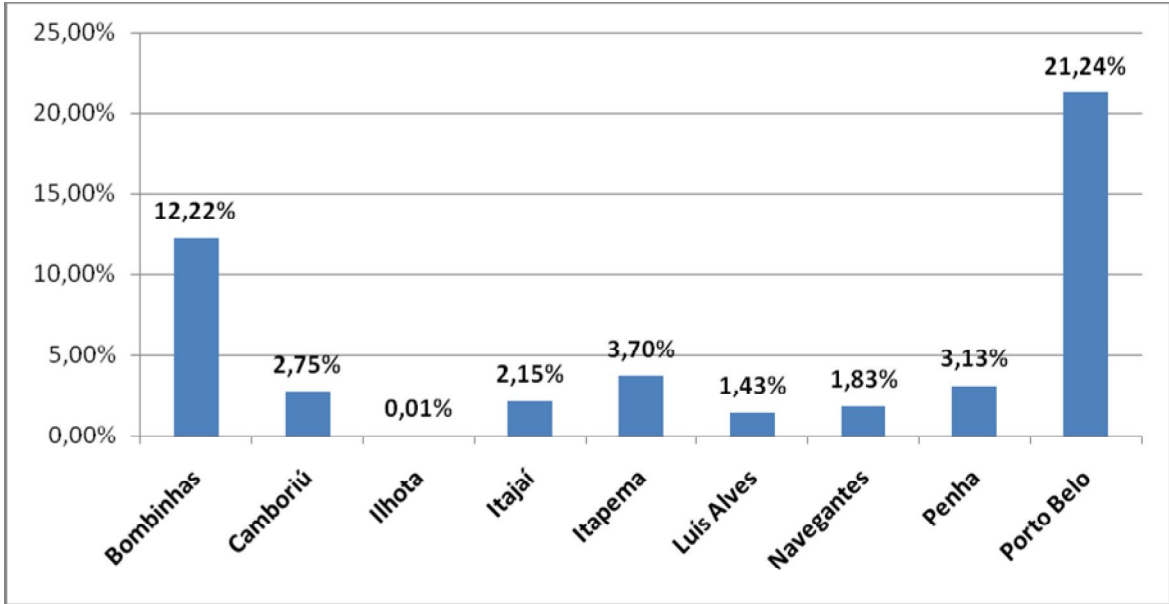
Fonte: Polícia Militar

Através dos dados apresentados pela polícia, percebe-se que o município com maior incidência de criminalidade é Porto Belo com 21,24% de crimes pela população local, seguido de Bombinhas com 12,22%. Os dados ainda apontam Ilhota como o município com menor índice de criminalidade com 0,01%. Ressalta-se que Balneário Piçarras não forneceu os dados e Ilhota forneceu parcialmente.

Pelas tabelas apresentadas, onde é possível destacar detalhadamente todos os dados, é possível perceber que muitos dados não foram informados podendo haver variação no resultado final. Contudo, com os dados coletados permanecem essas informações.

O índice de criminalidade por município em relação a população pode ser identificado e analisado pelo gráfico a seguir:

Gráfico 7 - Índice de criminalidade por município em relação a população



Fonte: Polícia Militar

A pesquisa ainda verificou a situação dos efetivos e equipamentos disponibilizados para a atuação das corporações.

Em relação ao efetivo as polícias colocam a necessidade de aumento urgente para atender a demanda crescente de criminalidade. Os dados a seguir informam sobre os índices do efetivo.

Tabela 24 - Efetivo policial

	Balneário Camboriú	Balneário Piçarras	Bombinhas	Camboriú	Ilhota	Itajaí	Itapema	Luís Alves	Navegantes	Penha	Porto Belo
Existe serviço de proteção ao turista no município	sim	1	1	sim	Sim	Não	0	0	0	Sim	sim
Existe delegacia de policia no município	5	1	1	2	1	7	0	1	1	1	1
Existe Batalhão da Polícia Militar	1	-	-	0	0	2	-	-	1	1	0
Existe Companhia da Polícia Militar	1	-	-	0	0	-	1	1	0	1	-
Existe Pelotão da Polícia Militar		1	1	1	1	2	-	-	1	0	1
Existe quartel de Bombeiros	1	0	-	0	0	-	1	1	1	1	0
Existe quartel de Bombeiros Voluntários	0	1	-	0	1	-	0	0	0	0	0
Existe quartel da policia municipal		1	0	0	-	-	0	0	sim	0	1

*Itajaí possui uma base de guarda de trânsito e/ou Guarda de patrimônio.

Fonte: Corporações

Tabela 25 - Proteção ao turista

	Balneário Camboriú	Balneário Piçarras	Bombinhas	Camboriú	Ilhota	Itajaí	Itapema	Luís Alves	Navegantes	Penha	Porto Belo
Existe serviço de proteção ao turista no município	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Existe Delegacia de Polícia Civil no município	Sim	1	1	2	1	7	1	1	1	1	1
Existe OPM – Organização Policial Militar	2	1	1	1	1	2	1	1	1	1	1
Existe OBM - Organização Bombeiros Militar	1	1	1	1	1	3	1	1	2	-	1
Existe Organização de Bombeiros Voluntários	-	-	-	1	1	-	-	-	1	1	-
Existe Organização da Guarda municipal	1	-	-	-	-	1	-	-	1	-	-

Fonte: Corporações

Tabela 26 - Quantidade de efetivo policial ostensivo em 2011 no município de **Balneário Camboriú**

EFETIVO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Policia Civil	79	79	79	79	79	79	79	79	79	79	79	79
Policia Militar	149	147	147	145	145	145	145	140	140	140	140	138
Bombeiro	47	47	47	47	47	47	47	47	47	47	47	47
Salva Vidas	40	34	24	10	6	6	6	4	4	12	22	42
Guarda Municipal	-	-	-	-	60	60	60	60	60	60	60	60
Voluntários*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Corporações

* Balneário Camboriú não possui Bombeiro Voluntário

Tabela 27 - Quantidade de efetivo policial ostensivo em 2011 no município de **Balneário Piçarras**

EFETIVO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Policia Civil	10	10	10	10	10	10	10	9	9	9	9	9
Policia Militar	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27
Bombeiro	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12
Salva Vidas	30	30	20	10	0	0	0	0	0	12	15	30
Guarda Municipal*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Voluntários*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Salva vidas civis são recrutados pelo Corpo de Bombeiro Militar.

*Balneário Piçarras não possui Guarda Municipal.

*O corpo de bombeiro voluntário de Penha atende o município de Balneário Piçarras.

Fonte: Corporações

Tabela 28 - Quantidade de efetivo policial ostensivo em 2011 no município de **Bombinhas**

EFETIVO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Policia Civil	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Policia Militar	39	39	14	14	14	14	14	14	14	14	14	39
Bombeiro	18	18	18	13	13	13	13	13	13	13	18	18
Salva Vidas	50	50	50	4	4	4	4	4	4	14	50	50
Guarda Municipal*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Voluntários*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

*Município de Bombinhas não possui Guarda Municipal e Bombeiros Voluntários.

Fonte: Corporações

Tabela 29 - Quantidade de efetivo policial ostensivo em 2011 no município de **Camboriú**

EFETIVO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Policia Civil	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14
Policia Militar	35	35	36	36	37	37	37	38	39	40	42	42
Bombeiro	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14
Salva Vidas*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Guarda Municipal*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Voluntários	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI

*Município de Camboriú não possui Guarda Municipal e Salva vidas.

NI – Não Informado

Fonte: Corporações

Tabela 30 - Quantidade de efetivo policial ostensivo em 2011 no município de **Ilhota**

EFETIVO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Policia Civil	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Policia Militar	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
Bombeiro	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Salva Vidas*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Guarda Municipal*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Voluntários	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40

*Município de Ilhota não possui Guarda Municipal e Salva vidas.

Fonte: Corporações

Tabela 31 - Quantidade de efetivo policial ostensivo em 2011 no município de **Itajaí**

EFETIVO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Policia Civil	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Policia Militar	193	193	193	193	193	193	193	193	193	193	193	193
Bombeiro	72	72	72	72	72	72	72	72	72	72	72	72
Salva Vidas	40	40	20	15	20	0	0	0	10	20	20	40
Agente de Trânsito*	-	89	88	87	87	87	87	87	87	87	87	87
Bombeiro Comunitário*	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22

* O Bombeiro Comunitário usa os mesmos equipamentos do Bombeiro Militar.

* O município mudou a nomenclatura de Guarda municipal para Agentes de autoridade de trânsito.

Fonte: Corporações

Tabela 32 - Quantidade de efetivo policial ostensivo em 2011 no município de **Itapema**

EFETIVO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Policia Civil	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16
Policia Militar	40	39	39	39	39	39	39	39	39	39	39	39
Bombeiro	31	31	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26
Salva Vidas	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
Guarda Municipal*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Voluntários*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

* O município não possui Guarda Municipal

* No ano de 2012 está se formando a 1ª turma de bombeiros voluntários.

Fonte: Corporações

Tabela 33 - Quantidade de efetivo policial ostensivo em 2011 no município de **Luís Alves**

EFETIVO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Policia Civil	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Policia Militar	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
Bombeiro	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12
Salva Vidas*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Guarda Municipal*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bombeiro Comunitário*	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2

* O município de Luís Alves não possui Salva Vidas e Guarda municipal.

* O Bombeiro comunitário trabalha juntamente com o Corpo de Bombeiro Militar.

Fonte: Corporações

Tabela 34 - Quantidade de efetivo policial ostensivo em 2011 no município de **Navegantes**

EFETIVO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Policia Civil	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16
Policia Militar	70	70	65	65	65	65	65	65	65	65	65	70
Bombeiro	32	32	32	32	32	32	32	32	32	32	32	32
Salva Vidas	55	55	40	17	17	17	17	17	17	17	22	52
Guarda Municipal	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Voluntários	48	48	48	48	48	48	48	48	48	48	48	48

Fonte: Corporações

Tabela 35 - Quantidade de efetivo policial ostensivo em 2011 no município de **Penha**

EFETIVO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Policia Civil	12	15	10	9	7	7	7	8	8	8	8	8
Policia Militar	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26
Bombeiro*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Salva Vidas	30	30	20	10	-	-	-	-	-	12	15	30
Guarda Municipal*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Voluntários	72	72	71	71	71	69	69	69	69	62	60	60

* O município de Penha não possui Bombeiro Militar e Guarda Municipal

O corpo de bombeiro voluntário de Penha atende também o município de Balneário Piçarras.

Fonte: Corporações

Tabela 36 - Quantidade de efetivo policial ostensivo em 2011 no município de **Porto Belo**

EFETIVO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Policia Civil	9	9	9	7	7	7	7	7	7	7	7	9
Policia Militar	22	22	12	12	12	12	12	12	12	12	12	22
Bombeiro	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
Salva Vidas	3	3	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-
Guarda Municipal*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bombeiro Comunitário*	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1

* O Bombeiro Comunitário atua juntamente ao Corpo de Bombeiro Militar utilizando os mesmos equipamentos.

* O Município de Porto Belo não possui Guarda Municipal.

Fonte: Corporações

3.2 Grau de estruturação (equipamentos disponíveis) para órgãos de proteção aos cidadãos, como polícia militar, corpo de bombeiros, defesa civil e guarda municipal e delegacias

Em relação aos equipamentos, as polícias socializam equipamentos com corporações e guarnições, quando necessário, para melhor atendimento à população. As tabelas mensuram a disponibilidade de equipamentos que estão a disposição das corporações. Algumas corporações, de alguns municípios, não informaram os dados.

Tabela 37 - Equipamentos disponíveis por corporação no município de **Balneário Camboriú**

Equipamentos Disponíveis em Uso	Polícia Civil	Polícia Militar	Bombeiros	Bombeiros Voluntários*	Guarda Municipal
Ambulância	-	-	3	-	-
Caminhão	-	1	1	-	-
Carro	26	29	6	-	6
Jet-ski	-	-	2	-	-
Moto	6	15	1	-	8
Outros: Ônibus – delegacia móvel	1	-	-	-	-
Outros: Quadriciclo	-	2	-	-	2
Kombi	-	-	1	-	1
Carro elétrico Speedy	-	-	-	-	4
Caminhonete 4X4	-	-	3	-	-
Lancha inflável	-	-	2	-	-

*Balneário Camboriú não possui Bombeiro Voluntário.

Fonte: Corporações

Tabela 38 - Equipamentos disponíveis por corporação no município de **Balneário Piçarras**

Equipamentos Disponíveis em Uso	Polícia Civil	Polícia Militar	Bombeiros	Bombeiros Voluntários*	Guarda Municipal*
Ambulância	-	-	1	-	-
Caminhão	-	-	1	-	-
Carro	4	7	1	-	-
Jet-ski	-	-	-	-	-
Moto	-	2	-	-	-

*Balneário de Piçarras não possui Guarda Municipal e a população é atendida pelo Bombeiro voluntário de Penha.

Fonte: Corporações

Tabela 39 - Equipamentos disponíveis por corporação no município de **Bombinhas**

Equipamentos Disponíveis em Uso	Polícia Civil	Polícia Militar	Bombeiros	Bombeiros Voluntários*	Guarda Municipal*
Ambulância	-	-	2	-	-
Caminhão	-	-	1	-	-
Carro	3	1	2	-	-
Jet-ski	-	-	-	-	-
Moto	-	4	1	-	-

*Bombinhas não possui Guarda Municipal e Bombeiro Voluntário.

Fonte: Corporações

Tabela 40 - Equipamentos disponíveis por corporação no município de **Camboriú**

Equipamentos Disponíveis em Uso	Polícia Civil	Polícia Militar	Bombeiros	Bombeiros Voluntários	Guarda Municipal*
Ambulância	-	-	1	NI	-
Caminhão	-	1	1	NI	-
Carro ATP	4	8	1	NI	-
Jet-ski	-	-	-	NI	-
Moto	-	2	-	NI	-
Lancha de alumínio	-	-	4	NI	-

*Camboriú não possui Guarda Municipal.

*Segundo o responsável o repasse dessas informações não são relevantes para a Corporação.

Fonte: Corporações

Tabela 41 - Equipamentos disponíveis por corporação no município de **Ilhota**

Equipamentos Disponíveis em Uso	Polícia Civil	Polícia Militar	Bombeiros	Bombeiros Voluntários	Guarda Municipal*
Ambulância	-	-	-	4	-
Caminhão	-	-	-	2	-
Carro	2	3	1	2	-

Jet-ski	-	-	-	-	-
Moto	-	2	-	1	-
Outros: Lancha	-	-	-	2	-

*Ilhota não possui Guarda Municipal

Fonte: Corporações

Tabela 42 - Equipamentos disponíveis por corporação no município de Itajaí

Equipamentos Disponíveis em Uso	Polícia Civil	Polícia Militar	Bombeiros	Bombeiros Voluntários*	Guarda de Trânsito
Ambulância	-	-	2	-	-
Caminhão	-	3	2	-	-
Carro	31	20	10	-	14
Jet-ski	-	-	2	-	-
Moto	2	8	2	-	50
Barco	1	1	-	-	-
Ônibus	1	1	-	-	-
Lancha	1	-	3	-	-

* O corpo de bombeiro comunitário utiliza os mesmos equipamentos do CBM.

Fonte: Corporações

Tabela 43 - Equipamentos disponíveis por corporação no município de Itapema

Equipamentos Disponíveis em Uso	Polícia Civil	Polícia Militar	Bombeiros	Bombeiros Voluntários*	Guarda Municipal
Ambulância	-	-	2	-	-
Caminhão	-	-	2	-	-
Carro	6	9	7	-	-
Jet-ski	-	-	1	-	-
Moto	1	4	1	-	-
Quadriciclo	-	-	1	-	-

* Itapema não tem Bombeiro Voluntário.

Fonte: Corporações

Tabela 44 - Equipamentos disponíveis por corporação no município de Luís Alves

Equipamentos Disponíveis em Uso	Polícia Civil	Polícia Militar	Bombeiros	Bombeiros Voluntários	Guarda Municipal
Ambulância	-	-	1	-	-
Caminhão	-	-	1	-	-
Carro	2	2	1	-	-
Jet-ski	-	-	-	-	-
Moto	-	2	-	-	-

*Luís Alves não possui Bombeiro Voluntário e Guarda Municipal.

Fonte: Corporações

Tabela 45 - Equipamentos disponíveis por corporação no município de Navegantes

Equipamentos Disponíveis em Uso	Polícia Civil	Polícia Militar	Bombeiros	Bombeiros Voluntários	Guarda Municipal
Ambulância	-	-	3	2	-
Caminhão	-	-	2	1	-
Carro	6	17	4	1	1
Jet-ski	-	-	1	-	-
Moto	-	6	-	-	2
Lancha	-	-	1	3	-
Outros	-	4	-	-	-
Quadriciclo	-	-	1	-	-

Fonte: Corporações

Tabela 46 - Equipamentos disponíveis por corporação no município de Penha

Equipamentos Disponíveis em Uso	Polícia Civil	Polícia Militar	Bombeiros*	Bombeiros Voluntários	Guarda Municipal*
Ambulância	-	-	-	2	-
Caminhão	-	-	-	2	-
Carro	3	9	-	-	-

Jet-ski	-	-	-	1	-
Moto	-	3	-	-	-

*Penha não possui Bombeiro Militar e Guarda Municipal.

Fonte: Corporações

Tabela 47 - Equipamentos disponíveis por corporação no município de **Porto Belo**

Equipamentos Disponíveis em Uso	Polícia Civil	Polícia Militar	Bombeiros	Bombeiros Voluntários*	Guarda Municipal*
Ambulância	-	-	01	-	-
Caminhão	-	-	-	-	-
Carro	4	1	1	-	-
Jet-ski	-	-	-	-	-
Moto	1	2	-	-	-

*Porto Belo não possui Bombeiro Voluntário e Guarda Municipal

Fonte: Corporações

4 Acesso aéreo (Navegantes)

O acesso aéreo da região da foz do Rio Itajaí-Açu se dá através do Aeroporto Internacional de Navegantes - Ministro Victor Konder, que é um dos aeroportos internacionais e o segundo maior do estado de Santa Catarina, servindo toda a região do Vale do Rio Itajaí-Açu.

O aeroporto possui o nome de Ministro Victor Konder, em homenagem ao ministro dos Transportes do governo Washington Luís.

A localização geográfica do aeroporto é 26°52'47s de latitude, 48°38'53w de longitude e 5,5m de altitude. Estando situado à Rua Manoel Leopoldo Rocha, 1.297, CEP 88.375-000, a uma distância de 2,9km do centro de Navegantes.

A origem do Aeroporto Internacional de Navegantes é o Aeroporto Salgado Filho de Itajaí, que foi inaugurado na década de 1950, no bairro Barra do Rio. No qual os primeiros voos foram da companhia aérea Varig e da extinta empresa aérea Cruzeiro do Sul. Em 28 de fevereiro de 1961, pela Lei nº 369, o Prefeito de Itajaí, Eduardo Sólton Canziani, declara de utilidade pública a área para a construção do aeroporto de Itajaí, transferido para o outro lado do rio Itajaí-Açu, em Navegantes, o antigo aeroporto de Itajaí. A pista inicialmente possuía 1.500x35m, e o pátio de 150 x 73,5m. A cargo da DIRENG, na década de 70 foi elaborado o projeto de reforma e ampliação da pista. Esta ampliação foi inaugurada em outubro de 1978, passando para 1.701x45m, passando para categoria tipo B (classificação da época) que possibilitava a aterrissagem do Boeing 737 e Airbus A320. O pátio passou a ter 198x73,5m. Em 1980, através da Portaria nº 090/GM5, a INFRAERO assume a responsabilidade técnica, administrativa e operacional do Aeroporto de Navegantes.

Em função das demandas por voos internacionais na região Vale do Itajaí, atendendo ao pedido do trade turístico de Santa Catarina, o aeroporto foi internacionalizado em novembro de 2004. Para esta nova demanda o aeroporto sofreu uma ampliação da área construída de 1.850m² para 5.200m² e inclusão da área de embarque e desembarque internacional.

Um novo projeto de ampliação prevê o aumento da pista para 2.200 metros, melhorias no terminal de passageiros, tratamento acústico, ampliação das vagas de estacionamento, reforma e ampliação do terminal, construção de nova sala de embarque, instalação de escadas rolantes e novos elevadores, esteiras mais rápidas

para a área de desembarque, e *grooving* (ranhuras na pista) que dão mais segurança a pousos e decolagens.

Atualmente o complexo aeroportuário possui um sítio com área de 680.633,30m²; o pátio das aeronaves possui uma área de 20.276 m²; a pista possui dimensões de 1.701x45m com suporte 33/F/C/X/T; piso tipo “A”; sinalização tipo “S”; o terminal de passageiros possui uma capacidade anual de 658 mil passageiros, com área de 5.200m²; o estacionamento possui capacidade de 262 vagas; existem 16 posições de balcões de *Check-in*; 6 posições (sem ponte de embarque) para estacionamento de aeronaves; e sete posições de heliponto.

Já o centro comercial do aeroporto possui dois estabelecimentos na praça de alimentação; nove lojas de comércio diversos; uma empresa de estacionamento privado; três empresas de comunicação; quatro empresas de locação de veículo; e três caixas bancário, eletrônicos.

Ainda conta com os serviços da Agência Nacional de Vigilância Sanitária; Polícia Federal; e Receita Federal.

Tabela 48 - Quantitativos de Aeronaves, Passageiros e Carga do Aeroporto Internacional Victor Konder entre os anos de 2005 a 2011

Ano	Aeronaves Doméstico (unidade)	Aeronaves Internacional (unidade)	Aeronaves Total (unidade)	Passageiros Doméstico (unidade)	Passageiros Internacional (unidade)	Passageiros Total (unidade)	Carga Aérea Doméstico (Kg)	Carga Aérea Internacional (Kg)	Carga Aérea Total (Kg)
2005	9718	146	9864	490894	5966	496860	812447	46085	858532
2006	9095	150	9245	463629	3143	466772	949623	4791	954414
2007	8748	58	8806	419067	46	419113	817836	3621	821457
2008	11638	67	11705	395674	69	395743	923621	0	923621
2009	12068	56	12124	593845	55	593900	886871	0	886871
2010	15952	142	16094	852311	176	852487	1353220	691	1353911
2011	21437	225	21662	1167721	177	1167898	1689871	0	1689871

Fonte: INFRAERO

Obs.: Aeronaves - pouso mais decolagem (sem militar).

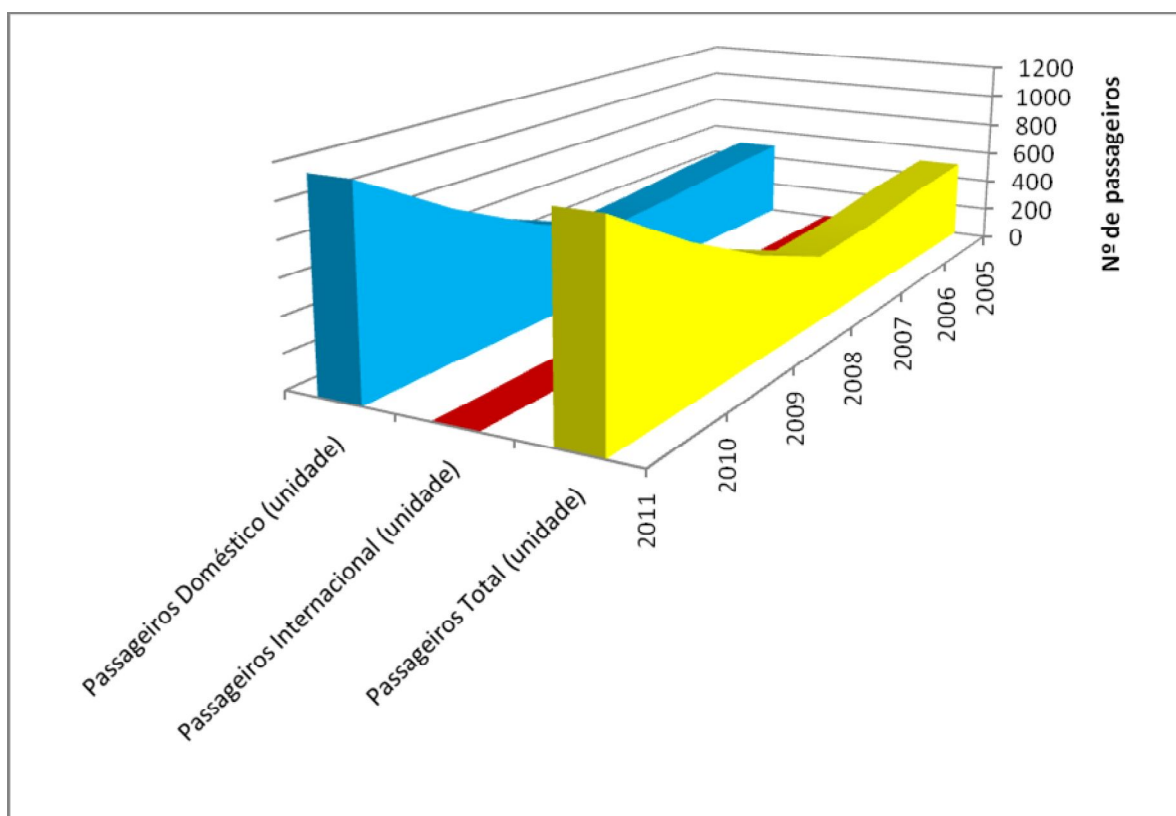
Passageiros - embarque mais desembarque (mais conexão, sem militar).

Carga Aérea e Mala Postal - embarque mais desembarque (com trânsito).

4.1 Volume anual de passageiros

Estas companhias garantem o fluxo de passageiros e cargas no aeroporto. Os destinos são os mais procurados pelos usuários dos serviços aeroviários, destacando-se por ser grandes centros e capitais.

Gráfico 8 - Número de Passageiros que Embarcaram e Desembarcaram em Navegantes



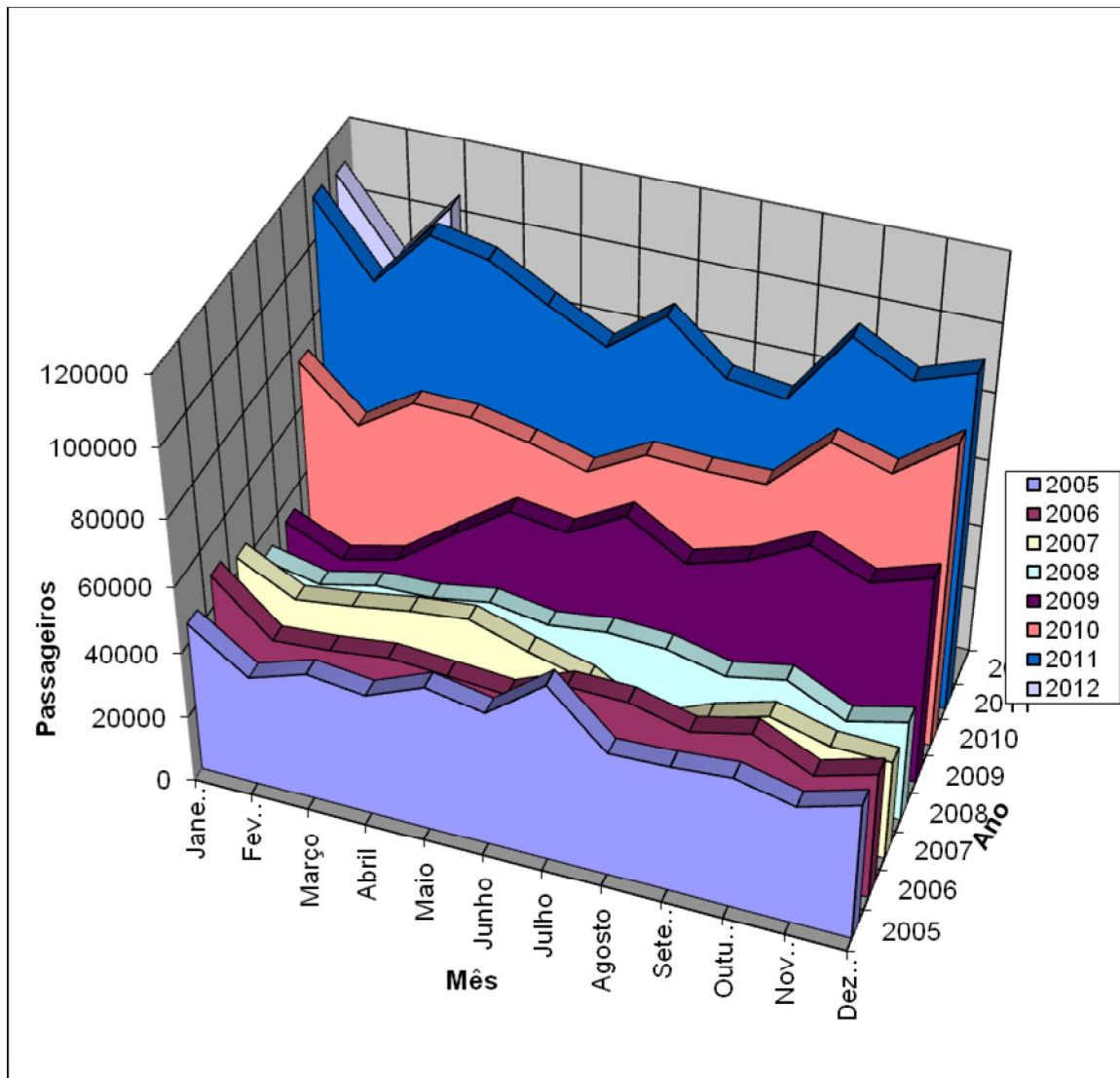
Fonte: INFRAERO

Neste gráfico, faz-se uma análise da movimentação de passageiros entre os anos de 2005 a 2011, embarque mais desembarque (sem Militar). Observa-se que houve queda significativa de 2005 a 2008, todavia em 2009 inicia-se processo de crescimento, inclusive com índice maior que no ano de início desta análise (2005) e ano após ano tais dados vem aumentando.

Analisando a soma de voos domésticos e internacionais percebe-se que a queda e os crescimentos seguem a mesma ordem da relação de voos domésticos, ou seja, queda entre 2005 e 2008 com crescimento constante a partir de 2009.

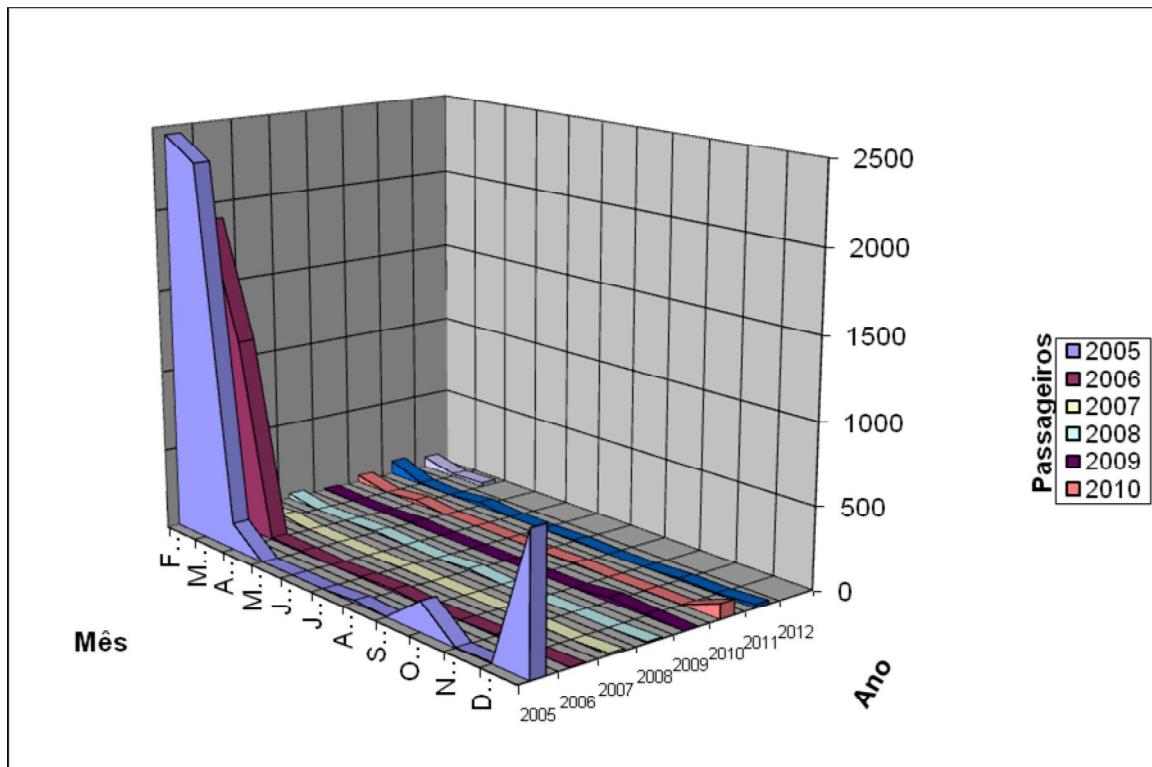
Já os gráficos abaixo representam o fluxo de passageiro mês a mês nos anos de 2005 até o primeiro trimestre de 2012. Percebe-se que o fluxo de passageiro é constante nos meses de cada ano com pouca significância de alteração nos meses de alta e baixa temporada, com exceção nos voos internacionais que demonstra uma preferência aos meses de Dezembro ou Janeiro.

Gráfico 9 - Número de Passageiros em Voos Domésticos



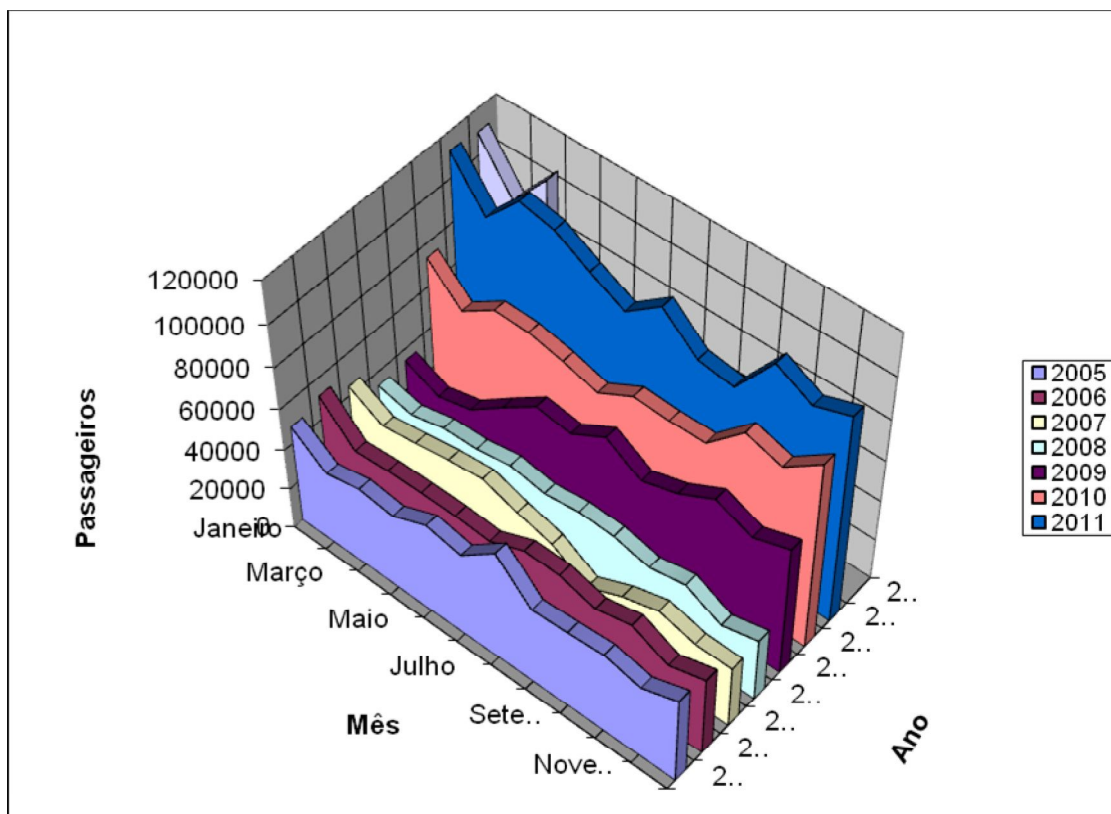
Fonte: INFRAERO

Gráfico 10 - Número de Passageiros em Voos Internacionais



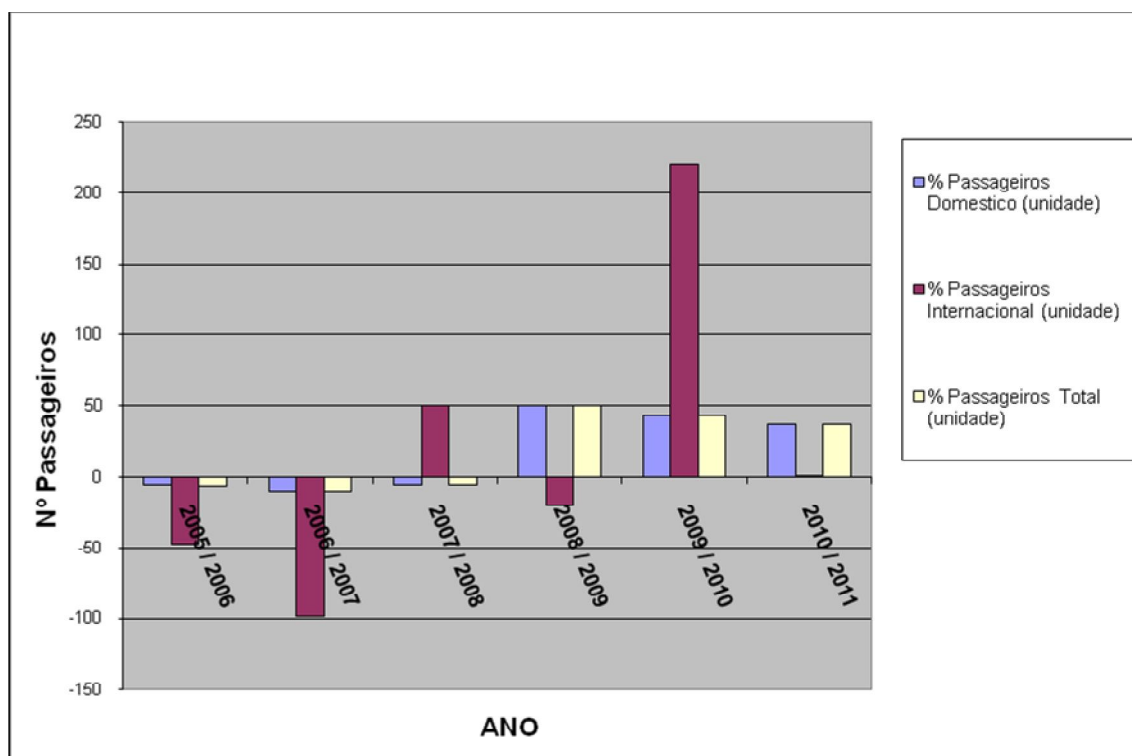
Fonte: INFRAERO

Gráfico 11 - Número de Passageiros em Voos - Total



Fonte: INFRAERO

Gráfico 12 - Crescimento em Percentual de Passageiros



Fonte: INFRAERO

O Gráfico mostra de forma comparativa o crescimento ou queda de embarques e desembarques de passageiros em percentuais, levando em conta anos consecutivos.

- 2005 e 2006 houve queda de movimentação de passageiros, mas de forma mais drástica em relação a voos internacionais;
- 2006 para 2007, a queda foi maior em relação a embarques e desembarques do que em 2005 a 2006, piorando o quadro de passageiros internacionais o qual chegou a – 98,54%.
- entre 2007 e 2008 houve novamente queda no fluxo de passageiros domésticos, em contra partida um pequeno aumento de movimentação de passageiros internacionais;
- 2008 para 2009, ao contrário do comparativo anterior, houve aumento considerável de movimentação de passageiros domésticos e queda referente ao movimento internacional;
- de 2009 a 2010 um bom aumento no fluxo de passageiros domésticos e grande referente a movimentação internacional;

- já de 2010 a 2011 houve continuidade de aumento em ambos os voos, todavia destaca-se em maior percentual os voos domésticos.

Tabela 49 - Relação do percentual de crescimento anual por aeronave

Ano	% Relação Pas. Dom / Aeronave	% Relação Pas. Inter / Aeronave	% Relação Pas. Tot / Aeronave	% Relação Carga Dom / Aeronave	% Relação Pas. Carga / Aeronave	% Relação Carga Tot / Aeronave	% Relação M.P. Dom / Aeronave	% Relação M.P. Inter / Aeronave	% Relação M.P. Tot / Aeronave
2005	0,9153	-48,7230	0,2344	24,8908	-89,8812	18,6114	0,0000	0,0000	0,0000
2006	-6,0262	-96,2149	-5,7341	-10,4617	95,4635	-9,6400	0,0000	0,0000	0,0000
2007	-29,0284	29,8507	-28,9622	-15,1097	-100,0000	-15,4105	0,0000	0,0000	0,0000
2008	44,7367	-4,6325	44,8857	-7,4003	0,0000	-7,2974	0,0000	0,0000	0,0000
2009	8,5788	26,1972	8,1325	15,4325	0,0000	15,0036	0,0000	0,0000	0,0000
2010	1,9512	-36,5303	1,7847	-7,0742	-100,0000	-7,2682	-85,5039	0,0000	-85,5268

Fonte: INFRAERO

Obs.: Aeronaves - pouso mais decolagem (sem militar).

Passageiros - embarque mais desembarque (mais conexão, sem militar). Carga Aérea e Mala Postal - embarque mais desembarque (com trânsito).

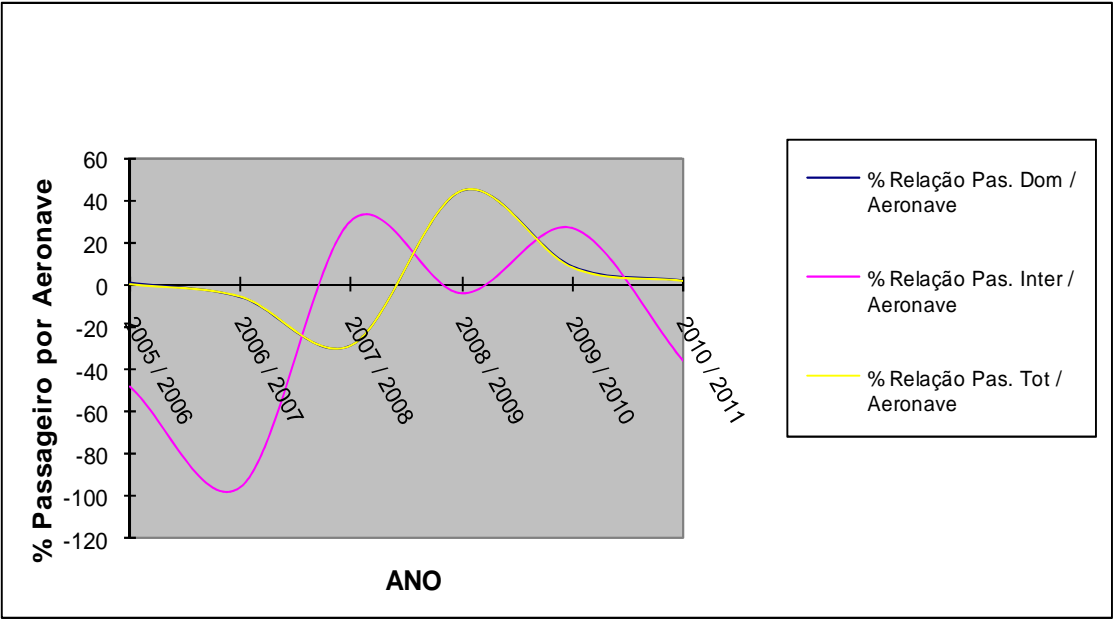
Os fluxos descontinuados e picos ocorridos em função do número de passageiros internacionais é em função de fretamentos de aeronaves ocorridas em épocas distintas. Ocasionalmente com isto, índices negativos de crescimento.

Se percebe em análise geral que o aeroporto possui boa infraestrutura, mas deve ser melhorada, o que ocorrerá com o projeto de ampliação planejada.

A capacidade de voos, no geral, não excede a capacidade do aeroporto, percebe-se um crescimento gradual nos pousos e decolagens domésticos das aeronaves a partir de 2007, o mesmo ocorre com os passageiros, mas não é o que ocorre com as aeronaves e passageiros internacionais. Esta constatação também é percebida nas cargas.

Quando faz-se uma análise correlacional com aeronave / passageiro por ano, fica demonstrado que diminui o número de passageiros e carga por aeronave, o que vem ocorrendo de forma gradual desde 2008, isto se deve porque aumentou, em termos percentuais, mais aeronaves do que o número de passageiros ou carga, representados pelos Gráficos anteriores.

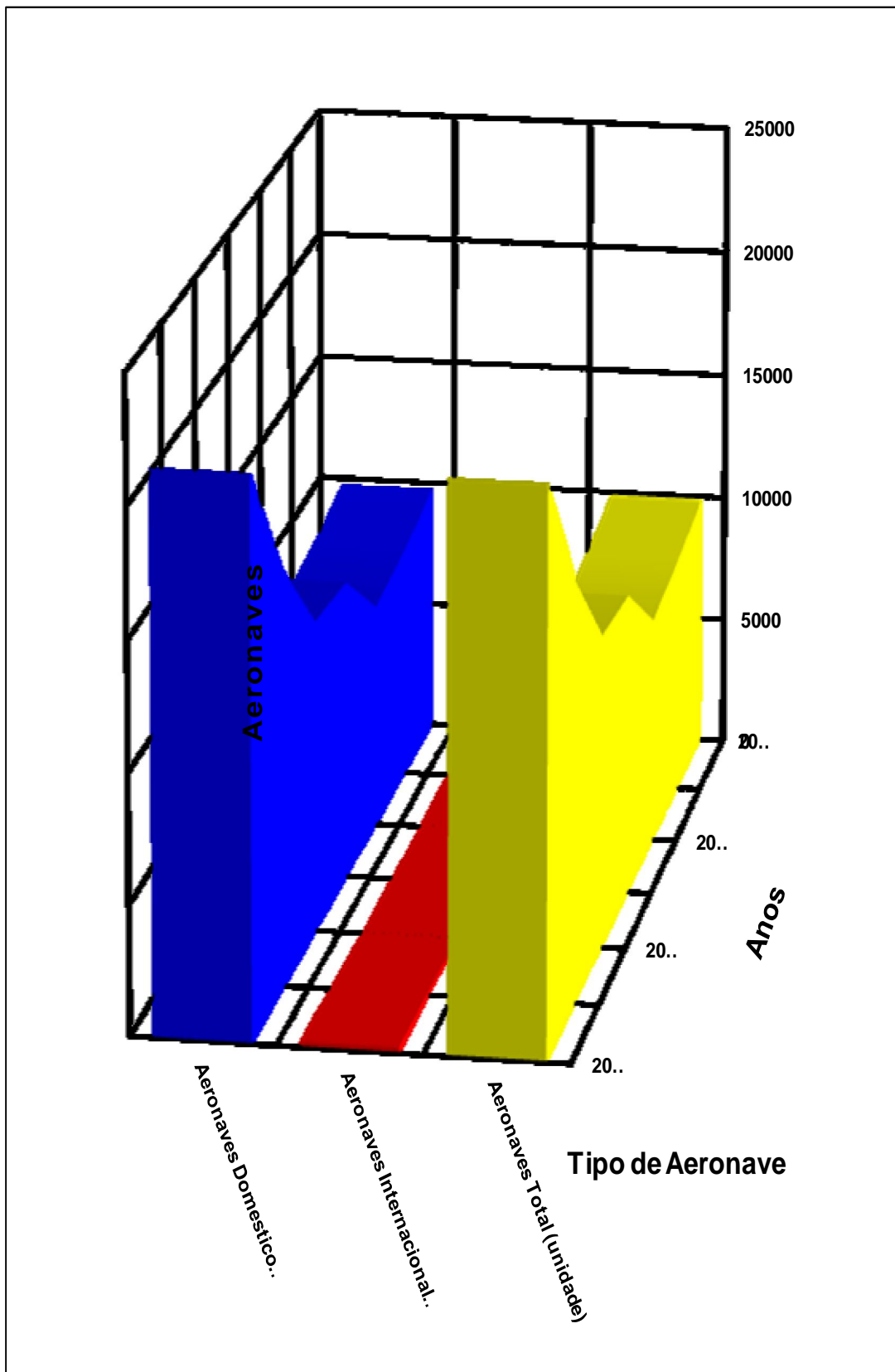
Gráfico 13 - Variação em Percentual de Número de Passageiros por Aeronave



Fonte: INFRAERO

4.2 Nível de operação em alta e baixa temporada

Gráfico 14 - Número de Aeronaves que Pousaram e Decolaram em Navegantes



Fonte: INFRAERO

O Gráfico retrata o número de movimentação de aeronaves, em ação de pouso ou decolagem (sem militar). Percebe-se uma queda nos voos domésticos entre os anos de 2005 a 2007, já em 2008 a movimentação inicia período de crescimento superando o ano de 2005 (início da análise). Comparando o primeiro ano de análise (2005) a movimentação supera em mais que o dobro no ano de 2011.

Já os voos internacionais não tiveram tanta projeção, sofreram maiores instabilidades, com picos de crescimento e queda sucessivos, havendo como se pode perceber uma redução de 2.5 vezes do ano de 2006 para 2007. O crescimento deste inicia no ano de 2010 e prossegue em 2011.

Embora o número de voos internacionais entre 2007 e 2009 tenham sido menores, observa-se que pelo número de voos domésticos serem consideravelmente maiores este determina a ordem total de movimentação.

Resumindo, 2005 a 2007 há redução de movimentação de voos que se reestabelece a partir de 2008 com gradativos aumentos ora em diante.

A movimentação de passageiros na alta temporada, meses de janeiro, fevereiro, março e dezembro/2011 que são considerados pela Infraero, foi de 412.617 passageiros uma média de aproximadamente 103.154 passageiros mês, e na baixa temporada, meses de abril, maio, junho, julho, agosto, setembro, outubro e novembro/2011 foi de 755.560 passageiros, uma média de 94.445 passageiros mês.

Sendo que o entendimento sobre alta e baixa temporada é o período que possui maior fluxo de população flutuante e/ou turistas, também chamada de transumântica. A princípio esta população se utiliza do período de férias escolares e do trabalho para uma migração temporária para conhecer lugares e/ou descansar. Por praxe este período compreende a segunda quinzena do mês de dezembro, janeiro, fevereiro e a primeira quinzena do mês de março, bem como todo o mês de julho. Já a baixa temporada é o período que não contempla o período descrito acima.

Conforme é possível verificar nas tabelas abaixo, e analisando os meses com maior e menor fluxo de passageiros no aeroporto de Navegantes, percebe-se a falta de constância nos meses de maior e menor fluxo de passageiros dos voos.

Tabela 50 - Voos Domésticos

Ano	Mês	Nº Passag.	Se Maior ou Menor Fluxo do Ano
2005	Fevereiro	33450	Menor
2005	Julho	54126	Maior
2006	Janeiro	49580	Maior
2006	Fevereiro	33730	Menor
2007	Janeiro	44432	Maior
2007	Agosto	22415	Menor
2008	Maio	36745	Maior
2008	Novembro	26627	Menor
2009	Fevereiro	26715	Menor
2009	Outubro	64731	Maior
2010	Fevereiro	57840	Menor
2010	Dezembro	91761	Maior
2011	Janeiro	111679	Maior
2011	Setembro	83004	Menor
2012	Fevereiro	88706	Menor
2012	Março	109964	Maior

Fonte: Infraero

Tabela 51 - Voos Internacionais

Ano	Mês	Nº Passag.	Se Maior ou Menor Fluxo do Ano
2005	Janeiro	2449	Maior
2005	Junho	0	Menor
2006	Janeiro	1899	Maior
2006	Maio	0	Menor
2007	Fevereiro	22	Maior
2007	Julho	0	Menor
2008	Janeiro	31	Maior
2008	Junho	0	Menor
2009	Julho	0	Menor
2009	Outubro	27	Maior
2010	Maio	0	Menor
2010	Dezembro	95	Maior
2011	Janeiro	91	Maior
2011	Junho	0	Menor
2012	Janeiro	65	Maior
2012	Fevereiro	15	Menor

Fonte: INFRAERO

Tabela 52 - Voos Totais

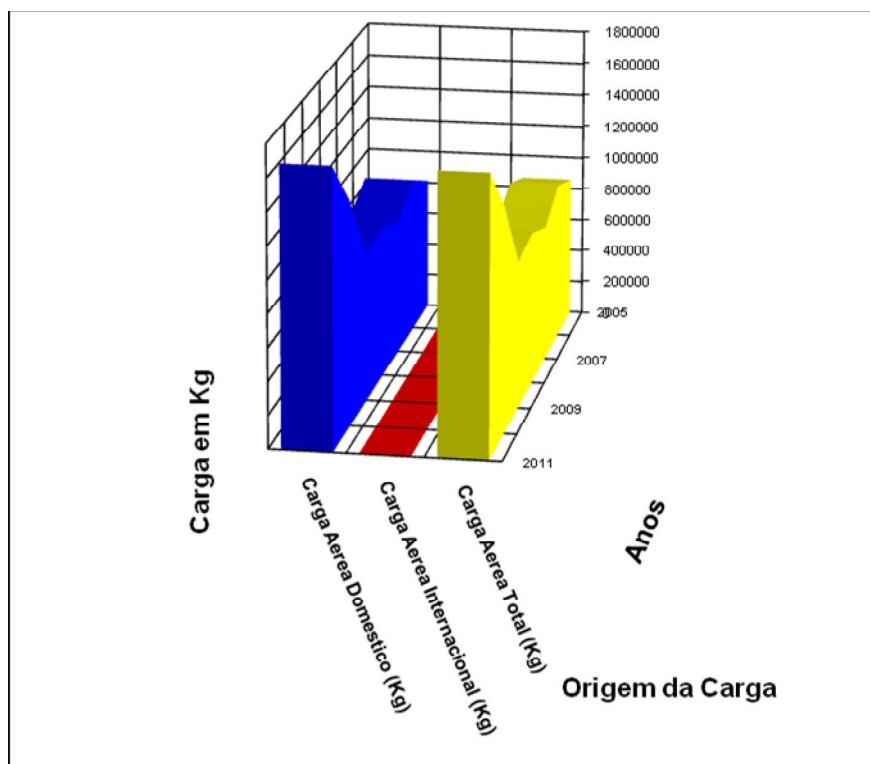
Ano	Mês	Nº Passag.	Se Maior ou Menor Fluxo do Ano
2005	Fevereiro	35765	Menor
2005	Julho	54142	Maior
2006	Janeiro	51479	Maior
2006	Novembro	33761	Menor
2007	Janeiro	44432	Maior
2007	Agosto	22415	Menor
2008	Maio	36748	Maior
2008	Novembro	26627	Menor
2009	Fevereiro	26715	Menor
2009	Outubro	64758	Maior

2010	Fevereiro	57840	Menor
2010	Dezembro	91856	Maior
2011	Janeiro	111770	Maior
2011	Setembro	83004	Menor
2012	Fevereiro	88721	Menor
2012	Março	110029	Maior

Fonte: INFRAERO

Também é importante considerar o movimento de cargas no aeroporto de Navegantes, representado pelo próximo Gráfico.

Gráfico 15 - Quantidade de Cargas que Embarcaram e Desembarcaram em Navegantes



Fonte: INFRAERO

O presente gráfico representa a movimentação de carga aérea e mala postal, embarque mais desembarque (com trânsito). O terceiro maior fluxo dessa movimentação doméstica entre os anos de 2005 a 2011 foi em 2006, perdendo somente para os anos de 2010 e 2011. Já a maior movimentação internacional, e muito considerável, foi em 2005, ora em diante só houve declínio, chamando a atenção os anos de 2008, 2009 e 2011 onde não houve nenhuma movimentação internacional.

Retomando a análise dos dados dos gráficos acima, chamam atenção a quantidade de voos internacionais e a quantidade de embarque e desembarque nos anos de 2007 e 2009 onde, proporcionalmente, foram menos de 1 passageiro por voo.

A Tabela 53 apresenta estes dados em percentual.

Tabela 53 - Percentual de crescimento e queda anual do fluxo aéreo

Ano	% Aeronaves Doméstico (unidade)	% Aeronaves Internacional (unidade)	% Aeronaves Total (unidade)	% Passageiros Doméstico (unidade)	% Passageiros Internacional (unidade)	% Passageiros Total (unidade)	% Carga Aérea Doméstico (Kg)	% Carga Aérea Internacional (Kg)	% Carga Aérea Total (Kg)	% Mala Postal Doméstico (Kg)	% Mala Postal Internacional (Kg)	% Mal Posta Total (Kg)
2005 2006	-6,4108	2,7397	-6,2753	-5,5542	-47,3181	-6,0556	16,8843	-89,6040	11,1681	0,0000	0,0000	,00
2006 2007	-3,8153	-61,3333	-4,7485	-9,6116	-98,5364	-10,2103	-13,8778	-24,4208	-13,9307	0,0000	0,0000	,00
2007 2008	33,0361	15,5172	32,9207	-5,5822	50,0000	-5,5761	12,9347	-100,0000	12,4369	0,0000	0,0000	,00
2008 2009	3,6948	-16,4179	3,5797	50,0844	-20,2899	50,0721	-3,9789	0,0000	-3,9789	0,0000	0,0000	,00
2009 2010	32,1843	153,5714	32,7450	43,5242	220,0000	43,5405	52,5836	0,0000	52,6615	0,0000	0,0000	,00
2010 2011	34,3844	58,4507	34,5967	37,0064	0,5682	36,9989	24,8778	-100,0000	24,8140	-80,5195	0,0000	80,51

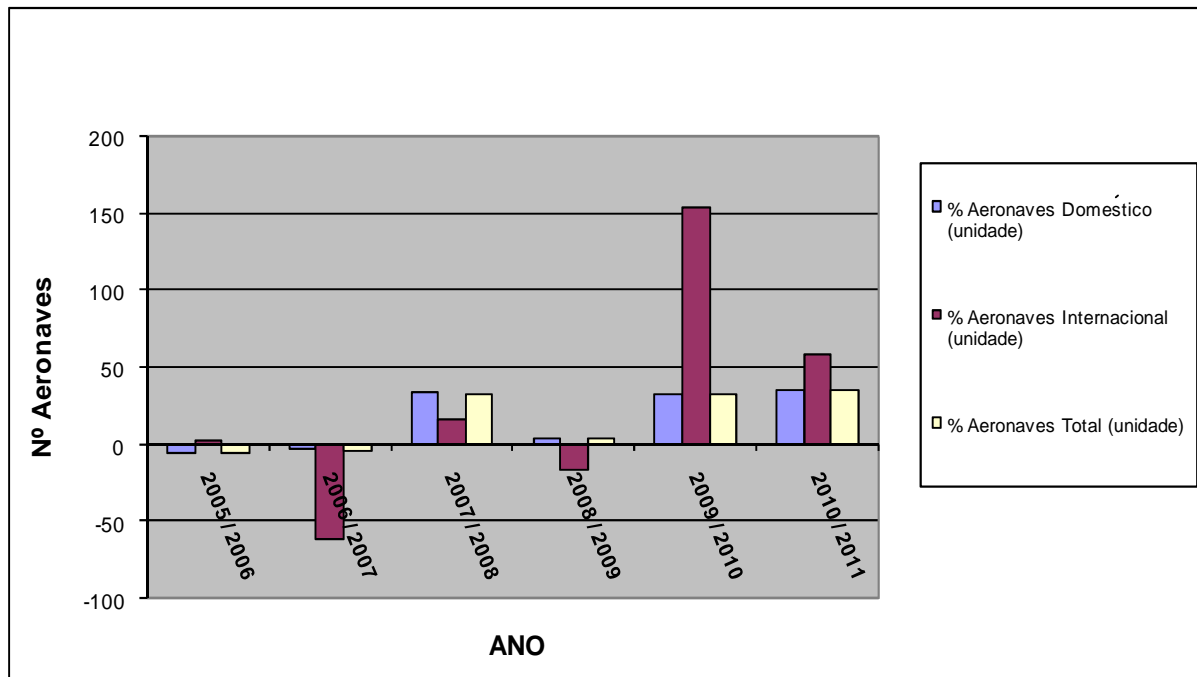
Fonte: INFRAERO

Obs.: Aeronaves - pouso mais decolagem (sem militar).

Passageiros - embarque mais desembarque (mais conexão, sem militar).

Carga Aérea e Mala Postal - embarque mais desembarque (com trânsito).

Gráfico 16 - Crescimento em Percentual de Aeronaves

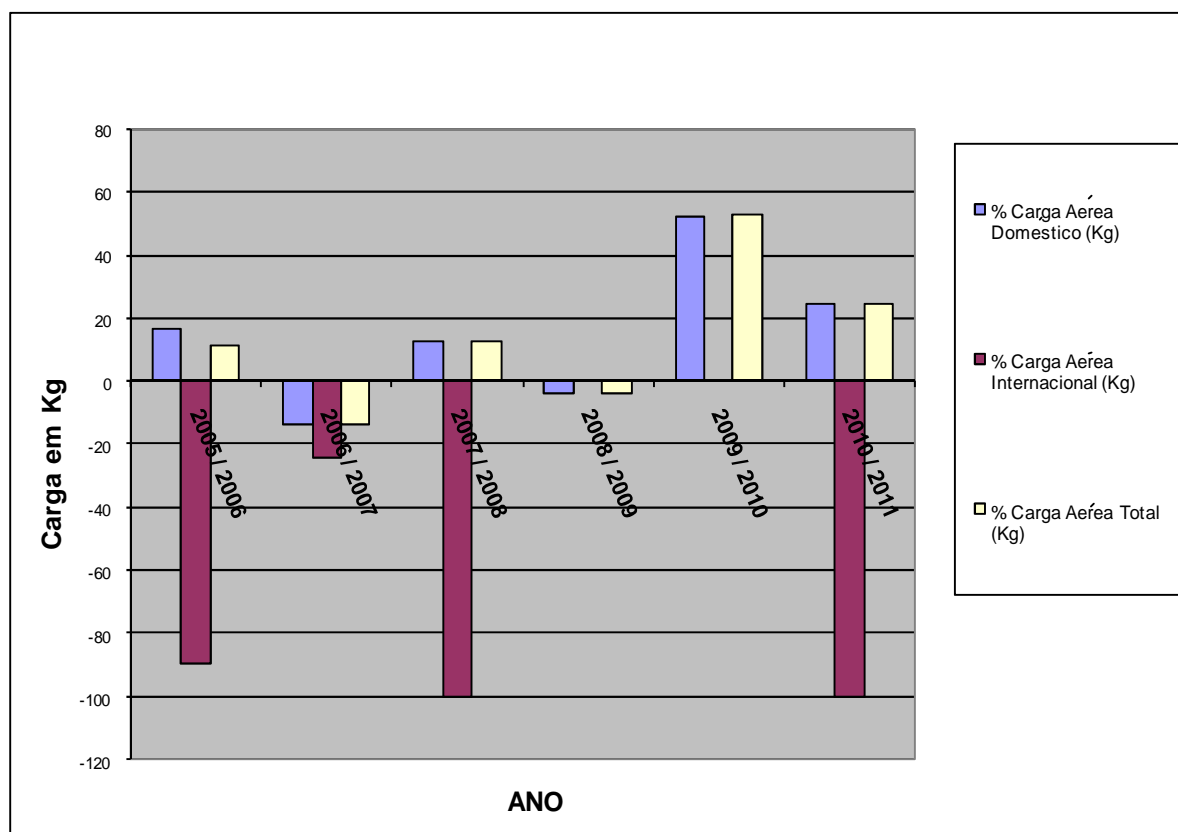


Fonte: INFRAERO

O Gráfico traz um comparativo sobre o crescimento ou queda de pouso e decolagem de aeronaves em percentuais, levando em conta anos consecutivos:

- em relação a 2005 e 2006 houve queda de voos domésticos e aumento de voos internacionais;
- de 2006 para 2007, queda de voos domésticos e uma drástica queda também nos voos internacionais;
- entre 2007 e 2008 houve substancial aumento de voos domésticos e pequeno aumento de voos internacionais;
- 2008 para 2009 pequeno aumento de voos domésticos e queda de voos internacionais;
- de 2009 a 2010 um bom aumento tanto de voos domésticos quanto internacionais;
- já de 2010 a 2011 houve continuidade de aumento em ambos os voos.

Gráfico 17 - Crescimento em Percentual de Carga



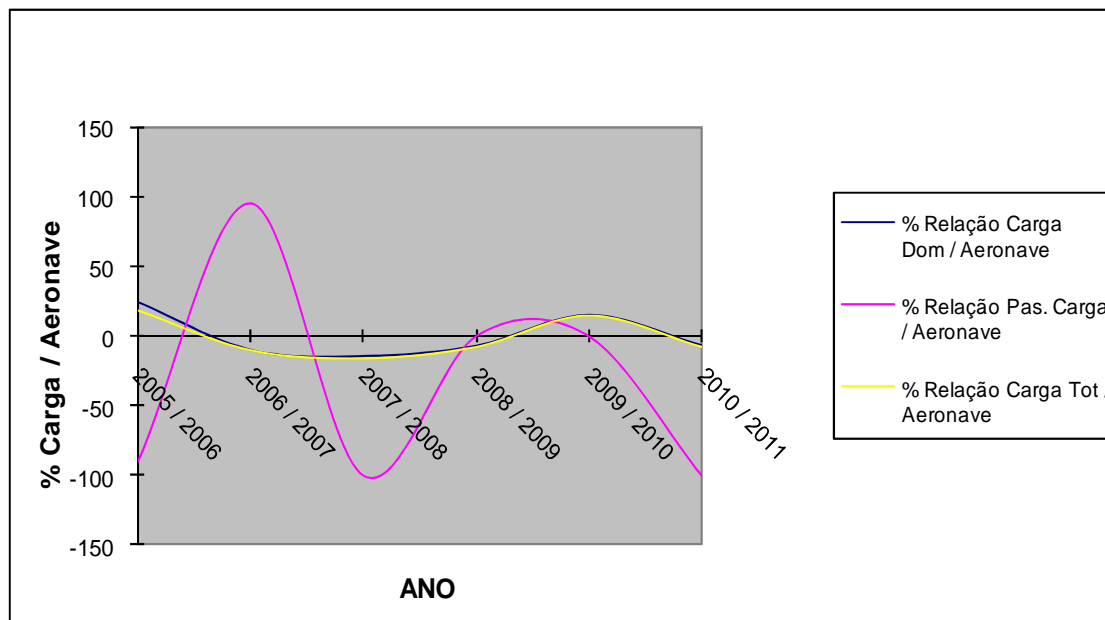
Fonte: INFRAERO

O Gráfico traz de forma comparativa o crescimento ou queda de embarques e desembarques de carga aérea em percentuais, levando em conta anos consecutivos:

- 2005 e 2006 houve aumento na movimentação de carga doméstica, todavia uma drástica queda em relação a cargas internacionais;
- entre 2006 e 2007, declínio nos fluxos de carga doméstica tanto quanto internacionais;
- de 2007 a 2008 houve crescimento no fluxo doméstico de carga, em contra partida zerou a movimentação internacional;
- 2008 para 2009, houve novamente queda no fluxo de carga doméstica e o internacional permaneceu estável;
- de 2009 a 2010 um excelente aumento no fluxo de embarque e desembarque de carga doméstica tanto quanto internacional;
- 2010 a 2011 houve continuidade de aumento em ambos os voos, todavia destaca-se em maior percentual os voos domésticos.

Ainda analisando o crescimento percentual, é possível através do Gráfico verificar os índices de passageiros.

Gráfico 18 - Variação em Percentual de Carga por Aeronave



Fonte: INFRAERO

4.3 Disponibilidade de companhias aéreas que realizam voos regulares

As Companhias Aéreas que atuam no Aeroporto Internacional de Navegantes são: Azul, Gol, TAM e Webjet.

As companhias aéreas realizam voos diários, nos horários de 7h40min até às 23h20min.

Os principais destinos das principais Companhias Aéreas que realizam voos regulares no Aeroporto de Navegantes são:

Tabela 54 - Companhias aéreas que realizam voos regulares

Companhias aéreas	Destinos
AZUL	Campinas, Porto Alegre, Rio de Janeiro - com conexões para os diversos destinos nacionais e operados pela companhia.
GOL	Belém, Macapá, Rio de Janeiro, São Paulo - com conexões para os diversos destinos nacionais e internacionais operados pela

	companhia.
TAM	São Paulo (Congonhas) - com conexões para os diversos destinos nacionais e internacionais operados pela Cia.
WEBJET	Porto Alegre, Rio de Janeiro (Galeão) - com conexões para diversos destinos operados pela companhia.

Fonte: INFRAERO

5 Acesso rodoviário

5.1 Existência de terminal rodoviário e suas características estruturais

Tabela 55 - Existência de Terminal Rodoviário

	Balneário Camboriú	Balneário Piçarras	Bombinhas	Camboriú	Ilhota	Itajaí	Itapema	Luís Alves	Navegantes	Penha	Porto Belo
Terminal rodoviário intermunicipal e interestadual com estrutura própria	Sim	Sim	Não	Não	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não
Terminal rodoviário intramunicipal (transporte dentro do município)	Sim	sim	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não

Fonte: Municípios

Características dos terminais

Terminal de Balneário Camboriú

A Rodoviária Internacional de Balneário Camboriú possui uma área total de 11.127 m², possui um edifício principal com uma área construída de 4.755 m². No total são 17 plataformas de embarque e desembarque.

O Terminal Rodoviário de Balneário Camboriú realiza o embarque, desembarque e venda de passagens de ônibus para viagens intermunicipais, interestaduais e internacionais para países como Argentina, Paraguai e Uruguai.

A venda de passagens é realizado 24 horas pelas empresas Reunidas e Catarinense, sendo que nas demais, possui horário próprio de funcionamento.

Características:

- Aberto 24h
- Acesso a portadores de necessidades especiais

- Estacionamento (conveniado)
- Segurança

Disponibiliza bilheterias, lanchonetes, salão de espera com aproximadamente 100 assentos, guarda-volume, sanitários, posto telefônico, loja de souvenirs, banca de revista, etc. No segundo piso encontra-se a administração do terminal, Polícia Militar e Federal, Juizado de Menores e restaurante.

Terminal de Balneário Piçarras

O Terminal Rodoviário de Balneário Piçarras comercializa passagens intermunicipais e interestaduais, além de embarque e desembarque das mesmas.

Também comercializa passagens para lugares com embarque em rodoviárias próximas.

Disponibiliza acesso a portadores de necessidades especiais e estacionamento.

Terminal de Itajaí

Foi concebido a partir dos mais modernos padrões de Tecnologia Arquitetônica e Construtiva, proporcionando, dessa forma, solidez, conforto e segurança combinados ainda à um clima de recepção e alegria essenciais ao usuário.

O terminal dispõe de várias agências de transporte:

Auto Viação 1001 Ltda.

Auto Viação Catarinense Ltda.

Auto Viação Gadotti Ltda.

Auto Viação Rainha Ltda.

Auto Viação Venâncio Aires Ltda. - VIASUL

Empresa de Ônibus Nossa Senhora da Penha S/A.

Empresa Reunidas de Transporte Coletivo S/A.

Empresa Santo Anjo da Guarda Ltda.

Empresa Santa Teresinha Ltda.

Empresa União Cascavel de Transporte e Turismo Ltda.

Expresso São Pedro Ltda.

Empresa União de Transportes S/A.

Pluma Conforto e Turismo S/A.

Unesul de Transportes Ltda.
Viação Itapemirim Ltda.
Viação Praiana
Viação União Santa Cruz Ltda.

O terminal também disponibiliza alguns serviços essenciais como:

- Carrinhos de bagagem 24h
- Achados e perdidos 24h
- Assistência Social
- Caixas Eletrônicas 24h
- Comércio
- Estacionamento 24h
- Fiscalização Estadual - Deter
- Fraldário 24h
- Guarda-volumes 24h
- Sanitários
- Sistema de Segurança 24h
- Serviços de Informações

Não há informações sobre o terminal rodoviário de Itapema.

Os demais municípios possuem agências que vendem a passagem para o transporte de ônibus em município vizinho ou com saída do próprio município mas não sendo considerados terminais rodoviários.

Além das características a pesquisa aponta os destinos mais procurados pelos usuários do transporte rodoviário dos municípios da Costa Verde e Mar e a frequência mensal de viagens.

Joinville	2	2	2	1	1	1	1	1	1	1	1	2
Porto Alegre	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
*Porto União	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
*São Paulo	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4

* As agências vendem passagens com embarque em ITAPEMA.

Fonte: Terminal de ônibus ou agência de passagem.

5.2 Quantidade de ônibus que operam

É importante identificar a quantidade de ônibus no terminal rodoviário intermunicipal e interestadual mês a mês no ano de 2011 nos municípios da Costa Verde e Mar para perceber a dimensão do transporte rodoviário.

Tabela 63 - Quantidade de empresas e de ônibus que operam no município de **Balneário Camboriú**

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Quantas empresas operam	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Qual é a quantidade de ônibus que operam	78	78	78	78	78	78	78	78	78	78	78	78

Fonte: Terminal de ônibus ou agência de passagem.

Tabela 64 - Quantidade de empresas e de ônibus que operam no município de **Balneário Piçarras**

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Quantas empresas operam	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Qual é a quantidade de ônibus que operam	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3

Fonte: Terminal de ônibus ou agência de passagem.

Qual é a quantidade de ônibus que operam	76	76	76	76	76	76	76	76	76	76	76	76
--	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

Fonte: Terminal de ônibus ou agência de passagem.

Luís Alves

* A Auto Viação Rainha passa pelo município fazendo o transporte de passageiros intermunicipal.

Tabela 69 - Quantidade de empresas e de ônibus que operam no município de **Navegantes**

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Quantas empresas operam	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	4
Qual é a quantidade de ônibus que operam	4	4	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2

Fonte: Terminal de ônibus ou agência de passagem.

Penha

* A Auto Viação Rainha passa pelo município fazendo o transporte de passageiros intermunicipal, trabalhando na mesma linha que a Auto Viação Transpenha.

Tabela 70 - Quantidade de empresas e de ônibus que operam no município de **Porto Belo**

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Quantas empresas operam	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Qual é a quantidade de ônibus que operam	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5

Fonte: Terminal de ônibus ou agência de passagem.

5.3 Volume de passageiros

O volume de passageiros tende a aumentar em períodos de férias escolares, temporada e feriados prolongados. No terminal rodoviário intermunicipal e interestadual, mês a mês, no ano de 2011, destacou-se o volume de passageiros que

utilizaram-se do transporte rodoviário, conforme apresenta-se nas tabelas. Sendo que o município de Balneário Camboriú apresenta o maior índice de transporte de passageiros rodoviário, intermunicipal e interestadual, com cerca de 25.000 passageiros/mês.

Tabela 71 - Quantidade de passageiros usuários do transporte rodoviário intermunicipal e interestadual, mês a mês no ano de 2011, no município de **Balneário Camboriú**

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Qual é o Volume de passageiros	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000

Fonte: Terminal de ônibus ou agência de passagem.

Tabela 72 - Quantidade de passageiros usuários do transporte rodoviário intermunicipal e interestadual, mês a mês no ano de 2011, no município de **Balneário Piçarras**

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Qual é o Volume de passageiros	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1500

Fonte: Terminal de ônibus ou agência de passagem.

Tabela 73 - Quantidade de passageiros usuários do transporte rodoviário intermunicipal e interestadual, mês a mês no ano de 2011, no município de **Bombinhas**

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Qual é o Volume de passageiros	400	350	200	200	200	200	200	200	200	200	300	450

Fonte: Terminal de ônibus ou agência de passagem.

Tabela 74 - Quantidade de passageiros usuários do transporte rodoviário intermunicipal e interestadual, mês a mês no ano de 2011, no município de **Camboriú**

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Qual é o Volume de passageiros	232.000	232.000	232.000	232.000	232.000	232.000	232.000	232.000	232.000	232.000	232.000	232.000

*A Auto Viação Praiana faz a rota de Itajaí, Balneário Camboriú e Camboriú, entrando em alguns bairros.

Fonte: Terminal de ônibus ou agência de passagem.

Ilhota

*Não há dados de informação sobre terminal de ônibus.

Tabela 75 - Quantidade de passageiros usuários do transporte rodoviário intermunicipal e interestadual, mês a mês no ano de 2011, no município de **Itajaí**

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Qual é o Volume de passageiros	28.800	28.800	28.800	28.800	28.800	28.800	28.800	28.800	28.800	28.800	28.800	28.800

Fonte: Terminal de ônibus ou agência de passagem.

Tabela 76 - Quantidade de passageiros usuários do transporte rodoviário intermunicipal e interestadual, mês a mês no ano de 2011, no município de **Itapema**

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Qual é o Volume de passageiros	20.155	11.975	11.248	8.537	7.023	6.217	7.584	6.303	6.453	7.880	8.378	11.776

Fonte: Terminal de ônibus ou agência de passagem.

Luís Alves

* A Auto viação Rainha passa pelo município fazendo o transporte de passageiros intermunicipal.

Tabela 77 - Quantidade de passageiros usuários do transporte rodoviário intermunicipal e interestadual, mês a mês no ano de 2011, no município de **Navegantes**

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Qual é o Volume de passageiros	800	800	360	360	360	360	360	360	360	360	360	800

Fonte: Terminal de ônibus ou agência de passagem.

Penha

* A Auto viação Rainha passa pelo município fazendo o transporte de passageiros intermunicipal, trabalhando na mesma linha que a Auto Viação Transpenha.

Tabela 78 - Quantidade de passageiros usuários do transporte rodoviário intermunicipal e interestadual, mês a mês no ano de 2011, no município de **Porto Belo**

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Qual é o Volume de passageiros	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000

Fonte: Terminal de ônibus ou agência de passagem.

O volume de passageiros, através do transporte rodoviário intramunicipal (transporte dentro do município), apresenta-se, a seguir, mês a mês, referente ao ano de 2011. Sendo que o município de Itajaí apresenta o maior índice de transporte de passageiros rodoviário, intramunicipal, com cerca de 476.378 passageiros/mês.

Tabela 79 - Quantidade de passageiros usuários do transporte rodoviário intramunicipal, mês a mês no ano de 2011, no município de **Balneário Camboriú**

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Qual é o Volume de passageiros	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000

Fonte: Terminal de ônibus ou agência de passagem.

Tabela 80 - Quantidade de passageiros usuários do transporte rodoviário intramunicipal, mês a mês no ano de 2011, no município de **Balneário Piçarras**

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Qual é o Volume de passageiros	80.000	80.000	80.000	80.000	80.000	80.000	80.000	80.000	80.000	80.000	80.000	80.000

Fonte: Terminal de ônibus ou agência de passagem.

Tabela 81 - Quantidade de passageiros usuários do transporte rodoviário intramunicipal, mês a mês no ano de 2011, no município de **Bombinhas**

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Qual é o Volume de passageiros	1100	1100	800	500	400	400	400	400	400	400	800	1100

Fonte: Terminal de ônibus ou agência de passagem.

Camboriú – Não há informação.

Ilhota – Não há informação.

Tabela 82 - Quantidade de passageiros usuários do transporte rodoviário intramunicipal, mês a mês no ano de 2011, no município de **Itajaí**

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Qual é o Volume de passageiros	408.234	451.593	509.419	468.301	500.831	468.414	473.348	507.824	493.190	498.562	479.478	457.344

Fonte: Terminal de ônibus ou agência de passagem.

Itapema – Não tem ônibus circular dentro do município.

Luís Alves – Não tem ônibus circular dentro do município.

Tabela 83 - Quantidade de passageiros usuários do transporte rodoviário intramunicipal, mês a mês no ano de 2011, no município de **Navegantes**

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Qual é o Volume de passageiros	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000

*Depende da localidade e demanda

Fonte: Terminal de ônibus ou agência de passagem.

Tabela 84 - Quantidade de passageiros usuários do transporte rodoviário intramunicipal, mês a mês no ano de 2011, no município de **Penha**

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Qual é o Volume de passageiros	23.000	23.000	23.000	23.000	23.000	23.000	23.000	23.000	23.000	23.000	23.000	23.000

Fonte: Dados informados pela Autoviação Transpenha.

Tabela 85 - Quantidade de passageiros usuários do transporte rodoviário intramunicipal, mês a mês no ano de 2011, no município de **Porto Belo**

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Qual é o Volume de passageiros	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000

Fonte: Terminal de ônibus ou agência de passagem.

92

5.4 Existência de transporte coletivo nos municípios (cobertura)

Esta seção apresenta a cobertura do transporte coletivo nos municípios da Costa Verde e Mar, no ano de 2011, com indicadores mensais.

Tabela 86 - Transporte coletivo, mês a mês no ano de 2011, no município de **Balneário Camboriú**

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Qual é a quantidade de ônibus que operam	58	58	58	58	58	58	58	58	58	58	58	58
Quantas linhas existem	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
Qual é a frequência média dos horários das linhas	7min	7min	7min	7min	7min	7min	7min	7min	7min	7min	7min	7min

Fonte: Terminal de ônibus ou agência de passagem.

Tabela 87 - Transporte coletivo, mês a mês no ano de 2011, no município de **Balneário Piçarras**

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Qual é a quantidade de ônibus que operam	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Quantas linhas existem	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
*Qual é a frequência média dos horários das linhas	De 10 a 30 min	De 10 a 30 min	De 10 a 30 min	De 10 a 30 min	De 10 a 30 min	De 10 a 30 min	De 10 a 30 min	De 10 a 30 min	De 10 a 30 min	De 10 a 30 min	De 10 a 30 min	De 10 a 30 min

Fonte: Terminal de ônibus ou agência de passagem.

Qual é a frequência média dos horários das linhas	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI
---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

NI – Não Informado

Fonte: Terminal de ônibus ou agência de passagem.

Tabela 91 - Transporte coletivo, mês a mês no ano de 2011, no município de **Penha**

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Qual é a quantidade de ônibus que operam	4	4	4	4	4	4	4	94 4	4	4	4	4
Quantas linhas existem	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Qual é a frequência média dos horários das linhas	A cada 30 min das 6h às 22h30 min	A cada 30 min das 6h às 22h30 min	A cada 30 min das 6h às 22h30 min	A cada 30 min das 6h às 22h30 min	A cada 30 min das 6h às 22h30 min	A cada 30 min das 6h às 22h30 min	A cada 30 min das 6h às 22h30 min	A cada 30 min das 6h às 22h30 min	A cada 30 min das 6h às 22h30 min	A cada 30 min das 6h às 22h30 min	A cada 30 min das 6h às 22h30 min	A cada 30 min das 6h às 22h30 min

Fonte: Dados informados pela Autoviação Transpenha.

Tabela 92 - Transporte coletivo, mês a mês no ano de 2011, no município de **Porto Belo**

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Qual é a quantidade de ônibus que operam	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Quantas linhas existem	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Qual é a frequência média dos horários das linhas	15min	15min	15min	15min	15min	15min	15min	15min	15min	15min	15min	15min

Fonte: Terminal de ônibus ou agência de passagem.

6 Economia

6.1 PIB e PIB per capita

95

O PIB – Produto Interno Bruto, é um dado socioeconômico relevante a ser apresentado nesta pesquisa. Através do Gráfico 19 é possível observar que o maior valor agregado é da área de serviços, e que o setor de agropecuária vem decaindo ou se mantendo.

A tabela, a seguir, retrata os indicadores apresentados pelo gráfico 19.

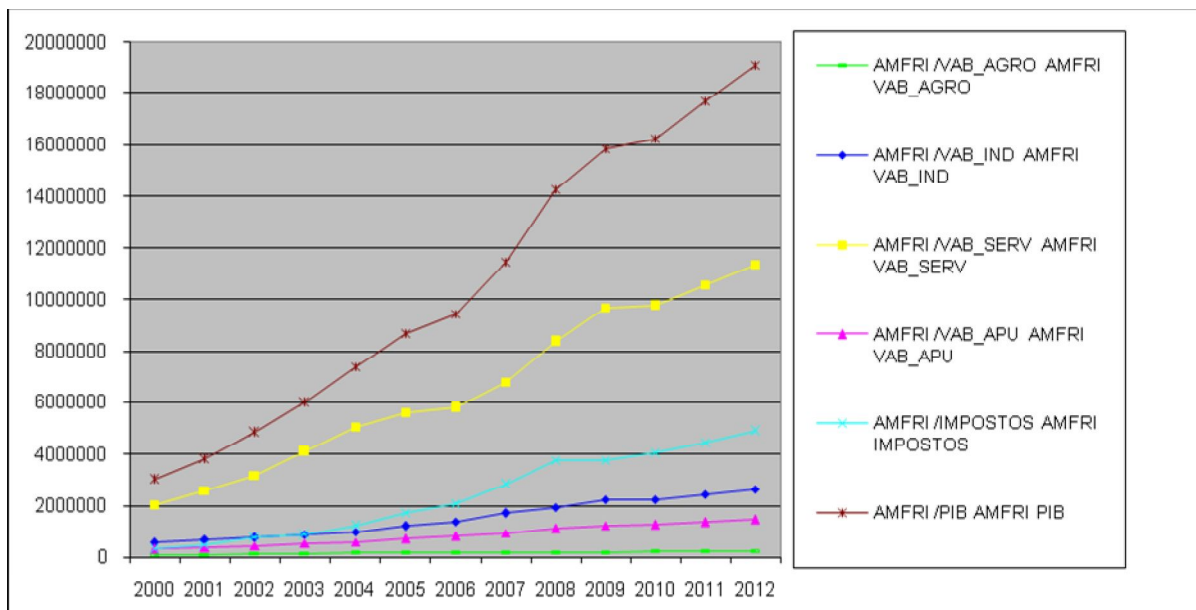
Tabela 93 - PIB – Produto Interno Bruto

											Projeção	Projeção	Projeção
Município	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Alneário Camboriú	478450,636	567535,361	627520,115	739121,635	853517,014	1010722,354	1147481,245	1251824,394	1448151,008	1712670,329	1709569,153	1841545,471	1973521,788
Alneário Piçarras	52995,035	62080,518	71126,487	93974,128	111540,102	133001,84	171393,761	204640,617	228254,581	237103,508	261327,257	284002,93	306678,602
Combinhas	48555,368	58704,493	68328,574	82005,854	91235,849	107493,2	129940,117	145146,157	160032,973	178943,97	187936,817	202645,573	217354,33
Camboriú	115538,431	133351,643	148978,233	187078,42	208990,128	246338,278	283231,935	322004,313	392787,188	445473,528	447590,669	483811,298	520031,927
Itajaí	44457,307	55596,868	86935,409	111883,989	75566,52	87922,759	104057,941	98475,459	117214,667	119382,858	128557,141	135540,371	142523,6
Itapema	1712086,871	2273161,658	3149836,239	3964987,619	5116311,442	6031127,346	6297431,614	7982908,867	10169928,69	10870485,75	11416175,62	12445148,16	13474120,71
Itaipava	148218,104	169356,564	173639,126	213145,592	250996,575	288619,501	327841,719	361078,508	438460,345	498226,285	498715,176	537216,438	575717,701
Itaúnas	61474,785	75706,163	78508,315	95584,82	120213,886	130032,717	141519,471	162827,272	189947,649	207784,823	215883,267	232160,227	248437,186
Jaraguá	20188,485	233535,151	248122,02	290457,237	336920,151	400747,183	494806,506	595163,95	709244,737	911398,476	846483,107	919983,964	993484,822
Joinville	76124,673	88589,829	97002,496	111651,376	126594,674	147008,59	179443,755	197529,608	224485,2	252274,233	258838,452	278614,453	298380,455
Ortodoxo	54574,212	66150,653	77494,219	87611,785	100145,075	112166,14	150524,804	146846,812	166982,673	413353,322	286996,943	314162,757	341328,57
COSTA VERDE E MAR	2994363,907	3783768,901	4827491,233	5977502,455	7392031,416	8695179,908	9427672,868	11468445,96	14245489,71	15847097,09	16258073,6	17674831,65	19091589,69

Fonte: IBGE, 2012.

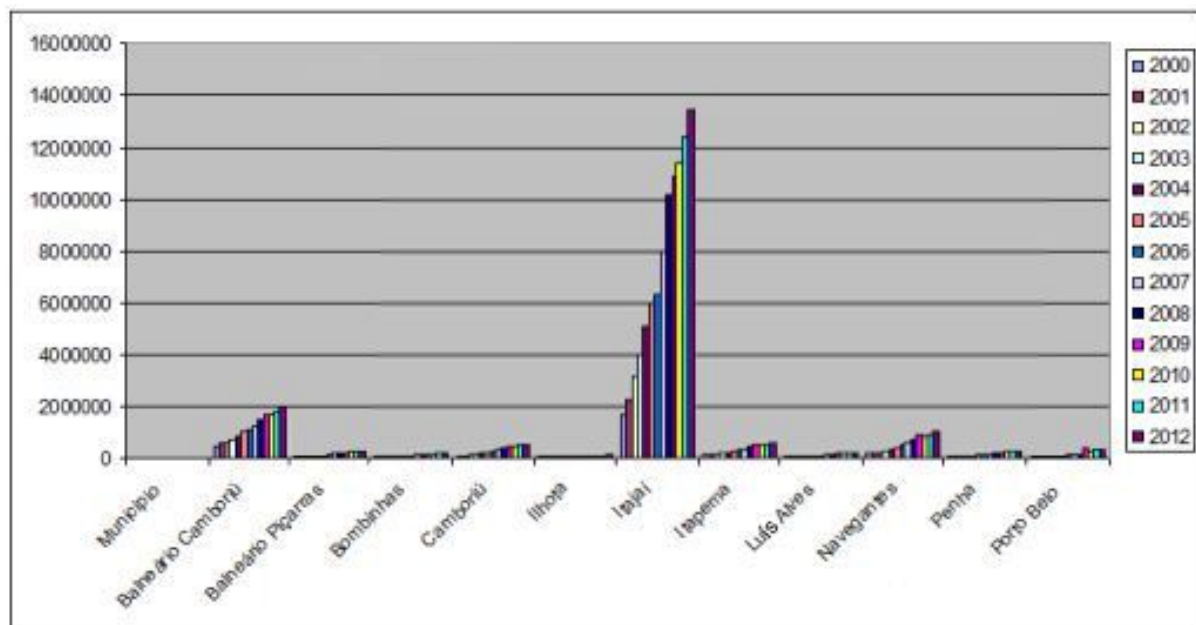
O gráfico, abaixo, e a tabela acima, também revelam que, dentre os municípios da região, o maior PIB é o de Itajaí. E consequentemente o PIB per capita maior também é o de Itajaí.

Gráfico 19 - PIB – Produto Interno Bruto – COSTA VERDE E MAR



Fonte: Censo Demográfico 2010, IBGE

Gráfico 20 - PIB – Produto Interno Bruto por Município



Fonte: Censo Demográfico 2010, IBGE

Como dado socioeconômico, a pesquisa também aponta o rendimento mensal domiciliar, o qual é considerado pelo IBGE como rendimento nominal mensal domiciliar a soma dos rendimentos mensais dos moradores do domicílio particular, inclusive os dos moradores de menos de 10 anos de idade e os daqueles cuja

condição no domicílio fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

E como rendimento nominal mensal domiciliar per capita a divisão do rendimento mensal domiciliar pelo número de moradores do domicílio particular, inclusive aqueles cuja condição no domicílio fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

Os percentuais de cada faixa criada pelo IBGE constam na tabela a seguir:

Tabela 94 - Percentual de rendimento mensal domiciliar

Nome do município	% Sem Rendimento Nominal Domiciliar Per Capita	% Rendimento Nominal Domiciliar Per Capita ate 1/8 SM	% Rendimento Nominal Domiciliar Per Capita de 1/8a1/4 SM	% Rendimento Nominal Domiciliar Per Capita ate 1/4a1/2 SM	% Rendimento Nominal Domiciliar Per Capita de 1/2a1 SM	% Rendimento Nominal Domiciliar Per Capita mais de 1 SM	% Rendimento Nominal Domiciliar Per Capita de 2a3 SM	% Rendimento Nominal Domiciliar Per Capita de 3a5 SM	% Rendimento Nominal Domiciliar Per Capita de 5a10 SM	% Rendimento Nominal Domiciliar Per Capita maior de 10 SM
BALNEÁRIO CAMBORIÚ	2,47%	0,10%	0,45%	3,35%	15,32%	30,91%	16,17%	14,90%	11,49%	4,84%
BOMBINHAS	2,51%	0,22%	1,38%	8,85%	30,59%	35,50%	10,51%	6,84%	2,95%	0,66%
CAMBORIÚ	2,28%	0,15%	1,54%	9,08%	31,83%	38,49%	10,53%	4,41%	1,45%	0,25%
ILHOTA	3,47%	0,18%	0,65%	5,72%	27,00%	44,53%	12,35%	4,73%	1,18%	0,18%
ITAJAÍ	1,69%	0,20%	1,39%	7,38%	25,18%	36,13%	13,64%	8,81%	4,42%	1,15%
ITAPEMA	2,19%	0,19%	1,34%	7,16%	23,95%	35,08%	13,49%	9,51%	5,39%	1,69%
LUÍS ALVES	4,26%	0,13%	0,90%	6,49%	28,24%	42,74%	11,07%	4,26%	1,48%	0,42%
NAVEGANTES	2,38%	0,38%	2,10%	10,57%	30,40%	34,97%	10,77%	5,86%	2,22%	0,35%
PENHA	1,58%	0,27%	1,80%	9,71%	30,68%	35,55%	11,25%	6,25%	2,43%	0,47%
BALNEÁRIO PIÇARRAS	2,05%	0,20%	1,95%	10,36%	28,27%	33,47%	11,57%	7,41%	3,96%	0,76%
PORTO BELO	2,16%	0,23%	1,29%	8,21%	28,96%	37,01%	11,78%	6,68%	2,80%	0,87%
COSTA VERDE E MAR	2,16%	0,19%	1,28%	7,19%	24,82%	35,22%	13,19%	9,01%	5,21%	1,73%

Fonte: Censo Demográfico 2010, IBGE

Com as informações da Tabela, pode-se classificar através da definição de classes sociais da Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE), que a Região da COSTA VERDE E MAR, categoriza-se com a classe social predominante sendo a alta classe média, isto para todos os municípios, a segunda classe predominante é a média classe média e a terceira classe predominante é a baixa classe alta.

Esta classificação segundo a SAE, está definida da seguinte forma:

A renda é por pessoa moradora no domicílio:

Extremamente Pobre – renda de R\$81,00

Pobreza de R\$82,00 a R\$161,00

Vulnerável de R\$162,00 a R\$290,00

Baixa Classe Média de R\$291,00 a R\$441,00

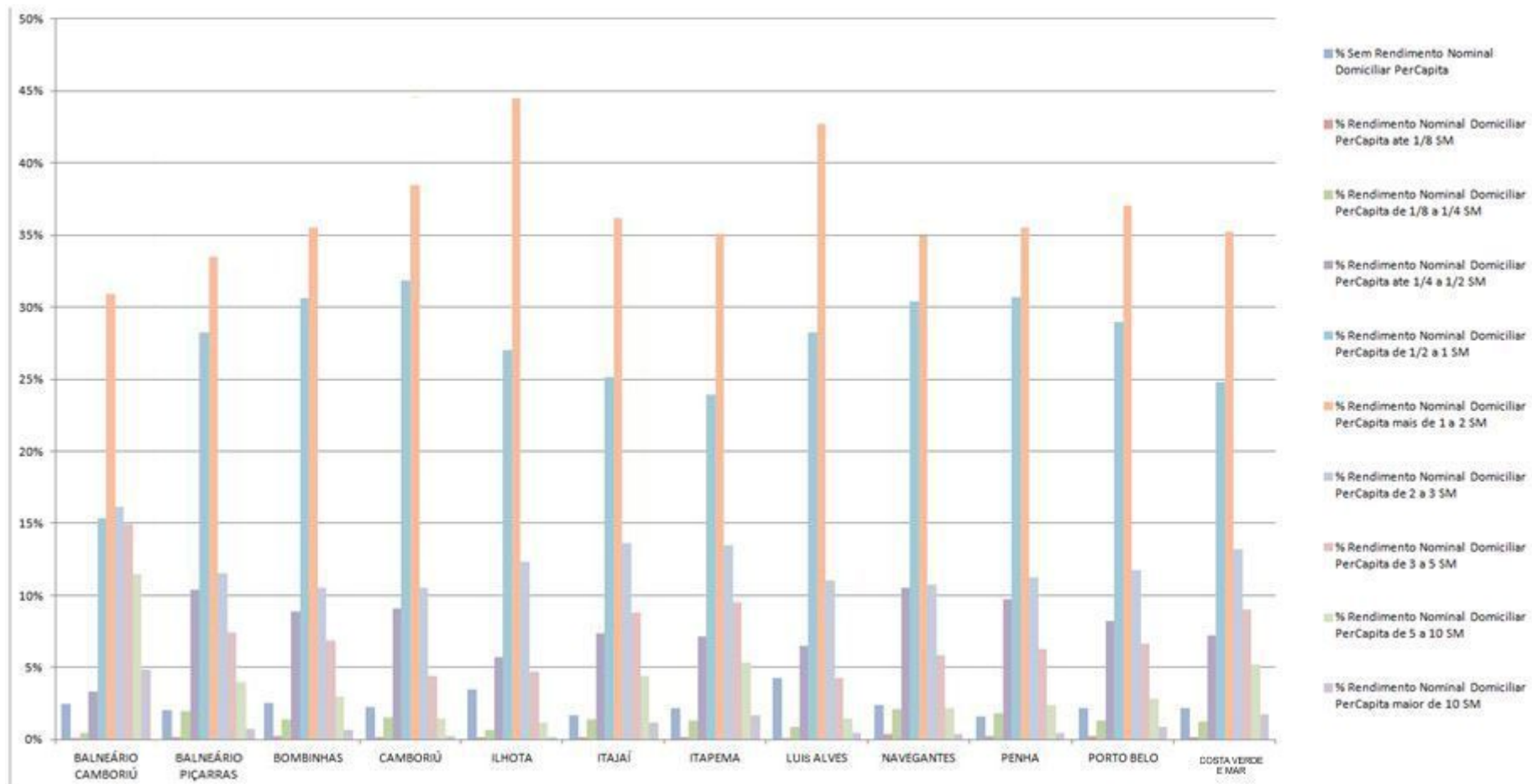
Média Classe Média de R\$442,00 a R\$641,00

Alta Classe Média de R\$642,00 a R\$1019,00

Baixa Classe Alta de R\$1020,00 a R\$2480,00

Alta Classe Alta + de R\$2481,00

Gráfico 21 - Rendimento Nominal Domiciliar



Fonte: Censo Demográfico 2010, IBGE

Com estes dados é possível apresentar o PIB PER CAPTA dos municípios da Costa Verde Mar com projeção para até 2012.

Tabela 95 - PIB PER CAPTA

Município	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Projeção 2010	Projeção 2011	Projeção 2012
Balneário Camboriú	6513,52	7338,00	7802,16	8834,19	9435,19	10727,03	11714,49	13235,75	14555,31	16777,56	15816,31	16628,40	17393,66
Balneário Piçarras	4857,03	5507,01	6165,08	7945,06	8967,69	10411,10	13072,52	14902,46	15752,56	15971,94	15301,98	16181,58	19148,16
Bombinhas	5570,83	6391,34	7151,83	8247,60	8479,96	9588,19	11145,05	11657,39	12086,17	13066,37	13148,87	13765,75	14223,12
Camboriú	2787,75	3082,56	3330,16	4043,80	4224,67	4807,26	5343,60	6029,48	6974,82	7708,09	7177,41	7563,57	8188,82
Ilhota	4204,40	5201,80	8041,38	10244,85	6776,05	7795,26	9123,09	8517,90	9758,13	9826,56	10405,27	10850,17	11344,48
Itajaí	11607,84	15073,62	20539,24	25404,05	31623,36	36563,37	37465,09	48885,53	59848,81	63170,75	62256,58	66863,74	74454,88
Itapema	5729,56	6150,15	6039,62	7084,31	7630,47	8378,41	9109,24	10693,55	12297,30	13601,96	10889,69	11351,16	13986,32
Luís Alves	7709,40	9274,31	9462,25	11315,83	13721,48	14553,19	15537,93	18120,11	20269,73	21858,28	20682,44	21846,26	24792,83
Navegantes	5134,89	5665,72	5822,96	6580,36	7115,68	8157,70	9723,44	11285,08	12735,36	15899,07	13978,52	14794,07	15691,33
Penha	4306,18	4859,83	5204,00	5849,91	6322,46	7156,84	8522,21	9413,79	10272,51	11331,55	10295,47	10835,13	12490,89
Porto Belo	5098,49	5938,12	6742,73	7387,79	7931,03	8593,13	11170,67	11031,16	12004,51	29052,10	17844,74	19044,78	21941,59
COSTA VERDE E MAR	7597,27	9254,89	11488,15	13826,67	16149,61	18430,50	19408,93	23951,88	28379,84	30915,49	29264,09	31120,18	34353,39

Fonte: IBGE, 2010.

6.2 Arrecadação de ISS

O ISS - Imposto Sobre Serviços, é um tributo municipal. Incide sobre a prestação, por pessoas físicas e jurídicas, de serviços variados. Há alíquota mínima, alíquota de serviços no exterior e alíquota máxima de incidência do ISS, sendo fixada em 5% pelo art. 8, II, da Lei Complementar 116/2003.

Os índices abaixo representam a arrecadação anual dos municípios da Costa Verde e Mar.

102

Tabela 96 - Arrecadação de ISS

											Projeções	Projeções	Projeções
Munic.	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Balneário Camboriú	41961,974	54701,684	60162,690	77792,915	85746,845	97210,618	109960,795	111122,184	131154,873	158417,713	157691,191	169485,366	181279,541
Balneário Piçarras	5012,705	6575,770	6739,249	10537,432	13760,478	13004,575	16034,436	18308,780	20502,125	21698,903	23925,546	25872,474	27819,401
Bombinhas	2699,870	4015,168	4817,712	6699,408	6966,195	7721,682	8617,955	9825,186	10631,613	11576,673	12615,641	13571,731	14527,821
Camboriú	6584,185	8819,584	10457,102	13888,872	15066,319	16322,151	18440,745	21141,523	27039,966	33608,481	31773,389	34434,570	37095,752
Ilhota	5501,294	3507,471	4927,651	6618,940	4030,428	4892,786	5935,527	5210,056	5749,012	7130,360	6369,570	6554,882	6740,195
Itajaí	240808,005	339156,877	644382,678	666972,803	1001972,087	1509018,299	1818918,701	2519603,131	3428341,188	3328305,531	3641439,733	4021747,333	4402054,934
Itapema	9082,479	13273,794	13407,748	18254,227	19224,489	21537,127	24569,649	23167,790	32012,493	39689,833	37311,836	40200,904	43089,972
Luis Alves	5295,402	6500,718	7428,628	9829,411	11115,473	12660,754	13285,696	16102,240	19791,763	24060,647	23180,630	25103,095	27025,560
Navegantes	13916,671	17810,121	19438,217	24757,450	28183,633	33207,412	41060,765	47936,831	64203,945	87678,225	77320,579	84502,624	91684,670
Penha	4626,246	5713,418	5487,191	6797,518	7591,394	8529,701	9458,905	10386,584	12671,632	15703,385	14757,303	15859,250	16961,197
Porto Belo	3423,793	4743,534	5492,510	6829,132	6887,618	8001,774	9180,936	8852,174	10938,525	46290,861	26201,967	28954,309	31706,651
COSTA VERDE E MAR	338912,624	464818,139	782741,376	848978,108	1200544,959	1732106,879	2075464,110	2791656,479	3763037,135	3774160,612	4052587,386	4466286,539	4879985,692

Fonte: IBGE, 2010.

6.3 Cota do destino no fundo de participação federal e estadual

A União (Governo Federal) repassa verbas para os municípios brasileiros através do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), cujo percentual é determinado principalmente pela proporção do número de habitantes estimado anualmente pelo IBGE.

Cada faixa de população determina os coeficientes de distribuição do FPM: que são variáveis em 16 faixas até o limite de 15.217 habitantes, mas - acima deste número - o coeficiente máximo torna-se fixo.

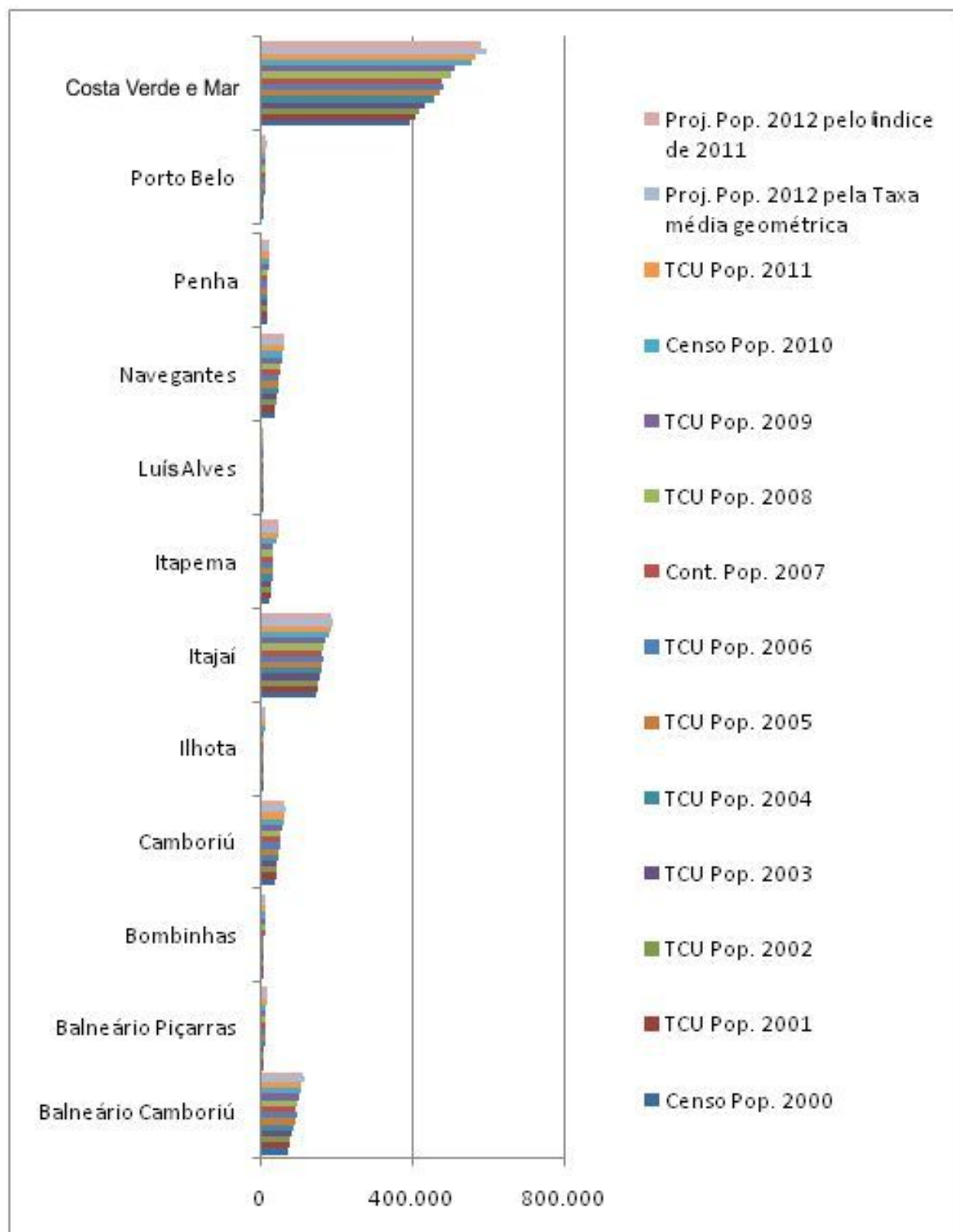
A tabela mostra a evolução no resultados das estimativas populacionais, censos e contagem, assim como no gráfico a tendência de evolução.

Tabela 97 - FPM – Fundo de Participação dos Municípios

Município	Censo Pop. 2000	TCU Pop. 2001	TCU Pop. 2002	TCU Pop. 2003	TCU Pop. 2004	TCU Pop. 2005	TCU Pop. 2006	Cont. Pop. 2007	TCU Pop. 2008	TCU Pop. 2009	Censo Pop. 2010	TCU Pop. 2011	Proj. Pop. 2012 Calculada utilizando Taxa média geométrica de crescimento anual da década de 2000 calculada para 10 anos exato	Proj. Pop. 2012 Calculada utilizando a Taxa média geométrica de crescimento anual da década de 2000 utilizada pelo TCU para 2011	Área Km²	FPM 2008	FPM 2011	FPM 2012 "O"	FPM 2012 "P"	População necessária para troca de faixa	% da Diferença
Balneário Camboriú	73.455	77.342	80.429	83.666	90.461	94.222	97.954	94.579	99.493	102.081	108.089	110.747	116771	113470	46,489	3,0	3,2	3,4	3,2	4717	4,26
Balneário Piçarras	10.911	11.273	11.537	11.828	12.438	12.775	13.111	13.732	14.490	14.845	17.078	17.551	18679	18037	99,071	0,8	1,2	1,2	1,2	6221	35,45
Bombinhas	8.716	9.185	9.554	9.943	10.759	11.211	11.659	12.451	13.241	13.695	14.293	14.721	15779	15162	34,489	0,8	1,0	1,0	1,0	2259	15,35
Camboriú	41.445	43.260	44.736	46.263	49.469	51.243	53.004	53.405	56.315	57.793	62.361	63.966	67671	65612	214,500	2,2	2,4	2,4	2,4	7350	11,49
Ilhota	10.574	10.688	10.811	10.921	11.152	11.279	11.406	11.561	12.012	12.149	12.355	12.492	12746	12631	253,442	0,8	0,8	0,8	0,8	1092	8,74
Itajaí	147.494	150.804	153.357	156.077	161.789	164.950	168.088	163.298	169.927	172.081	183.373	186.127	191535	188922	289,255	4,0	4,0	4,0	4,0	-	-
Itapema	25.869	27.537	28.750	30.087	32.894	34.448	35.990	33.766	35.655	36.629	45.797	47.327	51339	48908	59,022	1,6	2,0	2,2	2,0	3613	7,63
Luís Alves	7.974	8.163	8.297	8.447	8.761	8.935	9.108	8.986	9.371	9.506	10.438	10.627	11016	10819	260,079	0,6	0,8	0,8	0,8	2957	27,83
Navegantes	39.317	41.219	42.611	44.140	47.349	49.125	50.888	52.739	55.691	57.324	60.556	62.186	66020	63860	111,461	2,0	2,4	2,4	2,4	9130	14,68
Penha	17.678	18.229	18.640	19.086	20.023	20.541	21.056	20.983	21.853	22.263	25.141	25.714	26976	26300	58,783	1,2	1,4	1,4	1,4	4850	18,86
Porto Belo	10.704	11.140	11.493	11.859	12.627	13.053	13.475	13.312	13.910	14.228	16.083	16.496	17447	16920	92,762	0,8	1,0	1,2	1,0	484	2,93
COSTA VERDE E MAR	394.137	408.840	420.215	432.317	457.722	471.782	485.739	478.812	501.958	512.594	555.564	567.954	595.977	580.642	1.519						

Fonte: IBGE, 2010.

Gráfico 22 - FPM – Fundo de Participação dos Municípios



Fonte: IBGE, 2011.

6.4 Empresas de grande porte (segmentos, tipo e quantidade)

Empresa de grande porte ou Grande empresa é uma empresa classificada pela quantidade de empregados e/ou faturamento.

Empresa de grande porte: receita bruta anual superior a R\$ 12.000.000,00 (doze milhões de reais).

106

Para a Anvisa, Porte é a capacidade econômica da empresa, determinado de acordo com o seu faturamento bruto anual.

O enquadramento de Porte depende do faturamento bruto anual (considerando matriz e filiais, se houver).

A Anvisa estabeleceu uma tabela de classificação da empresa para enquadramento do porte.

Tabela 98 - Classificação da empresa para enquadramento do porte

Classificação da Empresa	Faturamento Anual
Grupo I – Grande	Superior a R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), de acordo com a Medida Provisória nº 2.190-34 / 2001.
Grupo II – Grande	Igual ou inferior a R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) e superior a R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), de acordo com a Medida Provisória nº 2.190-34 / 2001.

Fonte: <http://www.anvisa.gov.br>

O SEBRAE utiliza o critério por número de empregados do IBGE como critério de classificação do porte das empresas, para fins bancários, ações de tecnologia, exportação e outros.

Para o setor da **Indústria**: mais de 500 empregados.

Para o setor do **Comércio e Serviços**: mais de 100 empregados.

Este critério não possui fundamentação legal, para fins legais, vale o previsto na legislação do Simples (Lei 123 de 15 de dezembro de 2006).

Para delimitar as empresas de grande porte da região é importante identificar as principais atividades econômicas. A tabela a seguir apresenta um panorama geral da região da Costa Verde e Mar.

Tabela 99 - Número de estabelecimentos por atividade econômica em 2010

Atividade econômica	Número de estabelecimentos
Agropecuária, extrativismo vegetal e pesca	559
Indústria extrativa mineral	21
Indústria de transformação	2.005
Serviços industriais de utilidade pública	60
Construção civil	1.301
Comércio	8.059
Serviços	8.077
Total	20.082

Fonte: Santa Catarina em Dados 2012, FIESC.

As empresas de grande porte, geralmente, exportam seus produtos. A tabela a seguir apresenta o índice de exportações e importações dos municípios da Costa Verde e Mar.

Tabela 100 - Balança Comercial em 2011 (US\$)

Municípios	Exportações	Importações	Saldo
Balneário Camboriú	2.661.647	124.476.756	-121.815.109
Balneário Piçarras	27.311.481	18.158.123	9.153.358
Bombinhas	10.516	1.236.967	-1.226.451
Camboriú	107.192	6.046.417	-5.939.225
Ilhota	28.664	66.470.028	-66.441.364
Itajaí	3.465.582.056	6.782.131.697	-3.316.549.641
Itapema	4.540.777	4.470.451	70.326
Luís Alves	5.880.231	21.141.999	-15.261.768
Navegantes	53.392.960	241.910.766	-188.517.806

Penha	9.477.250	1.634.631	7.842.619
Porto Belo	3.076.300	21.283.151	-18.206.851
Total	3.572.069.074	7.288.960.986	-3.716.891.912

Fonte: Santa Catarina em Dados 2012, FIESC.

De acordo com o informativo Santa Catarina em Dados 2012, FIESC, segue algumas das principais empresas de grande porte mapeadas pela pesquisa:

Piastra Construção e Incorporação Ltda. – Situa-se na cidade de Blumenau, com atuação em Balneário Camboriú e Rio do Sul. Emprega 12 funcionários diretos e 280 terceirizados. No ano de 2011 obteve um faturamento de R\$ 25 milhões, com um volume de produção de 32,5 mil m². A empresa atua no segmento de habitação. Possui PBQP-H nível A.

Detroit Brasil Ltda. – Localizada no município de Itajaí, onde emprega 603 funcionários. Principais produtos fabricados: embarcações de médio e grande portes. No ano de 2011 a empresa produziu 13 embarcações e contabilizou um faturamento acima de R\$ 100 milhões. É líder na América Latina em construção de rebocadores e LHs.

Klabin S/A (Grupo) – Suas unidades catarinenses estão localizadas nas cidades de Otacílio Costa, Correia Pinto, Lages e Itajaí. Possui um total de 14,4 mil empregados, entre diretos e indiretos. Produz madeira, papéis e cartões para embalagem, embalagens de papelão ondulado e sacos industriais. A receita líquida do grupo em 2011 foi de R\$ 3,9 bilhões, com uma capacidade de produção de 2 milhões de toneladas/ano. Maior produtora, exportadora e recicladora de papéis brasileira. É líder nos mercados de papéis e cartões para embalagens, embalagens de papelão ondulado e sacos industriais, além de comercializar madeira em toras. Fundada há 113 anos, possui 16 unidades industriais no Brasil e uma na Argentina. Foi pioneira no Brasil em ter suas florestas e seus processos produtivos certificados pelo Forest Stewardship Council (FSC) – Conselho de Manejo Florestal, confirmando que a empresa desenvolve suas atividades dentro dos mais elevados padrões socioambientais.

Arteplas Artefatos de Plásticos S/A – Instalada na cidade de Itajaí, onde emprega 287 funcionários. Dentre os principais produtos fabricados destacam-se cordas trançadas e torcidas de PET e fibras para construção civil. No ano de 2011 seu volume de produção foi de 384 toneladas por mês, obtendo um faturamento mensal de R\$ 2,5 milhões. Destaca-se por ser a primeira colocada no mercado nacional em *market share*, na categoria de cordas PET. A Arteplas é a maior recicladora de PET da América Latina.

Luis Alberto Quintino dos Santos M. E. – Encontra-se no município de Itajaí, onde conta com 65 colaboradores. Empresa fabricante de fios sintéticos. No ano de 2011 obteve um faturamento de R\$ 1,35 milhão e um volume de produção de 3.920 mil quilos.

Valdir Neves M. E. – Instalada no município de Itajaí, onde conta com 47 funcionários. No ano de 2011 obteve um faturamento de R\$ 477 mil e um volume de produção de 809 mil quilos. Dentre seus principais produtos destacam-se a recuperação de material reciclado.

TED Artefatos de Cordas Ltda. – Situada no município de Itajaí, onde conta com 236 funcionários. No ano de 2011 obteve um faturamento de R\$ 2,8 milhões e um volume de produção de 3.466 mil quilos. Dentre seus principais produtos destacam-se os artefatos de cordoaria.

BRF Brasil Foods S/A. – Localiza-se no município de Itajaí e possui várias unidades espalhadas pelo estado. Conta com 28.099 colaboradores. Produz congelados, massas, pizzas e margarinas, entre outros itens. Em 2011 obteve um faturamento de R\$ 505 milhões e um volume de produção de 5.797 mil toneladas (todo grupo). A empresa possui unidades produtoras na Argentina, Holanda e Inglaterra.

Indústria e Comércio de Pescados Dona Rose Ltda. – Localizada no município de Itapema, onde conta com 47 empregados. Dentre seus principais produtos podemos destacar peixe-sapo, aba de raia, polvo, ova de tainha e camarão pitu. Em 2011 obteve um faturamento de R\$ 7,4 milhões e um volume de produção de 1.066 mil quilos. Empresa familiar, atuante desde 1989 nos setores varejista e atacadista. Desde 2000 a empresa vem exportando para diversos países, como Coreia do Sul, Taiwan, França, Espanha e Portugal.

Construtora e Incorporadora WF Ltda. – Empresa situada na cidade de Itapema, onde conta com 32 funcionários diretos e 25 terceirizados. Atua no segmento de edificações. Em 2011 produziu 10.000 m² e obteve um faturamento de R\$ 6,68 milhões.

Acearia Frederico Missner S/A – Situada na cidade de Luis Alves, conta com 175 colaboradores. No ano de 2011 a empresa registrou um faturamento de R\$ 25,3 milhões e um volume de produção de 1.670 toneladas. Dentre os principais produtos fabricados destacam-se peças em aço e ferro fundido.

110

Costa Sul Pescados S/A – Localizada no município de Navegantes, onde conta com 606 colaboradores. Dentre seus principais produtos podemos destacar: filé de peixe, peixe em posta, peixe inteiro, camarão, lula, empanados e pratos prontos. Em 2011 obteve um faturamento de R\$ 144,4 milhões e um volume de produção de 15,1 mil toneladas.

Leardini Pescados Ltda. – Localizada no município de Navegantes, onde conta com 800 colaboradores. Os principais produtos são pescados em geral. Em 2011 obteve um faturamento de aproximadamente R\$ 195 milhões e um volume de produção de aproximadamente 23 mil toneladas. Em 2011 a Leardini assumiu o controle acionário da Cavalo Marinho e, juntas, formaram o Grupo Leardini. A Cavalo Marinho é a maior produtora de mexilhões e frutos do mar resfriados do Brasil. A Leardini comercializa uma grande variedade de pescados, tanto no varejo quanto ao canal Food Service, com produtos de qualidade e atendendo todo tipo de público.

6.5 Composição da estrutura empresarial: indústria, comércio, serviços

Tabela 101 - Composição da estrutura empresarial

Município = 4202008 - Balneário Camboriú - SC																									
Faixas de pessoal ocupado	0 a 19					20 a 99					100 ou mais					Total					Percentual Crescimento Tipo de Empresa/Ano				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
A - Agricultura pecuária produção florestal pesca e aquicultura	6	6	5	3	5	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	6	6	6	4	6	-	0,00%	0,00%	-33,33%	50,00%
B - Indústrias extrativas	2	1	2	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	2	1	2	2	1	-	-50,00%	100,00%	0,00%	-50,00%	
C - Indústrias de transformação	313	339	354	366	377	15	20	17	17	24	1	1	0	0	329	358	371	383	401	-	8,81%	3,63%	3,23%	4,70%	
D - Eletricidade e gás	0	1	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	1	1	-	0,00%	100,00%	-50,00%	0,00%	
E - Água esgoto atividades de gestão de resíduos e descontaminação	3	5	5	6	5	0	0	1	0	1	0	0	0	0	3	5	6	6	6	-	66,67%	20,00%	0,00%	0,00%	
F - Construção	203	241	316	327	401	56	68	62	74	85	5	6	7	6	10	254	305	375	399	480	-	20,08%	22,95%	6,40%	20,30%
G - Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	2762	832	3038	3067	3206	60	67	64	72	79	3	2	2	2	3	2819	897	3100	3137	3282	-	-68,18%	245,60%	1,19%	4,62%
H - Transporte armazenagem e correio	100	101	119	122	134	4	7	8	9	7	2	2	2	1	102	106	125	130	140	-	3,92%	17,92%	4,00%	7,69%	
I - Alojamento e alimentação	687	742	759	762	777	67	72	72	69	88	2	1	1	1	2	752	813	830	830	863	-	8,11%	2,09%	0,00%	3,98%
J - Informação e comunicação	152	144	143	134	134	3	4	3	4	6	0	0	0	0	155	148	146	138	140	-	-4,52%	-1,35%	-5,48%	1,45%	
K - Atividades financeiras de seguros e serviços relacionados	46	44	44	48	65	2	2	2	3	0	1	1	1	0	47	45	45	50	65	-	-4,26%	0,00%	11,11%	30,00%	
L - Atividades imobiliárias	107	136	155	184	220	1	1	1	0	0	0	0	0	0	108	137	156	184	220	-	26,85%	13,87%	17,95%	19,57%	
M - Atividades profissionais científicas e técnicas	180	204	233	253	296	3	6	4	5	8	0	0	0	0	183	210	237	258	304	-	14,75%	12,86%	8,86%	17,83%	
N - Atividades administrativas e serviços complementares	1235	1321	1400	1497	1600	13	19	22	28	25	0	3	5	7	4	1248	1337	1419	1520	1621	-	7,13%	6,13%	7,12%	6,64%
O - Administração pública defesa e seguridade social	5	4	5	3	4	2	2	1	2	2	1	1	1	1	8	7	7	6	7	-	-12,50%	0,00%	-14,29%	16,67%	
P - Educação	73	72	84	115	121	11	15	17	17	19	0	0	0	0	1	84	87	101	132	139	-	3,57%	16,09%	30,69%	5,30%
Q - Saúde humana e serviços sociais	92	97	105	128	138	9	11	13	11	14	3	3	3	3	3	98	105	115	138	149	-	7,14%	9,52%	20,00%	7,97%
R - Artes cultura esporte e recreação	88	103	102	97	97	3	4	4	5	4	0	0	0	0	91	107	106	102	101	-	17,58%	-0,93%	-3,77%	-0,98%	
S - Outras atividades de serviços	254	263	305	318	351	3	7	10	9	6	1	1	1	0	1	258	269	314	327	358	-	4,26%	16,73%	4,14%	9,48%
T - Serviços domésticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
U - Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total	6308	4656	7176	7432	7932	252	305	302	327	370	19	21	23	22	26	6547	4944	7463	7747	8284	-	-24,48%	50,95%	3,81%	6,93%
Percentual Crescimento Tamanho	-	-26,19%	54,12%	3,57%	6,73%	-	21,03%	-0,98%	8,28%	13,15%	-	10,53%	9,52%	-4,35%	18,18%	-	-24,48%	50,95%	3,81%	6,93%	-	-	-	-	-

Município = 4212809 - Balneário Piçarras - SC

Faixas de pessoal ocupado	0 a 19					20 a 99					100 ou mais					Total					Percentual Crescimento Tipo de Empresa/Ano				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
A Agricultura pecuária produção florestal pesca e aquicultura	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	-	0,00%	0,00%	-100,00%	0,00%	
B Indústrias extrativas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
C Indústrias de transformação	60	65	77	80	80	5	5	4	8	7	0	0	1	1	1	65	70	80	87	88	-	7,69%	14,29%	8,75%	1,15%
D Eletricidade e gás	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
E Água esgoto atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1	1	1	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	2	2	-	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	
F Construção	11	14	22	18	22	1	1	1	3	3	0	0	0	0	0	12	15	23	21	25	-	25,00%	53,33%	-8,70%	19,05%
G Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	225	252	280	275	256	6	8	10	10	8	1	1	1	1	1	230	259	289	284	263	-	12,61%	11,58%	-1,73%	-7,39%
H Transporte armazenagem e correio	8	9	12	15	23	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	8	9	13	16	24	-	12,50%	44,44%	23,08%	50,00%
I Alojamento e alimentação	50	60	69	69	71	3	3	2	3	3	0	0	0	0	0	53	63	71	72	74	-	18,87%	12,70%	1,41%	2,78%
J Informação e comunicação	6	10	6	9	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	10	6	9	7	-	66,67%	-40,00%	50,00%	-22,22%
K Atividades financeiras de seguros e serviços relacionados	0	2	2	4	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	4	2	-	0,00%	0,00%	100,00%	-50,00%	
L Atividades imobiliárias	10	10	9	10	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	10	9	10	11	-	0,00%	-10,00%	11,11%	10,00%
M Atividades profissionais científicas e técnicas	13	12	18	22	29	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13	12	18	22	29	-	-7,69%	50,00%	22,22%	31,82%
N Atividades administrativas e serviços complementares	54	54	60	60	61	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	54	54	60	60	61	-	0,00%	11,11%	0,00%	1,67%
O Administração pública defesa e seguridade social	2	1	6	1	1	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1	3	2	7	2	2	-	-33,33%	250,00%	-71,43%	0,00%
P Educação	9	8	9	10	10	1	1	1	2	2	0	0	0	0	0	10	9	10	12	12	-	-10,00%	11,11%	20,00%	0,00%
Q Saúde humana e serviços sociais	7	5	5	9	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	5	5	9	8	-	-28,57%	0,00%	80,00%	-11,11%
R Artes cultura esporte e recreação	10	12	15	14	14	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	11	13	16	15	15	-	18,18%	23,08%	-6,25%	0,00%
S Outras atividades de serviços	38	32	24	39	31	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	38	32	24	39	31	-	-15,79%	-25,00%	62,50%	-20,51%
T Serviços domésticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
U Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total	504	548	616	637	628	17	19	20	28	25	2	2	3	3	3	521	567	635	664	654	-	8,83%	11,99%	4,57%	-1,51%
Percentual Crescimento Tamanho Empresa/Ano	-	8,73%	12,41%	3,41%	-1,41%	-	11,76%	5,26%	40,00%	-10,71%	-	0,00%	50,00%	0,00%	0,00%	-	8,83%	11,99%	4,57%	-1,51%	-	-	-	-	-

Município = 4203204 - Camboriú - SC

Faixas de pessoal ocupado	0 a 19					20 a 99					100 ou mais					Total					Percentual Crescimento Tipo de Empresa/Ano				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
A Agricultura pecuária produção florestal pesca e aquicultura	5	4	8	4	6	0	1	0	1	0	0	0	0	0	5	5	8	5	6	-	0,00%	60,00%	-37,50%	20,00%	
B Indústrias extrativas	4	1	1	2	3	0	2	1	1	1	0	0	0	0	4	3	2	3	4	-	-25,00%	-33,33%	50,00%	33,33%	
C Indústrias de transformação	192	207	199	260	251	14	14	17	13	18	1	1	1	1	205	220	215	272	268	-	7,32%	-2,27%	26,51%	-1,47%	
D Eletricidade e gás	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
E Água esgoto atividades de gestão de resíduos e descontaminação	6	5	7	6	7	0	1	2	1	1	0	0	0	0	6	6	9	7	8	-	0,00%	50,00%	-22,22%	14,29%	
F Construção	51	70	88	118	126	2	2	7	5	11	0	1	1	1	53	71	94	122	136	-	33,96%	32,39%	29,79%	11,48%	
G Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	640	642	703	710	804	7	13	15	15	18	0	1	1	1	2	647	654	717	724	820	-	1,08%	9,63%	0,98%	13,26%
H Transporte armazenagem e correio	45	45	59	52	54	2	2	0	0	1	0	0	0	0	47	47	59	52	55	-	0,00%	25,53%	-11,86%	5,77%	
I Alojamento e alimentação	91	94	91	105	146	0	0	0	0	1	0	0	0	0	91	94	91	105	147	-	3,30%	-3,19%	15,38%	40,00%	
J Informação e comunicação	32	21	22	19	24	0	0	0	0	0	0	0	0	0	32	21	22	19	24	-	-34,38%	4,76%	-13,64%	26,32%	
K Atividades financeiras de seguros e serviços relacionados	1	2	3	4	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	3	4	8	-	100,00%	50,00%	33,33%	100,00%	
L Atividades imobiliárias	5	5	8	8	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	5	8	8	12	-	0,00%	60,00%	0,00%	50,00%	
M Atividades profissionais científicas e técnicas	21	16	26	23	29	0	1	0	0	0	0	0	0	0	21	17	26	23	29	-	-19,05%	52,94%	-11,54%	26,09%	
N Atividades administrativas e serviços complementares	49	53	57	69	96	2	3	2	2	4	0	0	0	0	51	56	59	71	100	-	9,80%	5,36%	20,34%	40,85%	
O Administração pública defesa e seguridade social	1	1	1	3	4	0	0	0	0	0	1	1	1	1	2	2	2	4	5	-	0,00%	0,00%	100,00%	25,00%	
P Educação	13	23	16	36	39	2	2	3	4	4	0	0	0	0	15	25	19	40	43	-	66,67%	-24,00%	110,53%	7,50%	
Q Saúde humana e serviços sociais	12	10	11	14	18	1	1	1	1	2	0	0	0	0	1	13	11	12	15	19	-	-15,38%	9,09%	25,00%	26,67%
R Artes cultura esporte e recreação	12	21	20	20	29	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	21	20	20	29	-	75,00%	-4,76%	0,00%	45,00%	
S Outras atividades de serviços	42	51	64	58	75	2	3	3	3	4	0	0	0	0	44	54	67	61	79	-	22,73%	24,07%	-8,96%	29,51%	
T Serviços domésticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
U Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
Total	1222	1271	1384	1511	1731	32	45	51	46	65	2	4	4	4	6	1254	1314	1433	1555	1792	-	4,78%	9,06%	8,51%	15,24%
Percentual Crescimento Tamanho Empresa/Ano	-	4,01%	8,89%	9,18%	14,56%	-	40,63%	13,33%	-9,80%	41,30%	-	100,00%	0,00%	0,00%	50,00%	-	4,78%	9,06%	8,51%	15,24%	-	-	-	-	-

Município = 4207106 - Ilhota - SC																									
Faixas de pessoal ocupado	0 a 19					20 a 99					100 ou mais					Total					Percentual Crescimento Tipo de Empresa/Ano				
	Ano	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009
A Agricultura pecuária produção florestal pesca e aquicultura	2	3	4	1	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	3	4	1	4	-	50,00%	33,33%	-75,00%	300,00%
B Indústrias extrativas	2	7	5	5	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	7	5	5	5	-	250,00%	-28,57%	0,00%	0,00%
C Indústrias de transformação	138	140	177	183	185	17	21	25	27	32	0	0	2	2	1	155	161	200	208	216	-	3,87%	24,22%	4,00%	3,85%
D Eletricidade e gás	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
E Água esgoto atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1	1	1	1	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
F Construção	7	6	7	7	20	2	2	2	4	5	0	0	0	0	1	9	8	9	11	24	-	-11,11%	12,50%	22,22%	118,18%
G Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	107	101	118	132	140	0	0	2	1	3	0	0	0	0	0	107	101	120	133	143	-	-5,61%	18,81%	10,83%	7,52%
H Transporte armazenagem e correio	15	14	17	15	18	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	16	14	17	16	19	-	-12,50%	21,43%	-5,88%	18,75%
I Alojamento e alimentação	20	12	18	25	25	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20	12	18	25	25	-	-40,00%	50,00%	38,89%	0,00%
J Informação e comunicação	8	4	5	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	4	5	2	2	-	-50,00%	25,00%	-60,00%	0,00%
K Atividades financeiras de seguros e serviços relacionados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
L Atividades imobiliárias	0	1	2	2	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	2	3	-	0,00%	100,00%	0,00%	50,00%
M Atividades profissionais científicas e técnicas	4	3	5	5	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	3	5	5	5	-	-25,00%	66,67%	0,00%	0,00%
N Atividades administrativas e serviços complementares	9	9	15	15	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9	9	15	15	11	-	0,00%	66,67%	0,00%	-26,67%
O Administração pública defesa e seguridade social	1	1	2	2	2	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1	2	2	3	3	3	-	0,00%	50,00%	0,00%	0,00%
P Educação	2	5	4	4	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	5	4	4	6	-	150,00%	-20,00%	0,00%	50,00%
Q Saúde humana e serviços sociais	2	2	1	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	1	1	3	-	0,00%	-50,00%	0,00%	200,00%
R Artes cultura esporte e recreação	3	2	3	2	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	2	3	2	3	-	-33,33%	50,00%	-33,33%	50,00%
S Outras atividades de serviços	17	16	18	18	19	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17	16	18	18	19	-	-5,88%	12,50%	0,00%	5,56%
T Serviços domésticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
U Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total	338	326	402	420	452	20	23	29	33	41	1	2	3	3	3	359	351	430	452	492	-	-2,23%	22,51%	5,12%	8,85%
Percentual Crescimento Tamanho Empresa/Ano	-	-3,55%	23,31%	4,48%	7,62%	-	15,00%	26,09%	13,79%	24,24%	-	100,00%	50,00%	0,00%	0,00%	-	-2,23%	22,51%	5,12%	8,85%	-	-	-	-	-

Município = 4208203 - Itajaí - SC

Faixas de pessoal ocupado	0 a 19					20 a 99					100 ou mais					Total					Percentual Crescimento Tipo de Empresa/Ano				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
A Agricultura pecuária produção florestal pesca e aquicultura	33	36	32	34	31	8	5	6	5	6	1	1	1	1	1	40	42	37	38	36	-	5,00%	-11,90%	2,70%	-5,26%
B Indústrias extrativas	6	2	2	3	4	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	7	3	3	4	5	-	-57,14%	0,00%	33,33%	25,00%
C Indústrias de transformação	629	663	681	725	751	86	101	106	97	94	13	16	15	13	14	712	756	782	823	847	-	6,18%	3,44%	5,24%	2,92%
D Eletricidade e gás	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
E Água esgoto atividades de gestão de resíduos e descontaminação	17	16	15	17	13	3	5	3	7	7	0	1	0	1	1	20	20	18	23	19	-	0,00%	-10,00%	27,78%	-17,39%
F Construção	148	169	211	252	336	19	23	24	25	31	1	1	1	2	3	166	191	234	277	364	-	15,06%	22,51%	18,38%	31,41%
G Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	3159	3223	1057	3355	3490	106	118	108	116	145	8	10	9	8	11	3261	3337	1164	3467	3628	-	2,33%	-65,12%	197,85%	4,64%
H Transporte armazenagem e correio	582	597	624	665	687	53	67	66	65	76	8	11	13	10	15	633	661	685	724	756	-	4,42%	3,63%	5,69%	4,42%
I Alojamento e alimentação	367	429	469	496	530	12	18	17	17	21	0	0	0	0	0	379	447	486	513	551	-	17,94%	8,72%	5,56%	7,41%
J Informação e comunicação	159	159	138	146	126	4	5	4	5	6	0	0	0	0	0	163	164	142	151	132	-	0,61%	-13,41%	6,34%	-12,58%
K Atividades financeiras de seguros e serviços relacionados	57	60	72	80	89	3	3	3	4	4	1	1	1	1	1	61	64	76	85	94	-	4,92%	18,75%	11,84%	10,59%
L Atividades imobiliárias	63	71	83	102	141	2	3	3	3	3	0	0	0	0	0	65	74	86	105	144	-	13,85%	16,22%	22,09%	37,14%
M Atividades profissionais científicas e técnicas	211	256	272	296	360	8	5	9	16	13	0	0	0	0	0	219	261	281	312	373	-	19,18%	7,66%	11,03%	19,55%
N Atividades administrativas e serviços complementares	417	429	438	483	559	19	26	26	23	31	6	5	5	8	8	436	456	465	508	590	-	4,59%	1,97%	9,25%	16,14%
O Administração pública defesa e seguridade social	9	7	7	8	8	4	6	6	6	5	2	2	2	3	3	13	13	13	13	12	-	0,00%	0,00%	0,00%	-7,69%
P Educação	94	96	100	94	108	9	8	7	12	13	2	2	2	2	2	103	104	107	106	121	-	0,97%	2,88%	-0,93%	14,15%
Q Saúde humana e serviços sociais	125	140	156	169	180	3	6	6	10	9	0	0	0	0	0	128	146	162	179	189	-	14,06%	10,96%	10,49%	5,59%
R Artes cultura esporte e recreação	83	91	93	93	96	5	2	2	2	2	0	0	0	0	0	88	93	95	95	98	-	5,68%	2,15%	0,00%	3,16%
S Outras atividades de serviços	350	372	409	427	467	8	9	10	10	10	3	3	3	2	1	359	382	420	439	478	-	6,41%	9,95%	4,52%	8,88%
T Serviços domésticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
U Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total	6509	6816	4859	7445	7976	353	411	407	424	477	45	53	52	51	60	6853	7214	5256	7862	8437	-	5,27%	-27,14%	49,58%	7,31%
Percentual Crescimento	-	4,72%	-28,71%	53,22%	7,13%	-	16,43%	-0,97%	4,18%	12,50%	-	17,78%	-1,89%	-1,92%	17,65%	-	5,27%	-27,14%	49,58%	7,31%	-	-	-	-	-

Município = 4208302 - Itapema - SC

Faixas de pessoal ocupado	0 a 19					20 a 99					100 ou mais					Total					Percentual Crescimento Tipo de Empresa/Ano				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
A Agricultura pecuária produção florestal pesca e aquicultura	1	1	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	1	1	-	0,00%	100,00%	-50,00%	0,00%
B Indústrias extrativas	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
C Indústrias de transformação	147	144	154	166	151	3	4	6	9	7	0	0	0	0	0	150	148	160	175	158	-	-1,33%	8,11%	9,38%	-9,71%
D Eletricidade e gás	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
E Água esgoto atividades de gestão de resíduos e descontaminação	5	6	7	4	6	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	6	7	116	5	7	-	16,67%	0,00%	-28,57%	40,00%
F Construção	106	123	134	168	205	18	15	19	16	18	1	1	0	0	2	123	137	153	184	223	-	11,38%	11,68%	20,26%	21,20%
G Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	940	1052	1088	1157	1185	21	21	22	26	32	0	0	0	0	2	961	1073	1110	1183	1215	-	11,65%	3,45%	6,58%	2,70%
H Transporte armazenagem e correio	28	26	26	25	23	0	0	0	1	2	0	0	0	0	0	28	26	26	26	25	-	-7,14%	0,00%	0,00%	-3,85%
I Alojamento e alimentação	188	180	207	223	229	10	11	10	12	16	0	0	0	0	1	198	191	217	235	244	-	-3,54%	13,61%	8,29%	3,83%
J Informação e comunicação	29	28	29	26	20	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	29	29	29	26	21	-	0,00%	0,00%	-10,34%	-19,23%
K Atividades financeiras de seguros e serviços relacionados	21	22	24	28	28	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	21	22	24	28	29	-	4,76%	9,09%	16,67%	3,57%
L Atividades imobiliárias	60	57	65	75	73	0	1	2	1	1	0	0	0	0	0	60	58	67	76	74	-	-3,33%	15,52%	13,43%	-2,63%
M Atividades profissionais científicas e técnicas	42	48	50	63	65	0	0	1	2	1	0	0	0	0	0	42	48	51	65	66	-	14,29%	6,25%	27,45%	1,54%
N Atividades administrativas e serviços complementares	559	591	622	631	675	3	2	3	3	4	0	0	0	0	0	562	593	625	634	679	-	5,52%	5,40%	1,44%	7,10%
O Administração pública defesa e seguridade social	0	1	1	0	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	3	3	2	2	-	50,00%	0,00%	-33,33%	0,00%	
P Educação	15	15	19	22	28	2	2	1	2	3	0	0	0	0	0	17	17	20	24	31	-	0,00%	17,65%	20,00%	29,17%
Q Saúde humana e serviços sociais	19	21	23	28	30	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	19	21	23	28	30	-	10,53%	9,52%	21,74%	7,14%
R Artes cultura esporte e recreação	24	22	30	30	32	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	24	22	31	30	33	-	-8,33%	40,91%	-3,23%	10,00%
S Outras atividades de serviços	73	64	81	98	106	2	0	1	1	1	0	0	0	0	0	75	64	82	99	107	-	-14,67%	28,13%	20,73%	8,08%
T Serviços domésticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
U Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total	2258	2402	2563	2746	2858	61	59	67	75	90	2	2	1	1	6	2319	2461	2631	2822	2946	-	6,12%	6,91%	7,26%	4,39%
Percentual Crescimento	-	6,38%	6,70%	7,14%	4,08%	-	-3,28%	13,56%	11,94%	20,00%	-	0,00%	-50,00%	0,00%	500,00%	-	6,12%	6,91%	7,26%	4,39%	-	-	-	-	-

Município = 4210001 - Luís Alves - SC

Faixas de pessoal ocupado	0 a 19					20 a 99					100 ou mais					Total					Percentual Crescimento Tipo de Empresa/Ano				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
A Agricultura pecuária produção florestal pesca e aquíicultura	14	12	11	16	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14	12	11	16	11	-	-14,29%	-8,33%	45,45%	-31,25%
B Indústrias extrativas	0	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
C Indústrias de transformação	114	127	141	152	146	9	6	10	13	17	1	1	1	2	3	124	134	152	165	162	-	8,06%	13,43%	8,55%	-1,82%
D Eletricidade e gás	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
E Água esgoto atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
F Construção	14	6	11	20	16	0	2	1	2	2	0	0	0	1	1	14	8	12	21	17	-	-42,86%	50,00%	75,00%	-19,05%
G Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	164	143	146	164	157	3	3	3	6	6	0	0	0	0	0	167	146	149	170	163	-	-12,57%	2,05%	14,09%	-4,12%
H Transporte armazenagem e correio	5	6	8	18	30	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	6	8	18	30	-	20,00%	33,33%	125,00%	66,67%	
I Alojamento e alimentação	25	16	17	24	23	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25	16	17	24	23	-	-36,00%	6,25%	41,18%	-4,17%
J Informação e comunicação	5	4	3	4	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	4	3	4	2	-	-20,00%	-25,00%	33,33%	-50,00%
K Atividades financeiras de seguros e serviços relacionados	3	2	2	3	3	0	1	1	1	1	0	0	0	0	0	3	3	3	4	4	-	0,00%	0,00%	33,33%	0,00%
L Atividades imobiliárias	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
M Atividades profissionais científicas e técnicas	4	5	7	7	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	5	7	7	8	-	25,00%	40,00%	0,00%	14,29%
N Atividades administrativas e serviços complementares	10	7	10	12	14	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	10	8	11	12	15	-	-20,00%	37,50%	9,09%	25,00%
O Administração pública defesa e seguridade social	1	1	1	1	1	2	2	2	2	2	1	1	1	1	1	2	2	2	2	2	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
P Educação	6	5	4	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	5	4	3	3	-	-16,67%	-20,00%	-25,00%	0,00%
Q Saúde humana e serviços sociais	4	5	3	5	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	5	3	5	3	-	25,00%	-40,00%	66,67%	-40,00%
R Artes cultura esporte e recreação	13	14	15	17	16	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13	14	15	17	16	-	7,69%	7,14%	13,33%	-5,88%
S Outras atividades de serviços	19	21	22	26	25	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	19	21	22	27	26	-	10,53%	4,76%	22,73%	-3,70%
T Serviços domésticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
U Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total	402	376	403	476	462	14	15	18	25	30	2	2	2	4	5	416	391	421	499	489	-	-6,01%	7,67%	18,53%	-2,00%
Percentual Crescimento	-	-6,47%	7,18%	18,11%	-2,94%	-	7,14%	20,00%	38,89%	20,00%	-	0,00%	0,00%	100,00%	25,00%	-	-6,01%	7,67%	18,53%	-2,00%	-	-	-	-	-

Município = 4211306 - Navegantes - SC

Faixas de pessoal ocupado	0 a 19					20 a 99					100 ou mais					Total					Percentual Crescimento Tipo de Empresa/Ano				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
A Agricultura pecuária produção florestal pesca e aquicultura	13	9	15	17	16	0	0	1	2	2	0	0	0	0	0	13	9	16	19	18	-	-30,77%	77,78%	18,75%	-5,26%
B Indústrias extrativas	5	5	4	2	3	0	1	1	1	1	0	0	0	0	0	5	6	5	3	4	-	20,00%	-16,67%	-40,00%	33,33%
C Indústrias de transformação	160	174	155	173	217	17	22	23	28	32	5	5	6	7	8	180	199	180	202	251	-	10,56%	-9,55%	12,22%	24,26%
D Eletricidade e gás	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
E Água esgoto atividades de gestão de resíduos e descontaminação	5	5	4	3	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	5	4	3	6	-	0,00%	-20,00%	-25,00%	100,00%
F Construção	27	27	37	40	65	3	6	6	9	5	1	0	0	1	1	31	33	43	48	71	-	6,45%	30,30%	11,63%	47,92%
G Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	641	589	619	664	812	16	15	16	19	25	0	0	0	1	2	657	604	635	682	835	-	-8,07%	5,13%	7,40%	22,43%
H Transporte armazenagem e correio	52	44	51	62	78	3	7	6	4	8	1	2	4	3	4	56	51	57	67	86	-	-8,93%	11,76%	17,54%	28,36%
I Alojamento e alimentação	73	87	88	144	177	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	73	87	89	144	178	-	19,18%	2,30%	61,80%	23,61%
J Informação e comunicação	12	18	13	13	17	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	18	13	13	17	-	50,00%	-27,78%	0,00%	30,77%
K Atividades financeiras de seguros e serviços relacionados	5	6	6	6	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	6	6	6	7	-	20,00%	0,00%	0,00%	16,67%
L Atividades imobiliárias	2	7	11	13	14	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	7	11	13	14	-	133,33%	57,14%	18,18%	7,69%
M Atividades profissionais científicas e técnicas	26	21	24	24	37	0	0	0	2	2	0	0	0	1	1	26	21	24	25	38	-	-19,23%	14,29%	4,17%	52,00%
N Atividades administrativas e serviços complementares	43	40	41	47	53	0	1	2	5	4	0	0	1	1	0	43	41	42	51	57	-	-4,65%	2,44%	21,43%	11,76%
O Administração pública defesa e seguridade social	4	4	5	5	4	1	1	1	0	1	1	1	1	1	1	6	6	7	6	6	-	0,00%	16,67%	-14,29%	0,00%
P Educação	13	10	14	22	22	4	4	4	4	6	0	0	0	0	0	17	14	18	26	28	-	-17,65%	28,57%	44,44%	7,69%
Q Saúde humana e serviços sociais	11	18	13	17	28	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11	18	13	17	28	-	63,64%	-27,78%	30,77%	64,71%
R Artes cultura esporte e recreação	9	11	14	17	16	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9	11	14	17	16	-	22,22%	27,27%	21,43%	-5,88%
S Outras atividades de serviços	65	48	59	118	125	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	66	49	60	119	125	-	-25,76%	22,45%	98,33%	5,04%
T Serviços domésticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
U Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total	1166	1123	1173	1387	1697	46	58	62	75	87	8	8	12	15	17	1218	1185	1237	1461	1785	-	-2,71%	4,39%	18,11%	22,18%
Percentual Crescimento	-	-3,69%	4,45%	18,24%	22,35%	-	26,09%	6,90%	20,97%	16,00%	-	0,00%	50,00%	25,00%	13,33%	-	-2,71%	4,39%	18,11%	22,18%	-	-	-	-	-

Município = 4212502 - Penha - SC

Faixas de pessoal ocupado	0 a 19					20 a 99					100 ou mais					Total					Percentual Crescimento Tipo de Empresa/Ano				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
A Agricultura pecuária produção florestal pesca e aquicultura	1	3	5	5	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	5	5	4	-	200,00%	66,67%	0,00%	-20,00%	
B Indústrias extrativas	1	0	2	2	2	0	0	1	1	1	0	0	0	0	1	0	3	3	3	-	-100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
C Indústrias de transformação	86	88	100	97	104	6	6	5	6	11	0	0	0	0	92	94	105	103	115	-	2,17%	11,70%	-1,90%	11,65%	
D Eletricidade e gás	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
E Água esgoto atividades de gestão de resíduos e descontaminação	10	7	6	5	4	1	1	1	0	0	0	0	0	0	11	8	119	5	4	-	-27,27%	-12,50%	-28,57%	-20,00%	
F Construção	12	12	12	21	19	1	0	1	2	2	0	0	0	0	13	12	13	23	21	-	-7,69%	8,33%	76,92%	-8,70%	
G Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	316	310	333	365	372	3	7	7	6	11	0	0	0	0	1	319	317	340	371	382	-	-0,63%	7,26%	9,12%	2,96%
H Transporte armazenagem e correio	11	16	22	32	25	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11	16	22	32	25	-	45,45%	37,50%	45,45%	-21,88%	
I Alojamento e alimentação	107	100	98	99	106	3	3	3	7	7	0	0	0	0	110	103	101	106	113	-	-6,36%	-1,94%	4,95%	6,60%	
J Informação e comunicação	4	3	4	6	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	3	4	6	7	-	-25,00%	33,33%	50,00%	16,67%	
K Atividades financeiras de seguros e serviços relacionados	0	2	5	5	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	5	5	6	-	0,00%	150,00%	0,00%	20,00%	
L Atividades imobiliárias	4	8	12	14	17	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	8	12	14	17	-	100,00%	50,00%	16,67%	21,43%	
M Atividades profissionais científicas e técnicas	8	10	9	16	15	0	0	1	1	1	0	0	0	0	8	10	10	17	16	-	25,00%	0,00%	70,00%	-5,88%	
N Atividades administrativas e serviços complementares	15	21	29	29	28	2	2	0	0	0	1	1	0	0	16	22	29	29	28	-	37,50%	31,82%	0,00%	-3,45%	
O Administração pública defesa e seguridade social	2	2	2	2	2	0	0	0	0	0	1	1	1	1	3	3	3	3	3	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
P Educação	18	18	16	20	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	18	18	16	20	20	-	0,00%	-11,11%	25,00%	0,00%	
Q Saúde humana e serviços sociais	6	7	7	9	11	0	0	1	1	0	0	0	0	0	6	7	8	10	11	-	16,67%	14,29%	25,00%	10,00%	
R Artes cultura esporte e recreação	20	17	18	21	17	0	0	0	2	1	1	1	1	1	21	18	19	24	19	-	-14,29%	5,56%	26,32%	-20,83%	
S Outras atividades de serviços	46	48	41	49	46	0	1	1	1	0	0	0	0	0	46	49	42	50	46	-	6,52%	-14,29%	19,05%	-8,00%	
T Serviços domésticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
U Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
Total	667	672	721	797	805	16	20	21	27	34	3	3	2	2	3	684	693	744	826	840	-	1,32%	7,36%	11,02%	1,69%
Percentual Crescimento	-	0,75%	7,29%	10,54%	1,00%	-	25,00%	5,00%	28,57%	25,93%	-	0,00%	-33,33%	0,00%	50,00%	-	1,32%	7,36%	11,02%	1,69%	-	-	-	-	

Município = 4213500 - Porto Belo - SC

Faixas de pessoal ocupado	0 a 19					20 a 99					100 ou mais					Total					Percentual Crescimento Tipo de Empresa/Ano				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
A Agricultura pecuária produção florestal pesca e aquicultura	3	3	3	2	7	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	3	3	2	7	-	-25,00%	0,00%	-33,33%	250,00%
B Indústrias extrativas	4	3	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	3	1	1	1	-	-25,00%	-66,67%	0,00%	0,00%
C Indústrias de transformação	85	78	68	76	93	3	3	3	6	5	0	0	0	0	0	88	81	71	82	98	-	-7,95%	-12,35%	15,49%	19,51%
D Eletricidade e gás	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
E Água esgoto atividades de gestão de resíduos e descontaminação	5	5	6	6	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	5	6	6	7	-	0,00%	20,00%	0,00%	16,67%
F Construção	17	20	21	20	25	0	0	1	1	2	0	0	0	0	0	17	20	22	21	27	-	17,65%	10,00%	-4,55%	28,57%
G Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	266	258	258	313	306	6	6	5	4	5	0	0	0	0	0	272	264	263	317	311	-	-2,94%	-0,38%	20,53%	-1,89%
H Transporte armazenagem e correio	7	5	7	9	17	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	5	7	9	17	-	-28,57%	40,00%	28,57%	88,89%
I Alojamento e alimentação	87	79	64	73	77	4	2	4	3	2	0	0	0	0	0	91	81	68	76	79	-	-10,99%	-16,05%	11,76%	3,95%
J Informação e comunicação	13	9	10	10	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13	9	10	10	7	-	-30,77%	11,11%	0,00%	-30,00%
K Atividades financeiras de seguros e serviços relacionados	2	3	1	4	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	3	1	4	3	-	50,00%	-66,67%	300,00%	-25,00%
L Atividades imobiliárias	10	14	15	19	19	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	14	15	19	19	-	40,00%	7,14%	26,67%	0,00%
M Atividades profissionais científicas e técnicas	11	14	16	13	18	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	11	14	17	14	18	-	27,27%	21,43%	-17,65%	28,57%
N Atividades administrativas e serviços complementares	45	45	44	60	60	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	46	46	44	61	60	-	0,00%	-4,35%	38,64%	-1,64%
O Administração pública defesa e seguridade social	0	0	3	12	12	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1	1	1	4	13	13	-	0,00%	300,00%	225,00%	0,00%
P Educação	5	5	9	7	3	1	1	0	1	2	0	0	0	0	0	6	6	9	8	5	-	0,00%	50,00%	-11,11%	-37,50%
Q Saúde humana e serviços sociais	4	5	2	3	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	5	2	3	4	-	25,00%	-60,00%	50,00%	33,33%
R Artes cultura esporte e recreação	12	13	10	12	9	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	13	14	11	13	10	-	7,69%	-21,43%	18,18%	-23,08%
S Outras atividades de serviços	30	27	32	49	46	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	31	28	33	50	47	-	-9,68%	17,86%	51,52%	-6,00%
T Serviços domésticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
U Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total	606	586	570	689	714	18	15	16	19	18	1	1	1	1	1	625	602	587	709	733	-	-3,68%	-2,49%	20,78%	3,39%
Percentual Crescimento	-	-3,30%	-2,73%	20,88%	3,63%	-	-16,67%	6,67%	18,75%	-5,26%	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-	-3,68%	-2,49%	20,78%	3,39%	-	-	-	-	-

Faixas de pessoal ocupado	AMFRI																								
	0 a 19					20 a 99					100 ou mais					Total					Percentual Crescimento Tipo de Empresa/Ano				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
A Agricultura pecuária produção florestal pesca e aquicultura	84	83	92	88	90	10	7	10	10	10	1	1	1	1	1	83	81	85	87	87	-	-2,41%	4,94%	2,35%	0,00%
B Indústrias extrativas	28	24	21	21	24	2	4	4	5	6	0	0	0	0	1	22	22	21	20	21	-	0,00%	-4,55%	-4,76%	5,00%
C Indústrias de transformação	2153	2268	2355	2570	2651	197	219	235	255	277	25	29	29	30	33	1939	2038	2153	2277	2391	-	5,11%	5,64%	5,76%	5,01%
D Eletricidade e gás	0	1	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	1	1	-	0,00%	100,00%	-50,00%	0,00%
E Água esgoto atividades de gestão de resíduos e descontaminação	60	58	62	61	63	7	9	8	9	10	0	2	0	1	1	55	55	52	55	56	-	0,00%	-5,45%	5,77%	1,82%
F Construção	672	790	988	1157	1417	109	124	133	154	181	8	9	9	11	20	669	767	930	1064	1316	-	14,65%	21,25%	14,41%	23,68%
G Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	10095	8288	8598	11184	11818	264	293	293	319	375	15	18	16	16	25	9054	7263	7451	10045	10538	-	-19,78%	2,59%	34,81%	4,91%
H Transporte armazenagem e correio	904	913	1004	1068	1152	64	85	85	87	100	11	15	19	14	20	871	899	964	1045	1134	-	3,21%	7,23%	8,40%	8,52%
I Alojamento e alimentação	1998	2096	2167	2359	2559	114	127	128	128	161	3	2	2	2	4	1927	2035	2111	2275	2422	-	5,60%	3,73%	7,77%	6,46%
J Informação e comunicação	459	429	403	394	379	9	13	8	10	14	0	0	0	0	0	404	400	367	366	345	-	-0,99%	-8,25%	-0,27%	-5,74%
K Atividades financeiras de seguros e serviços relacionados	138	146	164	187	220	5	6	6	8	6	2	2	2	2	1	141	148	164	187	211	-	4,96%	10,81%	14,02%	12,83%
L Atividades imobiliárias	282	333	394	460	548	4	5	6	4	4	0	0	0	0	0	276	328	384	448	528	-	18,84%	17,07%	16,67%	17,86%
M Atividades profissionais científicas e técnicas	550	617	691	754	900	13	13	19	30	27	0	0	0	1	1	521	596	658	737	868	-	14,40%	10,40%	12,01%	17,77%
N Atividades administrativas e serviços complementares	2603	2747	2905	3129	3404	43	57	60	65	73	7	10	13	17	13	2543	2688	2842	3047	3272	-	5,70%	5,73%	7,21%	7,38%
O Administração pública defesa e seguridade social	28	24	36	40	43	11	14	11	13	13	11	11	11	12	12	44	43	52	53	54	-	-2,27%	20,93%	1,92%	1,89%
P Educação	268	284	295	377	407	31	36	36	44	51	2	2	2	2	3	269	270	293	341	371	-	0,37%	8,52%	16,38%	8,80%
Q Saúde humana e serviços sociais	295	321	338	399	440	17	22	24	26	27	4	4	4	4	4	282	317	334	393	427	-	12,41%	5,36%	17,66%	8,65%
R Artes cultura esporte e recreação	295	336	353	359	367	11	9	9	12	14	1	1	1	1	1	283	304	323	332	324	-	7,42%	6,25%	2,79%	-2,41%
S Outras atividades de serviços	1009	1021	1148	1294	1410	21	26	31	31	26	4	4	5	3	3	944	939	1044	1204	1279	-	-0,53%	11,18%	15,33%	6,23%
T Serviços domésticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
U Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total	21921	20779	22016	25902	27893	932	1069	1106	1210	1375	94	110	114	117	143	20327	19194	20230	23977	25645	-	-5,57%	5,40%	18,52%	6,96%
Percentual Crescimento	-	-5,21%	5,95%	17,65%	7,69%	-	14,70%	3,46%	9,40%	13,64%	-	17,02%	3,64%	2,63%	22,22%	-	-5,57%	5,40%	18,52%	6,96%	-	-	-	-	-

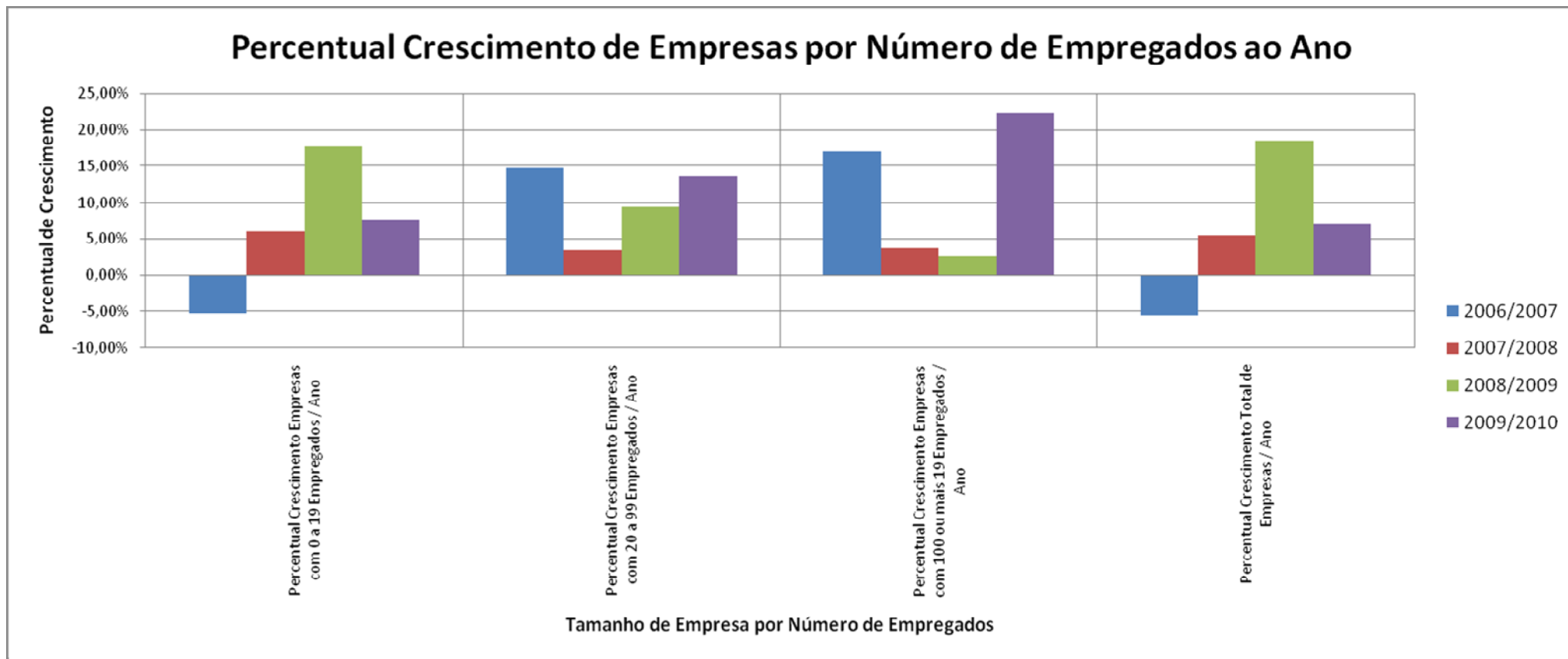
Fonte:

IBGE,

2010

O gráfico abaixo demonstra que o crescimento de Empresas por tamanho, através do número de empregados. Com isto podemos perceber que no período de 2006 a 2007 houve um crescimento de 20%, para as empresas com 99 empregados e com mais de 100 empregados. Este crescimento deve ter ocorrido não só por surgirem novas empresas mas também por que algumas empresas trocaram de faixa quanto ao número de empregados. Já no período de 2007 a 2008 é demonstrado um período de estabilidade quanto ao crescimento. E no período de 2008 a 2009 percebemos crescimento ao quantitativo de empresas. Já, no período de 2009 a 2010 percebemos um retorno a estabilidade quanto ao surgimento de novas empresas, mas crescimento quanto ao número de empregados.

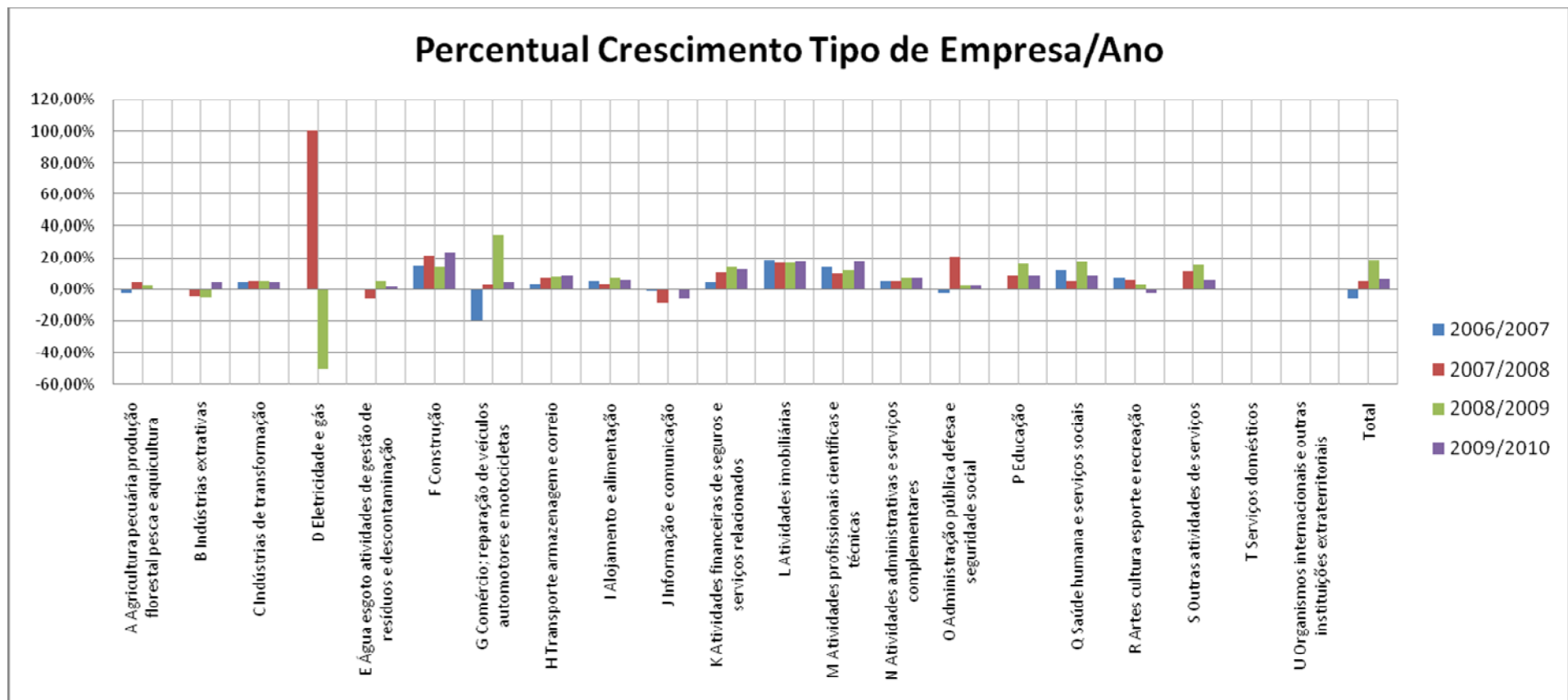
Gráfico 23 – Percentual de Crescimento de empresas por Número de Empregados ao Ano



Fonte: IBGE, 2010

Neste outro gráfico visualizamos o crescimento quanto ao tipo de empresa classificado conforme a CNAE 2.0 - Classificação Nacional de Atividades Econômicas. Este desenvolvimento ocorreu principalmente nas atividades imobiliárias. Já nas atividades da construção o período de maior crescimento foi de 2007 a 2008 e 2009 a 2010. As atividades financeiras e serviços relacionados e atividades profissionais científicas e técnicas obtiveram um bom crescimento nos períodos estudados.

Gráfico 24 - Percentual de crescimento – tipo de empresa/ano



Fonte: IBGE, 2010.

6.6 Valor adicionado ao PIB municipal por setor de atividade

Tabela 102 - PIB por setor de atividade

Município	Tipo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Balneário Camboriú	VAB_AGRO	1914.36	2146.461	2395.652	2786.469	3176.642	3451.607	4489.727	4331.282	4335.208	4744.75	5239.1367	5577.6678	5916.1989
Balneário Camboriú	VAB_IND	67048.453	71884.731	86509.553	106315.13	130457.12	144130.25	156696.35	200691.23	248115.57	269455.02	274497.01	297472.77	320448.53
Balneário Camboriú	VAB_SERV	367525.85	438802.49	478452.22	552227.12	634136.41	765929.88	876334.37	935679.69	1064545.4	1280052.8	1272141.8	1369009.7	1465877.5
Balneário Camboriú	VAB_APU	66134.608	76562.836	94669.699	108816.75	120062.56	142038.38	156663.38	188924.27	225584.25	253021.85	254645.31	274935.76	295226.21
Balneário Camboriú	IMPOSTOS	41961.974	54701.684	60162.69	77792.915	85746.845	97210.618	109960.8	111122.18	131154.87	158417.71	157691.19	169485.37	181279.54
Balneário Camboriú	PIB	478450.64	567535.36	627520.12	739121.64	853517.01	1010722.4	1147481.2	1251824.4	1448151	1712670.3	1709569.2	1841545.5	1973521.8
Balneário Camboriú	População	73455	77342	80429	83666	90461	94222	97954	94579	99493	102081	108089	110747	113470
Balneário Camboriú	PIB_PER_CAPITA	6513.52	7338.00	7802.16	8834.19	9435.19	10727.03	11714.49	13235.75	14555.31	16777.56	15816.31	16628.40	17392.40
Bombinhas	VAB_AGRO	5112.665	5653.253	6463.827	7417.913	8406.597	9111.851	12020.67	11565.874	11688.757	12643.262	14010.056	14919.435	15828.815
Bombinhas	VAB_IND	4784.371	5718.333	7521.901	9557.853	12635.256	14117.092	23102.38	27657.984	28649.91	29914.657	34015.622	37224.649	40433.676
Bombinhas	VAB_SERV	35958.462	43317.739	49525.134	58330.68	63227.801	76542.575	86199.112	96097.113	109062.69	124809.38	127295.5	136929.76	146564.02
Bombinhas	VAB_APU	7997.546	8888.044	12879.372	15067.773	16729.567	21847.302	23982.409	28257.512	35221.584	34851.162	38397.883	41638.911	44879.939
Bombinhas	IMPOSTOS	2699.87	4015.168	4817.712	6699.408	6966.195	7721.682	8617.955	9825.186	10631.613	11576.673	12615.641	13571.731	14527.821
Bombinhas	PIB	48555.368	58704.493	68328.574	82005.854	91235.849	107493.2	129940.12	145146.16	160032.97	178943.97	187936.82	202645.57	217354.33
Bombinhas	População	8716	9185	9554	9943	10759	11211	11659	12451	13241	13695	14293	14721	15162
Bombinhas	PIB_PER_CAPITA	5570.83	6391.34	7151.83	8247.60	8479.96	9588.19	11145.05	11657.39	12086.17	13066.37	13148.87	13765.75	14335.64
Camboriú	VAB_AGRO	4557.183	5088.503	2540.196	8044.22	8298.027	7231.282	7888.568	8617.501	9566.267	12250.717	11722.879	12507.358	13291.836
Camboriú	VAB_IND	26225.915	27384.219	28486.956	34695.986	42098.83	45101.384	49907.666	59030.414	73519.918	75110.397	78298.339	84142.37	89986.401
Camboriú	VAB_SERV	78171.148	92059.337	107493.98	130449.34	143526.95	177683.46	206994.96	233214.88	282661.04	324503.93	325796.06	352727	379657.94
Camboriú	VAB_APU	22380.32	25749.401	32254.19	43857.929	48512.579	60339.206	69678.032	80002.334	103510.5	107934.44	114166.64	124120.23	134073.82
Camboriú	IMPOSTOS	6584.185	8819.584	10457.102	13888.872	15066.319	16322.151	18440.745	21141.523	27039.966	33608.481	31773.389	34434.57	37095.752
Camboriú	PIB	115538.43	133351.64	148978.23	187078.42	208990.13	246338.28	283231.94	322004.31	392787.19	445473.53	447590.67	483811.3	520031.93
Camboriú	População	41445	43260	44736	46263	49469	51243	53004	53405	56315	57793	62361	63966	65612
Camboriú	PIB_PER_CAPITA	2787.75	3082.56	3330.16	4043.80	4224.67	4807.26	5343.60	6029.48	6974.82	7708.09	7177.41	7563.57	7925.83
Ilhota	VAB_AGRO	7583.611	8714.552	10452.689	19043.144	18694.396	17758.681	12913.091	12345.257	17722.064	13487.921	17415.819	18060.233	18704.647
Ilhota	VAB_IND	8989.201	16624.632	37901.751	44958.807	15292.926	20816.004	35721.978	29108.56	33913.588	32205.127	36347.013	37945.877	39544.742
Ilhota	VAB_SERV	22383.201	26750.213	33653.318	41263.098	37548.77	44455.288	49487.345	51811.586	59830.003	66559.45	68424.74	72979.378	77534.017
Ilhota	VAB_APU	6781.808	7365.818	9034.74	12239.242	12978.912	14943.833	16902.39	19406.078	22941.627	25350.259	26259.73	28344.323	30428.915
Ilhota	IMPOSTOS	5501.294	3507.471	4927.651	6618.94	4030.428	4892.786	5935.527	5210.056	5749.012	7130.36	6369.57	6554.8823	6740.1945
Ilhota	PIB	44457.307	55596.868	86935.409	111883.99	75566.52	87922.759	104057.94	98475.459	117214.67	119382.86	128557.14	135540.37	142523.6
Ilhota	População	10574	10688	10811	10921	11152	11279	11406	11561	12012	12149	12355	12492	12631
Ilhota	PIB_PER_CAPITA	4204.40	5201.80	8041.38	10244.85	6776.05	7795.26	9123.09	8517.90	9758.13	9826.56	10405.27	10850.17	11284.07
Itajaí	VAB_AGRO	19314.531	22084.489	34759.427	39274.303	42481.576	41195.49	42430.576	36802.996	43309.59	41199.584	48416.648	50622.356	52828.064
Itajaí	VAB_IND	310868.72	385247.41	438210.28	503834.31	523682.54	710142.41	783458.57	926206.57	1042195.7	1182010.6	1210726.7	1307116	1403505.2
Itajaí	VAB_SERV	1141095.6	1526672.9	2032483.9	2754906.2	3548175.2	3770771.1	3652623.8	4500296.2	5656082.2	6318970	6515592.5	7065662.5	7615732.5
Itajaí	VAB_APU	115252.59	133555.04	164877.05	198310.98	220516.51	272906.6	310258.17	334841.78	402134.55	441712.61	461311.66	498016.21	534720.77
Itajaí	IMPOSTOS	240808.01	339156.88	644382.68	666972.8	1001972.1	1509018.3	1818918.7	2519603.1	3428341.2	3328305.5	3641439.7	4021747.3	4402054.9
Itajaí	PIB	1712086.9	2273161.7	3149836.2	3964987.6	5116311.4	6031127.3	6297431.6	7982908.9	10169929	10870486	11416176	12445148	13474121
Itajaí	População	147494	150804	153357	156077	161789	164950	168088	163298	169927	172081	183373	186127	188922
Itajaí	PIB_PER_CAPITA	11607.84	15073.62	20539.24	25404.05	31623.36	36563.37	37465.09	48885.53	59848.81	63170.75	62256.58	66863.74	71320.94
Itapema	VAB_AGRO	1335.527	1503.821	1569.218	2238.761	2190.522	2740.192	2656.476	2733.012	3526.635	3283.391	3688.1641	3926.4202	4164.6764
Itapema	VAB_IND	35311.099	30736.969	26925.655	35124.957	50774.343	52594.606	54398.445	61392.047	79552.594	82748.228	84309.768	90374.109	96438.45
Itapema	VAB_SERV	102489	123841.98	131736.51	157527.65	178807.22	211747.58	246217.15	273785.66	323368.62	372504.83	373405.41	402715	432024.6

COSTA VERDE E MAR	VAB_APU	303958.86	352475.61	439654.8	521005.92	580018.42	703926.71	802594.25	915457.82	1102886.3	1210860.8	1252040	1353632	1455224
COSTA VERDE E MAR	IMPOSTOS	338912.62	464818.14	782741.38	848978.11	1200545	1732106.9	2075464.1	2791656.5	3763037.1	3774160.6	4052587.4	4466286.5	4879985.7
COSTA VERDE E MAR	PIB	2994363.9	3783768.9	4827491.2	5977502.5	7392031.4	8695179.9	9427672.9	11468446	14245490	15847097	16258074	17674832	19091590
COSTA VERDE E MAR	População	394137	408840	420215	432317	457722	471782	485739	478812	501958	512594	555564	567954	580642
COSTA VERDE E MAR	PIB_PER_CAPITA	7597.27	9254.89	11488.15	13826.67	16149.61	18430.50	19408.93	23951.88	28379.84	30915.49	29264.09	31120.18	32880.16

Fonte: IBGE, 2012

127

Abreviaturas e Siglas:

VAB_AGRO - Valor Adicionado (ou Agregado) Bruto da Agropecuária ao PIB. (Setor primário da economia)

VAB_IND - Valor Adicionado (ou Agregado) Bruto da Indústria ao PIB. (Setor secundário da economia)

VAB_SERV - Valor Adicionado (ou Agregado) Bruto dos Serviços ao PIB. (Setor terciário da economia)

VAB_APU - Valor Adicionado (ou Agregado) Bruto da Administração Pública.

IMPOSTOS - Valor arrecadado por Impostos.

PIB - Produto Interno Bruto.

PIB= VAB_AGRO + VAB_IND + VAB_SERV + IMPOSTOS.

O VAB_APU não entra no cálculo da composição do PIB, por já estar inserido nos outros setores.

Definição de PIB

PIB ou Produto Interno Bruto é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos dentro do território econômico de um país, independentemente da nacionalidade dos proprietários das unidades produtoras. Por bens e serviços finais compreende-se que não são consideradas as transações intermediárias. Toda a produção é medida a preços de mercado e o PIB pode ser calculado sob três aspectos, a saber:

a) Pela ótica da produção, o PIB corresponde à soma dos valores agregados líquidos, ou seja, o valor da produção dos bens e serviços descontados os insumos utilizados para determinado fim, dos setores primário, secundário e terciário da economia, mais os impostos indiretos, mais a depreciação do capital, menos os subsídios governamentais.

b) Pela ótica da renda, o PIB é calculado a partir das remunerações pagas dentro do território econômico de um país, sob a forma de salários, juros, aluguéis e lucros distribuídos; somam-se a isso os lucros não distribuídos, os impostos indiretos e a depreciação do capital e, finalmente, subtraem-se os subsídios.

c) Pela ótica do dispêndio, resulta da soma dos gastos em consumo das unidades familiares e do governo, mais as variações de estoques, menos as importações de mercadorias e serviços e mais as exportações. Sob essa ótica, o PIB é também denominado Despesa Interna Bruta.

O PIB de uma maneira geral é a forma de mensurar a riqueza de um país, apesar de ser um indicador muito questionado, ainda possui seu caráter de referência na economia de um território, podendo ser o país, estado ou município.

O valor do Produto Interno Bruto pode ser denominado real ou nominal. Nominal se refere ao valor a preços correntes, ou seja, quando não é descontada a inflação. A variação do PIB nominal não permite uma análise do que de fato se alterou, podendo os preços dos bens ou a quantidade produzida. Por isso, que nessas análises se utiliza o conceito de PIB Real, quando a inflação é descontada, a variação do PIB real representa a alteração da quantidade de bens e serviços produzidos na economia.

Nova Metodologia de Cálculo

A nova metodologia implantada incluiu novos critérios propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU), em sintonia com o crescimento de serviços como telefonia celular e levando em conta a economia informal.

O novo método trabalha com mais fontes de informação e leva em consideração 110 produtos (antes eram 80) e 56 atividades econômicas (contra 43 da metodologia passada). Segundo o IBGE, isso permite fazer um cálculo mais preciso. O novo método para contabilizar o desempenho da economia brasileira passou ainda a utilizar como fontes de dados às pesquisas anuais setoriais da Indústria, Comércio e Construção Civil do IBGE e as receitas declaradas das empresas à Receita Federal. A melhora metodológica significa um cálculo mais preciso das riquezas geradas no país.

Padronização Internacional

Cada país tem o seu próprio órgão ou instituto e sua própria metodologia para o cálculo do PIB, mas à medida que a economia do país demonstra sinais de estabilidade, e ganha confiança do investidor estrangeiro, como é o caso do Brasil, que atingiu um nível de reservas internacionais acima de US\$ 100 bilhões, risco país abaixo de 165, aproximando-se da taxa média dos países emergentes, quitou sua dívida junto ao FMI, configurando uma situação em que os técnicos do país veem necessário adequar os cálculos para obtenção do PIB aos padrões internacionais, países que seguem as orientações propostas pela ONU, obtém dados mais próximos da realidade e com muito mais credibilidade.

129

Padrões Internacionais

Estes padrões internacionais encontram-se no Manual de Contas Nacionais de 1993 (System of National Accounts) da ONU (Organização das Nações Unidas), realizado sob a responsabilidade conjunta de entidades com o Banco Mundial, a Comissão das Comunidades Europeias (Eurostat), o Fundo Monetário Internacional (FMI) e a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Cálculo do PIB

O cálculo do PIB, no entanto, não é tão simples. Do preço final de cada produto, é preciso saber a contribuição de cada setor para a produção e composição do preço final do produto. Por exemplo, se você produziu uma obra de arte e vendeu por R\$ 50,00, sabendo que precisou comprar madeira a R\$ 10,00 mais as tintas R\$ 20,00, neste caso a participação da indústria foi de R\$ 30,00 e você que transformou a madeira em arte contribuiu com mais R\$ 20,00 para o PIB nacional.

O índice só considera os bens e serviços finais, de modo a não calcular a mesma coisa duas vezes. A matéria-prima usada na fabricação não é considerada. No caso de um pão, a farinha de trigo usada não entra na conta. Um carro de 2002 não é computado no PIB de 2006, pois o valor do bem já foi incluído no cálculo daquele outro ano. É necessário fazer cálculos para toda a cadeia produtiva brasileira. Ou seja, é preciso excluir da produção total de cada setor (agropecuário, indústria e serviços e dos respectivos subsetores – sendo um dos subsetores as atividades decorrentes do turismo, bem como os impostos decorrentes desta produção, o número de trabalhadores utilizados e os respectivos salários, etc.) as matérias-primas que ele adquiriu de outros setores. Depois de fazer esses cálculos, é somada a riqueza gerada por cada setor, chegando à

contribuição de cada um para a geração de riqueza e, portanto, para o crescimento econômico.

Alguns profissionais apontam diversos problemas quanto à mensuração do PIB, podemos destacar alguns pontos:

1. Comparação entre países - Comparar o PIB de duas ou mais nações gera diversos conflitos, o primeiro deles relaciona-se com os agregados monetários e a mensuração em moedas domésticas. Países que utilizam moedas distintas causam complicações nas análises e comparações do Produto Interno Bruto.

O uso do câmbio entre as nações também pode causar distorções nas comparações entre os PIB. Isso ocorre devido à tipificação dos produtos entre tradables e non-tradables. Os produtos que são denominados como tradables são comercializáveis internacionalmente e a comparação entre eles é fácil. Mas diversos produtos não se encaixam nessa classificação (non-tradables), por exemplo, o serviço do cabeleireiro, tornando complicada a análise.

Uso da Paridade de poder de compra (PPC) seria método para corrigir as distorções apresentadas. Esse indicador funciona como um índice para representar o poder de compra em qualquer país, sem as dificuldades com a utilização do câmbio comum. Entretanto, houve muitas discussões sobre o estabelecimento de uma mercadoria padrão, mas nada se concluiu.

Os subsídios oferecidos pelo governo em cada nação alteram o valor dos produtos. Em outras palavras, políticas fiscais distorções as comparações reais entre a riqueza produzida pelas nações.

Cada país possui uma metodologia para a mensuração do Produto Interno Bruto, as diferenças metodológicas são obstáculos, existem diversas propostas para uma padronização. Enquanto isso, as dificuldades ainda existem, mas não impedem de haver uma classificação das nações conforme o volume de produção das nações, ou o volume de riqueza produzida.

2. Economia Informal - A existência de uma extensa indústria informal no país provoca dificuldade de informação sobre toda a produção, visto a impossibilidade de calcular o valor da produção de milhares de unidades informais. Além disso, ocorre que há graus diferenciados de atividades, variabilidade imensa de atividades informais, que dificultam a classificação. E por fim, existem diversas atividades não monetizadas e produção de bens e serviços sem fins lucrativos.

3. Problema do meio ambiente - Há muito se discute a ampliação dos cálculos, adicionando os efeitos do ambiente. Como diversas atividades consomem recursos

naturais, muitos profissionais defendem que esse valor que é retirado de um território deve ser deduzido da riqueza calculada. Essa ideia enfrenta grandes problemas, políticos e econômicos, a noção do progresso impede que se analisem esses efeitos negativos e sejam expressos nos resultados do PIB. Além disso, a dificuldade de estimar um valor que corresponda ao consumo ou destruição de algum elemento natural não é uma tarefa fácil, muito menos o consenso sobre a adoção dessa variável.

4. Contabilidade Real x Nominal - O PIB nominal pode trazer algumas dificuldades como distinguir se a variação ocorreu na quantidade ou no preço, além disso, caso sejam os preços, como determinar se os preços variaram apenas, ou ocorreu um processo inflacionário? O uso do PIB real provoca discussões pontuais sobre a escolha do ano base, das metodologias e formulas para o deflacionamento.

No Brasil a instituição responsável pelo cálculo do PIB é o IBGE. No início do ano de 2007, este órgão revisou sua metodologia, seguindo as orientações da ONU já citadas. Algumas destas mudanças e suas consequências podem ser observadas em artigo elaborado pela FIESP.

Definição e classificação de produtos do turismo

O IBGE em sua publicação Economia do Turismo 2009, diz que “analisado o turismo como uma atividade econômica, pode ser definido a partir da perspectiva da demanda, ou seja, como o resultado econômico do consumo dos visitantes”. A diversidade de perfis e das motivações dos visitantes para as suas viagens, das condições natural e econômica do local visitado, dentre outras condicionantes da demanda turística, implicam um conjunto significativamente heterogêneo de produtos consumidos. Assim sendo, não se pode afirmar a existência de um processo de produção comum, que possibilite determinar o turismo enquanto uma atividade econômica singular, isto é, caracterizada por uma função de produção própria.

Os produtos turísticos distribuem-se em categorias que refletem a importância do consumo turístico no seu consumo total. As categorias de produtos turísticos são diferenciadas de acordo com a seguinte normatização: produtos característicos do turismo; produtos conexos ao turismo; e produtos específicos do turismo.

Os produtos característicos do turismo, na maioria dos países, são aqueles que deixariam de existir em quantidade significativa ou para os quais o nível de consumo estaria sensivelmente diminuído em caso de ausência de visitantes. Como exemplo, tem-se o transporte aéreo de passageiros. Neste tipo de transporte, observa-se o predomínio

de turistas, entre os seus usuários. Isto porque o deslocamento propiciado por este meio de transporte implica, em geral, um percurso bastante distinto ao utilizado pelos passageiros em seu entorno habitual - a OMT define o entorno habitual como uma variável necessária para distinguir um visitante do resto dos viajantes de uma localidade. Em termos gerais, corresponde aos limites geográficos dentro dos quais um indivíduo se movimenta em sua vida cotidiana. Como se estabelece nas Recomendações sobre Estatísticas de Turismo, o entorno habitual de uma pessoa consiste nos arredores de sua residência, de seu lugar de trabalho ou centro de estudos e outros visitados frequentemente (CUENTA, 2001, p.15).

Os produtos conexos ao turismo são uma categoria residual que inclui aqueles produtos que, apesar de identificados como específicos do turismo em um dado país, não são assim reconhecidos em nível mundial. O transporte ferroviário urbano e o suburbano de passageiros é um exemplo de um produto conexo ao turismo.

Os produtos específicos do turismo são a totalidade dos produtos contidos nas categorias anteriores.

A OMT identifica, tendo por referência a Classificação Central de Produtos - CCP (Central Product Classification - CPC), um grupo de 170 produtos que são específicos do turismo. Para a construção da Conta Satélite de Turismo, contudo, são observados, prioritariamente, aqueles que possibilitariam a maior uniformidade possível na mensuração e análise do turismo em nível internacional. Assim sendo, a OMT propõe, a partir da CCP, uma classificação característica do turismo contendo sete atividades, 19 subatividades e 96 produtos.

“Os produtos característicos do turismo são, portanto, um subconjunto da lista de produtos específicos do turismo e por isso não refletem exhaustivamente todos os impactos direto e indireto que a atividade turística exerce na economia como um todo”.

A representação esquemática da inserção dos produtos característicos do turismo no conjunto total de bens e serviços é apresentada a seguir.

Definição e classificação das atividades econômicas do turismo

Ainda o IBGE, na publicação citada diz que “Os bens e serviços são produzidos por unidades econômicas e decorrem de um processo no qual se combinam elementos e ações que se destinam a terceiros. A empresa é a unidade econômica por excelência. As empresas são unidades de decisão que assumem obrigações financeiras e estão à frente das transações de mercado e que respondem pelo capital investido nas atividades. A atividade de uma unidade econômica se traduz, portanto, na geração de um valor

mediante a combinação dos fatores de produção: trabalho e capital. As atividades econômicas características do turismo são definidas como aquelas nas quais as unidades econômicas, as empresas, produzem pelo menos um produto característico de turismo”.

Em geral, as classificações de atividades econômicas são construídas para organizar as informações, das unidades de produção e institucionais, com o objetivo de produzir estatísticas referentes à participação dessas unidades no processo econômico.

O ordenamento dessas informações se baseia na identificação de segmentos homogêneos quanto à similaridade de processos de produção, das características dos bens e serviços e da finalidade para a qual os bens e serviços são produzidos.

A classificação de uma atividade econômica como característica de turismo se faz a partir da identificação, em sua produção principal, de produtos classificados como característicos do turismo, isto é, produtos de potencial consumo dos visitantes.

A OMT desenvolveu a Classificação Internacional Uniforme das Atividades Turísticas (Clasificación Internacional Uniforme de Actividades Turísticas - CIUAT) compatível com a terceira revisão da International Standard Industrial Classification - ISIC, elaborada pelas Nações Unidas, utilizando integralmente a mesma estrutura, de forma a garantir a compatibilidade internacional das estatísticas de turismo.

Do conjunto de atividades econômicas contidas na CIUAT, destacam-se as Atividades Características do Turismo, responsáveis pela produção de bens e serviços definidos como característicos do turismo. As 12 atividades apresentadas na Tabela 103 mantêm a correspondência entre as atividades comuns da ISIC Rev. 3 e a CIUAT.

No Brasil, a classificação de atividades econômicas oficialmente adotadas pelo Sistema Estatístico Nacional e pelos cadastros e registros da Administração Pública é a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE. A CNAE guarda compatibilidade com a International Standard Industrial Classification - ISIC, o que permite garantir a comparabilidade internacional das estatísticas produzidas no País.

A classificação das Atividades Características do Turismo, definidas pela OMT, no Brasil, se faz exclusivamente a partir da compatibilização dos códigos de atividades econômicas da ISIC Rev. 3 com a CNAE 1.0. A correspondência entre elas está descrita no Tabela 104.

Tabela 103 - Correspondência entre a Clasificación Internacional Uniforme de Actividades Turísticas - CIUAT e a International Standard Industrial Classification - ISIC Rev. 3

<i>Clasificación Internacional Uniforme de Actividades Turísticas - CIUAT</i>	Descrição	<i>International Standard Industrial Classification -ISIC Rev.3</i>
5510	Hotéis e similares	5510
(1) 7010	Segundo as residências em propriedades (imputadas)	(1) 7010
5520	Restaurantes e similares	5520
6010-1, 6010-2	Transporte ferroviário de passageiros	(1) 6010
6021-1, 6021-2, 6021-3, 6022-1, 6022-2, 6022-3 e 6022-4	Transporte rodoviário de passageiros	(1) 6021e (1) 6022
6110-1, 6110-2, (1) 6110, 6120-1, 6120-2, 6120-3 e (1) 6120	Transporte marítimo de passageiros	(1) 6110 e (1) 6120
6210-1, 6220-1 e 6220-2	Transporte aéreo de passageiros	(1) 6210 e (1) 6220
6303-1, 6303-2 e 6303-3	Atividades auxiliares do transporte de passageiros	(1) 6303
7111-1, 7111-2, 7111-3, (1) 7112 e 7113-1	Aluguel de bens e equipamentos de transporte de passageiros	(1) 7111, (1) 7112 e (1) 7113
6304	Agências de viagens e similares	6304
9231-1, 9232-2, 9233-1 e 9233-2	Atividades culturais	9232 e 9233
(1) 9214, 9241, 9219-1 e 9249	Atividades desportivas e de outros serviços de lazer	(1) 9214, (1) 9241, (1) 9219 e (1) 9249

Fonte: Cuenta satélite de turismo: recomendaciones sobre el marco conceptual. Nueva York: Naciones Unidas; Madrid: Organización Mundial del Turismo, 2001. 149 p.

(1) Somente uma parte das classes ou grupos está diretamente relacionada com as Atividades Características do Turismo.

Tabela 104 - Correspondência entre a International Standard Industrial Classification - ISIC Rev. 3 e a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 1.0

<i>International Standard Industrial Classification - ISIC Rev.3</i>	Descrição	Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 1.0
551	Hotéis e similares	55.1
552	Restaurantes e similares	55.2
(1) 6010	Transporte ferroviário de passageiros	60.1
(1) 6021 e (1) 6022	Transporte rodoviário de passageiros	60.24 e 60.25
(1) 611 e (1) 612	Transporte marítimo de passageiros	(1) 61.1 e 61.21
(1) 621 e 622	Transporte aéreo de passageiros	(1) 62.1 e (1) 62.2
(1) 6303	Atividades auxiliares ao transporte de passageiros	63.2
6304	Agências de viagens e similares	63.3
(1) 7111, (1) 7112 e (1) 7113	Aluguel de bens e equipamentos de transporte de passageiros	71.10, 71.21, 71.22, e 71.23
9232 e 9233	Atividades culturais	92.52 e 92.53
(1) 9214, (1) 9219, (1) 9241 e (1) 9249	Atividades desportivas e de outros serviços de lazer	92.31, 92.32, 92.39, 92.61 e 92.62

Fonte: Cuenta satélite de turismo: recomendaciones sobre el marco conceptual. Nueva York: Naciones Unidas; Madrid: Organización Mundial del Turismo, 2001. 149 p.

(1) Somente uma parte das classes ou grupos está diretamente relacionada com as Atividades Características do Turismo

Enquanto na Tabela 103 são apresentadas 12 atividades, na Tabela 104 são apresentadas 11 atividades; isto ocorre pelo fato da CNAE 1.0 não contemplar a atividade “Segundo as residências em propriedades (imputadas)”. Os estudos sobre economia do turismo realizados pelo IBGE, em suas várias edições, apresentam 10 atividades por que

agregam as atividades Serviços culturais e Serviços desportivos e de outros serviços de lazer.

Já o resultado da compatibilização entre estas tabelas e o CNAE 1.0 x CNAE 2.0 e as atividades compatíveis com o turismo, realizado por este estudo é relacionado na tabela:

Tabela 105 - Resultado da compatibilização entre estas tabelas e o CNAE 1.0 x CNAE 2.0 e as atividades compatíveis com o turismo

CNAE 1.0 - Código	CNAE 1.0 - Denominação	CNAE 2.0 - código	CNAE 2.0 - Denominação	Observações
63.23-1	Atividades auxiliares aos transportes aéreos	33.16-3	Manutenção e reparação de aeronaves	Manutenção de aeronaves na pista
60.29-1	Transporte regular em bondes, funiculares, teleféricos ou trens próprios para exploração de pontos turísticos	49.12-4	Transporte metroferroviário de passageiros	Transporte regular em bondes
60.24-0	Transporte rodoviário de passageiros, regular, não urbano	49.21-3	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal e em região metropolitana	Transporte rodoviário de passageiros, regular, não urbano
60.24-0	Transporte rodoviário de passageiros, regular, não urbano	49.22-1	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional	
60.25-9	Transporte rodoviário de passageiros, não regular	49.23-0	Transporte rodoviário de táxi	
60.25-9	Transporte rodoviário de passageiros, não regular	49.29-9	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	
60.29-1	Transporte regular em bondes, funiculares, teleféricos ou trens próprios para exploração de pontos turísticos	49.50-7	Trens turísticos, teleféricos e similares	
61.11-5	Transporte marítimo de cabotagem	50.11-4		
61.12-3	Transporte marítimo de longo curso	50.12-2		
61.21-2	Transporte por navegação interior de passageiros	50.22-0	Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares	
61.11-5	Transporte marítimo de cabotagem	50.99-8	Transportes aquaviários não especificados anteriormente	Transporte para passeio turístico costeiro
61.21-2	Transporte por navegação interior de passageiros	50.99-8	Transportes aquaviários não especificados anteriormente	Exceto transporte para passeio turístico costeiro
62.10-3	Transporte aéreo, regular	51.11-1	Transporte aéreo de passageiros regular	
62.20-0	Transporte aéreo, não regular	51.12-9	Transporte aéreo de passageiros não-regular	
63.21-5	Atividades auxiliares dos transportes terrestres	52.21-4	Concessionárias de rodovias, pontes, túneis e serviços relacionados	
63.21-5	Atividades auxiliares dos transportes terrestres	52.22-2	Terminais rodoviários e ferroviários	
63.21-5	Atividades auxiliares dos transportes terrestres	52.23-1	Estacionamento de veículos	
63.21-5	Atividades auxiliares dos transportes terrestres	52.29-0	Atividades auxiliares dos transportes terrestres não especificadas anteriormente	Exceto serviço de reboque de veículos automotores
63.23-1	Atividades auxiliares aos transportes aéreos	52.40-1	Atividades auxiliares dos transportes aéreos	
55.13-1	Estabelecimentos hoteleiros	55.10-8	Hotéis e similares	
55.19-0	Outros tipos de alojamento	55.90-6	Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	
55.21-2	Restaurantes e estabelecimentos de bebidas, com serviço completo	56.11-2	Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	Exceto lanchonete, casas de chá, de sucos e similares

55.22-0	Lanchonetes e similares	56.11-2	Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	Lanchonete, casas de chá, de sucos e similares
55.29-8	Outros serviços de alimentação	56.12-1	Serviços ambulantes de alimentação	
92.13-4	Projeção de filmes e de vídeos	59.14-6	Atividades de exibição cinematográfica	
71.10-2	Aluguel de automóveis	77.11-0	Locação de automóveis sem condutor	
63.30-4	Atividades de agências de viagens e organizadores de viagem	79.11-2	Agências de viagens	
63.30-4	Atividades de agências de viagens e organizadores de viagem	79.12-1	Operadores turísticos	
63.30-4	Atividades de agências de viagens e organizadores de viagem	79.90-2	Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	Exceto a venda de ingresso para salas de espetáculo
92.32-0	Gestão de salas de espetáculos	79.90-2	Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	Agências de venda de ingressos para espetáculos
92.62-2	Outras atividades relacionadas ao lazer	82.99-7	Atividades de serviços prestados principalmente às empresas não especificadas anteriormente	Casas lotéricas
92.61-4	Atividades desportivas	85.91-1	Ensino de esportes	
92.31-2	Atividades de teatro, música e outras atividades artísticas e literárias	90.01-9	Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	Exceto gestão de salas de espetáculos e outras atividades de espetáculos
92.32-0	Gestão de salas de espetáculos	90.01-9	Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	Serviços de sonorização ligados à gestão de salas de espetáculos
92.39-8	Outras atividades de espetáculos, não especificadas anteriormente	90.01-9	Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	Exceto produção, organização e promoção de espetáculos artísticos e eventos culturais
92.31-2	Atividades de teatro, música e outras atividades artísticas e literárias	90.02-7	Criação artística	Exceto jornalistas independentes
92.32-0	Gestão de salas de espetáculos	90.03-5	Gestão de espaços para artes cênicas, espetáculos e outras atividades artísticas	
92.51-7	Atividades de bibliotecas e arquivos	91.01-5		
92.52-5	Atividades de museus e conservação do patrimônio histórico	91.02-3	Atividades de museus e de exploração, restauração artística e conservação de lugares e prédios históricos e atrações similares	
92.53-3	Atividades de jardins botânicos, zoológicos, parques nacionais e reservas ecológicas	91.03-1	Atividades de jardins botânicos, zoológicos, parques nacionais, reservas ecológicas e áreas de proteção ambiental	
92.61-4	Atividades desportivas	92.00-3	Atividades de exploração de jogos de azar e apostas	Atividades de corridas de cavalos
92.62-2	Outras atividades relacionadas ao lazer	92.00-3	Atividades de exploração de jogos de azar e apostas	Sorteio via telefone e outros jogos de azar
92.61-4	Atividades desportivas	93.11-5	Gestão de instalações de esportes	
92.61-4	Atividades desportivas	93.12-3	Clubes sociais, esportivos e similares	
92.61-4	Atividades desportivas	93.13-1	Atividades de condicionamento físico	
92.61-4	Atividades desportivas	93.19-1	Atividades esportivas não especificadas anteriormente	Produção e promoção de eventos esportivos e pesca esportiva e de lazer
92.62-2	Outras atividades relacionadas ao lazer	93.21-2	Parques de diversão e parques temáticos	
92.39-8	Outras atividades de espetáculos, não especificadas anteriormente	93.29-8	Atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente	Academias de dança, discotecas, danceterias e similares
92.62-2	Outras atividades relacionadas ao lazer	93.29-8	Atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente	Exploração de jogos de sinuca, bilhar e similares e outras atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente

Fonte: IBGE, 2012.

A Utilização dos Microdados da Amostra do Censo Demográfico 2010

As informações sobre a economia do turismo não existem a nível municipal sendo necessário a utilização de informações dos microdados da amostra do Censo demográfico de 2010. As informações dos microdados da amostra utilizadas, com o objetivo de dar uma conformidade com as informações, com as devidas definições, a nível de Brasil da economia do turismo realizado pelo IBGE foram:

137

1) Nível de instrução - A classificação segundo o nível de instrução foi obtida em função das informações da série e nível ou grau que a pessoa estava frequentando ou havia frequentado e da sua conclusão, compatibilizando os sistemas de ensino anteriores com o vigente.

- Sem instrução e fundamental incompleto - para a pessoa que nunca frequentou escola ou creche, ou que: frequentava ou frequentou creche, curso pré-escolar, classe de alfabetização ou curso de alfabetização de jovens e adultos; frequentava curso de ensino fundamental; frequentou curso elementar; ou frequentou, mas não concluiu, curso de ensino fundamental, 1o grau ou médio 1o ciclo;

- Fundamental completo e médio incompleto - para a pessoa que: concluiu curso de ensino fundamental, 1o grau ou médio 1o ciclo; frequentava da 1a a 3a série de curso de ensino médio; ou frequentou, mas não concluiu o ensino médio ou 2o grau;

- Médio completo e superior incompleto - para a pessoa que: frequentava a 4a série do ensino médio; concluiu o ensino médio, 2o grau ou médio 2o ciclo; ou frequentava ou frequentou, mas não concluiu, curso superior;

- Superior completo - para a pessoa que: concluiu curso superior; ou frequentava ou frequentou curso de mestrado, doutorado ou especialização de nível superior; ou

- Não determinado - para a pessoa com informações que não permitissem a sua classificação.

2) Atividade - Pesquisou-se a atividade do trabalho principal. A atividade do empreendimento foi obtida por meio da finalidade ou ramo do negócio da organização, empresa, ou entidade em que a pessoa trabalhava. Para os trabalhadores por conta própria a classificação foi feita de acordo com a ocupação exercida. As atividades foram classificadas utilizando-se a Classificação de Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar - CNAE - Domiciliar 2.0, que é uma adaptação da Classificação de Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0. A CNAE-Domiciliar 2.0 mantém-se idêntica à CNAE 2.0 nos níveis mais agregados (seção e divisão), com exceção das divisões do comércio

em que não se distingue o atacado do varejo, e reagrupa classes onde o detalhamento foi considerado inadequado para as pesquisas domiciliares e desagrega algumas atividades de interesse para as pesquisas domiciliares. A CNAE 2.0 tem como referência a International Standard Industrial Classification of all Economic Activities - ISIC, 4a revisão, das Nações Unidas.

3) Rendimento nominal mensal de trabalho - Considerou-se o rendimento nominal mensal habitual, no mês de referência, do trabalho principal e dos demais trabalhos que a pessoa tinha na semana de referência.

- Para a pessoa que trabalhou somente parte do mês de referência, considerou-se o rendimento bruto mensal, no caso do empregado, ou a retirada, no caso do conta própria ou empregador, que ganharia habitualmente trabalhando o mês completo.

- Para a pessoa que recebia rendimento fixo do trabalho, considerou-se a remuneração bruta do empregado ou a retirada do trabalhador por conta própria ou empregador, do mês de referência.

- Para a pessoa que recebia rendimento variável do trabalho, considerou-se o valor, em média, da remuneração bruta ou da retirada do mês de referência.

- Para a pessoa licenciada por instituto de previdência oficial pelo trabalho, considerou-se o rendimento bruto do mês de referência, recebido como benefício (auxílio-doença, auxílio por acidente de trabalho etc.).

a) Rendimento de trabalho do empregado - Considerou-se o rendimento bruto do trabalho recebido em dinheiro, produtos ou mercadorias, não sendo computado o valor da remuneração recebida em benefícios que não foram ganhos ou reembolsados em dinheiro, tais como: cessão ou pagamento, diretamente pelo empregador, de moradia, roupas, vale-alimentação, vale-transporte, treinamento ou aprendizado no trabalho, educação ou creche paga diretamente pelo empregador etc. O rendimento bruto do trabalho recebido em dinheiro pode ser constituído de uma única rubrica ou pela soma de várias rubricas (salário ou vencimento, gratificação, ajuda de custo, ressarcimento, salário-família, anuênio, quinquênio, bonificação, horas extras, quebra de caixa, benefícios pagos em dinheiro e outras). No cálculo do rendimento bruto não foram excluídos os pagamentos efetuados por meio administrativo (tais como: contribuição para instituto de previdência, imposto de renda, pensão alimentícia, contribuição sindical, previdência privada, seguro e plano de saúde etc.). O rendimento bruto do trabalho recebido em produtos ou mercadorias, nas atividades da agricultura, pecuária, caça,

produção florestal, pesca e aquicultura, foi computado pelo seu valor em dinheiro, excluindo-se a parcela destinada ao próprio consumo da unidade domiciliar.

b) Rendimento de trabalho do conta própria e empregador - Considerou-se a retirada do trabalho em dinheiro, produtos ou mercadorias. A retirada em dinheiro pode ser fixa ou como um percentual dos lucros do empreendimento. No cálculo da retirada não foram excluídos os pagamentos pessoais (contribuição para instituto de previdência, imposto de renda etc. da própria pessoa). No caso em que o empreendimento não era organizado de forma que o rendimento em dinheiro do trabalho fosse identificado diretamente, a retirada foi a diferença entre as receitas e as despesas (pagamento de empregados, matéria-prima, energia elétrica, telefone, equipamentos e outros investimentos) do empreendimento. A retirada em produtos ou mercadorias provenientes das atividades da agricultura, pecuária, caça, produção florestal, pesca e aquicultura foi computada pelo seu valor em dinheiro como a diferença entre o valor dos produtos e mercadorias destinados ao mercado e as despesas necessárias para a sua produção, excluindo-se a parcela destinada ao próprio consumo da unidade domiciliar. No caso da remuneração dos produtos ou mercadorias recebidos sazonalmente, foi o valor médio mensal, real ou estimado (valor de mercado) que a pessoa ganhava habitualmente, computado considerando tempo que foi dedicado à produção sazonal (doze meses, seis meses, quatro meses etc.) que gerou o rendimento.

4) Local de exercício do trabalho principal - Para a pessoa de 10 anos ou mais de idade, ocupada na semana de referência, o local de exercício do trabalho principal foi classificado como:

- No Município de residência: quando exercia atividade no Domicílio de residência ou Fora do domicílio de residência mas no mesmo município de residência.

- Outro município - quando a pessoa exercia o trabalho principal em município diferente daquele em que residia; ou País estrangeiro - quando a pessoa exercia o trabalho principal em país estrangeiro; ou mais de um município ou país - quando a pessoa exercia o trabalho principal em mais de um município ou país estrangeiro.

As atividades informadas e /ou encontradas nos microdados da amostra do Censo Demográfico 2010, que fazem correspondência entre as classificadas pelo próprio IBGE nas notas técnicas da Economia do Turismo, bem como código estão relacionadas na tabela a seguir.

Tabela 106 - Atividades Classificadas do Turismo

Classes / Código	Denominação
49010	Transporte ferroviário e metroferroviário
49030	Transporte rodoviário de passageiros
49090	Outros transportes terrestres
49999	Atividades de transporte não especificadas
50000	Transporte aquaviário
51000	Transporte aéreo
52020	Atividades auxiliares dos transportes e atividades relacionadas à organização do transporte de carga
55000	Alojamento
56011	Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas
56012	Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada
56020	Serviços ambulantes de alimentação
56999	Atividades de alimentação não especificadas
59000	Atividades cinematográficas, produção de vídeos e de programas de televisão, gravação de som e de música
68000	Atividades imobiliárias
79000	Agências de viagens, operadores turísticos e serviços de reservas
82002	Atividades de teleatendimento
82003	Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos
82009	Outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas
85029	Outras atividades de ensino
85999	Atividades de educação não especificadas
90000	Atividades artísticas, criativas e de espetáculos
91000	Atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental
92000	Atividades de exploração de jogos de azar e apostas
93011	Atividades esportivas
93012	Atividades de condicionamento físico
93020	Atividades de recreação e lazer

Fonte: Censo Demográfico 2010, IBGE.

O PIB e seus Setores e a Relação com a Economia do Turismo

Conforme o IBGE, o PIB - produto interno bruto é o total dos bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes destinados ao consumo final sendo, portanto, equivalente à soma dos valores adicionados pelos diversos atividades econômicas acrescida dos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos. O produto interno bruto também é equivalente à soma dos consumos finais de bens e serviços valorados a preço de mercado sendo, também, equivalente à soma das rendas primárias. E conforme já citado, pode ser expresso por três óticas:

a) da produção – o produto interno bruto é igual ao valor bruto da produção, a preços básicos, menos o consumo intermediário, a preços de consumidor, mais os impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos;

b) da renda - o produto interno bruto é igual à remuneração dos empregados, mais o total dos impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação, mais o rendimento misto bruto, mais o excedente operacional bruto; e

c) da despesa - o produto interno bruto é igual à despesa de consumo das famílias, mais o consumo do governo, mais o consumo das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias (consumo final), mais a formação bruta de capital fixo, mais a variação de estoques, mais as exportações de bens e serviços, menos as importações de bens e serviços.

Neste trabalho iremos utilizar a terceira ótica, ou seja, a produção é caracterizada pela mão de obra existente no setor. Se em um setor possui dez empregados e a produção foi ao equivalente a vinte mil reais, cada empregado produziu ao equivalente a dois mil reais. E por consequência este setor não deveria pagar mais aos empregados do que o valor produzido, se não ele deixaria de existir, por ser deficitário. A contabilização destes empregados deve ser feita considerando os empregos formais e informais, bem como os trabalhadores que exerçam atividade em mais de um setor, deve ser contabilizado tantas vezes quantas for à diferença por setor.

Conforme os dados divulgados pelo IBGE, a média dos últimos dez anos dos setores que compõem o PIB no Brasil, como podemos ver nas tabelas abaixo, nos dizem que o setor de serviços é o que tem a maior representatividade nesta composição.

Tabela 107 - Média dos últimos dez anos dos setores que compõem o PIB no Brasil

Ano	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Média
Agropecuária	57241	66819	84251	108619	115194	105163	111566	127267	152612	157232	108596
Indústria	283321	301171	344406	409504	501771	539283	584952	636280	719987	749699	507037
Serviços	681086	750623	844472	952491	1049293	1197807	1337903	1524311	1707850	1887448	1193328
Impostos	157834	183522	204693	229334	275240	304986	335063	373487	451754	445025	296094
PIB	1179482	1302135	1477822	1699948	1941498	2147239	2369484	2661345	3032203	3239404	2105056

OBS.: Valores em R\$ 1.000.000,00

Fonte: IBGE, 2010

Tabela 108 - Percentual médio dos últimos dez anos dos setores que compõem o PIB no Brasil

Ano	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Média
Agropecuária	4,85%	5,13%	5,70%	6,39%	5,93%	4,90%	4,71%	4,78%	5,03%	4,85%	5,16%
Indústria	24,02%	23,13%	23,30%	24,09%	25,84%	25,12%	24,69%	23,91%	23,74%	23,14%	24,09%
Serviços	57,74%	57,65%	57,14%	56,03%	54,05%	55,78%	56,46%	57,28%	56,32%	58,27%	56,69%
Impostos	13,38%	14,09%	13,85%	13,49%	14,18%	14,20%	14,14%	14,03%	14,90%	13,74%	14,07%

Fonte: IBGE, 2010

GLOSSÁRIO

AJUSTAMENTO CIF/FOB - Conciliação das diferentes avaliações utilizadas na importação: o total da importação é avaliado a preços FOB (excluindo as despesas com fretes e seguros) e na abertura por produto a preços CIF (incluindo despesas com fretes e seguros).

ATIVIDADE ECONÔMICA - Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal.

CAPACIDADE OU NECESSIDADE DE FINANCIAMENTO - Poupança bruta mais as transferências líquidas de capital a receber, menos o valor da formação bruta de capital fixo, menos a variação de estoques, menos o valor das aquisições líquidas de ativos não financeiros. Quando o saldo é positivo, indica a existência de um superávit e, quando é negativo, indica a existência de um déficit que terá que ser financiado através da emissão de passivos financeiros.

CARGA TRIBUTÁRIA BRUTA - Quociente entre o somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições e o produto interno bruto.

CARGA TRIBUTÁRIA LÍQUIDA - Quociente entre o somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições deduzidas as despesas com subsídios, benefícios e transferências para instituições privadas sem fins lucrativos e o produto interno bruto.

CONSUMO FINAL EFETIVO DAS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS Despesas efetuadas com serviços coletivos.

CONSUMO FINAL EFETIVO DAS FAMÍLIAS - Despesas de consumo das famílias, mais o consumo realizado por transferências sociais em espécie das unidades das administrações públicas ou das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias.

CONSUMO INTERMEDIÁRIO - Bens e serviços utilizados como insumos (matérias-primas) no processo de produção.

CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS EFETIVAS A CARGO DOS EMPREGADORES - Pagamentos por conta do empregador e em nome de seus empregados aos institutos oficiais de previdência, aos regimes próprios de previdência, às entidades de previdência privada, ao fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, ao Programa da Integração Social - PIS e ao Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público - PASEP.

CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS IMPUTADAS DOS EMPREGADORES - Diferença entre os benefícios sociais pagos pelas administrações públicas diretamente aos seus servidores (beneficiários do Plano de Seguridade do Servidor -PSS) sob a forma de aposentadorias, pensões, etc. e as contribuições recebidas sob a forma de PSS, pensão militar, montepio civil, etc.

DEFLATOR Variação média dos preços do período em relação à média dos preços do período anterior.

DESPESAS DE CONSUMO FINAL DAS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS - Despesas com serviços individuais e coletivos prestados gratuitamente, total ou parcialmente, pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), deduzindo-se os pagamentos parciais

(entradas de museus, matrículas, etc.) efetuados pelas famílias. São valorados ao custo de sua produção.

DESPESAS DE CONSUMO FINAL DAS FAMÍLIAS - Despesas com bens e serviços realizadas pelas famílias.

EXCEDENTE OPERACIONAL BRUTO - Saldo resultante do valor adicionado bruto deduzido das remunerações pagas aos empregados, do rendimento misto e dos impostos líquidos de subsídios incidentes sobre a produção.

EXPORTAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS - Bens e serviços exportados avaliados a preços FOB, ou seja, incluindo somente o custo de comercialização interna até o porto de saída das mercadorias.

FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL FIXO - Acréscimos ao estoque de bens duráveis destinados ao uso das unidades produtivas, realizados em cada ano, visando ao aumento da capacidade produtiva do País.

IMPORTAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS - Bens e serviços adquiridos pelo Brasil do resto do mundo, valorados a preços CIF, ou seja, incluindo no preço das mercadorias os custos com seguro e frete.

IMPOSTOS SOBRE A PRODUÇÃO E IMPORTAÇÃO - Impostos, taxas e contribuições pagos pelas unidades de produção e que incidem sobre a produção, a comercialização, a importação e a exportação de bens e serviços e sobre a utilização dos fatores de produção.

IMPOSTOS, LÍQUIDOS DE SUBSÍDIOS, SOBRE PRODUTOS - Impostos, taxas e contribuições que incidem sobre os bens e serviços quando são produzidos ou importados, distribuídos, vendidos, transferidos ou de outra forma disponibilizados pelos seus proprietários.

MARGEM DE COMÉRCIO - Um dos elementos somados ao preço básico para cálculo do preço de consumidor de um bem. Ela é calculada a partir do valor das vendas do comércio, descontando as despesas com bens adquiridos para revenda e somando a variação de estoques do comércio.

MARGEM DE TRANSPORTE - Um dos elementos somados ao preço básico para cálculo do preço de consumidor de um bem. Ela representa o custo de transporte, faturado explicitamente, pago pelo comprador no momento da aquisição.

OCUPAÇÕES - Medida do fator trabalho utilizado pelas atividades produtivas, equivalente aos postos de trabalho.

OUTROS IMPOSTOS SOBRE A PRODUÇÃO - Impostos, taxas e contribuições que incidem sobre o emprego de mão de obra e sobre o exercício de determinadas atividades ou operações.

POUPANÇA BRUTA - Parcela da renda disponível bruta que não é gasta em consumo anual.

PRODUTO INTERNO BRUTO - Total dos bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes destinados ao consumo final sendo, portanto, equivalente à soma

dos valores adicionados pelos diversos atividades econômicas acrescida dos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos. O produto interno bruto também é equivalente à soma dos consumos finais de bens e serviços valorados a preço de mercado sendo, também, equivalente à soma das rendas primárias. Pode, portanto, ser expresso por três óticas: a) da produção – o produto interno bruto é igual ao valor bruto da produção, a preços básicos, menos o consumo intermediário, a preços de consumidor, mais os impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos; b) da despesa -o produto interno bruto é igual à despesa de consumo das famílias, mais o consumo do governo, mais o consumo das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias (consumo final), mais a formação bruta de capital fixo, mais a variação de estoques, mais as exportações de bens e serviços, menos as importações de bens e serviços e c) da renda - o produto interno bruto é igual à remuneração dos empregados, mais o total dos impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação, mais o rendimento misto bruto, mais o excedente operacional bruto.

RECEITA DISPONÍVEL DO GOVERNO - Somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), líquidas das transferências pagas e recebidas entre elas.

RECEITA TRIBUTÁRIA - Somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal).

REMUNERAÇÃO DOS EMPREGADOS - Despesas efetuadas pelos empregadores (salários mais contribuições sociais) com seus empregados em contrapartida do trabalho realizado.

RENDA DE PROPRIEDADE - Renda recebida pelo proprietário e paga pelo utilizador de um ativo financeiro ou de um ativo tangível não produzido, como terrenos.

RENDA DISPONÍVEL BRUTA - Saldo resultante da renda nacional bruta deduzidas as transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo.

RENDA NACIONAL BRUTA - Produto interno bruto mais os rendimentos líquidos dos fatores de produção enviados (recebidos) ao (do) resto do mundo.

RENDIMENTO MISTO - Remuneração recebida pelos proprietários de empresas não constituídas (autônomos), que não pode ser identificada separadamente entre capital e trabalho.

SALÁRIOS E ORDENADOS - Salários e ordenados recebidos em contrapartida do trabalho, em moeda ou em mercadorias.

SALDO DAS TRANSAÇÕES CORRENTES COM O RESTO DO MUNDO - Saldo do balanço de pagamentos em conta corrente, acrescido do saldo das transações sem emissão de câmbio.

SERVIÇOS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA INDIRETAMENTE MEDIDOS (SIFIM) - Rendimentos de propriedade a receber pelos intermediários financeiros líquidos dos juros totais a pagar, excluindo o valor de qualquer rendimento de propriedade a receber de investimento de fundos próprios.

SETOR INSTITUCIONAL - Conjunto de unidades institucionais, que são caracterizadas por autonomia de decisões e unidade patrimonial.

SUBSÍDIOS À PRODUÇÃO - Transferências correntes sem contrapartida das administrações públicas destinadas a influenciar os níveis de produção, os preços dos produtos ou a remuneração das unidades institucionais envolvidas no processo produtivo, permitindo que o consumidor dos respectivos produtos ou serviços seja beneficiado por preços inferiores aos que seriam taxados no mercado, na ausência dos subsídios.

TERRITÓRIO ECONÔMICO - Território geográfico administrado por um governo dentro do qual circulam livremente pessoas, bens e capitais.

TRANSFERÊNCIAS - Operações efetuadas em espécie ou em numerário, entre duas unidades, sem contrapartida de bens e serviços.

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES - Transferências de recursos, sem contrapartida de bens e serviços, destinadas a gastos correntes.

TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL - Transferências de propriedade ou aquelas condicionadas pela cessão ou aquisição de ativos.

UNIDADE LOCAL - Espaço físico, geralmente uma área contínua, na qual uma ou mais atividades econômicas são desenvolvidas, correspondendo a um endereço de atuação da empresa ou a um sufixo de CNPJ.

PIB TURÍSTICO

O modelo utilizado pelo IBGE para estimar o percentual do valor bruto produzido no turismo diz que é 6,1% do total da economia, já o modelo utilizado para calcular o percentual do valor bruto produzido no turismo dos municípios da COSTA VERDE E MAR diz que este percentual a nível de Brasil seria 8,92%.

Comparação entre os macros setores da economia e o subsetor Turismo, calculado em função do número de empregados e renda média mensal.

146

Tabela 109 - Comparação entre os macros setores da economia e o subsetor Turismo

	AGROPECUÁRIA (em Milhões)	% AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA (em Milhões)	% INDÚSTRIA	SERVIÇOS (em Milhões)	% SERVIÇOS	TURISMO (em Milhões)	% TURISMO	Empregados do Turismo	Renda Média Mensal Empregado do Turismo	Empregado Geral	Renda Média Mensal Empregado Geral	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (em Milhões)	IMPOSTOS (em Milhões)	% IMPOSTOS	PIB (em Milhões)	População
Brasil	165.742	4,88 %	812.115	23,90 %	1.935.388	56,96 %	303.083	8,92%	7.847.459	1.135,84	84.593.492	1.012,80	461.252	484.535	14,26 %	3.397.781	190.755.799
Santa Catarina	9.231	6,73 %	40.649	29,63 %	69.521	50,67 %	10.572	7,71%	235.806	1.357,89	3.013.618	1.200,03	13.386	17.801	12,97 %	137.203	6.178.603
COSTA VERDE E MAR	214	1,32 %	2.237	13,76 %	9.754	60,00 %	1.879	11,56%	42.261	1.529,27	292.132	1.462,42	1.252	4.053	24,93 %	16.258	555.564
Balneário Camboriú	5	0,29 %	274	16,02 %	1.272	74,39 %	260	15,22%	10.254	1.885,26	60.710	1.897,43	255	158	9,24%	1.710	108.089
Balneário Piçarras	12	4,60 %	60	22,99 %	166	63,60 %	30	11,65%	1.085	1.195,20	8.376	1.211,75	37	24	9,20%	261	17.078
Bombinhas	14	7,45 %	34	18,09 %	127	67,55 %	37	19,74%	1.467	1.296,18	7.325	1.223,99	38	13	6,91%	188	14.293
Camboriú	12	2,68 %	78	17,41 %	326	72,77 %	48	10,64%	4.034	1.150,52	32.136	1.260,79	114	32	7,14%	448	62.361
Ilhota	17	13,1 8%	36	27,91 %	68	52,71 %	11	8,88%	473	1.481,82	6.776	1.092,64	26	6	4,65%	129	12.355
Itajaí	48	0,42	1.211	10,61	6.516	57,08	1.225	10,73%	14.256	1.598,68	98.652	1.466,28	461	3.641	31,89	11.416	183.373

		%		%		%									%		
Itapema	4	0,80 %	84	16,83 %	373	74,75 %	57	11,41%	3.291	1.330,42	22.868	1.549,97	98	37	7,41%	499	45.797
Luís Alves	28	12,9 6%	90	41,67 %	75	34,72 %	8	3,90%	279	1.223,89	6.085	1.284,19	20	23	10,65 %	216	10.438
Navegantes	27	3,19 %	260	30,73 %	482	56,97 %	124	14,67%	4.080	1.309,29	28.821	1.148,56	123	77	9,10%	846	60.556
Penha	31	11,9 7%	55	21,24 %	158	61,00 %	49	19,11%	2.109	1.345,41	12.028	1.163,26	47	15	5,79%	259	25.141
Porto Belo	16	5,57 %	53	18,47 %	192	66,90 %	28	9,71%	933	1.142,96	8.355	147.195,19	32	26	9,06%	287	16.083

Fonte: PIB IBGE, Amostra Censo 2010, e estimativas referentes ao turismo do autor Antonio Guarda.

Tabela 110 - Base de Dados

MUNICÍPIO	ATIVIDADE	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Brasil	AGRO	57.241	66.819	84.251	108.619	115.194	105.163	111.566	127.267	152.612	157.232
Brasil	IND	283.321	301.171	344.406	409.504	501.771	539.283	584.952	636.280	719.987	749.699
Brasil	SERV	681.086	750.623	844.472	952.491	1.049.293	1.197.807	1.337.903	1.524.311	1.707.850	1.887.448
Brasil	Turismo	31.572	42.863	54.155	46.541	51.299	56.347	64.803	73.984	85.218	99.278
Brasil	%Turismo_Serviço	4,64%	5,71%	6,41%	4,89%	4,89%	4,70%	4,84%	4,85%	4,99%	5,26%
Brasil	Empregados_Turismo	-	-	-	5.355.783	5.262.595	5.387.826	5.714.669	5.872.612	5.841.001	5.919.199
Brasil	Renda_Media_Mensal_Empreg_Turismo	-	-	-	349,08	383,92	417,33	457,00	509,77	597,00	687,50
Brasil	Empregados_Geral	-	-	-	84.034.981	88.252.473	90.905.673	93.246.963	94.713.909	96.232.609	96.647.139
Brasil	Renda_Media_Mensal_Empreg_Geral	-	-	-	703,00	743,62	808,69	879,26	977,42	1.097,25	1.185,17
Brasil	APU	152.521	173.568	197.728	222.277	244.427	277.196	311.381	353.723	406.958	456.426
Brasil	IMPOSTOS	157.834	183.522	204.693	229.334	275.240	304.986	335.063	373.487	451.754	445.025
Brasil	PIB	1.179.482	1.302.135	1.477.822	1.699.948	1.941.498	2.147.239	2.369.484	2.661.345	3.032.203	3.239.404
Brasil	População	169.799.170	172.385.826	174.632.960	176.871.437	181.581.024	184.184.264	186.770.562	183.987.291	189.612.814	191.446.848
Santa Catarina	AGRO	3.419	3.849	4.411	6.359	6.647	6.225	5.644	6.591	8.599	9.241
Santa Catarina	IND	13.753	15.065	16.348	19.324	24.610	25.316	28.103	32.619	36.833	37.214
Santa Catarina	SERV	21.508	24.309	28.236	33.082	37.240	43.040	47.798	52.106	61.559	66.877

Santa Catarina	Turismo	638	860	1.048	0	0	0	0	0	0	0
Santa Catarina	%Turismo_Serviço	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Catarina	Empregados_Turismo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Catarina	Renda_Media_Anual_Empreg_Turismo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Catarina	Empregados_Geral	0	0	0	0	0	148	0	0	0	0
Santa Catarina	Renda_Media_Anual_Empreg_Geral	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Catarina	APU	3.941	4.415	5.406	6.280	6.779	7.930	8.849	10.116	11.880	12.968
Santa Catarina	IMPOSTOS	4.632	5.524	6.737	8.084	8.896	10.735	11.601	13.306	16.292	16.474
Santa Catarina	PIB	43.312	48.748	55.732	66.849	77.393	85.316	93.147	104.623	123.282	129.806
Santa Catarina	População	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
COSTA VM	AGRO	79	97	112	145	163	163	183	172	183	186
COSTA VM	IND	560	656	756	894	964	1.206	1.394	1.701	1.937	2.210
COSTA VM	SERV	2.016	2.566	3.176	4.090	5.065	5.595	5.776	6.804	8.363	9.677
COSTA VM	Turismo	60	91	118	0	0	0	0	0	0	0
COSTA VM	%Turismo_Serviço	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
COSTA VM	Empregados_Turismo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
COSTA VM	Renda_Media_Anual_Empreg_Turismo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
COSTA VM	Empregados_Geral	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
COSTA VM	Renda_Media_Anual_Empreg_Geral	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
COSTA VM	APU	304	352	440	521	580	704	803	915	1.103	1.211
COSTA VM	IMPOSTOS	339	465	783	849	1.201	1.732	2.075	2.792	3.763	3.774
COSTA VM	PIB	2.994	3.784	4.827	5.978	7.392	8.695	9.428	11.468	14.245	15.847
COSTA VM	População	54.237.001	62.192.561	72.563.177	87.408.497	101.652.846	114.145.200	124.405.754	141.781.750	169.167.956	179.185.163

Balneário Piçarras	%Turismo_Serviço	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Balneário Piçarras	Empregados_Turismo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Balneário Piçarras	Renda_Media_Anual_Empreg_Turismo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Balneário Piçarras	Empregados_Geral	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Balneário Piçarras	Renda_Media_Anual_Empreg_Geral	0	0	0	0	0	150	0	0	0	0
Balneário Piçarras	APU	9	11	13	15	16	20	23	28	34	34
Balneário Piçarras	IMPOSTOS	5	7	7	11	14	13	16	18	21	22
Balneário Piçarras	PIB	53	62	71	94	112	133	171	205	228	237
Balneário Piçarras	População	10.911	11.273	11.537	11.828	12.438	12.775	13.111	13.732	14.490	14.845

Bombinhas	AGRO	5	6	6	7	8	9	12	12	12	13
Bombinhas	IND	5	6	8	10	13	14	23	28	29	30
Bombinhas	SERV	36	43	50	58	63	77	86	96	109	125
Bombinhas	Turismo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bombinhas	%Turismo_Serviço	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bombinhas	Empregados_Turismo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bombinhas	Renda_Media_Anual_Empreg_Turismo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bombinhas	Empregados_Geral	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bombinhas	Renda_Media_Anual_Empreg_Geral	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bombinhas	APU	8	9	13	15	17	22	24	28	35	35
Bombinhas	IMPOSTOS	3	4	5	7	7	8	9	10	11	12
Bombinhas	PIB	49	59	68	82	91	107	130	145	160	179
Bombinhas	População	8.716	9.185	9.554	9.943	10.759	11.211	11.659	12.451	13.241	13.695

Camboriú	AGRO	5	5	3	8	8	7	8	9	10	12
Camboriú	IND	26	27	28	35	42	45	50	59	74	75
Camboriú	SERV	78	92	107	130	144	178	207	233	283	325

Camboriú	Turismo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Camboriú	%Turismo_Serviço	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Camboriú	Empregados_Turismo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Camboriú	Renda_Media_Anual_Empreg_Turismo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Camboriú	Empregados_Geral	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Camboriú	Renda_Media_Anual_Empreg_Geral	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Camboriú	APU	22	26	32	44	49	60	70	80	104	108
Camboriú	IMPOSTOS	7	9	10	14	15	16	18	21	27	34
Camboriú	PIB	116	133	149	187	209	246	283	322	393	445
Camboriú	População	41.445	43.260	44.736	46.263	49.469	51.243	53.004	53.405	56.315	57.793

Ilhota	AGRO	8	9	10	19	19	18	13	12	18	13
Ilhota	IND	9	17	38	45	15	21	36	29	34	32
Ilhota	SERV	22	27	34	41	38	44	49	52	60	67
Ilhota	Turismo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ilhota	%Turismo_Serviço	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ilhota	Empregados_Turismo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ilhota	Renda_Media_Anual_Empreg_Turismo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ilhota	Empregados_Geral	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ilhota	Renda_Media_Anual_Empreg_Geral	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ilhota	APU	7	7	9	12	13	15	17	19	23	25
Ilhota	IMPOSTOS	6	4	5	7	4	5	6	5	6	7
Ilhota	PIB	44	56	87	112	76	88	104	98	117	119
Ilhota	População	10.574	10.688	10.811	10.921	11.152	11.279	11.406	11.561	12.012	12.149

Itajaí	AGRO	19	22	35	39	42	41	42	37	43	41
Itajaí	IND	311	385	438	504	524	710	783	926	1.042	1.182
Itajaí	SERV	1.141	1.527	2.032	2.755	3.548	3.771	3.653	4.500	5.656	6.319
Itajaí	Turismo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itajaí	%Turismo_Serviço	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itajaí	Empregados_Turismo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itajaí	Renda_Media_Anual_Empreg_Turismo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itajaí	Empregados_Geral	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itajaí	Renda_Media_Anual_Empreg_Geral	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itajaí	APU	115	134	165	198	221	273	310	335	402	442

Itajaí	IMPOSTOS	241	339	644	667	1.002	1.509	1.819	2.520	3.428	3.328
Itajaí	PIB	1.712	2.273	3.150	3.965	5.116	6.031	6.297	7.983	10.170	10.870
Itajaí	População	147.494	150.804	153.357	156.077	161.789	164.950	168.088	163.298	169.927	172.081

Itapema	AGRO	1	2	2	2	2	3	3	3	4	3
Itapema	IND	35	31	27	35	51	53	54	61	80	83
Itapema	SERV	102	124	132	158	179	212	246	274	323	373
Itapema	Turismo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itapema	%Turismo_Serviço	0	0	0	0	0	152	0	0	0	0
Itapema	Empregados_Turismo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itapema	Renda_Media_Anual_Empreg_Turismo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itapema	Empregados_Geral	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itapema	Renda_Media_Anual_Empreg_Geral	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itapema	APU	23	26	32	39	46	52	61	73	87	94
Itapema	IMPOSTOS	9	13	13	18	19	22	25	23	32	40
Itapema	PIB	148	169	174	213	251	289	328	361	438	498
Itapema	População	25.869	27.537	28.750	30.087	32.894	34.448	35.990	33.766	35.655	36.629

Luís Alves	AGRO	8	16	14	16	22	24	26	27	23	20
Luís Alves	IND	28	29	30	38	48	49	54	68	83	88
Luís Alves	SERV	20	24	27	32	39	45	48	52	64	76
Luís Alves	Turismo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Luís Alves	%Turismo_Serviço	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Luís Alves	Empregados_Turismo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Luís Alves	Renda_Media_Anual_Empreg_Turismo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Luís Alves	Empregados_Geral	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Luís Alves	Renda_Media_Anual_Empreg_Geral	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Luís Alves	APU	6	7	9	9	10	12	13	15	17	20
Luís Alves	IMPOSTOS	5	7	7	10	11	13	13	16	20	24
Luís Alves	PIB	61	76	79	96	120	130	142	163	190	208
Luís Alves	População	7.974	8.163	8.297	8.447	8.761	8.935	9.108	8.986	9.371	9.506

Navegantes	AGRO	11	13	14	18	19	18	23	23	23	26
Navegantes	IND	51	58	62	73	81	100	123	193	205	297
Navegantes	SERV	126	146	153	175	209	250	308	331	417	500

Navegantes	Turismo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Navegantes	%Turismo_Serviço	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Navegantes	Empregados_Turismo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Navegantes	Renda_Media_Anual_Empreg_Turismo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Navegantes	Empregados_Geral	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Navegantes	Renda_Media_Anual_Empreg_Geral	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Navegantes	APU	26	32	42	46	51	62	75	88	109	122
Navegantes	IMPOSTOS	14	18	19	25	28	33	41	48	64	88
Navegantes	PIB	202	234	248	290	337	401	495	595	709	911
Navegantes	População	39.317	41.219	42.611	44.140	47.349	49.125	50.888	52.739	55.691	57.324

Penha	AGRO	11	13	15	17	19	20	26	26	26	28
Penha	IND	9	11	13	16	20	24	37	43	50	48
Penha	SERV	51	60	64	72	81	94	107	118	137	160
Penha	Turismo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Penha	%Turismo_Serviço	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Penha	Empregados_Turismo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Penha	Renda_Media_Anual_Empreg_Turismo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Penha	Empregados_Geral	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Penha	Renda_Media_Anual_Empreg_Geral	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Penha	APU	14	15	19	21	23	28	32	35	40	46
Penha	IMPOSTOS	5	6	5	7	8	9	9	10	13	16
Penha	PIB	76	89	97	112	127	147	179	198	224	252
Penha	População	17.678	18.229	18.640	19.086	20.023	20.541	21.056	20.983	21.853	22.263

Porto Belo	AGRO	6	7	7	9	10	10	16	12	13	14
Porto Belo	IND	12	14	17	20	24	25	40	40	40	55
Porto Belo	SERV	33	40	47	52	59	69	86	86	103	299
Porto Belo	Turismo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Belo	%Turismo_Serviço	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Belo	Empregados_Turismo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Belo	Renda_Media_Anual_Empreg_Turismo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Belo	Empregados_Geral	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Belo	Renda_Media_Anual_Empreg_Geral	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Belo	APU	8	8	12	13	16	17	20	23	28	32

Porto Belo	IMPOSTOS	3	5	5	7	7	8	9	9	11	46
Porto Belo	PIB	55	66	77	88	100	112	151	147	167	413
Porto Belo	População	10.704	11.140	11.493	11.859	12.627	13.053	13.475	13.312	13.910	14.228

Fonte: IBGE, 2012.

6.7 Número de empregados segundo os setores econômicos

154

Outras informações foram possíveis resgatar do resultado da Amostra do Censo Demográfico 2010, realizado pelo IBGE, tais como: Nível de instrução, Atividade, Rendimento na Atividade, se o Trabalhador realizava a atividade no Município em que Residia, e que tipo de Empregado era neste Trabalho. Estes resultados resgatados foram tanto dos Trabalhadores no Geral como do Turismo, com o intuito de realizar uma comparabilidade entre os dados. Também, com o mesmo intuito de comparabilidade foi inserido neste trabalho o resultado total Brasil, do estado de Santa Catarina bem como o resultado do estado com que melhor paga os trabalhadores do Turismo – Distrito Federal e o que pior paga – Piauí. Os resultados obtidos estão nas tabelas subsequentes.

Tabela 111 - Instrução dos Trabalhadores

		Trabalhadores no Geral				Trabalhadores do Turismo			
		Percentual de Trabalhadores	Ganho Médio	Trabalha no Município	Trabalha em Outro Município	Percentual de Trabalhadores	Ganho Médio	Trabalha no Município	Trabalha em Outro Município
Brasil	Sem instrução e fundamental incompleto	44,29%	588,83	46,13%	33,49%	32,82%	831,65	33,50%	29,20%
	Fundamental completo e médio incompleto	17,56%	811,30	17,11%	17,68%	20,56%	924,39	20,52%	20,76%
	Médio completo e superior incompleto	27,67%	1122,25	26,70%	34,95%	35,06%	1151,09	34,32%	39,02%
	Superior completo	10,12%	2930,38	9,64%	13,57%	11,12%	2389,81	11,21%	10,64%
	Não determinado	0,37%	707,63	0,42%	0,31%	0,44%	796,13	0,45%	0,38%
Piauí	Sem instrução e fundamental incompleto	61,41%	264,04	70,97%	53,31%	43,46%	513,89	43,64%	41,84%
	Fundamental completo e médio incompleto	14,06%	448,18	1,57%	17,42%	19,49%	565,95	19,21%	22,04%
	Médio completo e superior incompleto	17,68%	728,60	19,81%	20,99%	28,97%	713,44	28,80%	30,49%
	Superior completo	6,64%	1851,97	7,41%	8,09%	7,80%	1410,59	8,08%	5,34%

	Não determinado	0,21%	510,37	0,24%	0,18%	0,28%	725,86	0,28%	0,29%
Distrito Federal	Sem instrução e fundamental incompleto	24,23%	959,13	24,26%	23,94%	22,91%	1012,25	23,04%	21,80%
	Fundamental completo e médio incompleto	15,71%	1128,44	15,67%	16,13%	18,97%	1120,32	18,98%	18,89%
	Médio completo e superior incompleto	35,98%	1737,28	35,49%	40,85%	41,23%	1488,94	40,59%	46,76%
	Superior completo	23,60%	5750,56	24,08%	18,90%	16,18%	4042,46	16,63%	12,29%
	Não determinado	0,48%	1320,10	0,51%	0,19%	0,70%	1300,47	0,75%	0,26%
Santa Catarina	Sem instrução e fundamental incompleto	39,26%	827,84	40,80%	28,29%	29,09%	1091,02	29,67%	26,06%
	Fundamental completo e médio incompleto	20,36%	988,21	20,43%	19,85%	22,05%	1129,10	22,13%	21,64%
	Médio completo e superior incompleto	28,86%	1260,89	27,93%	35,53%	34,83%	1354,84	34,21%	38,04%
	Superior completo	11,21%	2742,42	10,53%	16,06%	13,71%	2307,84	13,69%	13,85%
	Não determinado	0,31%	808,11	0,31%	0,27%	0,32%	1011,50	0,31%	0,41%
COSTA VERDE E MAR	Sem instrução e fundamental incompleto	33,75%	1029,99	34,81%	29,53%	27,01%	1103,97	27,22%	26,20%
	Fundamental completo e médio incompleto	22,02%	1203,01	22,44%	20,35%	21,75%	1247,87	22,17%	20,11%
	Médio completo e superior incompleto	30,86%	1394,33	30,76%	31,27%	37,96%	1478,01	37,91%	38,18%
	Superior completo	13,13%	2945,54	11,74%	18,66%	12,90%	2857,75	12,29%	15,29%
	Não determinado	0,24%	875,00	0,25%	0,19%	0,37%	874,71	0,41%	0,21%
Balneário Camboriú	Sem instrução e fundamental incompleto	21,00%	1157,51	23,52%	9,66%	20,00%	1173,68	21,99%	8,33%
	Fundamental completo e médio incompleto	18,60%	1301,36	20,40%	10,51%	18,69%	1464,85	19,74%	12,50%
	Médio completo e superior incompleto	36,15%	1583,82	36,45%	34,80%	43,13%	1653,74	43,50%	40,97%
	Superior completo	24,11%	3477,84	19,46%	45,03%	17,98%	3682,97	14,54%	38,19%
	Não determinado	0,14%	891,25	0,17%	0,00%	0,20%	650,00	0,24%	0,00%
Balneário Piçarras	Sem instrução e fundamental incompleto	36,37%	936,12	38,96%	28,17%	25,35%	964,54	26,75%	21,43%
	Fundamental completo e médio incompleto	21,65%	1064,60	22,72%	18,27%	19,25%	1030,05	23,57%	7,14%
	Médio completo e superior incompleto	31,20%	1274,78	29,36%	37,06%	40,85%	1318,92	36,94%	51,79%
	Superior completo	10,64%	2273,94	8,80%	16,50%	14,55%	1468,23	12,74%	19,64%
	Não determinado	0,12%	705,00	0,16%	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Bombinhas	Sem instrução e fundamental incompleto	35,61%	1011,39	36,72%	26,58%	27,78%	760,78	28,30%	21,74%
	Fundamental completo e médio incompleto	18,43%	1092,85	18,36%	18,99%	20,14%	1347,72	20,00%	21,74%
	Médio completo e superior incompleto	34,08%	1201,50	34,53%	30,38%	42,71%	1201,15	43,77%	30,43%

	Superior completo	11,61%	2157,60	10,08%	24,05%	9,38%	3204,81	7,92%	26,09%
	Não determinado	0,28%	900,00	0,31%	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Camboriú	Sem instrução e fundamental incompleto	45,12%	1055,94	45,71%	44,54%	41,60%	1025,64	42,76%	40,89%
	Fundamental completo e médio incompleto	28,07%	1267,71	29,40%	26,72%	29,57%	1004,87	34,87%	26,32%
	Médio completo e superior incompleto	20,86%	1328,99	19,81%	21,92%	24,06%	1392,97	19,08%	27,13%
	Superior completo	5,38%	2723,94	4,26%	6,51%	4,51%	1983,33	3,29%	5,26%
	Não determinado	0,57%	825,56	0,82%	0,32%	0,25%	800,00	0,00%	0,40%
Ilhota	Sem instrução e fundamental incompleto	47,72%	998,92	50,50%	39,59%	35,48%	1639,55	32,65%	38,64%
	Fundamental completo e médio incompleto	23,75%	943,16	23,24%	25,22%	22,58%	1305,43	22,45%	22,73%
	Médio completo e superior incompleto	23,75%	1271,96	22,13%	28,45%	29,03%	1428,15	28,57%	29,55%
	Superior completo	4,57%	1943,74	3,92%	6,45%	12,90%	1477,50	16,33%	9,09%
	Não determinado	0,22%	533,33	0,20%	0,29%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Itajaí	Sem instrução e fundamental incompleto	29,33%	1041,57	29,84%	24,55%	24,18%	1197,19	24,41%	21,88%
	Fundamental completo e médio incompleto	22,62%	1128,88	23,23%	16,86%	22,19%	1282,67	22,93%	14,84%
	Médio completo e superior incompleto	33,55%	1394,05	33,31%	35,75%	38,69%	1477,39	37,95%	46,09%
	Superior completo	14,23%	3055,94	13,34%	22,63%	14,30%	3125,99	14,01%	17,19%
	Não determinado	0,27%	1035,58	0,27%	0,21%	0,64%	943,33	0,70%	0,00%
Itapema	Sem instrução e fundamental incompleto	30,96%	1191,75	33,62%	19,29%	28,00%	1107,07	29,58%	17,07%
	Fundamental completo e médio incompleto	23,60%	1484,53	23,78%	22,86%	24,62%	1098,94	26,06%	14,63%
	Médio completo e superior incompleto	31,53%	1468,88	30,47%	36,19%	35,08%	1536,75	33,45%	46,34%
	Superior completo	13,82%	2652,88	12,08%	21,43%	12,31%	1713,50	10,92%	21,95%
	Não determinado	0,09%	1000,00	0,05%	0,24%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Luís Alves	Sem instrução e fundamental incompleto	54,88%	1005,56	55,25%	33,33%	55,36%	1097,10	55,36%	0,00%
	Fundamental completo e médio incompleto	16,91%	2260,92	17,04%	9,52%	10,71%	1593,33	10,71%	0,00%
	Médio completo e superior incompleto	21,54%	1162,26	21,42%	28,57%	21,43%	1184,83	21,43%	0,00%
	Superior completo	6,67%	1494,24	6,29%	28,57%	12,50%	1535,71	12,50%	0,00%
	Não determinado	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%

Navegantes	Sem instrução e fundamental incompleto	38,56%	909,22	42,02%	29,47%	29,32%	981,44	32,82%	22,63%
	Fundamental completo e médio incompleto	23,02%	1024,73	23,11%	22,78%	19,30%	1251,17	17,18%	23,36%
	Médio completo e superior incompleto	30,05%	1258,65	27,86%	35,78%	41,85%	1462,93	40,46%	44,53%
	Superior completo	8,09%	2245,48	6,71%	11,71%	8,77%	1830,80	8,78%	8,76%
	Não determinado	0,28%	796,25	0,29%	0,26%	0,75%	950,00	0,76%	0,73%
Penha	Sem instrução e fundamental incompleto	45,07%	902,56	47,49%	38,86%	30,29%	1114,44	30,00%	31,03%
	Fundamental completo e médio incompleto	23,76%	1077,65	24,21%	22,59%	27,88%	1205,17	28,00%	27,59%
	Médio completo e superior incompleto	23,93%	1479,99	22,57%	27,41%	33,17%	1572,54	32,00%	36,21%
	Superior completo	6,99%	2065,41	5,50%	10,84%	7,69%	1862,50	8,67%	5,17%
	Não determinado	0,25%	760,00	0,23%	0,30%	0,96%	715,00	1,33%	0,00%
Porto Belo	Sem instrução e fundamental incompleto	39,53%	969,04	42,75%	31,36%	32,22%	1076,90	35,48%	25,00%
	Fundamental completo e médio incompleto	19,70%	1014,52	19,78%	19,52%	19,44%	1009,80	17,74%	23,21%
	Médio completo e superior incompleto	30,55%	1265,17	29,02%	34,43%	35,56%	1095,44	33,87%	39,29%
	Superior completo	10,04%	2242,25	8,20%	14,69%	12,78%	1644,43	12,90%	12,50%
	Não determinado	0,19%	400,00	0,26%	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%

Fonte: IBGE, 2010.

Tabela 112 - Situação Empregatícia dos Trabalhadores

	Trabalhador Geral								Trabalhador do Turismo							
	Empregado com carteira de trabalho assinada	Militar do exército, marinha, aeronáutica, polícia militar ou corpo de bombeiros.	Empregado pelo regime jurídico dos funcionários públicos	Empregado sem carteira de trabalho assinada	Conta própria	Empregador	Não remunerado	Sem Trabalho	Empregado com carteira de trabalho assinada	Militar do exército, marinha, aeronáutica, polícia militar ou corpo de bombeiros.	Empregado pelo regime jurídico dos funcionários públicos	Empregado sem carteira de trabalho assinada	Conta própria	Empregador	Não remunerado	Sem Trabalho
Santa Catarina	49,09%	0,27%	4,06%	12,13%	25,61%	2,84%	2,18%	3,83%	58,20%	0,00%	3,92%	12,38%	20,41%	4,14%	0,94%	0,00%
COSTA VERDE E MAR	54,24%	0,12%	3,71%	13,15%	23,31%	3,85%	0,81%	0,81%	59,21%	0,00%	1,97%	11,87%	21,81%	4,70%	0,44%	0,00%
Balneário Camboriú	51,19%	0,09%	4,16%	10,99%	26,43%	5,94%	0,97%	0,24%	51,92%	0,00%	0,61%	13,54%	27,27%	6,26%	0,40%	0,00%
Balneário Piçarras	45,50%	0,24%	2,55%	16,00%	29,62%	4,62%	0,73%	0,73%	54,93%	0,00%	0,47%	13,62%	23,94%	6,57%	0,47%	0,00%
Bombinhas	42,00%	0,00%	7,02%	17,80%	26,91%	5,29%	0,63%	0,35%	47,22%	0,00%	2,43%	16,32%	23,26%	10,42%	0,35%	0,00%
Camboriú	60,26%	0,03%	3,18%	12,71%	19,82%	2,39%	1,23%	0,38%	68,92%	0,00%	1,00%	10,53%	16,79%	2,51%	0,25%	0,00%
Ilhota	56,85%	0,15%	2,92%	14,68%	18,65%	2,32%	1,35%	3,07%	62,37%	0,00%	7,53%	11,83%	17,20%	1,08%	0,00%	0,00%
Itajaí	59,41%	0,20%	3,90%	11,43%	20,55%	3,42%	0,73%	0,36%	63,44%	0,00%	2,92%	10,53%	19,35%	3,13%	0,64%	0,00%
Itapema	48,41%	0,04%	2,21%	15,63%	27,19%	5,54%	0,62%	0,35%	53,54%	0,00%	1,23%	12,92%	26,15%	6,15%	0,00%	0,00%
Luís Alves	55,04%	0,00%	0,24%	13,98%	23,66%	2,44%	0,81%	3,82%	58,93%	0,00%	1,79%	8,93%	25,00%	5,36%	0,00%	0,00%
Navegantes	57,18%	0,11%	4,01%	14,72%	20,01%	1,35%	0,60%	2,02%	66,92%	0,00%	2,51%	10,78%	18,55%	1,00%	0,25%	0,00%
Penha	50,72%	0,08%	2,19%	16,76%	24,60%	4,47%	0,34%	0,84%	67,79%	0,00%	0,96%	7,69%	14,42%	8,65%	0,48%	0,00%
Porto Belo	44,98%	0,12%	6,13%	14,37%	28,75%	3,59%	0,68%	1,36%	50,56%	0,00%	3,89%	13,33%	26,67%	4,44%	1,11%	0,00%

Fonte: IBGE, 2010.

6.8 IPTU dos municípios

Tabela 113 - IPTU

MUNICÍPIO	População	IPTU	ITBI	Imp s/ Produção e Circulação	ISSQN	Tx Poder de Polícia	Rec de Serviços	Cota FPM	Cota ITR	SUS União	Cota ICMS	Cota IPVA	Cota IPI Exportação
Alneário	108089	52.563.914,75	19.494.683,55	19.195.798,55	19.195.798,55	7.174.471,84	38.736.570,65	21.859.961,94	159 164,49	15.810.973,23	20.188.755,16	12.405.585,54	448.070,3
Alneário	17078	4.181.758,73	915.414,44	1.329.088,95	1.329.088,95	335.718,30	1.050.534,37	6.831.238,05	11.853,78	1.487.118,13	3.895.250,93	942.720,38	84.031,8
Alneário	14293	7.406.640,17	2.626.948,51	1.915.122,70	1.915.122,70	735.170,08	258.556,23	6.831.238,05	177,82	1.010.938,40	2.861.282,65	818.271,54	60.687,3
Alneário	62361	4.236.718,13	2.057.368,82	1.924.754,03	1.924.754,03	2.119.408,85	5.479.430,46	14.399.757,74	10.275,55	3.800.748,55	5.713.905,26	2.672.000,18	121.831,0
Alneário	12355	189.231,83	172.384,70	940.501,01	940.501,01	81.249,39	0,00	4.189.020,75	12.062,19	1.023.702,78	3.079.772,48	529.076,43	70.796,1
Alneário	183373	15.218.623,41	4.939.803,76	53.569.219,62	53.569.219,62	3.546.999,85	73.769.254,78	36.325.440,22	225.939,97	54.160.584,37	154.425.813,33	15.514.508,36	3.338.505,2
Alneário	45797	19.568.838,23	8.143.281,48	5.940.249,45	5.940.249,45	3.331.718,90	15.720,24	10.929.980,97	2.330,88	4.655.461,61	5.851.031,30	3.029.278,64	122.093,0
Alneário	10438	194.577,80	48.530,43	481.265,32	481.265,32	134.964,57	19.200,18	4.098.742,85	7.920,05	730.016,49	6.121.255,23	852.178,41	130.572,4
Alneário	60556	4.563.986,48	3.452.305,97	10.116.043,38	10.116.043,38	855.897,51	9.771.602,33	15.028.723,82	10.660,61	5.232.365,86	11.606.577,71	2.812.059,95	257.643,3
Alneário	25141	4.062.345,38	730.622,23	1.420.483,85	1.420.483,85	547.285,41	6.134,59	8.470.106,35	38.883,80	1.082.844,92	4.049.599,41	1.207.154,56	81.484,7
Alneário	16083	3.895.330,02	1.747.987,51	1.236.138,15	1.236.138,15	424.682,42	398.615,08	5.522.169,50	6.916,53	1.277.849,55	3.104.719,20	602.163,29	65.991,1
Alneário	555564	116.081.964,93	44.329.331,40	98.068.665,01	98.068.665,01	19.287.567,1 2	129.505.618,91	134.486.380,24	327.185,67	90.272.603,89	220.897.962,66	41.384.997,28	4.781.706,8

Fonte: IBGE, 2012.

A tabela demonstra a receita municipal oriunda de alguns impostos, taxas, cotas e repasses na região a receita oriunda da cota do ICMS é a de maior monta, seguida da cota do FPM, Receitas de Serviços e IPTU, mas varia de município para município. A tabela é também representada pelos gráficos a seguir:

Gráfico 25 - Receita da Região

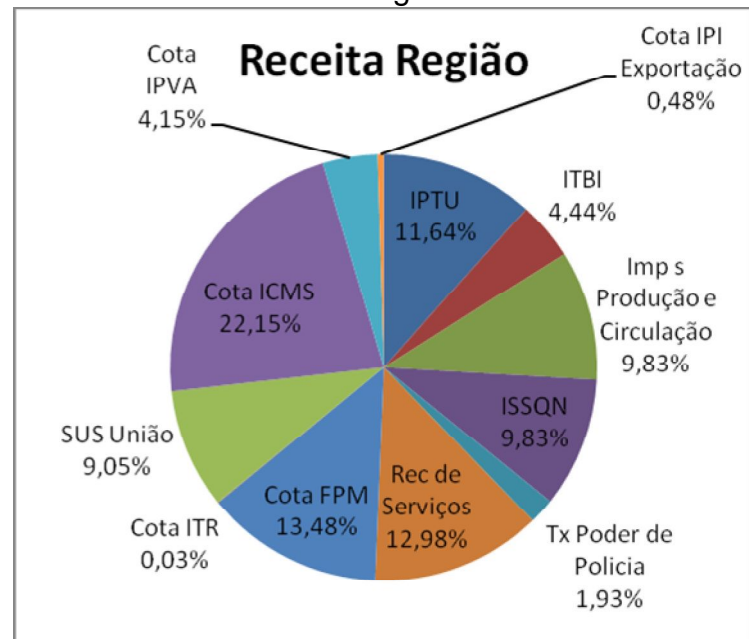
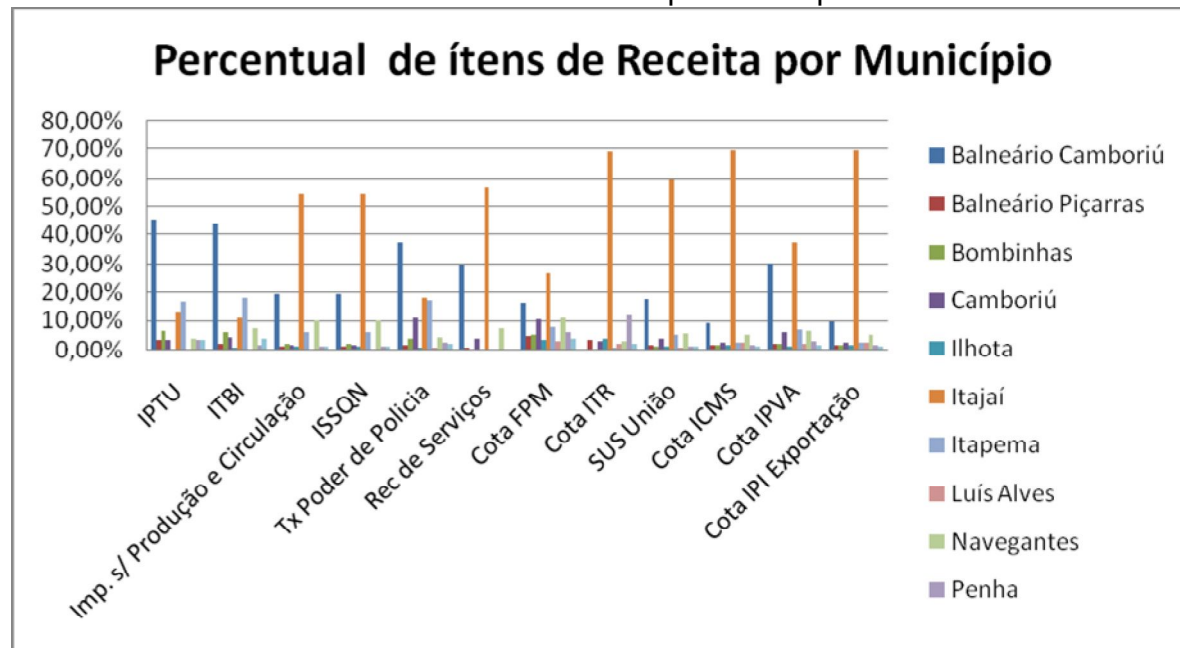


Gráfico 26 - Percentual de itens de receita por município



Fonte: Finanças do Brasil - FINBRA, Dados Contábeis dos Municípios 2010, Secretaria do Tesouro Nacional – STN.

6.9 ICMS dos municípios

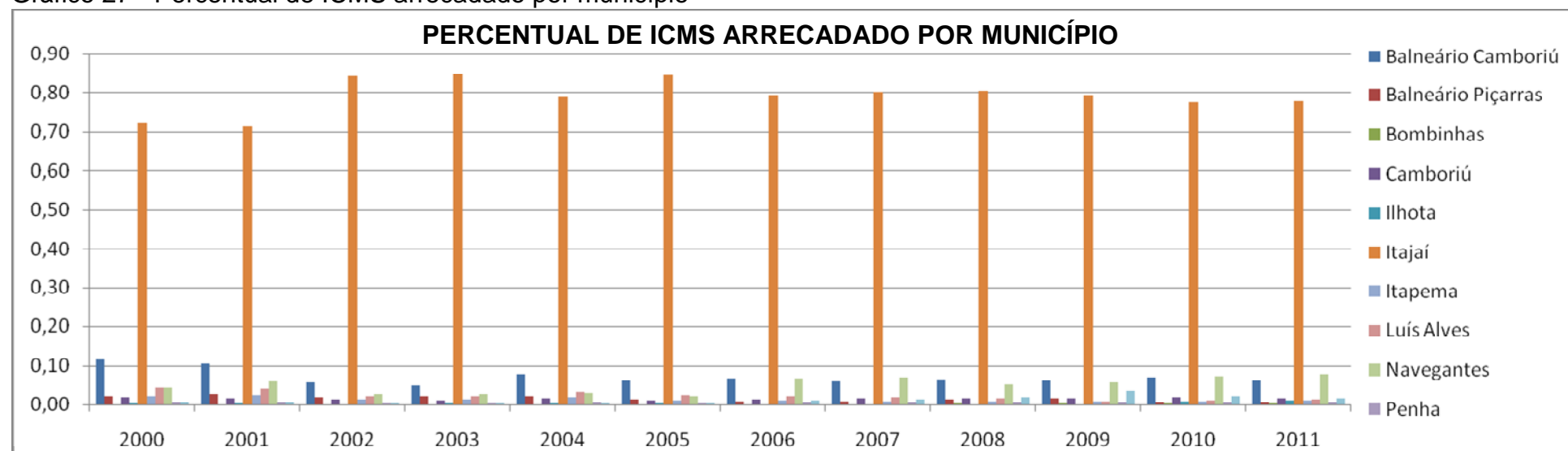
Na tabela a seguir, sobre arrecadação de ICMS, percebemos um crescimento nos últimos dois anos de 842%, na Região da Costa Verde e Mar.

Tabela 114 - Arrecadação de ICMS

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Balneário Camboriú	9.910.961,00	11.236.531,00	10.721.224,00	11.644.449,00	15.537.404,00	19.025.820,12	20.850.106,63	24.558.753,75	38.388.083,27	41.943.034,44	62.561.669,35	62.769.945,
Balneário Piçarras	1.793.641,00	2.960.426,00	3.779.865,00	4.934.976,00	4.384.966,00	3.942.830,80	2.678.570,03	3.339.801,37	8.510.683,48	10.527.605,76	4.993.389,86	5.490.185,
Bombinhas	121.855,00	169.936,00	197.333,00	350.215,00	467.981,00	529.928,80	544.737,91	831.486,70	1.604.960,33	2.025.969,80	2.403.458,77	2.690.579,
Camboriú	1.672.703,00	1.748.908,00	2.537.404,00	2.903.753,00	3.429.975,00	3.320.765,52	4.445.156,70	6.979.069,89	9.688.769,20	11.127.211,96	16.179.220,20	17.502.286,
Ilhota	312.650,00	424.392,00	441.662,00	958.051,00	974.370,00	1.373.778,58	819.319,72	875.341,29	1.105.221,83	1.497.066,51	9.288.426,75	13.834.861,
Itajaí	62.179.671,00	76.396.735,00	164.633.854,00	205.165.105,00	157.906.501,00	258.680.077,09	247.152.296,49	339.089.648,85	489.987.472,22	553.060.735,69	697.634.934,20	786.417.616,
Itapema	1.925.398,00	2.456.743,00	2.500.992,00	2.939.493,00	3.576.115,00	3.285.153,70	3.073.344,46	3.302.318,74	4.427.206,86	5.330.484,08	8.196.846,42	9.676.161,
Luís Alves	3.726.272,00	4.431.489,00	4.397.653,00	5.262.201,00	6.588.049,00	7.244.368,58	6.312.207,29	7.466.299,98	9.934.401,02	6.420.539,70	10.718.003,10	12.441.029,
Navegantes	3.768.469,00	6.206.067,00	5.226.224,00	6.226.280,00	5.956.325,00	6.858.276,89	21.202.774,07	29.303.602,49	31.207.426,46	38.602.107,27	64.193.010,64	78.080.270,
Penha	518.922,00	645.309,00	557.536,00	796.982,00	873.540,00	1.179.123,95	1.567.882,93	1.747.483,15	2.771.844,58	3.323.777,47	4.456.650,10	5.860.947,
Porto Belo	414.481,00	565.394,00	694.776,00	870.712,00	790.531,00	980.023,68	3.025.876,08	5.510.991,47	12.194.437,18	23.822.611,41	18.901.064,29	15.457.400,
OSTA ERDE E AR	86.347.023,00	107.243.931,00	195.690.525,00	242.054.220,00	200.487.761,00	306.422.152,71	311.674.278,31	423.006.804,68	609.822.514,43	697.683.153,09	899.528.683,68	1.010.223.297,

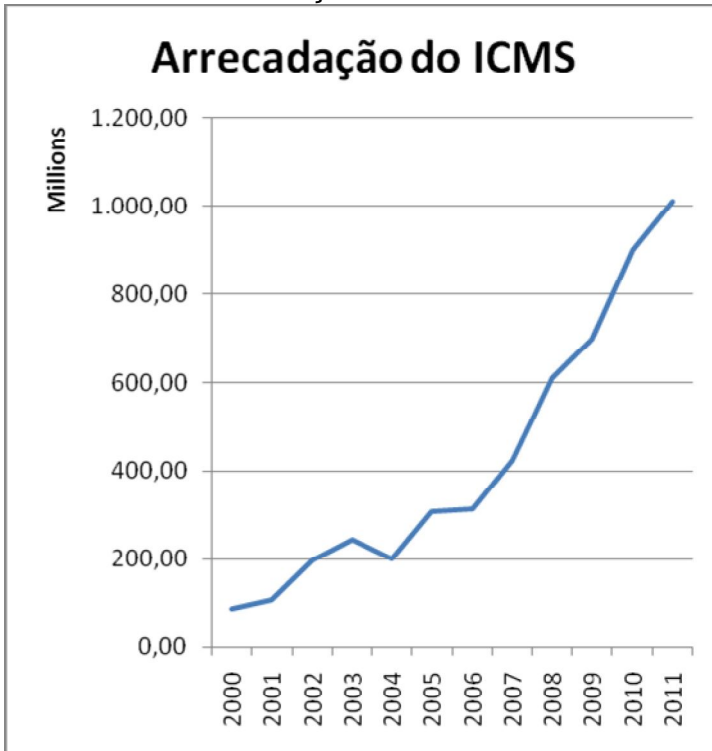
Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda

Gráfico 27 - Percentual de ICMS arrecadado por município



Fonte: IBGE, 2011.

Gráfico 28 - Arrecadação ICMS



Fonte: IBGE, 2011.

6.10 Despesa orçamentária municipal

As despesas orçamentárias dos municípios são caracterizadas pela tabela a seguir.

Tabela 115 - Valor de despesas da Administração Pública.

VAB_APU Valor de despesas agregado bruto da administração pública

Munic.	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Projeção 2010	Projeção 2011	Projeção 2012
Balneário													
Camboriú	66134,608	76562,836	94669,699	108816,753	120062,563	142038,376	156663,382	188924,269	223584,254	253021,850	254645,314	274935,761	295226,207
Balneário													
Piçarras	9236,572	10961,158	12803,410	14910,089	15549,257	19545,575	23299,740	28475,504	34355,263	34400,817	36945,828	39962,571	42979,315
Bombinhas	7997,546	8888,044	12879,372	15067,773	16729,567	21847,302	23982,409	28257,512	35221,584	34851,162	38397,883	41638,911	44879,939
Camboriú	22380,320	25749,401	32254,190	43857,929	48512,579	60339,206	69678,032	80002,334	103510,503	107934,439	114166,641	124120,232	134073,822
Ilhota	6781,808	7365,818	9034,740	12239,242	12978,912	14943,833	16902,390	19406,078	22941,627	25350,259	26259,730	28344,323	30428,915
Itajaí	115252,587	133555,039	164877,047	198310,979	220516,508	272906,596	310258,171	334841,779	402134,547	441712,610	461311,656	498016,214	534720,772
Itapema	22958,766	26358,211	31846,132	39300,315	45559,196	52454,111	61205,361	73446,270	86525,543	93744,745	97968,394	106082,672	114196,950
Luís Alves	5967,603	6959,874	8638,256	9420,324	10342,005	12071,576	13022,382	15006,390	17497,093	20270,737	20148,462	21644,615	23140,767
Navegantes	25668,687	32472,369	41578,945	45556,099	50957,590	62235,314	75304,680	88149,161	108550,569	121851,282	122951,313	133445,648	143939,983
Penha	14021,446	15429,454	19308,828	20846,834	23193,481	28236,031	31851,717	35491,264	40397,478	45847,682	46801,811	50318,063	53834,316
Porto Belo	7558,919	8173,410	11764,183	12679,581	15616,758	17308,792	20425,988	23457,257	28167,863	31875,253	32442,960	35122,990	37803,019
COSTA													
VERDE E													
MAR	303958,862	352475,614	439654,802	521005,918	580018,416	703926,712	802594,252	915457,818	1102886,324	1210860,836	1252039,993	1353631,999	1455224,006

F

Fonte: IBGE, 2012.

O resultado do agrupamento das informações das despesas de algumas funções e subfunções da Educação estão representadas na próxima tabela.

Tabela 116 - Despesas por Funções

MUNICÍPIO	Somatório das Funções Exibidas	Ordenamento Territorial	Segurança Pública	Assistência Social	Saúde	Educação	Cultura	Urbanismo	Habituação	Saneamento	Gestão Ambiental	Turismo	Energia	Desporto e Lazer
Balneário Camboriú	214.089.253,34	367.518,39	11.842.893,31	8.474.687,87	56.539.321,86	61.210.680,50	1.915.467,61	24.144.742,63	41.613,76	38.190.648,05	1.667.858,81	5.722.561,81	0,00	3.971.258,74
Bombinhas	28.186.932,74	0,00	516.233,82	348.657,09	7.147.458,35	11.153.741,30	282.605,59	5.600.769,72	0,00	1.647.755,82	309.766,29	948.046,11	0,00	231.898,65
Camboriú	61.858.041,47	0,00	979.079,90	2.756.840,31	14.119.357,48	24.529.963,72	121.856,15	10.599.315,46	54.079,40	5.643.291,67	142.258,60	750.765,93	0,00	2.161.232,85
Chopão	12.631.020,35	0,00	16.817,52	819.808,45	3.571.000,42	6.271.446,21	25.618,28	1.272.094,07	0,00	257.296,05	0,00	28.097,75	259.891,13	108.950,47
Itajaí	378.736.375,69	0,00	13.958.584,29	14.035.102,92	115.609.331,10	121.852.911,99	5.846.300,93	58.285.095,85	2.768.059,21	38.379.025,87	1.509.435,04	3.231.692,23	0,00	3.260.836,26
Itapema	75.023.983,28	0,00	1.344.066,74	2.538.377,24	16.347.555,60	31.819.118,86	358.910,79	16.034.266,95	154.399,56	13.900,00	856.914,84	3.302.427,48	0,00	2.254.045,22
Luís Alves	18.392.374,39	0,00	59.661,39	286.263,52	3.616.915,92	4.242.052,80	9.963,90	9.246.247,19	0,00	329.131,91	2.105,61	68.560,26	0,00	531.471,89
Navegantes	82.957.060,09	0,00	2.280.793,74	1.715.871,24	18.460.596,24	33.864.773,96	234.139,44	14.224.055,12	71.137,50	8.097.731,38	279.475,02	1.416.316,61	1.791.853,49	520.316,35
Penha	29.527.717,38	0,00	390.233,44	823.537,33	7.683.916,55	11.392.618,55	68.013,69	6.373.745,72	11.877,40	69.701,71	76.228,97	788.615,95	1.354.073,67	495.154,40
Balneário Piçarras	32.294.821,68	0,00	335.200,27	684.503,55	6.487.374,58	9.442.746,91	106.392,82	7.801.337,46	9.570,14	0,00	5.284.789,21	1.113.960,48	862.251,23	166.695,03
Porto Belo	24.937.311,40	0,00	95.031,48	446.463,58	5.808.601,76	7.371.689,31	351.389,57	8.012.126,83	0,00	1.605.952,45	0,00	1.028.767,58	0,00	217.288,84
COSTA VERDE E MAR	958.634.891,81	367.518,39	31.818.595,90	32.930.113,10	255.391.429,86	323.151.744,11	9.320.658,77	161.593.797,00	3.110.736,97	94.234.434,91	10.128.832,39	18.399.812,19	4.268.069,52	13.919.148,70

Fonte: FINBRA

6.11 Frota de veículos (automóvel, moto, caminhão, ônibus, motoneta, outros)

Tabela 117 - Frota de veículos

	Balneário Camboriú	Balneário Piçarras	Bombinhas	Camboriú	Ilhota	Itajaí	Itapema	Luís Alves	Navegantes	Penha	Porto Belo
Automóvel	NI	22	NI	57	11	NI	NI	26	36	NI	21
Moto	NI	9	NI	19	1	NI	NI	165 7	23	NI	4
Caminhão	NI	7	NI	17	10	NI	NI	6	16	NI	10
Ônibus	NI	4	NI	4	14	NI	NI	9	3	NI	9
Micro ônibus	NI	2	NI	4	1	NI	NI	3	-	NI	1
Motoneta	NI	9	NI	6	-	NI	NI	-	-	NI	-
Outros	NI	11	NI	22	1	NI	NI	20	34	NI	17

NI – Não Informado

Fonte: Municípios

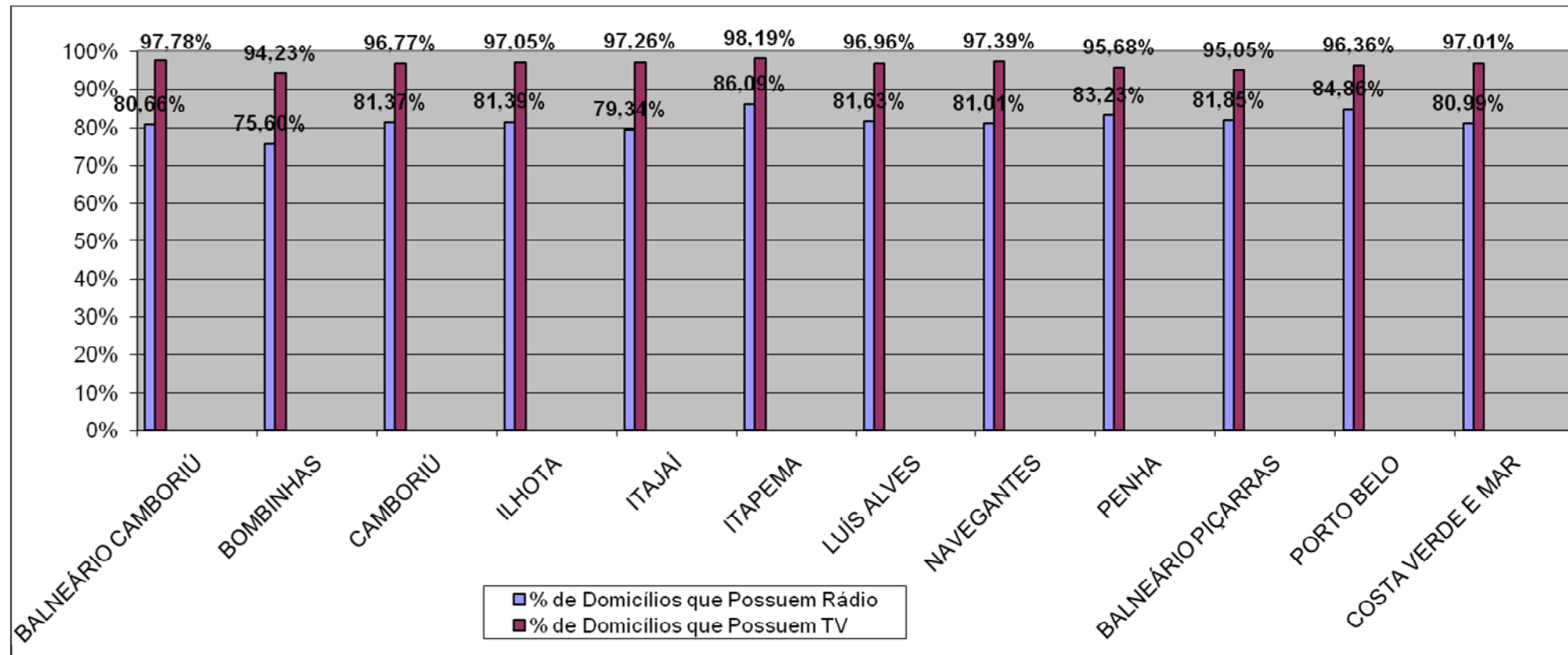
7 Infraestrutura de comunicação

Tabela 118 - Domicílios que possuem rádio e TV

Município	% de Domicílios que possuem Rádio	% de Domicílios que possuem TV
BALNEÁRIO CAMBORIÚ	80,66%	97,78%
BOMBINHAS	75,60%	94,23%
CAMBORIÚ	81,37%	96,77%
ILHOTA	81,39%	97,05%
ITAJAÍ	79,34%	97,26%
ITAPEMA	86,09%	98,19%
LUÍS ALVES	81,63%	96,96%
NAVEGANTES	81,01%	97,39%
PENHA	83,23%	95,68%
BALNEÁRIO PIÇARRAS	81,85%	95,05%
PORTO BELO	84,86%	96,36%
COSTA VERDE E MAR	80,99%	97,01%

Fonte: IBGE - CENSO 2010 - Dados da Amostra – Microdados

Gráfico 29 - Percentual de domicílios com rádio e TV



Fonte: IBGE, 2010.

7.1 Número de linhas telefônicas (fixas) por habitante

Os microdados da Amostra realizada no Censo 2010, revela que 40,20% dos domicílios possui computador com acesso a Internet, mas 89,71% possui telefone celular e apenas 43,19% possui telefone fixo na região da Costa Verde e Mar.

Tabela 119 - Dados sobre telefonia fixa

Classificação Municípios	Número de linhas telefônicas fixas em serviço
Balneário Camboriú	36.198
Balneário Piçarras	4.067
Bombinhas	4.407
Camboriú	9.293
Ilhota	1.794
Itajaí	44.618
Itapema	12.088
Luís Alves	1.504
Navegantes	11.495
Penha	5.751
Porto Belo	3.520

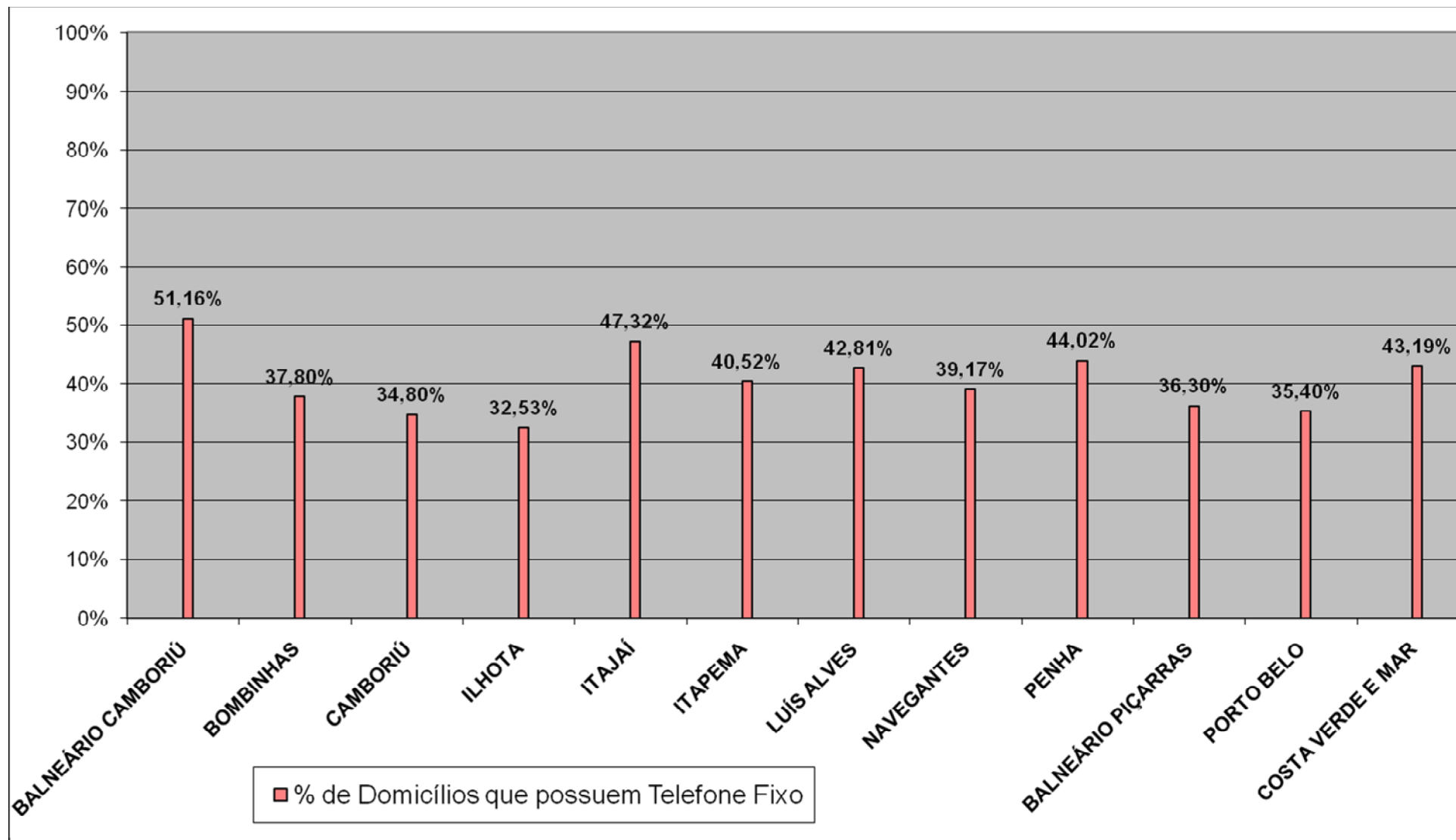
Fonte: ANATEL

Tabela 120 - Percentual de domicílios com telefone fixo

Município	% de Domicílios que possuem Telefone Fixo
BALNEÁRIO CAMBORIÚ	51,16%
BOMBINHAS	37,80%
CAMBORIÚ	34,80%
ILHOTA	32,53%
ITAJAÍ	47,32%
ITAPEMA	40,52%
LUÍS ALVES	42,81%
NAVEGANTES	39,17%
PENHA	44,02%
BALNEÁRIO PIÇARRAS	36,30%
PORTO BELO	35,40%
COSTA VERDE E MAR	43,19%

Fonte: IBGE - CENSO 2010 - Dados da Amostra – Microdados

Gráfico 30 - Domicílios que possuem telefone fixo



Fonte: IBGE - CENSO 2010 - Dados da Amostra – Microdados

7.2 Número e nome de operadoras de telefone móvel que oferecem cobertura

Tabela 121 - Dados sobre telefonia móvel

Classificação Municípios	Operadoras de telefone móvel que oferecem cobertura			
	VIVO S.A.	TIM CELULAR S.A.	14 BRASIL TELECOM CELULAR S/A	CLARO S.A.
Balneário Camboriú	X	X	X	X
Balneário Piçarras	X	X	X	X
Bombinhas	X	X	X	X
Camboriú	X	X	X	X
Ilhota	X	X	X	X
Itajaí	X	X	X	X
Itapema	X	X	X	X
Luís Alves	X	X	X	X
Navegantes	X	X	X	X
Penha	X	X	X	X
Porto Belo	X	X	X	X

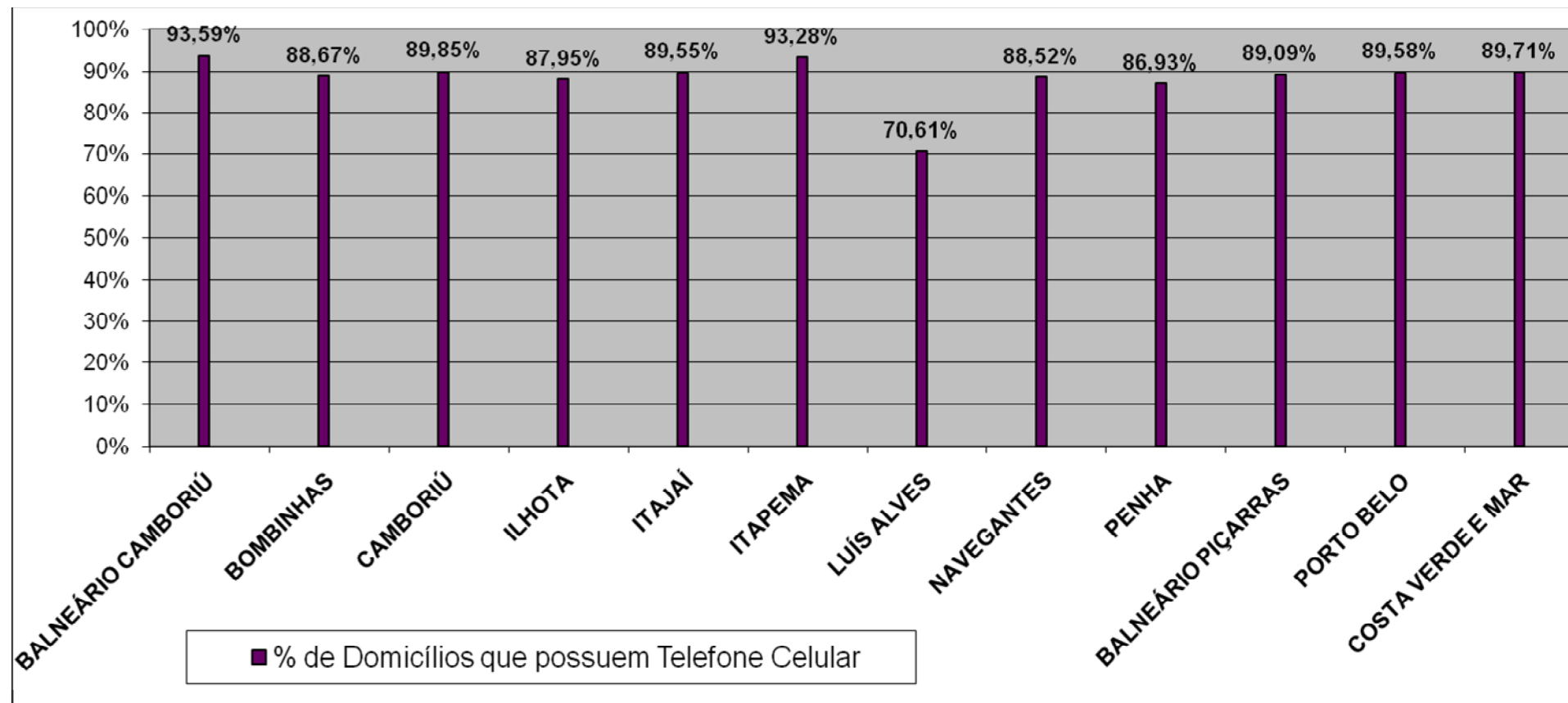
Fonte: ANATEL

Tabela 122 - Percentual de domicílios que possuem telefone celular

Município	% de Domicílios que possuem Telefone Celular
BALNEÁRIO CAMBORIÚ	93,59%
BOMBINHAS	88,67%
CAMBORIÚ	89,85%
ILHOTA	87,95%
ITAJAÍ	89,55%
ITAPEMA	93,28%
LUÍS ALVES	70,61%
NAVEGANTES	88,52%
PENHA	86,93%
BALNEÁRIO PIÇARRAS	89,09%
PORTO BELO	89,58%
COSTA VERDE E MAR	89,71%

Fonte: IBGE - CENSO 2010 - Dados da Amostra – Microdados

Gráfico 31 - Percentual de domicílios com telefone móvel



Fonte: IBGE - CENSO 2010 - Dados da Amostra – Microdados

7.3 Número e localização das agências de correios franqueadas ou não-franqueadas

Conforme a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos o número de agências de correios é conforme a tabela abaixo.

Tabela 123 - Número de Agências dos Correios

Município	AC - Agência de Correio	ACF - Agência de Correio Franqueada	ACCI - Agência de Correio Comercial Terceirizada	AGC - Agência de Correio Comunitária
BALNEÁRIO CAMBORIÚ	1	1	0	0
BOMBINHAS	1	0	0	1
CAMBORIÚ	1	0	0	0
ILHOTA	1	0	0	1
ITAJAÍ	1	1	0	0
ITAPEMA	1	0	1	0
LUÍS ALVES	1	0	0	0
NAVEGANTES	1	0	0	0
PENHA	1	0	0	0
BALNEÁRIO PIÇARRAS	1	0	0	0
PORTO BELO	1	0	0	0
COSTA VERDE E MAR	11	2	1	2

Fonte: ECT - Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, 2010

A localização de cada uma destas agências pertencentes a região da Costa Verde e Mar está em um arquivo KML, passível de ser aberto do Google Earth demonstrando sua localização.

Os endereços das agências e contatos são:

Nome da Agência: AC BALNEARIO CAMBORIU		
Endereço: AVENIDA BRASIL. 855		Complemento: 855
Bairro: CENTRO	Município: BALNEARIO CAMBORIU	UF: SC
CEP: 88330970	Telefone: (47) 33634023	Fax: (47) 33615274
E-mail: scacbcu@correios.com.br		
Horário de Funcionamento		
Segunda a Sexta: Das 09:00 às 17:00		
Sábado: Das 09:00 às 12:00		
Nome da Agência: AGF RUA 600		
Endereço: RUA 600 111		Complemento: 111
Bairro: CENTRO	Município: BALNEARIO CAMBORIU	UF: SC
CEP: 88330973	Telefone: (47) 30566006	Fax:
E-mail: agfrua600@uol.com.br		
Horário de Funcionamento		
Segunda a Sexta: Das 09:00 às 12:00		

Sábado: Das 09:00 às 12:00

Nome da Agência: AC BALNEÁRIO PIÇARRAS

Endereço: AVENIDA EMANOEL PINTO. 312

Complemento: 312

Bairro: CENTRO

Município: BALNEARIO PIÇARRAS

UF: SC

CEP: 88380970

Telefone: (47) 33453421

Fax: (47) 33453421

E-mail: scacpcx@correios.com.br

Horário de Funcionamento

Segunda a Sexta: Das 09:00 às 17:00

Horário de almoço: Das 12:00 às 13:00

Nome da Agência: AC BOMBINHAS

Endereço: AVENIDA FALCAO. 1001

Complemento: 1001

Bairro: CENTRO

Município: BOMBINHAS

UF: SC

CEP: 88215970

Telefone: (47) 33692421

Fax: (47) 33692421

E-mail: scacbbs@correios.com.br

Horário de Funcionamento

Segunda a Sexta: Das 09:00 às 17:00

Horário de almoço: Das 12:00 às 13:00

Nome da Agência: AC CAMBORIU

Endereço: RUA JOSE FRANCISCO BERNARDES. 567

Complemento: 567

Bairro: CENTRO

Município: CAMBORIU

UF: SC

CEP: 88340970

Telefone: (47) 33651212

Fax: (47) 33653411

E-mail: scaccbw@correios.com.br

Horário de Funcionamento

Segunda a Sexta: Das 09:00 às 17:00

Horário de almoço: Das 12:00 às 13:00

Nome da Agência: AC ILHOTA

Endereço: RUA 21 DE JUNHO. 360. SALA 01

Complemento: SALA 01 360

Bairro: CENTRO

Município: ILHOTA

UF: SC

CEP: 88320970

Telefone: (47) 33431133

Fax: (47) 33431133

E-mail: scacilo@correios.com.br

Horário de Funcionamento

Segunda a Sexta: Das 09:00 às 16:30

Horário de almoço: Das 12:00 às 13:00

Nome da Agência: AGC PEDRA DE AMOLAR

Endereço: RUA FLORIANA CARDOSO. 347

Complemento: 347

Bairro: PEDRA DE AMOLAR

Município: ILHOTA

UF: SC

CEP: 88320971

Telefone: (47) 33437144

Fax:

Horário de Funcionamento

Segunda a Sexta: Das 08:00 às 17:00

Horário de almoço: Das 12:00 às 13:30

Nome da Agência: AC ITAJAI

Endereço: RUA GIL STEIN FERREIRA. 50

Complemento: 50

Bairro: CENTRO	Município: ITAJAI	UF: SC
CEP: 88301970	Telefone: (47) 32417123	Fax: (47) 32417117
E-mail: scaciai@correios.com.br		
Horário de Funcionamento		
Segunda a Sexta: Das 09:00 às 17:00		
Sábado: Das 09:00 às 12:00		
Nome da Agência: AGF SAO JOAO		
Endereço: RUA HEITOR LIBERATO 2110	Complemento: LOJA A 2110	
Bairro: SÃO JUDAS	Município: ITAJAI	UF: SC
CEP: 88304972	Telefone:	Fax:
E-mail: agfsaojoao@postales.com.br		
Horário de Funcionamento		
Segunda a Sexta:		
Sábado: Das 09:00 às 12:00		

174

Nome da Agência: AC ITAPEMA		
Endereço: RUA NEREU RAMOS. 700	Complemento: 700	
Bairro: CENTRO	Município: ITAPEMA	UF: SC
CEP: 88220970	Telefone: (47) 33689848	Fax: (47) 32361211
E-mail: scaciea@correios.com.br		
Horário de Funcionamento		
Segunda a Sexta: Das 09:00 às 17:00	Horário de almoço: Das 12:00 às 13:30	
Nome da Agência: ACC MEIA PRAIA		
Endereço: AVENIDA NEREU RAMOS. 4062	Complemento: SALA 2 4062	
Bairro: MEIA PRAIA	Município: ITAPEMA	UF: SC
CEP: 88220971	Telefone: (47) 33680185	Fax: (47) 33680184
E-mail: accimeiapraia@bol.com.br		
Horário de Funcionamento		
Segunda a Sexta: De 08:00 as 17:30	Horário de almoço: Das 12:00 às 13:00	
Sábado: Das 08:00 às 11:00		

Nome da Agência: AC LUÍS ALVES		
Endereço: RUA PAULO KRAISCH. 44	Complemento: 44	
Bairro: VILA DO SALTO	Município: LUÍS ALVES	UF: SC
CEP: 89115970	Telefone: (47) 33771187	Fax: (47) 33771187
E-mail: scaclzv@correios.com.br		
Horário de Funcionamento		
Segunda a Sexta: Das 08:30 às 16:30		

Nome da Agência: AC NAVEGANTES		
Endereço: RUA JOAO SACAEM. 562	Complemento: 562	
Bairro: CENTRO	Município: NAVEGANTES	UF: SC
CEP: 88375970	Telefone: (47) 33421134	Fax: (47) 33421134

E-mail: scacnvg@correios.com.br

Horário de Funcionamento

Segunda a Sexta: Das 09:00 às 16:30

Nome da Agência: AC PENHA

Endereço: AVENIDA ANTONIO JOAQUIM TAVARES. 232

Complemento: 232

Bairro: CENTRO

Município: PENHA

UF: SC

CEP: 88385970

Telefone: (47) 33458980

Fax: (47) 33458980

E-mail: scacpen@correios.com.br

Horário de Funcionamento

Segunda a Sexta: Das 09:00 às 17:00

Horário de almoço: Das 12:00 às 13:30

Nome da Agência: AC PORTO BELO

Endereço: RUA GUALBERTO LEAL NUNES. 240

Complemento: 240

Bairro: CENTRO

Município: PORTO BELO

UF: SC

CEP: 88210970

Telefone: (47) 33694470

Fax: (47) 33694470

E-mail: scacpel@correios.com.br

Horário de Funcionamento

Segunda a Sexta: Das 09:00 às 17:00

Horário de almoço: Das 12:00 às 13:30

Fonte: <http://www.correios.com.br>

7.4 Disponibilidade de serviços de acesso a internet banda larga

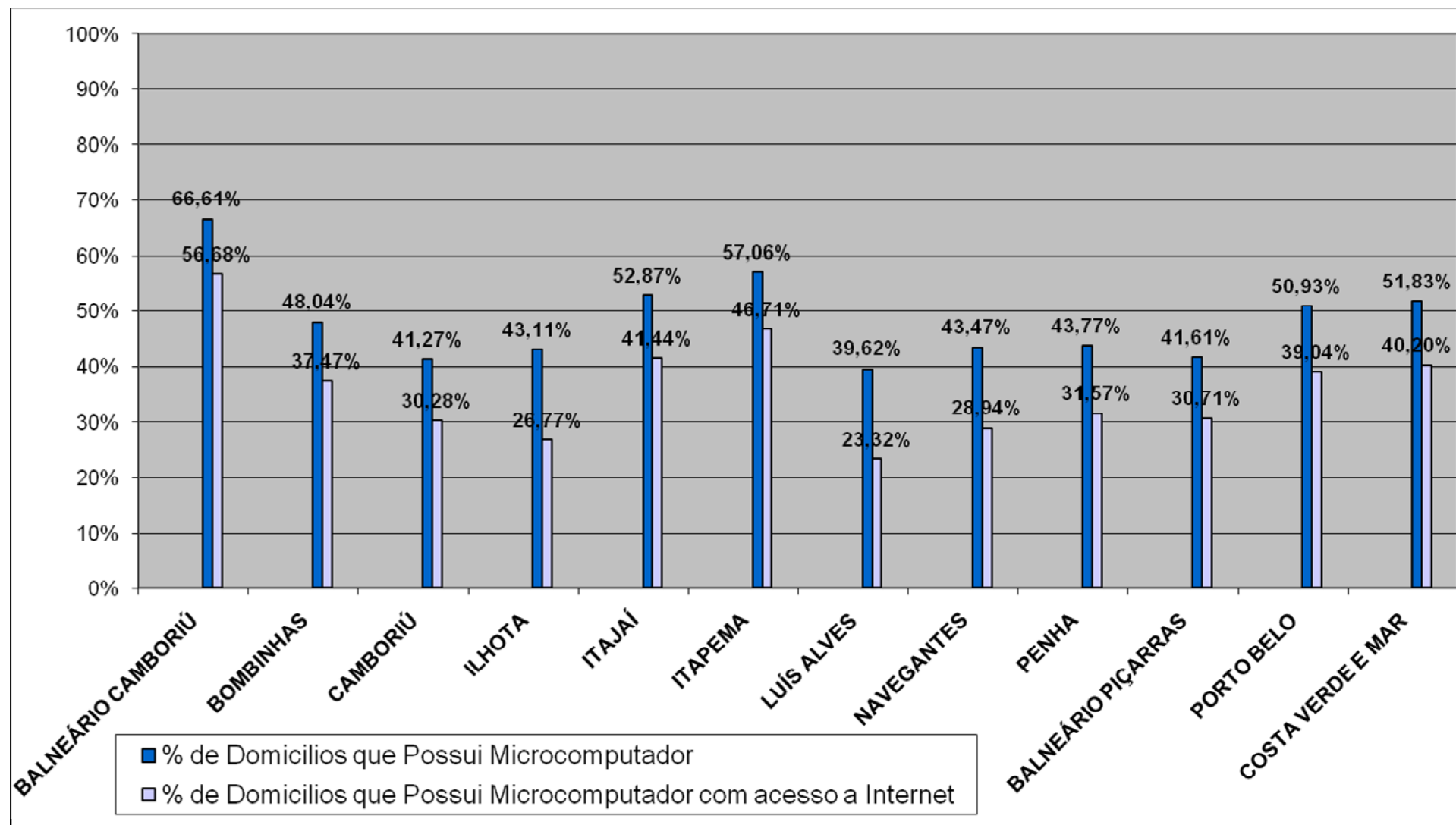
Tabela 124 - Acesso ao microcomputador e internet

Município	% de Domicílios que possuem Microcomputador	% de Domicílios que possuem Microcomputador com acesso a Internet
BALNEÁRIO CAMBORIÚ	66,61%	56,68%
BOMBINHAS	48,04%	37,47%
CAMBORIÚ	41,27%	30,28%
ILHOTA	43,11%	26,77%
ITAJAÍ	52,87%	41,44%
ITAPEMA	57,06%	46,71%

LUÍS ALVES	39,62%	23,32%
NAVEGANTES	43,47%	28,94%
PENHA	43,77%	31,57%
BALNEÁRIO PIÇARRAS	41,61%	30,71%
PORTO BELO	50,93%	39,04%
COSTA VERDE E MAR	51,83%	40,20%

Fonte: IBGE - CENSO 2010 - Dados da Amostra – Microdados

Gráfico 32 - Percentual de Domicílios com Microcomputador e acesso a internet



Fonte: IBGE - CENSO 2010 - Dados da Amostra – Microdados.

7.5 Quantidade e localização de casas lotéricas (franqueadas e não franqueadas)

Conforme a Caixa Econômica Federal o número de agências lotéricas franqueadas é conforme segue a tabela abaixo. Não consta, pela Caixa Econômica Federal agências não franqueadas na região.

Tabela 125 - Número de Agências Lotéricas

Nome Município	Numero de Lotéricas Credenciadas
BALNEÁRIO CAMBORIÚ	10
BOMBINHAS	1
CAMBORIÚ	3
ILHOTA	1
ITAJAÍ	13
ITAPEMA	2
LUÍS ALVES	1
NAVEGANTES	4
PENHA	1
BALNEÁRIO PIÇARRAS	1
PORTO BELO	1
COSTA VERDE E MAR	38

Fonte: ECT - Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, 2010

A localização de cada uma destas agências pertencentes a região da Costa Ver e Mar está em um arquivo KML, passível de ser aberto do Google Earth demonstrando sua localização.

Os endereços das agências e contatos são:

Balneário Camboriú

Lotérica Leão da Sorte

Avenida Brasil, 2033 - Balneário Camboriú - SC, 88330-053

(47) 3363-3866

Mattos e Murara

Avenida Central, 375 - Balneário Camboriú - SC, 88330-668

(47) 3367-7753

Trevo Loterias

Av. dos Estados, 2440 - Balneário Camboriú - SC, 88339-060

(47) 3360-7658

Volinger & Martin

3ª Avenida, 1999 - Balneário Camboriú - SC, 88330-102

(47) 3361-8793

Lotérica Zebrinha
Avenida do Estado, 3500 - Balneário Camboriú - SC, 88338-065
(47) 3422-3520

Balneário Piçarras

Casa Lotérica Negredo e Borges
Av Nereu Ramos 331 SI 2, Centro, Piçarras - SC
0800-7260101

Bombinhas

Lotérica Bombinhas
Avenida Leopoldo Zarlíng, 1057 - Bombas, Bombinhas - SC, 88215-000
(47) 3369-2681

Camboriú

Lotérica Camboriú
R Cel. Benjamim Vieira, 53 – Centro Camboriú - SC

Ilhota

Casa Lotérica Cia da Sorte Loterias
(47) 3343-1140
Rua 21 de Junho 468,
Ilhota - SC

Itajaí

Lotérica Rota 33
Rodovia Osvaldo Reis, 3527 - Praia Brava, Itajaí - SC, 88306-001
(47) 3348-6570

Casas Lotéricas

Avenida Sete de Setembro, 820 - Itajaí - SC, 88301-202
(47) 3349-4554

Lotérica do Shopping

Rua Samuel Heusi, 234 - Itajaí - SC, 88301-320
(47) 3346-1423

Alexsander Müller

Rua Hercílio Luz, 271 - Itajaí - SC, 88301-000
(47) 3348-0938

Lotericas Pé de Coelho

Rua Tijucas, 261 - Itajaí - SC, 88301-360
(47) 3348-6364

Cunegundes P Martina

Rua Indaial, 2051 - Dom Bosco, Itajaí - SC, 88304-300
(47) 3349-0119

Sport Loterias

Rua Pedro Ferreira, 140 - Itajaí - SC, 88301-030

(47) 3349-3424

Lotérica Ponto Chic
Rua Tijucas, 296 - Itajaí - SC, 88301-360
(47) 3344-6421

Central Do Bolão
Rua Estefano José Vanolli, 805 - Itajaí - SC, 88309-200
(47) 3241-5786

Sport Loterias
Rua Hercílio Luz, 259 - Itajaí - SC, 88301-000
(47) 3348-0938

Casa Lotérica São João
Rua Indaial, 2051 - São João, Itajaí - SC, 88303-300
(47) 3349-0119

Lotérica Rodoviária
Rua Carlos Seara, 298 - Itajaí - SC, 88300-000
(47) 3246-6518

Lotérica Estrela do Vale - Itajaí
Av. Cel Marcos Konder, 228 - Anexo ao Fort Atacadista, Itajaí - SC, 88301-301
(47) 3348-6364

Itapema

Casa Lotérica Nova Esperança
Avenida Nereu Ramos, 3060 - Bela Cruz, Itapema - SC, 88220-000
(47) 3368-4561

Trevo Loterias
Avenida Nereu Ramos, 3669 - Meia Praia, Itapema - SC, 88220-000
(47) 3368-5108

Luís Alves

Casa Lotérica Rogério Scola e Cia
Rua Professor Simão Hess 48 Anexo a Loja,
Luís Alves - SC
0800-7260101

Navegantes

Casa Lotérica Olga Martins de Paulo e Cia Ltda
Rua João Sacavém 552 Sala 01,
Centro, Navegantes - SC
0800-7260101

Casa Lotérica Olga M de Paulo Cia Ltda
Praça N. Sra dos Navegantes 45, Centro, Navegantes - SC
0800-7260101

Lotérica São Domingos

R José Francisco Laurindo, 1708 - Casa 02 São Domingos, Navegantes - SC

Penha

Casa Lotérica Olga Martins de Paulo e Cia Ltda
Av Nereu Ramos 222 SI 2, - Centro Penha - SC
0800-72601

Porto Belo

Lotérica Porto Belo Ltda
Avenida Governador Celso Ramos, 2259 - Porto Belo - SC, 88210-000
(47) 3369-4957

8 Educação

8.1 Índice de desenvolvimento da educação básica (IDEB) para as redes municipais e estaduais, sobre a média do país

182

Tabela 126 - IDEB

IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

Município	Estadual																						
	4ª série / 5º ano											8ª série / 9º ano											
	Ideb Observado			Metas Projetadas								Ideb Observado			Metas Projetadas								
	2005	2007	2009	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2005	2007	2009	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021	
BALNEARIO CAMBORIU	5,3	5,1	5,5	5,3	5,6	6	6,2	6,5	6,7	6,9	7,1	3,8	3,8	4,3	3,8	4	4,3	4,7	5	5,3	5,5	5,8	
BOMBINHAS	3,9	4,8	5	4	4,3	4,7	5	5,3	5,6	5,8	6,1	3,9	3,8	4,5	3,9	4,1	4,3	4,7	5,1	5,4	5,6	5,9	
CAMBORIU	4,1	4,3	5,4	4,2	4,5	4,9	5,2	5,5	5,7	6	6,3	3,5	3,3	3,9	3,6	3,7	4	4,4	4,8	5	5,3	5,5	
ILHOTA	4,6	4,8	5	4,6	5	5,4	5,6	5,9	6,1	6,4	6,6	4,1	3,9	4,7	4,1	4,3	4,6	5	5,3	5,6	5,8	6	
ITAJAI	3,7	4,5	4,6	3,8	4,1	4,6	4,8	5,1	5,4	5,7	6	3,7	3,7	3,7	3,7	3,9	4,2	4,6	5	5,2	5,5	5,7	
ITAPEMA	4,5	5,1	5,4	4,6	4,9	5,3	5,6	5,8	6,1	6,3	6,6	4,1	3,4	4,3	4,2	4,3	4,6	5	5,3	5,6	5,8	6,1	
LUIZ ALVES	4,8	5,1	5,1	4,9	5,2	5,6	5,9	6,1	6,3	6,6	6,8	4,2	4,2	4	4,2	4,3	4,6	5	5,4	5,6	5,8	6,1	
NAVEGANTES	3,9	4,8	4,8	3,9	4,3	4,7	5	5,2	5,5	5,8	6,1	4,1	3,9	3,8	4,2	4,3	4,6	5	5,3	5,6	5,8	6	
PENHA	4,2	4,6	5,4	4,2	4,6	5	5,2	5,5	5,8	6	6,3	4	3,8	4,1	4,1	4,2	4,5	4,9	5,3	5,5	5,7	6	
BALNEARIO PICARRAS	3,8	4,5	5,1	3,9	4,2	4,6	4,9	5,2	5,5	5,7	6	3,8	3,7	4,4	3,8	4	4,2	4,6	5	5,3	5,5	5,8	
PORTO BELO	4,2	5,2	6	4,3	4,6	5	5,3	5,6	5,8	6,1	6,3	2,7	3,4	4,2	2,7	2,9	3,1	3,5	3,9	4,2	4,4	4,7	
AMFRI	4,2	4,8	5,2	4,3	4,6	5	5,3	5,6	5,8	6,1	6,4	3,8	3,7	4,2	3,8	4	4,2	4,6	5	5,3	5,5	5,8	
Santa Catarina	4,4	4,9	5,2	4,5	4,8	5,2	5,5	5,8	6	6,3	6,5	4,3	4,3	4,5	4,3	4,5	4,7	5,1	5,5	5,7	6	6,2	
Brasil	3,9	4,3	4,9	4	4,3							6,1	3,3	3,6	3,8	3,3	3,5						

Município	Municipal																					
	4ª série / 5º ano											8ª série / 9º ano										
	Ideb Observado			Metas Projetadas								Ideb Observado			Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2005	2007	2009	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
BALNEARIO CAMBORIU	4,6	4,9	5,1	4,7	5	5,4	5,7	5,9	6,2	6,4	6,7	3,9	3,9	4,1	3,9	4,1	4,3	4,7	5,1	5,4	5,6	5,8
BOMBINHAS	4,7	5,1	6	4,8	5,1	5,5	5,8	6	6,3	6,5	6,7	4,6	4,8	5	4,6	4,7	5	5,4	5,7	5,9	6,2	6,4
CAMBORIU	3,7	4,3	4,6	3,8	4,1	4,5	4,8	5,1	5,4	5,7	5,9	3,3	3,5	3,5	3,4	3,5	3,8	4,2	4,6	4,8	5,1	5,4
ILHOTA	3,6	5	4,8	3,6	4	4,4	4,7	5	5,3	5,5	5,8	3,6	4,3	4	3,7	3,8	4,1	4,5	4,9	5,1	5,4	5,6
ITAJAI	4,5	4,8	4,9	4,6	4,9	5,3	5,6	5,8	6,1	6,3	6,6	3,9	4,1	4,3	4	4,1	4,4	4,8	5,2	5,4	5,7	5,9
ITAPEMA	4,2	4,4	5,4	4,3	4,6	5	5,3	5,6	5,8	6,1	6,4	4,4	4,4	4,9	4,4	4,6	4,8	5,2	5,6	5,8	6	6,3
LUIZ ALVES		5,7	5,1		5,9	6,2	6,4	6,6	6,8	7	7,2											
NAVEGANTES	3,7	4,3	4,4	3,7	4,1	4,5	4,8	5	5,3	5,6	5,9	3,7	3,7	4,2	3,7	3,9	4,2	4,6	4,9	5,2	5,4	5,7
PENHA	3,8	4,7	4,7	3,9	4,2	4,6	4,9	5,2	5,5	5,8	6	4,6	4	4,1	4,6	4,8	5	5,4	5,8	6	6,2	6,4
BALNEARIO PICARRAS	3,6	4,5	5,1	3,7	4,1	4,5	4,7	5	5,3	5,6	5,9	4,1	4,1	4	4,1	4,3	4,6	5	5,3	5,6	5,8	6
PORTO BELO	4,6	4,9	5,2	4,6	5	5,4	5,6	5,9	6,1	6,4	6,6			3,9			4	4,3	4,6	4,9	5,2	5,4
AMFRI	4,1	4,8	5	4,1	4,6	5	5,2	5,5	5,8	6	6,3	4	4,1	4,2	4	4,2	4,4	4,8	5,1	5,4	5,6	5,9
Brasil	3,4	4	4,4	3,5	3,8							5,7	3,1	3,4	3,6	3,1	3,3					

Fonte: Saeb e Censo Escolar.

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=180&Itemid=336

8.2 Taxa bruta de frequência nas escolas

Tabela 127 - Percentual de pessoas que já frequentaram escolas e o nível de educação frequentada

Município	% de Pessoas que já Frequentaram Escolas	% de Pessoas que já Frequentaram Creche, pré-escolar (maternal e jardim de infância), classe de alfabetização - CA Concluído	% de Pessoas que já Frequentaram Creche, pré-escolar (maternal e jardim de infância), classe de alfabetização - CA Não Concluído	% de Pessoas que já Frequentaram Alfabetização de jovens e adultos Concluído	% de Pessoas que já Frequentaram Alfabetização de jovens e adultos Não Concluído	% de Pessoas que já Frequentaram Antigo primário (elementar) Concluído	% de Pessoas que já Frequentaram Antigo primário (elementar) Não Concluído	% de Pessoas que já Frequentaram Antigo ginásio (médio 1º ciclo) Concluído	% de Pessoas que já Frequentaram Antigo ginásio (médio 1º ciclo) Não Concluído	% de Pessoas que já Frequentaram Ensino fundamental ou 1º grau (da 1ª a 3ª série/ do 1º ao 4º ano) Concluído	% de Pessoas que já Frequentaram Ensino fundamental ou 1º grau (da 1ª a 3ª série/ do 1º ao 4º ano) Não Concluído	% de Pessoas que já Frequentaram Ensino fundamental ou 1º grau (4ª série/ 5º ano) Concluído	% de Pessoas que já Frequentaram Ensino fundamental ou 1º grau (da 5ª a 8ª série/ 6º ao 9º ano) Concluído	% de Pessoas que já Frequentaram Ensino fundamental ou 1º grau (da 5ª a 8ª série/ 6º ao 9º ano) Não Concluído	% de Pessoas que já Frequentaram Supletivo do ensino fundamental ou do 1º grau Concluído	% de Pessoas que já Frequentaram Supletivo do ensino fundamental ou do 1º grau Não Concluído	% de Pessoas que já Frequentaram Antigo científico, clássico, etc.(médio 2º ciclo) Concluído	% de Pessoas que já Frequentaram Antigo científico, clássico, etc.(médio 2º ciclo) Não Concluído	% de Pessoas que já Frequentaram Regular ou supletivo do ensino médio ou do 2º grau Concluído	% de Pessoas que já Frequentaram Regular ou supletivo do ensino médio ou do 2º grau Não Concluído	% de Pessoas que já Frequentaram Superior de graduação Concluído	% de Pessoas que já Frequentaram Superior de graduação Não Concluído	% de Pessoas que já Frequentaram Especialização de nível superior (mínimo de 360 horas) Concluído	% de Pessoas que já Frequentaram Especialização de nível superior (mínimo de 360 horas) Não Concluído	% de Pessoas que já Frequentaram Mestrado Concluído	% de Pessoas que já Frequentaram Mestrado Não Concluído	% de Pessoas que já Frequentaram Doutorado Concluído	% de Pessoas que já Frequentaram Doutorado Não Concluído	
Alneário	67.78%	0.05%	0.14%	0.06%	0.10%	1.75%	1.85%	1.26%	0.38%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	6.29%	4.87%	1.05%	0.58%	1.73%	0.28%	14.70%	4.06%	12.05%	5.25%	3.05%	0.20%	0.62%	0.07%	0.20%	0.04%
ombinhas	65.54%	0.07%	0.29%	0.04%	0.21%	1.35%	1.50%	0.36%	0.32%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	5.67%	8.20%	0.75%	0.78%	0.64%	0.14%	17.25%	4.28%	4.78%	3.28%	1.43%	0.11%	0.04%	0.00%	0.04%	0.04%
amboriú	62.02%	0.06%	0.32%	0.19%	0.19%	2.38%	1.62%	0.21%	0.19%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	11.42%	9.08%	2.06%	0.58%	0.11%	0.03%	9.65%	2.98%	2.32%	1.31%	0.41%	0.05%	0.16%	0.00%	0.05%	0.00%
ota	65.04%	0.00%	0.41%	0.29%	0.33%	6.41%	5.34%	0.21%	0.41%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	8.01%	6.37%	1.27%	0.94%	0.16%	0.00%	11.83%	4.44%	2.10%	0.94%	0.70%	0.04%	0.08%	0.00%	0.00%	0.00%
ajá	63.81%	0.11%	0.33%	0.11%	0.14%	3.15%	2.01%	0.66%	0.36%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	7.13%	5.37%	1.81%	0.55%	1.01%	0.20%	15.10%	3.81%	5.65%	2.90%	1.56%	0.12%	0.39%	0.04%	0.10%	0.01%
apema	66.28%	0.13%	0.22%	0.04%	0.11%	2.83%	1.75%	1.06%	0.42%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	8.96%	5.66%	1.08%	0.46%	0.91%	0.18%	14.73%	3.63%	7.28%	2.99%	1.37%	0.04%	0.31%	0.00%	0.04%	0.00%
ús Alves	63.03%	0.33%	0.09%	1.37%	0.19%	3.98%	5.31%	0.24%	0.19%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	5.78%	7.73%	0.85%	0.62%	0.33%	0.09%	11.71%	2.61%	2.99%	0.43%	0.47%	0.09%	0.05%	0.00%	0.00%	0.00%
avegantes	62.08%	0.15%	0.32%	0.14%	0.25%	3.39%	3.07%	0.91%	0.66%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	6.87%	6.33%	1.08%	0.44%	0.57%	0.19%	13.03%	3.70%	3.16%	1.98%	0.76%	0.08%	0.19%	0.02%	0.02%	0.00%
enha	66.71%	0.12%	0.16%	0.04%	0.20%	6.41%	5.36%	0.77%	0.36%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	9.71%	6.37%	0.36%	0.32%	1.21%	0.36%	10.64%	2.50%	2.90%	1.41%	0.52%	0.04%	0.20%	0.08%	0.04%	0.00%
alneário çarras	64.59%	0.09%	0.54%	0.09%	0.18%	3.37%	3.49%	0.42%	0.51%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	7.40%	5.88%	0.69%	0.60%	0.54%	0.06%	14.50%	3.82%	5.04%	2.45%	1.13%	0.06%	0.12%	0.03%	0.09%	0.00%
orto Belo	67.11%	0.06%	0.29%	0.13%	0.06%	4.31%	4.41%	1.61%	0.71%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	6.34%	6.37%	1.09%	1.13%	0.90%	0.10%	14.97%	2.90%	3.96%	2.51%	1.16%	0.19%	0.06%	0.03%	0.00%	0.00%
OSTA ERDE E AR	64.75%	0.10%	0.28%	0.15%	0.16%	3.11%	2.59%	0.77%	0.40%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	7.53%	6.14%	1.33%	0.59%	0.90%	0.17%	13.89%	3.65%	5.78%	2.81%	1.44%	0.11%	0.30%	0.03%	0.08%	0.01%

Fonte: IBGE - CENSO 2010 - Dados da Amostra - Microdados

8.3 Taxa de alfabetização

Além dos dados de contingência populacional e todos os seus indicadores socioeconômicos, os índices relacionados a educação são de extrema importância para esta pesquisa.

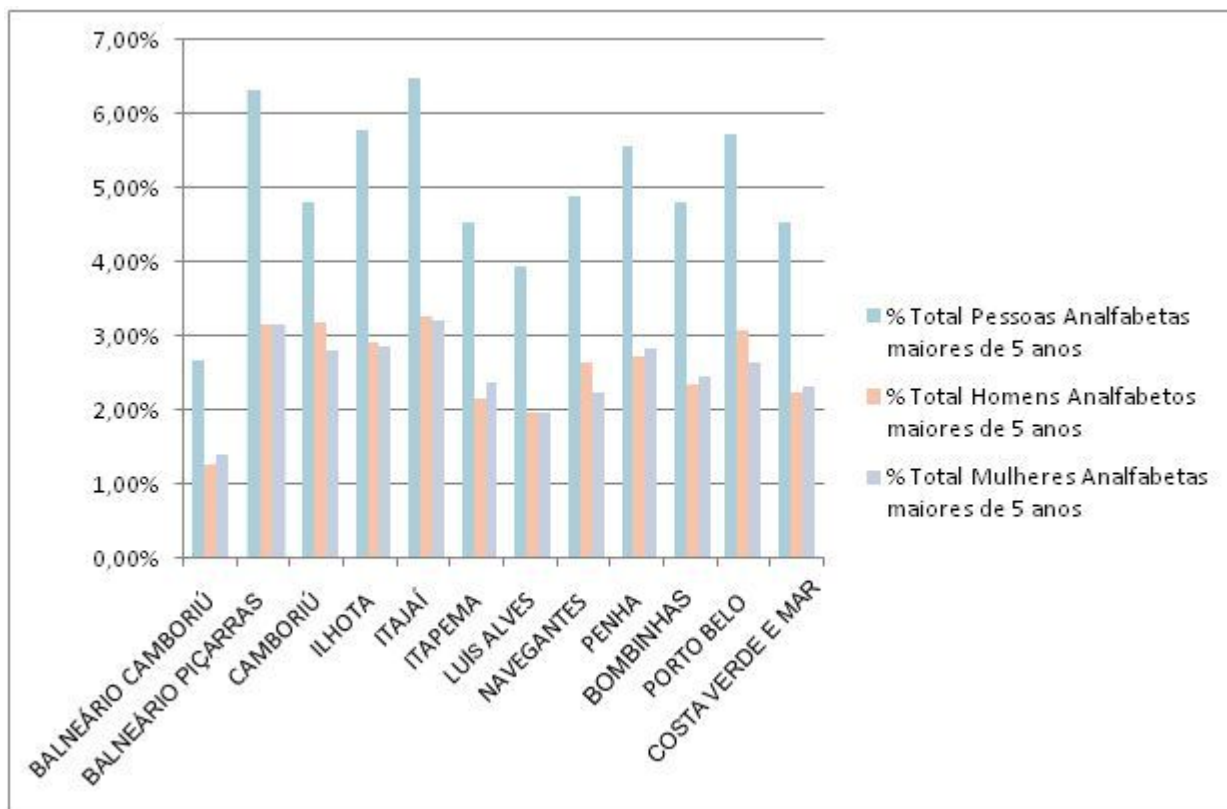
Em relação a alfabetização, o IBGE considerou no Censo 2010, como alfabetizada a pessoa capaz de ler e escrever um bilhete simples no idioma que conhecesse. Foi considerada analfabeta a pessoa que aprendeu a ler e escrever, mas que esqueceu devido a ter passado por um processo de alfabetização que não se consolidou e a que apenas assinava o próprio nome. Pode-se verificar os quantitativos através da Tabela 128, e a proporcionalidade através do Gráfico 33.

Tabela 128 - Índice de Alfabetizados

Município	Total Pessoas	Pessoas menores de 5 anos	Total Homens	Homens menores de 5 anos	Total Mulheres	Mulheres menores de 5 anos	Total Pessoas Analfabetas maiores de 5 anos	Total Homens Analfabetos maiores de 5 anos	Total Mulheres Analfabetas maiores de 5 anos
BALNEÁRIO CAMBORIÚ	108089	5929	51393	3074	56696	2855	2741	1302	1439
BOMBINHAS	14293	984	7194	478	7099	506	640	426	373
CAMBORIÚ	62361	4924	31159	2540	31202	2384	3321	1673	1648
ILHOTA	12355	917	6227	463	6128	454	742	375	367
ITAJAÍ	183373	12718	90111	6539	93262	6179	7731	3671	4060
ITAPEMA	45797	2998	22391	1522	23406	1476	1689	848	841
LUÍS ALVES	10438	746	5383	381	5055	365	474	256	218
NAVEGANTES	60556	4712	30158	2347	30398	2365	3113	1523	1590
PENHA	25141	1724	12538	875	12603	849	1124	550	574
BALNEÁRIO PIÇARRAS	17078	1216	8521	604	8557	612	1004	502	502
PORTO BELO	16083	1072	7998	523	8085	549	862	464	398
COSTA VERDE E MAR	555564	37940	273073	19346	282491	18594	23441	11590	12010

Fonte: Censo Demográfico 2010, IBGE

Gráfico 33 – Índice de Alfabetizados



Fonte: Censo Demográfico 2010, IBGE

8.4 Percentual de habitantes com acesso ao sistema de ensino

Conforme os microdados da amostra do Censo 2010, o percentual de pessoas que frequenta escola nos municípios e o respectivo nível escolar que está frequentando, está demonstrado na tabela abaixo.

Tabela 129 - Percentual de estudantes e nível escolar

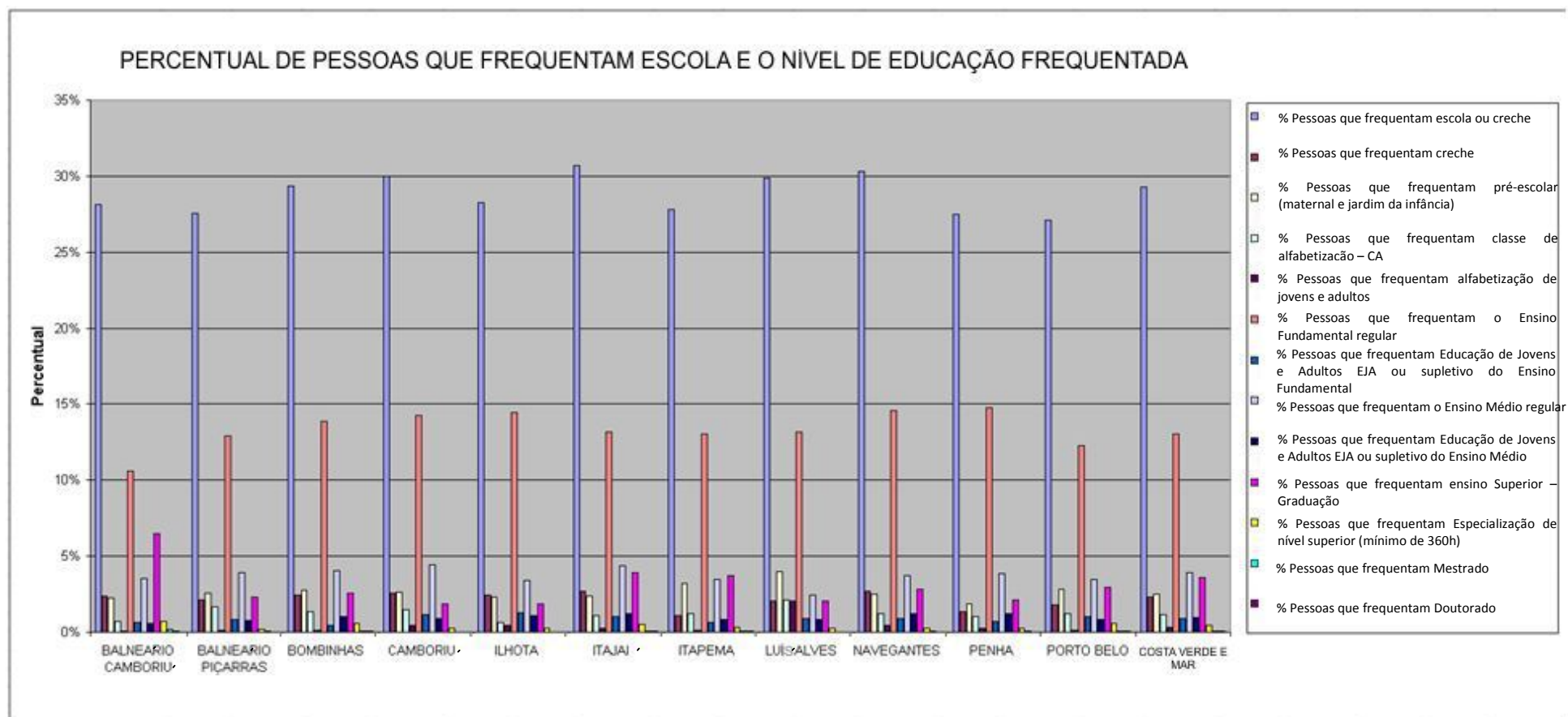
Município	% Pessoas que Frequentam Escola ou Creche	% Pessoas que Frequentam Creche	% Pessoas que Frequentam Pré-escolar (maternal e jardim da infância)	% Pessoas que Frequentam Classe de alfabetização - CA	% Pessoas que Frequentam Alfabetização de jovens e adultos	% Pessoas que Frequentam Regular do ensino fundamental	% Pessoas que Frequentam Educação de jovens e adultos - EJA - ou supletivo do ensino fundamental	% Pessoas que Frequentam Regular do ensino médio	% Pessoas que Frequentam Educação de jovens e adultos - EJA - ou supletivo do ensino médio	% Pessoas que Frequentam Superior de graduação	% Pessoas que Frequentam Especialização de nível superior (mínimo de 360 horas)	% Pessoas que Frequentam Mestrado	% Pessoas que Frequentam Doutorado
BALNEÁRIO CAMBORIÚ	28.16%	2.36%	2.23%	0.73%	0.10%	10.57%	0.67%	3.51%	0.58%	6.46%	0.74%	0.16%	0.05%
BOMBINHAS	29.33%	2.42%	2.78%	1.35%	0.14%	13.86%	0.46%	4.03%	1.03%	2.57%	0.61%	0.04%	0.04%
CAMBORIÚ	30.01%	2.58%	2.63%	1.49%	0.44%	14.27%	1.17%	4.44%	0.88%	1.85%	0.26%	0.02%	0.00%
ILHOTA	28.27%	2.42%	2.30%	0.66%	0.45%	14.46%	1.31%	3.41%	1.11%	1.89%	0.25%	0.00%	0.00%
ITAJÁ	30.68%	2.70%	2.36%	1.07%	0.23%	13.15%	1.01%	4.38%	1.23%	3.89%	0.53%	0.09%	0.04%
ITAPEMA	27.80%	1.06%	3.23%	1.24%	0.13%	13.05%	0.64%	3.45%	0.86%	3.69%	0.31%	0.04%	0.09%
LUÍS ALVES	29.86%	2.09%	3.98%	2.13%	2.04%	13.18%	0.90%	2.46%	0.81%	2.04%	0.24%	0.00%	0.00%

NAVEGANTES	30.34%	2.67%	2.48%	1.25%	0.44%	14.57%	0.89%	3.70%	1.23%	2.84%	0.24%	0.03%	0.00%
PENHA	27.49%	1.33%	1.85%	1.05%	0.28%	14.79%	0.73%	3.83%	1.21%	2.10%	0.28%	0.04%	0.00%
BALNEÁRIO PIÇARRAS	27.54%	2.12%	2.57%	1.67%	0.15%	12.92%	0.81%	3.94%	0.78%	2.30%	0.21%	0.06%	0.03%
PORTO BELO	27.10%	1.77%	2.83%	1.19%	0.13%	12.26%	1.00%	3.48%	0.84%	2.93%	0.58%	0.03%	0.06%
COSTA VERDE E MAR	29.27%	2.33%	2.53%	1.15%	0.30%	13.05%	0.89%	3.89%	0.98%	3.59%	0.45%	0.07%	0.03%

Fonte: IBGE - CENSO 2010 - Dados da Amostra – Microdados

Já o gráfico a seguir mostra o nível de educação das pessoas que não frequentam mais a escola, podemos perceber que o nível maior de escolaridade da população na Região é o ensino regular ou supletivo do ensino médio ou do 2º grau concluído, com exceção do município de Camboriú, cujo nível de educação de maior incidência é o ensino fundamental ou 1º grau (da 5ª a 8ª série/ 6º ao 9º ano) concluído.

Gráfico 34 - Percentual de estudantes e nível escolar



Fonte: IBGE - CENSO 2010 - Dados da Amostra – Microdados

8.5 Valor da rubrica educação no FINBRA

A FINBRA - Finanças do Brasil representam os dados contábeis dos municípios, dados agregados pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN. Contém as informações da execução orçamentária (receita e despesas por função e subfunção) bem como os balanços patrimoniais (ativo e passivo) individualizados por Municípios.

As informações são fornecidas pelos municípios e consolidam os dados da administração direta e indireta e os valores estão expressos a preços correntes (R\$1,00).

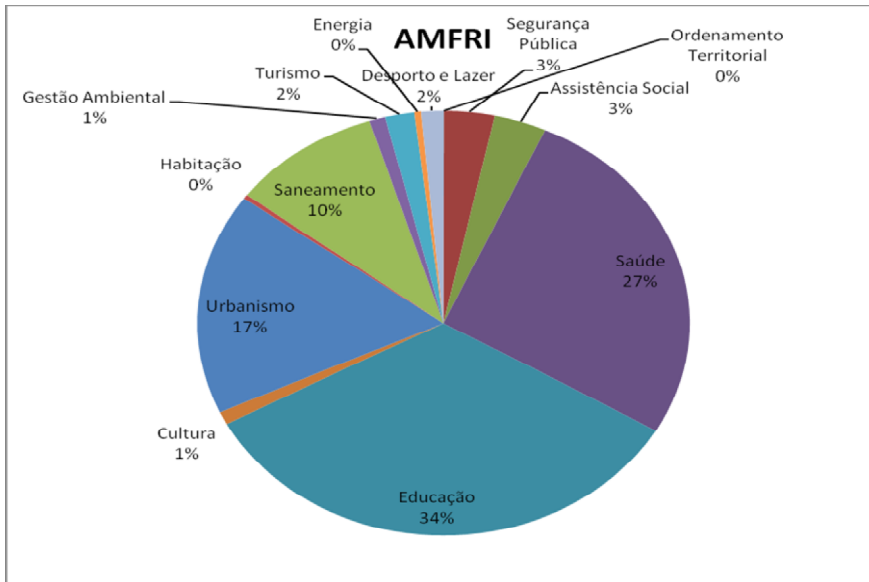
Tabela 130 - Despesas pela Função Educação e Subfunções da Educação

MUNICIPIO	Educação	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Profissional	Ensino Superior	Educação Infantil	Educação de Jovens e Adultos	Educação Especial	Outras Desp. na Função Educação
Balneário Camboriú	61.210.680,50	37.437.832,15	0,00	0,00	113.475,60	23.210.263,84	135.108,91	314.000,00	0,00
Bombinhas	11.153.741,30	6.647.768,01	0,00	0,00	119.346,47	4.224.561,67	21.939,01	140.126,14	0,00
Camboriú	24.529.963,72	16.869.840,66	0,00	0,00	0,00	7.650.543,46	9.200,00	379,60	0,00
Ilhota	6.271.446,21	5.121.341,69	7.908,00	0,00	0,00	926.780,74	0,00	215.415,78	0,00
Itajaí	121.852.911,99	76.397.253,70	0,00	0,00	1.035.166,38	41.662.426,08	0,00	9.998,62	2.748.067,21
Itapema	31.819.118,86	30.046.326,17	0,00	4.839,63	109.624,27	1.651.184,06	7.144,73	0,00	0,00
Lúis Alves	4.242.052,80	2.827.143,27	30.808,34	0,00	268.443,00	1.102.271,67	7.416,52	5.970,00	0,00
Navegantes	33.864.773,96	21.309.079,89	0,00	0,00	0,00	12.359.198,44	136.070,46	60.425,17	0,00
Penha	11.392.618,55	9.791.800,17	0,00	0,00	0,00	1.186.634,53	23.136,46	0,00	391.047,39
Balneário Piçarras	9.442.746,91	6.750.336,44	113.324,37	0,00	0,00	2.307.508,85	68.839,94	0,00	202.737,31
Porto Belo	7.371.689,31	5.078.386,37	0,00	0,00	0,00	2.228.341,24	1.830,00	63.131,70	0,00
COSTA VERDE E MAR	323.151.744,11	218.277.108,52	152.040,71	4.839,63	1.646.055,72	98.509.714,58	410.686,03	809.447,01	3.341.851,91

Fonte: FINBRA

O gráfico abaixo demonstra o quantitativo das despesas em algumas funções sociais na região da COSTA VERDE E MAR.

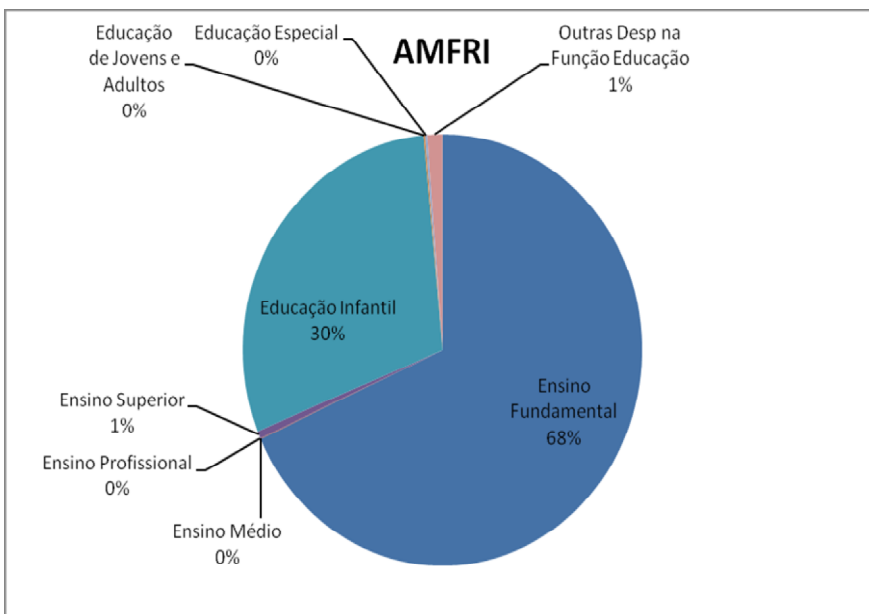
Gráfico 35 - Quantitativo de despesas nas funções sociais



Fonte: FINBRA

E este outro gráfico demonstra a distribuição das despesas feitas na função educação e nas suas subfunções na região da COSTA VERDE E MAR.

Gráfico 36 - Quantitativo de despesas nas funções e subfunções da Educação



Fonte: FINBRA

8.6 Instituições de Ensino Superior, Universidades, Cursos superiores.

De acordo com o Ministério da Educação – MEC, na região da Costa Verde Mar localizam-se as seguintes instituições de Ensino Superior:

Balneário Camboriú = 10 instituições

Centro Universitário de Maringá – CESUMAR

OBS: Cursos a distância

GRADUAÇÃO

Administração
Agronegócio
Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Ciências Contábeis
Gestão Ambiental
Gestão Comercial
Gestão Financeira
Gestão Pública
Gestão RH
Letras Novo
Logística Novo
Marketing
Negócios Imobiliários
Pedagogia
Processos Gerenciais
Sistemas para Internet
Validação em Teologia

PÓS

Administração Pública
Atendimento Educacional Especializado
Auditoria e Controladoria
Docência no Ensino Superior
EAD e as Tecnologias Educacionais
Educação Infantil e anos iniciais do ensino fund.
Gestão Educacional
Planejamento e Gestão de Trânsito

MBA

Agronegócio
Empreendimentos e Negócios Imobiliários
Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável
Gestão com Pessoas
Gestão Comercial
Gestão de Projetos
Gestão Empresarial
Logística e Distribuição

Faculdade Avantis

Administração - Linha de formação: Comércio Exterior

Administração - Linha de formação: Gestão de Pessoas
Administração - Linha de formação: Marketing
Administração - Linha de formação: Micro, Pequena e Média Empresas Arquitetura e Urbanismo
Artes Visuais (3 anos)
Ciências Biológicas (3 anos)
Ciências Contábeis
Ciências da Religião (3 anos)
Direito
Educação Física (Bacharelado)
Educação Física (Licenciatura)
Filosofia (3 anos)
Geografia (3 anos)
Gestão Ambiental (2,5 anos)
Gestão Comercial (2,5 anos)
História (3 anos)
Letras - Português (3 anos)
Logística (2,5 anos)
Matemática (3 anos)
Negócios Imobiliários (2,5 anos)
Pedagogia (4 anos)
Processos Gerenciais (2,5 anos)
Psicologia
Segurança no Trabalho (2,5 anos)
Sistemas de Informação
Sociologia (3 anos)

Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI

Administração
Arquitetura e Urbanismo
Construção de Edifícios
Cosmetologia e Estética
Design de Animação
Design de Interiores
Design de Jogos e Entretenimento Digital
Design de Moda
Design Gráfico
Design Industrial
Design de Produto
Direito
Educação Especial - EAD
Estética
Gastronomia
Gestão de Recursos Humanos
Marketing
Pedagogia - EAD
Relações Internacionais
Turismo e Hotelaria

Centro Universitário Internacional – UNINTER

Tecnológicos
Gestão de Recursos Humanos

Comércio Exterior
 Gestão Comercial
 Gestão da Produção Industrial
 Gestão Financeira
 Gestão Pública
 Marketing
 Processos Gerenciais
 Secretariado
 Logística
 Gestão de Turismo
 Gestão Ambiental

Licenciaturas

Letras
 Pedagogia
 Bacharelados
 Administração
 Ciências Contábeis

Faculdade do Litoral Catarinense – FLC

GRADUAÇÃO

Administração
 Ciências Contábeis
 Logística
 Marketing
 Processos Gerenciais a Distância
 Sistemas para Internet

Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina

Graduação

Engenharia do Petróleo (Integral)

Universidade Anhembi Morumbi – UAM

OBS: Informação não localizada.

Universidade Castelo Branco – UCB

OBS: Apenas ensino a distância, mas estão suspensos.

Universidade do Contestado – UNC

OBS: Não localizado.

Universidade Paulista - UNIP

OBS: Informação não localizada.

Balneário Piçarras = 01 instituição

Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI

Educação Especial - EAD
 Pedagogia - EAD

Bombinhas = 0

Camboriú = 01

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IF Catarinense

Bacharelado em Sistemas de Informação

Licenciatura em Matemática

Tecnólogo em Gestão Imobiliária

Ilhota = 0

Itajaí = 09

Centro Universitário Internacional – UNINTER

Tecnológicos

Gestão de Recursos Humanos

Comércio Exterior

Gestão Comercial

Gestão da Produção Industrial

Gestão Financeira

Gestão Pública

Marketing

Processos Gerenciais

Secretariado

Logística

Gestão de Turismo

Gestão Ambiental

Licenciaturas

Letras

Pedagogia

Bacharelados

Administração

Ciências Contábeis

Faculdade de Tecnologia SENAI Itajaí – FATEC SENAI Itajaí

Não há curso superior em andamento.

Instituto Cenecista Fayal de Ensino Superior – IFES

Administração

Ciências Contábeis

Pedagogia

Publicidade e Propaganda

Design Gráfico

Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI

Administração

Biomedicina

Ciências Biológicas

Ciências Contábeis

Ciência da Computação

Comércio Exterior

Construção Naval

Direito

Educação Especial - EAD
Educação Física
Enfermagem
Engenharia Ambiental
Engenharia Civil
Engenharia de Computação
Engenharia de Produção
Engenharia Industrial-Mecânica
Engenharia Química
Farmácia
Fisioterapia
Fonoaudiologia
Fotografia
Gestão Portuária
História
Jornalismo
Letras: Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas
Logística
Matemática
Medicina
Música
Nutrição
Oceanografia
Odontologia
Pedagogia - EAD
Processos Escolares
Produção Audiovisual
Psicologia
Publicidade e Propaganda
Relações Internacionais
Relações Públicas
Sistemas para Internet

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

Licenciatura em Letras – Inglês – EAD
Licenciatura em Letras – Espanhol – EAD

Universidade Norte do Paraná – UNOPAR

Bacharelados e Licenciaturas

Administração
Ciências Biológicas - Licenciatura
Ciências Contábeis
Geografia - Licenciatura
História
Letras
Matemática - Licenciatura
Pedagogia
Serviço Social

Superior de Tecnologia

Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Estética e Imagem Pessoal

Gestão Ambiental
Gestão de Recursos Humanos
Gestão Hospitalar
Gestão Pública
Logística
Marketing
Processos Gerenciais
novo Segurança do Trabalho

Universidade Salvador – UNIFACS

Administração
Ciências Contábeis
Comunicação e Marketing
Gestão Comercial
Letras
Negócios Imobiliários
Pedagogia
Serviço Social
Sistemas de Informação

Itapema = 01

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

Licenciatura em Matemática
Licenciatura em Física

Luís Alves = 0

Navegantes = 02

Centro Universitário Internacional – UNINTER

Processos Gerenciais

Faculdade Sinergia – SINERGIA

Administração
Ciências Contábeis
Direito
Pedagogia

Penha = 0

Porto Belo = 01

Faculdade Porto das Águas – FAPAG

Bacharelado em Administração
Bacharelado em Educação Física
Licenciatura em Educação Física
Tecnologia em Negócios Imobiliários

8.7 Cursos Técnicos, Escolas Profissionalizantes e outras.

Balneário Camboriu

Técnicos:

SENAI - Centro de Educação Tecnologia Construção Civil- Técnico em Edificações
Beauty Center RN - cursos na área de estética
Centro de Educação Profissional Pró-Ensino
Escola de Campo Rio do Meio
Ibdi Escola de Formação Profissional- técnico em designer de interiores
Millenium Centro de Formação Profissional Ltda

Profissionalizantes:

Departamento Contábil
Departamento Fiscal
Departamento Pessoal
Departamento Societário
Rotinas Administrativas para Contabilidade
Sentido Único Cursos e Preparação Jurídica – preparação na área jurídica
Mega Treinamento & Informática
Bet Cursos

Telredes Treinamento:

Curso de Eletrônica Básica
Curso de Eletrônica Digital
Curso de Eletricista Residencial e Predial
Curso de Cabeamento Estruturado e Telefonia Interna, Curso Prático!
Curso de Manutenção em Fontes Chaveadas
Curso de Montagem e Manutenção de Computadores
RTI Escola de Informática

Escola de Informática Microway:

Design Gráfico
Web Design
Projetos
Programação
Módulos Especiais:
Hardware
Redes
SketchUp 7

Nova STS:

3ds Studio Max
AutoCAD
Profissional em Informática + Digitação
Editoração Gráfica
Manutenção De Computadores
Curso Redes de Computadores
Curso Roteadores e Wi-fi
Web Design
Rotinas Administrativas

Yes Escola do Brasil:
 Atendimento ao Cliente
 Assistente Administrativo
 Desenho Mangá Básico
 Manutenção de Computadores
 Recursos Humanos
 Gestão de Armazenagem
 Logística
 Departamento Pessoal
 Processos Gerenciais
 Frentista
 Massagem
 Manicure e Pedicure
 Vendas
 Secretariado Administrativo
 Atendente de Farmácia
 Manutenção de Redes
 Assistente de Porteiro e Condomínio
 Maquiagem

Faculdade do Litoral Catarinense – FLC

CAPACITAÇÃO

Administração do Contas a Pagar e Receber com Excel
 Administração Financeira (Análise de Investimentos)
 Cadastro, Crédito e Cobrança
 Cobrança por Telefone e Negociação com Inadimplentes
 Contabilidade para não Contadores
 Finanças e Controladoria Avançada
 Fluxo Financeiro de Caixa
 Fluxo Financeiro de Caixa com Excel
 Formação do Preço de Venda na Indústria
 Formação do Preço de Venda para Prestador de Serviços
 Formação e Análise de Custos na Importação
 Gestão de Crédito e Cobrança
 Orçamento de Obras
 Analista de Exportação
 Analista de Importação
 Aprendendo a Importar
 Armazenagem e Movimentação de Mercadorias
 Beer Game - O Jogo da Cadeia de Suprimentos
 Classificação Fiscal de Mercadorias
 Controle e Organização de Almoxarifados
 Despacho Aduaneiro de Importação e Exportação
 Gestão de Estoques
 INCOTERMS 2010 - Novas Regras do Comércio Internacional
 Logística Integrada de Alto Desempenho
 Operações Comerciais de Importações e Exportações
 PCP - Planejamento, Programação e Controle da Produção
 PCPM - Planejamento, Programação e Controle de Produção e Materiais
 RADAR- Habilitação para Operar com Importações e Exportações
 Serviço ao Cliente em Logística
 Técnicas de Inventários e Balanços Gerais e Rotativos

Atendimento ao Cliente
Coaching para Profissionais em Vendas
Estratégias de Venda e Negociação
Excelência em Serviço e Atendimento
Gestão de Equipes de Vendas
Inteligência e Marketing Empresarial
Inteligência e Marketing Imobiliário
Palestra - Marketing Profissional
Palestra - Pós Venda e Fidelização
Técnicas de Programação Neurolinguística Aplicadas às Vendas e Negociação
Técnicas de Vendas
Telemarketing
Webmarketing, Marketing Digital e Publicidade Online
Formação de Auditores Internos da Qualidade NBR ISO 9001:2008
Lean Manufacturing
Palestra - Qualidade de Vida nas Empresas
Tratamento de Não conformidades, definição e Implementação de ações corretiva
Administração de Cargos e Salários
Administração de Compras e Fornecedores
Administração de Produção, de Operações e de Serviços
Administração do Tempo
Administração em Recursos Humanos
Balanced Scorecard e Mapas Estratégicos
Coaching - Objetivos e Estratégias para 2013
Como Elaborar o Planejamento Estratégico para 2012
Como Organizar Eventos
Como Planejar Ações na Área Comercial
Desenvolvimento de Competências Organizacional e Profissional
Desenvolvimento Gerencial
Formação de Consultores Empresariais
Formação de Instrutores e Desenvolvimento de Multiplicadores
Formação de Líderes
Gerenciamento de Obras
Gestão da Inovação na Tecnologia da Construção Civil
Gestão de Compras
Gestão de Contratos
Gestão de Crédito
Gestão de Pessoas, de Processos e de Resultados a Tríplice da Excelência
Gestão de Projetos
Gestão de Projetos com Ms Project
Gestão de Transporte e Cargas
Gestão Eficaz do Tempo
Gestão por Processos
Indicadores de Desempenho
Inteligência Competitiva
Inventários - Planejamento & Execução
Kaizen e Ferramentas de Melhoria Contínua
Licitações e Contratos com Formação e Habilitação de Pregoeiro
Liderança de Equipes, Trabalho em Equipe e Soluções de Conflitos
Liderança e Coaching
Liderança e Desenvolvimento de Equipes
Liderança e Formação de Equipes de Alta Performance na era Digital

Liderança, Comunicação e Relacionamento Intra e Interpessoal
Memorização, Concentração e Aprendizagem Acelerada
Negociação Estratégica
Negociação para Compradores
Planejamento e Controle de Obras
Recrutamento e Seleção de Pessoas
Técnicas de Apresentação e Oratória
Excel Básico
Excel Básico ao Intermediário
Excel Intermediário ao Avançado
Excel Macro e VBA
MS Project
VBA com Excel 2007

Balneário Piçarras

Prefeitura - curso de corte e costura, arte culinária e artesanato.
Microlins – Educação & Profissão
CorelDraw – Microlins

Bombinhas

Patadacobra Escola e Operadora de Mergulho
Submarine – escola de mergulho
Infotec Informática Curso e Manutenção
Prefeitura – curso de manipulador de alimentos, recepcionista e garçom

Camboriú

Monteiro Treinamentos Cursos Profissionalizantes:
Eletricista
Climatizadores
Eletricista Industrial e
Curso de Hidráulica

Ilhota

SENAI - Técnico em processamento de alimentos

Itajaí

Técnico

IFSC:

Curso técnico em eletroeletrônica
Curso técnico em aquicultura
Curso técnico em pesca

SENAC:

Técnico em Comércio Exterior
Técnico em Contabilidade
Técnico em Enfermagem
Técnico em Logística
Técnico em Manutenção e Suporte Em Informática
Técnico em Segurança do Trabalho

Instituto Filadélfia

Técnico em prótese dentária

Técnico em óptica
Técnico em podologia
Técnico em radiologia

SENAI:

Técnico Em Comércio Exterior
Técnico Em Contabilidade
Técnico Em Enfermagem
Técnico Em Logística
Técnico Em Manutenção e Suporte em Informática
Técnico Em Segurança do Trabalho

Profissionalizante

SENAI:

Administração De Redes Microsoft - Server Administrator
Autocad 2d e 3d: documentação e projeto
Auxiliar Financeiro
Auxiliar Administrativo
Auxiliar de Pessoal
Auxiliar de Recursos Humanos
Cabeleireiro
Cipa - Comissão Interna De Prevenção De Acidentes
Consultoria em Moda
Corel Draw
Data Cabling System
Desenvolvimento de Lideranças
Despachante Aduaneiro
Digitação
Excel
Excel Avançado
Illustrator
Instalação e Configuração do Linux E Hardware - Certificação Lpi 101
Internet
Manutenção e configuração de computadores pessoais
Oratória: Falar Em Público
Power Point
Rotinas de Pessoal
Websites Com Fireworks, Flash E Dreamweaver
Windows
Word

Ângulo Cursos Profissionalizantes:

Assistente de Recursos Humanos
Atendimento ao Cliente
Atendimento ao Turista
Auxiliar de Escritório
Contabilidade e Matemática Financeira
Intensivo de Secretariado Executivo
Marketing
Operador de caixa
Operador de Telemarketing
Secretariado Executivo

Técnicas Avançadas de Vendas e Atendimento ao Cliente
Técnicas de Administração
Técnicas de Publicidade e Propaganda
Técnicas de Vendas

Colégio Nacional de Óptica e Optometria:

Enfermagem
Óptica
Radiologia
Segurança do Trabalho
Inf. Avançada
Profissional CAD
Técnico em Hardware
Montagem e Manutenção
Designer Gráfico
Designer Web
Web Developer
Assistente Contábil
Secretariado
Meta Vendedor
Cuidado Recém Nascido
Melhor Idade

Pet Cursos:

Administrativa
Assistente de Loja
Auxiliar administrativo com secretariado
Crediarista com serviços de cobrança
Departamento Pessoal
Gestão de empresas
Operador de supermercados
Técnicas de produção de açúcar e álcool
Técnicas de produção de biodiesel
Técnicas de venda
Técnicas de contabilidade
Informática
Corel Draw
Dreamweaver MX
Fireworks MX
Flash MX
FrontPage
Hardware (Montagem e Manutenção)
HTML
Informática Básica
PageMaker
Photoshop
Línguas
Inglês Book I
Inglês Book II
Inglês Book III
Profissões
Assistente Jurídico

Auxiliar em transações imobiliárias
Marketing e Propaganda
Operador de telemarketing
Turismo e Hotelaria
Metrologia
Desenhos Técnico Mecânico
Garçom
Logística
Analista de Almoxarifado
Saúde
Atendente de consultório dentário
Atendente de farmácia e consultório médico
Atendente de laboratório
Capacitação para enfermagem

SENAI:

Trabalhadores Artesanais da Confecção de Calçados e Artefatos de Couros e Peles
Trabalhadores de Moldagem de Metais e de Ligas Metálicas
Operadores de Máquinas de Usinagem de Madeira CNC
Operadores de Equipamentos de Produção e Refino de Petróleo e Gás

MICROMIX Formação Profissionalizante:

Informática
Saúde
Administrativos
Beleza
Idiomas
Petróleo

Instituto Embelezze Formação Profissional:

Cabeleireiro profissional
Maquiador profissional
Penteados profissionais
Depilador profissional
Pedicure e manicure

Podium Consultoria e Treinamento

Destac Cursos e Eventos Ltda
CIP Cursos Profissionalizantes
SENAP – Serviço Nacional de Aprendizagem Profissional
FEAPI – Fundação de Educação Profissional e Administração Pública

Itapema

Prefeitura – cursos de Auxiliar Administrativo e Auxiliar Eletricista
Microlins – Formação Profissional – informática e idiomas

Instituto Inova:

Curso de manutenção em notebook
Editor Gráfico
Editor Web
Lógica de Programação e Gerenciamento de Banco de Dados
Programador de Sistemas

Desenvolvedor Web
Excel Avançado
Manutenção com Montagem e Redes
Contabilidade Departamento Contábil
Contabilidade Departamento Pessoal
Gestor Administrativo
Gestor Administrativo
Desenhista CAD
Modelador Studio MAX 3D
Maquiagem

Yes Escola do Brasil:
Atendimento ao Cliente
Assistente Administrativo
Desenho Mangá Básico
Manutenção de Computadores
Recursos Humanos
Gestão de Armazenagem
Logística
Departamento Pessoal
Processos Gerencias
Frentista
Massagem
Manicure e Pedicure
Vendas
Secretariado Administrativo
Atendente de Farmácia
Manutenção de Redes
Assistente de Porteiro e Condomínio
Maquiagem

Luís Alves

Cetelbras:
secretariado
Technology Course:
Assistente Administrativo Pleno
Manutenção de Microcomputadores

Navegantes

Cetelbras:
Secretariado

Technology Course:
Assistente Administrativo Pleno
Manutenção de Microcomputadores
CDI cursos profissionalizantes:
Cursos de Informática
Auxiliar Administrativo
Designer/Manutenção de Computadores

Yes Escola do Brasil:
Atendimento ao Cliente

Assistente Administrativo
Desenho Mangá Básico
Manutenção de Computadores
Recursos Humanos
Gestão de Armazenagem
Logística
Departamento Pessoal
Processos Gerencias
Frentista
Massagem
Manicure e Pedicure
Vendas
Secretariado Administrativo
Atendente de Farmácia
Manutenção de Redes
Assistente de Porteiro e Condomínio
Maquiagem

Rede Mérito Educação Profissional:
Marketing e Telemarketing
Assistente financeiro
Administração e liderança
Recursos humanos
Gestão em vendas e controle
Técnicas de vendas e atendimento
Inglês e espanhol
Informática
Logística internacional
Conferente de Armazéns Gerais e Terminais de Contêineres

Penha:

Yes Escola do Brasil:
Atendimento ao Cliente
Assistente Administrativo
Desenho Mangá Básico
Manutenção de Computadores
Recursos Humanos
Gestão de Armazenagem
Logística
Departamento Pessoal
Processos Gerencias
Frentista
Massagem
Manicure e Pedicure
Vendas
Secretariado Administrativo
Atendente de Farmácia
Manutenção de Redes
Assistente de Porteiro e Condomínio
Maquiagem

Vanda Escola de Cabeleireiro:

Manicure e pedicure
Curso de cabeleireiro
Maquiagem
Depilação
Penteado

Porto Belo

Elite Treinamento
Instituto Tânia Antunes:
Cabeleireiro
Manicure e pedicure

9 Empregos gerados no turismo

9.1 Taxa de emprego aplicado nas atividades características do turismo

A tabela abaixo nos mostra quantos trabalhadores existem em cada município e na região da COSTA VERDE E MAR, caracterizado pela atividade decorrente do turismo, definida anteriormente.

207

Tabela 131 - Trabalhadores por Município

Município	Classes / Código	Denominação	Quantidade de Trabalhadores Existente na Amostra	Quantidade de Trabalhadores Projetado para o Universo	Renda Média
Balneário Camboriú	49030	Transporte rodoviário de passageiros	56	580	1575,30
Balneário Camboriú	49090	Outros transportes terrestres	4	41	4712,50
Balneário Camboriú	49999	Atividades de transporte não especificadas	15	155	3156,67
Balneário Camboriú	50000	Transporte aquaviário	7	73	2936,57
Balneário Camboriú	51000	Transporte aéreo	2	21	1150,00
Balneário Camboriú	52020	Atividades auxiliares dos transportes e atividades relacionadas à organização do transporte de carga	43	445	4971,16
Balneário Camboriú	55000	Alojamento	111	1150	1409,78
Balneário Camboriú	56011	Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	265	2745	1414,18
Balneário Camboriú	56012	Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	29	300	1316,90
Balneário Camboriú	56020	Serviços ambulantes de alimentação	3	31	1766,67
Balneário Camboriú	56999	Atividades de alimentação não especificadas	68	704	1513,75
Balneário Camboriú	59000	Atividades cinematográficas, produção de vídeos e de programas de televisão, gravação de som e de música	6	62	1433,33
Balneário Camboriú	68000	Atividades imobiliárias	105	1088	2519,62
Balneário Camboriú	79000	Agências de viagens, operadores turísticos e serviços de reservas	30	311	1634,33
Balneário Camboriú	82002	Atividades de teleatendimento	3	31	3000,00
Balneário Camboriú	82003	Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos	2	21	1518,50
Balneário Camboriú	82009	Outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas	22	228	1932,86
Balneário Camboriú	85029	Outras atividades de ensino	34	352	1603,24
Balneário Camboriú	85999	Atividades de educação não especificadas	34	352	1929,41
Balneário Camboriú	90000	Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	56	580	2215,93
Balneário Camboriú	91000	Atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental	1	10	2000,00
Balneário Camboriú	92000	Atividades de exploração de jogos de azar e apostas	6	62	1750,00
Balneário Camboriú	93011	Atividades esportivas	21	218	2334,29
Balneário Camboriú	93012	Atividades de condicionamento físico	22	228	1997,73
Balneário Camboriú	93020	Atividades de recreação e lazer	45	466	1584,00
Balneário Piçarras	49030	Transporte rodoviário de passageiros	24	122	1312,50
Balneário Piçarras	49999	Atividades de transporte não especificadas	12	61	1591,67
Balneário Piçarras	50000	Transporte aquaviário	3	15	2166,67

Balneário Piçarras	52020	Atividades auxiliares dos transportes e atividades relacionadas à organização do transporte de carga	7	36	1165,43
Balneário Piçarras	55000	Alojamento	17	87	731,59
Balneário Piçarras	56011	Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	54	275	1126,52
Balneário Piçarras	56012	Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	4	20	700,00
Balneário Piçarras	56999	Atividades de alimentação não especificadas	8	41	722,63
Balneário Piçarras	68000	Atividades imobiliárias	16	82	1898,75
Balneário Piçarras	79000	Agências de viagens, operadores turísticos e serviços de reservas	5	25	1083,40
Balneário Piçarras	82009	Outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas	7	36	1985,71
Balneário Piçarras	85029	Outras atividades de ensino	11	56	1064,55
Balneário Piçarras	85999	Atividades de educação não especificadas	14	71	738,29
Balneário Piçarras	90000	Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	7	36	625,00
Balneário Piçarras	91000	Atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental	1	5	2587,00
Balneário Piçarras	93011	Atividades esportivas	5	25	1100,00
Balneário Piçarras	93020	Atividades de recreação e lazer	18	92	1292,50
Bombinhas	49030	Transporte rodoviário de passageiros	9	46	2473,33
Bombinhas	52020	Atividades auxiliares dos transportes e atividades relacionadas à organização do transporte de carga	3	15	2066,67
Bombinhas	55000	Alojamento	93	474	1290,69
Bombinhas	56011	Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	63	321	1245,87
Bombinhas	56012	Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	4	20	667,50
Bombinhas	56999	Atividades de alimentação não especificadas	13	66	1007,69
Bombinhas	68000	Atividades imobiliárias	60	306	1280,83
Bombinhas	79000	Agências de viagens, operadores turísticos e serviços de reservas	2	10	1650,00
Bombinhas	82002	Atividades de teleatendimento	7	36	1304,00
Bombinhas	82009	Outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas	4	20	2805,00
Bombinhas	85029	Outras atividades de ensino	8	41	1026,25
Bombinhas	85999	Atividades de educação não especificadas	10	51	692,90
Bombinhas	90000	Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	3	15	1266,67
Bombinhas	91000	Atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental	1	5	600,00
Bombinhas	93011	Atividades esportivas	2	10	1600,00
Bombinhas	93020	Atividades de recreação e lazer	6	31	1218,33
Camboriú	49030	Transporte rodoviário de passageiros	46	465	1086,30
Camboriú	49090	Outros transportes terrestres	1	10	1200,00
Camboriú	49999	Atividades de transporte não especificadas	18	182	1784,44
Camboriú	50000	Transporte aquaviário	2	20	1650,00
Camboriú	52020	Atividades auxiliares dos transportes e atividades relacionadas à organização do transporte de carga	14	142	2002,86
Camboriú	55000	Alojamento	73	738	829,79
Camboriú	56011	Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	110	1112	1054,25
Camboriú	56012	Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	7	71	1630,00
Camboriú	56020	Serviços ambulantes de alimentação	1	10	500,00
Camboriú	56999	Atividades de alimentação não especificadas	18	182	1021,67
Camboriú	59000	Atividades cinematográficas, produção de vídeos e de programas de televisão, gravação de som e de música	1	10	2000,00

Camboriú	68000	Atividades imobiliárias	28	283	1843,32
Camboriú	79000	Agências de viagens, operadores turísticos e serviços de reservas	1	10	1250,00
Camboriú	82002	Atividades de teleatendimento	1	10	755,00
Camboriú	82003	Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos	3	30	733,33
Camboriú	82009	Outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas	2	20	750,00
Camboriú	85029	Outras atividades de ensino	10	101	736,00
Camboriú	85999	Atividades de educação não especificadas	34	344	1194,32
Camboriú	90000	Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	14	142	1203,57
Camboriú	91000	Atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental	1	10	2500,00
Camboriú	93011	Atividades esportivas	5	51	720,00
Camboriú	93012	Atividades de condicionamento físico	3	30	650,00
Camboriú	93020	Atividades de recreação e lazer	6	61	900,00
Ilhota	49030	Transporte rodoviário de passageiros	26	132	2185,77
Ilhota	49999	Atividades de transporte não especificadas	11	56	1310,91
Ilhota	50000	Transporte aquaviário	1	5	700,00
Ilhota	52020	Atividades auxiliares dos transportes e atividades relacionadas à organização do transporte de carga	9	46	2355,56
Ilhota	55000	Alojamento	1	5	700,00
Ilhota	56011	Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	11	56	919,45
Ilhota	56012	Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	1	5	1400,00
Ilhota	56999	Atividades de alimentação não especificadas	10	51	797,00
Ilhota	68000	Atividades imobiliárias	1	5	990,00
Ilhota	79000	Agências de viagens, operadores turísticos e serviços de reservas	1	5	1000,00
Ilhota	82003	Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos	1	5	850,00
Ilhota	82009	Outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas	1	5	800,00
Ilhota	85029	Outras atividades de ensino	9	46	997,56
Ilhota	85999	Atividades de educação não especificadas	10	51	1185,70
Itajaí	49030	Transporte rodoviário de passageiros	182	1845	1691,98
Itajaí	49999	Atividades de transporte não especificadas	140	1419	1970,59
Itajaí	50000	Transporte aquaviário	34	345	2748,56
Itajaí	51000	Transporte aéreo	2	20	2600,00
Itajaí	52020	Atividades auxiliares dos transportes e atividades relacionadas à organização do transporte de carga	280	2839	1821,44
Itajaí	55000	Alojamento	34	345	830,24
Itajaí	56011	Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	198	2008	1122,82
Itajaí	56012	Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	32	324	927,50
Itajaí	56020	Serviços ambulantes de alimentação	7	71	1115,71
Itajaí	56999	Atividades de alimentação não especificadas	70	710	1129,21
Itajaí	68000	Atividades imobiliárias	61	618	2664,43
Itajaí	79000	Agências de viagens, operadores turísticos e serviços de reservas	9	91	7233,33
Itajaí	82002	Atividades de teleatendimento	10	101	991,30
Itajaí	82003	Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos	8	81	980,88
Itajaí	82009	Outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas	40	406	1020,35
Itajaí	85029	Outras atividades de ensino	55	558	1486,82

Itajaí	85999	Atividades de educação não especificadas	142	1440	1315,51
Itajaí	90000	Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	41	416	1433,90
Itajaí	91000	Atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental	5	51	860,00
Itajaí	92000	Atividades de exploração de jogos de azar e apostas	1	10	800,00
Itajaí	93011	Atividades esportivas	20	203	1262,50
Itajaí	93012	Atividades de condicionamento físico	18	183	1384,44
Itajaí	93020	Atividades de recreação e lazer	17	172	1138,24
Itapema	49030	Transporte rodoviário de passageiros	21	213	1676,95
Itapema	49090	Outros transportes terrestres	1	10	1000,00
Itapema	49999	Atividades de transporte não especificadas	15	152	1131,47
Itapema	50000	Transporte aquaviário	1	10	1200,00
Itapema	51000	Transporte aéreo	2	20	10500,00
Itapema	52020	Atividades auxiliares dos transportes e atividades relacionadas à organização do transporte de carga	12	122	1416,08
Itapema	55000	Alojamento	42	425	883,45
Itapema	56011	Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	68	689	1004,56
Itapema	56012	Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	3	30	833,33
Itapema	56999	Atividades de alimentação não especificadas	23	233	1218,48
Itapema	68000	Atividades imobiliárias	77	780	1652,73
Itapema	79000	Agências de viagens, operadores turísticos e serviços de reservas	5	51	1656,00
Itapema	82009	Outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas	3	30	1106,00
Itapema	85029	Outras atividades de ensino	11	111	1470,91
Itapema	85999	Atividades de educação não especificadas	15	152	918,53
Itapema	90000	Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	9	91	1560,00
Itapema	93011	Atividades esportivas	2	20	1250,00
Itapema	93012	Atividades de condicionamento físico	14	142	1250,71
Itapema	93020	Atividades de recreação e lazer	1	10	1200,00
Luís Alves	49030	Transporte rodoviário de passageiros	6	30	950,00
Luís Alves	49999	Atividades de transporte não especificadas	1	5	2000,00
Luís Alves	52020	Atividades auxiliares dos transportes e atividades relacionadas à organização do transporte de carga	4	20	1200,00
Luís Alves	55000	Alojamento	1	5	3000,00
Luís Alves	56011	Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	15	74	1363,33
Luís Alves	56012	Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	1	5	510,00
Luís Alves	56999	Atividades de alimentação não especificadas	1	5	1300,00
Luís Alves	68000	Atividades imobiliárias	1	5	2500,00
Luís Alves	82009	Outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas	7	35	981,43
Luís Alves	85029	Outras atividades de ensino	9	45	1372,22
Luís Alves	85999	Atividades de educação não especificadas	5	25	649,60
Luís Alves	90000	Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	4	20	1127,50
Luís Alves	93012	Atividades de condicionamento físico	1	5	1300,00
Navegantes	49030	Transporte rodoviário de passageiros	35	358	1845,49
Navegantes	49999	Atividades de transporte não especificadas	23	235	1129,13
Navegantes	50000	Transporte aquaviário	17	174	1375,29
Navegantes	51000	Transporte aéreo	10	102	1556,20

Navegantes	52020	Atividades auxiliares dos transportes e atividades relacionadas à organização do transporte de carga	97	992	1578,85
Navegantes	55000	Alojamento	12	123	593,33
Navegantes	56011	Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	69	705	926,46
Navegantes	56012	Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	8	82	715,00
Navegantes	56999	Atividades de alimentação não especificadas	22	225	930,95
Navegantes	68000	Atividades imobiliárias	18	184	2268,06
Navegantes	79000	Agências de viagens, operadores turísticos e serviços de reservas	5	51	919,80
Navegantes	82002	Atividades de teleatendimento	3	31	1576,67
Navegantes	82003	Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos	2	20	1107,50
Navegantes	82009	Outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas	7	72	914,71
Navegantes	85029	Outras atividades de ensino	12	123	1163,33
Navegantes	85999	Atividades de educação não especificadas	35	358	1096,69
Navegantes	90000	Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	4	41	1490,00
Navegantes	93011	Atividades esportivas	4	41	1362,50
Navegantes	93012	Atividades de condicionamento físico	1	10	400,00
Navegantes	93020	Atividades de recreação e lazer	15	153	1305,33
Penha	49030	Transporte rodoviário de passageiros	13	132	1308,46
Penha	49999	Atividades de transporte não especificadas	6	61	4816,67
Penha	50000	Transporte aquaviário	12	122	2362,50
Penha	51000	Transporte aéreo	1	10	650,00
Penha	52020	Atividades auxiliares dos transportes e atividades relacionadas à organização do transporte de carga	23	233	2229,57
Penha	55000	Alojamento	13	132	1082,69
Penha	56011	Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	27	274	1321,11
Penha	56012	Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	5	51	658,00
Penha	56999	Atividades de alimentação não especificadas	20	203	999,50
Penha	68000	Atividades imobiliárias	3	30	1333,33
Penha	82002	Atividades de teleatendimento	1	10	400,00
Penha	82009	Outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas	2	20	475,00
Penha	85029	Outras atividades de ensino	4	41	997,50
Penha	85999	Atividades de educação não especificadas	19	193	926,89
Penha	90000	Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	15	152	949,33
Penha	91000	Atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental	1	10	690,00
Penha	93011	Atividades esportivas	1	10	650,00
Penha	93012	Atividades de condicionamento físico	1	10	510,00
Penha	93020	Atividades de recreação e lazer	41	415	916,80
Porto Belo	49030	Transporte rodoviário de passageiros	17	88	1238,82
Porto Belo	49999	Atividades de transporte não especificadas	2	10	1570,00
Porto Belo	50000	Transporte aquaviário	4	21	1450,00
Porto Belo	52020	Atividades auxiliares dos transportes e atividades relacionadas à organização do transporte de carga	9	47	1487,78
Porto Belo	55000	Alojamento	10	52	966,00
Porto Belo	56011	Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	51	264	1001,25
Porto Belo	56012	Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	1	5	100,00

Porto Belo	56999	Atividades de alimentação não especificadas	20	104	776,00
Porto Belo	68000	Atividades imobiliárias	10	52	1922,00
Porto Belo	79000	Agências de viagens, operadores turísticos e serviços de reservas	12	62	1368,92
Porto Belo	82003	Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos	1	5	900,00
Porto Belo	85029	Outras atividades de ensino	9	47	1491,11
Porto Belo	85999	Atividades de educação não especificadas	13	67	1063,23
Porto Belo	90000	Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	5	26	990,00
Porto Belo	91000	Atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental	4	21	777,50
Porto Belo	93011	Atividades esportivas	8	41	1503,75
Porto Belo	93012	Atividades de condicionamento físico	3	16	440,00
Porto Belo	93020	Atividades de recreação e lazer	1	5	800,00
COSTA VERDE E MAR	49030	Transporte rodoviário de passageiros	435	4011	1609,87
COSTA VERDE E MAR	49090	Outros transportes terrestres	6	61	3508,33
COSTA VERDE E MAR	49999	Atividades de transporte não especificadas	243	2336	1917,10
COSTA VERDE E MAR	50000	Transporte aquaviário	81	785	2262,19
COSTA VERDE E MAR	51000	Transporte aéreo	17	173	2630,12
COSTA VERDE E MAR	52020	Atividades auxiliares dos transportes e atividades relacionadas à organização do transporte de carga	501	4937	2049,85
COSTA VERDE E MAR	55000	Alojamento	407	3536	1104,23
COSTA VERDE E MAR	56011	Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	931	8523	1183,56
COSTA VERDE E MAR	56012	Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	95	913	1034,42
COSTA VERDE E MAR	56020	Serviços ambulantes de alimentação	11	112	1237,27
COSTA VERDE E MAR	56999	Atividades de alimentação não especificadas	273	2524	1144,82
COSTA VERDE E MAR	59000	Atividades cinematográficas, produção de vídeos e de programas de televisão, gravação de som e de música	7	72	1514,29
COSTA VERDE E MAR	68000	Atividades imobiliárias	380	3433	2054,55
COSTA VERDE E MAR	79000	Agências de viagens, operadores turísticos e serviços de reservas	70	616	2205,76
COSTA VERDE E MAR	82002	Atividades de teleatendimento	25	219	1357,04
COSTA VERDE E MAR	82003	Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos	17	162	1002,88
COSTA VERDE E MAR	82009	Outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas	95	872	1350,51
COSTA VERDE E MAR	85029	Outras atividades de ensino	172	1521	1351,41
COSTA VERDE E MAR	85999	Atividades de educação não especificadas	331	3104	1235,57
COSTA VERDE E MAR	90000	Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	158	1519	1592,45
COSTA VERDE E MAR	91000	Atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental	14	112	1127,64
COSTA VERDE E MAR	92000	Atividades de exploração de jogos de azar e apostas	7	72	1614,29
COSTA VERDE E MAR	93011	Atividades esportivas	68	619	1576,47
COSTA VERDE E MAR	93012	Atividades de condicionamento físico	63	624	1458,10
COSTA VERDE E MAR	93020	Atividades de recreação e lazer	150	1405	1238,49

Fonte: IBGE, 2010.

9.2 Grau de informalidade ou de emprego temporário nos segmentos turísticos

Emprego no mercado informal de trabalho: significa que o contrato de trabalho se dá à margem da legislação trabalhista, podendo, portanto, ser rompido mais facilmente; ao mesmo tempo, o trabalhador não tem assegurados os direitos previstos naquela legislação nem os benefícios vinculados à previdência social, mesmo após a Constituição de 1988, que universaliza o direito à seguridade social. Trata-se de um mercado mais competitivo, no qual a renegociação dos contratos de trabalho é feita com maior facilidade.

Trabalhadores por conta própria: tal situação caracteriza ampla gama de situações, do pequeno e médio empresários a prestadores de serviços e comércio ambulante.

Apresentam-se, assim, como características do mercado de trabalho:

- baixa taxa de desemprego aberto;
- elevado grau de informalidade das relações de trabalho;
- alta taxa de rotatividade da mão-de-obra, sobretudo para os trabalhadores menos qualificados.

O mercado de trabalho informal:

No que se refere ao alto grau de informalidade do mercado de trabalho, nele parece residir uma das principais razões para a taxa de desemprego aberto ter se mostrado pouco sensível às flutuações do nível de atividade econômica, dada a capacidade dos segmentos informais do mercado de trabalho absorverem mão-de-obra liberada pelo segmento formal. A evolução dos dados relativos à composição do emprego por posição na ocupação nesse mesmo período não permite, no entanto, identificar uma tendência clara de informalização do mercado de trabalho, a não ser pelo aumento significativo da participação dos empregadores (criação de um grande número de pequenas e médias empresas).

Para Antunes e Alves (2004), apesar a submissão do trabalho ao processo capitalista de produção ao longo dos últimos séculos, e da constante substituição do homem pela tecnologia nas últimas décadas, a classe trabalhadora não está desaparecendo, nem perdeu seu sentido estruturante. Por outro lado, o setor informal pode absorver também parte dos trabalhadores expulsos das relações de assalariamento não só em função do avanço técnico, mas também em função da idade, sexo, habilidade

etc., desempregados ou subempregados em função do ciclo econômico, ou trabalhadores que, optam por abandonar esta relação, vendo no setor informal uma alternativa de sobrevivência. Também pode-se absorver parcelas de assalariados e diversos membros da família – como esposa e filhos que se lançam à informalidade como forma de complementar a renda familiar. Deve ainda ser observado que mesmo sem elevados níveis de renda, as condições de trabalho “por conta própria” correspondem à aspiração de muitos trabalhadores por se libertarem de um patrão, de um chefe ou de horários rígidos. Muitos se estabelecem nesta condição após terem sido assalariados e terem acumulado dinheiro ou bens, ou mesmo após terem se desligado desta relação e recebido os direitos trabalhistas (CACCIAMALI, 1983).

Com a condição de desempregado, a importância da opção da informalidade para a sobrevivência de muitas pessoas, torna-se evidente, sendo que a oportunidade representada pelo turismo atrai pessoas tanto do entorno imediato quanto de lugares mais distantes. Um conhecimento maior do mercado de trabalho no turismo contribui para a definição de estratégias destinadas a propiciar mais e melhores empregos no setor, para a focalização de ações que contribuam para a melhoria da qualidade dos serviços prestados aos visitantes e para orientar o setor privado, especialmente as pequenas e médias empresas (ÁRIAS; ZAMBONI, 2006).

A questão da sazonalidade no Turismo é uma das mais presentes quando se refere a informalidade. Por um lado, relata-se a intensificação das atividades de trabalho e das jornadas na alta temporada (Ouriques, 1998; Hazin, *et al.*, 2000). Por outro, na baixa estação, com a cessão do fluxo de turistas, há uma forte queda dos rendimentos das empresas e dos ocupados por conta-própria, resultando, na maior parte das diversas vezes, na drástica redução do número de empregos. De maneira semelhante, o desaquecimento do Turismo na baixa temporada também define as estratégias de sobrevivência daqueles que, em posições sociais mais vulneráveis, se encontram inseridos na atividade.

Implicado no tema da sazonalidade, a grande rotatividade dos ocupados nas atividades turísticas é mais uma característica forte do setor.

As atividades recreativas e de lazer são as que possuem um maior volume de ocupados nas menores jornadas, algo que se ajusta à alta informalidade existente no subsetor.

Tabela 132 - Situação Funcional dos Trabalhadores

MUNICÍPIOS	Conta própria	Não remunerado	Sem Trabalho
Santa Catarina	20,41%	0,94%	0,00%
COSTA VERDE E MAR	21,81%	0,44%	0,00%
Balneário Camboriú	27,27%	0,40%	0,00%
Balneário Piçarras	23,94%	0,47%	0,00%
Bombinhas	23,26%	0,35%	0,00%
Camboriú	16,79%	0,25%	0,00%
Ilhota	17,20%	0,00%	0,00%
Itajaí	19,35%	0,64%	0,00%
Itapema	26,15%	0,00%	0,00%
Luís Alves	25,00%	0,00%	0,00%
Navegantes	18,55%	0,25%	0,00%
Penha	14,42%	0,48%	0,00%
Porto Belo	26,67%	1,11%	0,00%

Fonte: IBGE, 2010.

9.3 Principais deficiências na formação da força de trabalho local (higiene, alfabetização, idiomas)

Dentre as outras deficiências na formação da força de trabalho local para o turismo apontadas na tabela a seguir, destaca-se a qualificação precária dos profissionais.

Há a crescente carência de mão de obra base qualificada. A oferta de serviços relacionadas ao turismo é ampla e muitas vezes não preenchida pela falta de profissional capacitado. Serviços de base como garçom, camareira, cozinheiro(a), bar man, dentre outras, são serviços de base essencial ao turismo e que muitas vezes falta profissionais qualificados no mercado de trabalho, aparecendo também em casos de inserção precária. Desta precariedade derivam outras consequências, ligadas à maior rotatividade do emprego e, sobretudo, à ausência de formação profissional no ambiente de trabalho, o que, de certa forma, permitiria a esse segmento de trabalhadores superar suas desvantagens iniciais.

Nos períodos de maior concentração turística, os municípios oferecem, em grande proporção, serviços temporários que contribuem significativamente com a economia local e a possibilidade de efetivação do profissional na área de atuação.

Tabela 133 - Deficiências na formação da força de trabalho local

	Balneário Camboriú	Balneário Piçarras	Bombinhas	Camboriú	Ilhota	Itajaí	Itapema	Luís Alves	Navegantes	Penha	Porto Belo
Assinale quais são as principais deficiências na formação da força de trabalho local - HIGIENE	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-
Assinale quais são as principais deficiências na formação da força de trabalho local - ALFABETIZAÇÃO	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-
Assinale quais são as principais deficiências na formação da força de trabalho local - IDIOMAS	-	X	X	-	X	X	-	-	-	X	-
Assinale quais são as principais deficiências na formação da força de trabalho local - OUTRAS	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-

Fonte: Municípios

O censo demográfico é a mais complexa operação estatística realizada por um país, no qual é investigadas as características de toda a população e dos domicílios de um território. No Brasil, a responsabilidade da realização do Censo é do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, e geralmente ocorre em período decenal.

Os censos demográficos, por pesquisarem todos os domicílios de um país, constituem a única fonte de referência para o conhecimento das condições de vida da população em todos os municípios e em seus recortes territoriais internos - distritos, subdistritos, bairros e classificação de acordo com a localização dos domicílios em áreas urbanas ou rurais.

A realização do último Censo Demográfico ocorreu em um tempo bastante recente e por isto muitas das suas informações, não necessita de inferências para representar a atualidade. O início da coleta do Censo Demográfico 2010 foi em 1º de agosto e seu término em 30 de outubro de 2010. E os primeiros resultados começaram a ser divulgados em novembro de 2010.

Considerando que o IBGE realizou uma pesquisa que antecedeu o Censo demográfico em alguns meses, esta serviu para orientar a pesquisa do Censo e contemplar a pesquisa de entorno dos domicílios. Esta operação foi chamada de pré-coleta, e seu âmbito foi as áreas urbanizadas dos municípios e que apresentavam face de quadra nos logradouros de todas as cidades e vilas do País. Esta pesquisa cobriu 222.541 setores censitários urbanos, tendo sido identificado um total de 60.505.664 endereços, sendo que 52.413.041 de uso residencial, 6591391 não residenciais e 150.232 em construção.

O período da operação da pré-coleta, como já comentado, antecedeu a coleta do Censo. A pré-coleta foi iniciada no dia 12 de abril de 2010, para os municípios com mais de 1.500 endereços de uso residencial urbanos; e no dia 07 de maio do mesmo ano, para os municípios com menos de 1.500 endereços de uso residencial urbanos.

Para compreender os resultados do Censo, pertinentes a esta pesquisa, devemos conhecer os principais conceitos, são eles:

- Logradouro é uma área pública de circulação de pessoas, veículos e mercadorias, reconhecida pela comunidade e, na maioria das vezes, associada a um nome de conhecimento geral, este logradouro é associado a quadras ou quarteirões, que por sua vez esta associada a faces. Estas faces são chamadas também de segmentos de logradouros.

- O domicílio é classificado como domicílio de situação urbana ou rural. Os domicílios de situação urbana são aqueles localizados nas áreas urbanas, que são as áreas internas ao perímetro urbano de uma cidade ou vila, definido por Lei Municipal.

- Domicílio ocupado é aquele que, na data de referência, estava ocupado por moradores e no qual foi realizada a entrevista.

- Domicílio de uso ocasional é o servia ocasionalmente de moradia na data de referência, ou seja, era o domicilio usado para descanso de fins de semana, férias ou outro fim, mesmo que, na data de referência, seus ocupantes ocasionais estivessem presentes.

- Domicílio vago é o aquele que não tinha morador na data de referência, mesmo que, posteriormente, durante o período da coleta, tivesse sido ocupado.

- A população residente é constituída pelos moradores do domicílio ocupado na data de referência, esta data de referência é a meia noite do dia 31 de julho para 1º de agosto.

Analisando os termos conceituados e os dados obtidos em relação a contingência populacional, tem-se que o Censo Demográfico 2010 revela que 78,20% dos domicílios da COSTA VERDE E MAR, estão na área urbana.

10.1 Índice de desenvolvimento humano municipal – IDH-M

Tabela 134 - Dados para o cálculo do IDH e respectivo resultado

Município	Nº Pessoas	Nº Pessoas + 15 Anos	Nº Pessoa entre 7 a 22 Anos	Alfabetizados + 15 Anos	Analfabetos + 15 Anos	Nº Pessoas que Frequentam Escola	Esperança de vida ao Nascer em anos	Rendimento de todos os trabalhos	Rendimento de todos os trabalhos per capita	PIB per capita mensal	IDHM_E fórmula até 2009	IDHM_L fórmula até 2009	IDHM_R renda fórmula até 2009	IDHM_R PIB fórmula até 2009	IDHM renda fórmula até 2009	IDHM PIB fórmula até 2009	IDHM_E fórmula de 2010	IDHM_L fórmula de 2010	IDHM_R renda fórmula de 2010	IDHM_R PIB fórmula de 2010	IDHM renda fórmula de 2010	IDHM PIB fórmula de 2010
Balneário Camboriú	10435	8351	2524	8236	115	2347	79.24	11652991	1116.72	15816.31	0.967	0.904	0.944	0.845	0.939	0.906	1.007	0.937	0.679	0.704	0.862	0.873
Bombinhas	2806	2088	742	2018	70	605	80.28	1854944	661.06	13148.87	0.916	0.921	0.857	0.814	0.898	0.884	0.933	0.954	0.598	0.676	0.810	0.844
Camboriú	6167	4397	1888	4195	202	1441	73.93	4076011	660.94	7177.41	0.890	0.816	0.857	0.713	0.854	0.806	0.897	0.853	0.598	0.582	0.771	0.764
Ilhota	2434	1794	696	1695	99	528	75.02	1516327	622.98	10405.27	0.883	0.834	0.847	0.775	0.854	0.831	0.890	0.871	0.589	0.640	0.770	0.791
Itajaí	18086	13632	4859	13206	426	4384	73.27	14695972	812.56	62256.58	0.947	0.804	0.891	1.074	0.881	0.942	0.983	0.843	0.630	0.915	0.805	0.912
Itapema	4522	3413	1231	3318	95	1011	77.45	3641481	805.28	10889.69	0.922	0.874	0.890	0.783	0.895	0.860	0.940	0.909	0.628	0.647	0.813	0.820
Luis Alves	2110	1562	582	1478	84	483	76.23	1598364	757.52	20682.44	0.907	0.854	0.879	0.890	0.880	0.884	0.932	0.890	0.619	0.745	0.801	0.852
Navegantes	5923	4358	1687	4172	186	1412	76.75	3346080	564.93	13978.52	0.917	0.862	0.830	0.825	0.870	0.868	0.941	0.898	0.574	0.685	0.786	0.833
Penha	2481	1881	644	1796	85	550	73.47	1429843	576.32	10295.47	0.921	0.808	0.834	0.773	0.854	0.834	0.950	0.846	0.577	0.638	0.774	0.800
Balneário Piçarras	3352	2440	927	2331	109	720	86.13	2042085	609.21	15301.98	0.896	1.019	0.843	0.840	0.919	0.918	0.906	1.046	0.585	0.699	0.822	0.872
Porto Belo	3107	2384	829	2263	121	659	82.29	2022815	651.05	17844.74	0.898	0.955	0.854	0.865	0.902	0.906	0.913	0.986	0.596	0.723	0.812	0.866
COSTA VERDE E MAR	61423	46300	16609	44708	1592	14140	76.22	47876913	779.46	29052.10	0.928	0.854	0.884	0.947	0.888	0.909	0.953	0.890	0.623	0.798	0.809	0.878

Fonte: IBGE - CENSO 2010 - Dados da Amostra – Microdados

Tabela 135 - Índice de Desenvolvimento Humano - Municipal, 1991 e 2000

Município	IDHM, 1991	IDHM, 2000	IDHM-Renda, 1991	IDHM-Renda, 2000	IDHM-Longevidade, 1991	IDHM-Longevidade, 2000	IDHM-Educação, 1991	IDHM-Educação, 2000
Balneário Camboriú	0.797	0.867	0.782	0.859	0.751	0.803	0.857	0.940
Bombinhas	0.733	0.809	0.635	0.731	0.775	0.808	0.788	0.889
Camboriú	0.705	0.764	0.662	0.686	0.697	0.765	0.756	0.841
Ilhota	0.736	0.795	0.639	0.696	0.785	0.816	0.784	0.873
Itajaí	0.755	0.825	0.712	0.767	0.707	0.803	0.845	0.906
Itapema	0.725	0.835	0.681	0.806	0.696	0.794	0.797	0.906

Luís Alves	0.742	0.840	0.675	0.813	0.753	0.824	0.797	0.884
Navegantes	0.718	0.774	0.655	0.685	0.699	0.774	0.800	0.862
Penha	0.716	0.791	0.669	0.703	0.726	0.808	0.754	0.861
Balneário Piçarras	0.709	0.799	0.650	0.737	0.677	0.774	0.800	0.887
Porto Belo	0.716	0.803	0.658	0.734	0.725	0.816	0.766	0.859
COSTA VERDE E MAR	0.731	0.808	0.672	0.743	0.725	0.798	0.794	0.882

Fonte: PNUD - Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Educacional, Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Longevidade e Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, significam as siglas (IDHM_E, IDHM_L e IDHM).

Conforme o PNUD, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, responsável pelo cálculo do IDHM, o último cálculo realizado foi em 2000. Mas em função da realização do Censo Demográfico em 2010 pelo IBGE é possível realizar este cálculo, ou mesmo obtendo informações diretamente pelos municípios. Cabe esclarecer que este cálculo não é o oficial, apesar de utilizar os mesmos métodos, poderá ocorrer alguma divergência em função da origem das informações obtidas, mas quanto mais próximo a origem da informação for da mesma origem em que o PNUD se utiliza (geralmente os dados do Censo do IBGE), mais próximo será o índice calculado para o que a PNUD irá calcular.

As dimensões utilizadas pelo PNUD para calcular o IDHM são três:

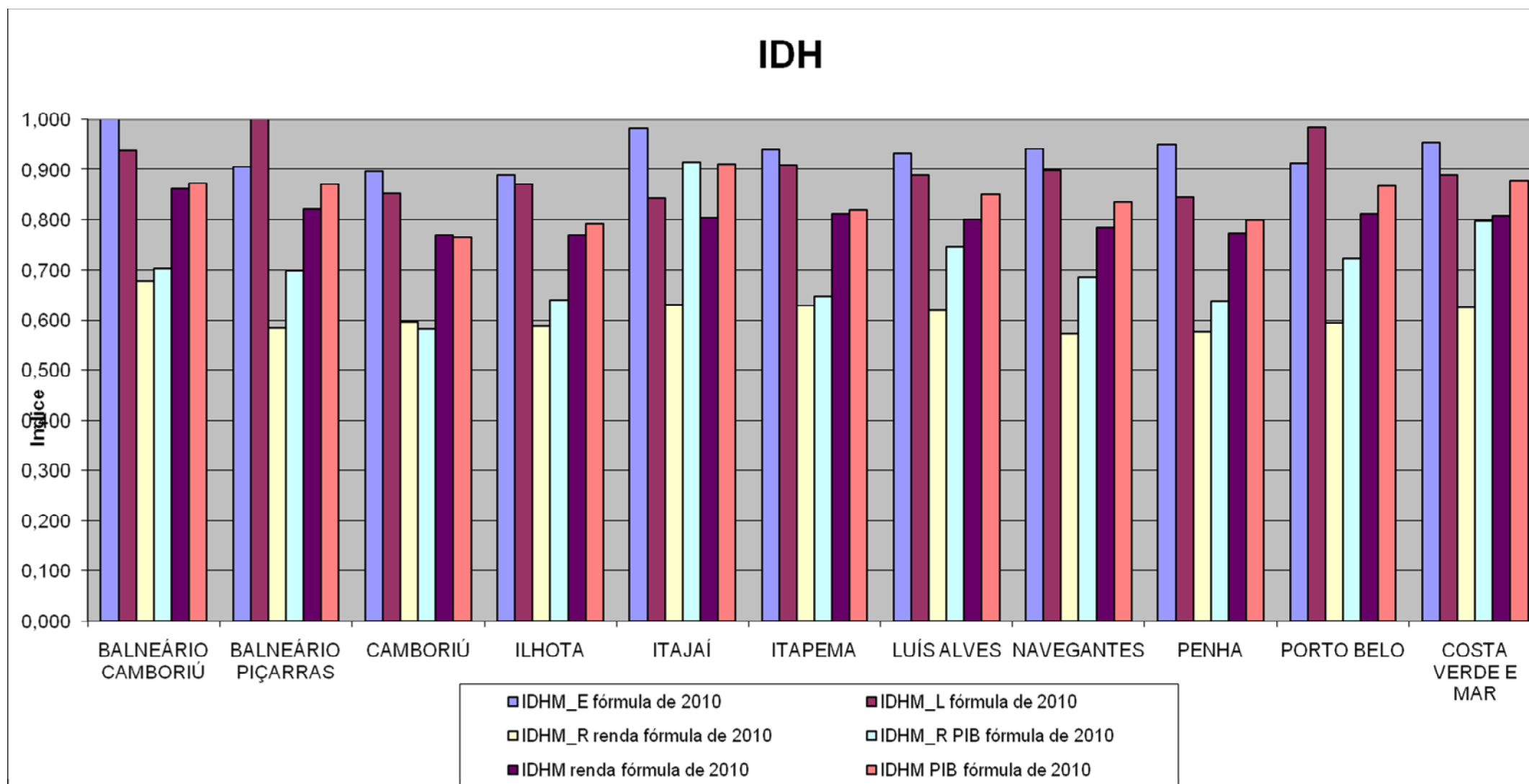
- Expectativa de vida ao nascer.
- Anos Médios de Estudo e Anos Esperados de Escolaridade.
- PIB (PPC) per capita ou Renda per capita Domiciliar.

O índice varia de zero a 1, considerado que é baixo se estiver entre 0 e 0,499; médio de 0,500 a 0,799; e alto, quando maior ou igual a 0,800.

Cabe esclarecer também que o PNUD utiliza para o cálculo do IDHM a renda per capita do PIB, e algumas instituições estaduais de estatística e municipais se utiliza da renda per capita domiciliar. Logo a tabela apresenta as duas formas.

Outro item que deve ser observado é que em 2010 foi alterado o método do cálculo para o IDHM. Este novo método não possibilita a comparação com anos anteriores, pois ele reduz o índice, logo foi calculado das duas formas.

Gráfico 37 - IDHM pela fórmula de 2009 e 2010

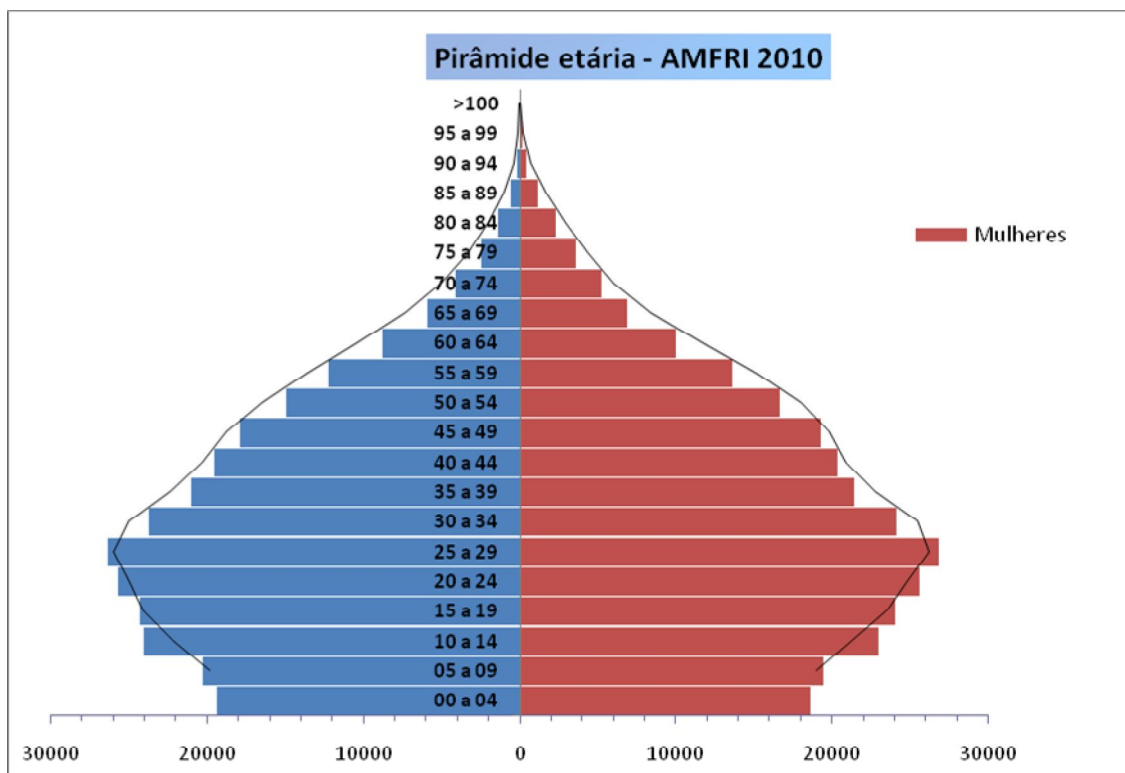


Fonte: Cálculo do Pesquisador – Técnico do IBGE

10.2 Índice de desenvolvimento humano municipal (longevidade)

A representação gráfica da estrutura por sexo e idade de determinada população, é obtida através da construção das pirâmides etárias. Além de identificar o padrão etário de determinada população - se mais jovem ou mais envelhecido, por exemplo – também se verifica suas mudanças ao longo do tempo.

Gráfico 38 - Pirâmide Etária – COSTA VERDE E MAR 2010



Fonte: Censo Demográfico 2010, IBGE

Conforme verifica-se na pirâmide etária da Região da COSTA VERDE E MAR, tem-se uma pirâmide no qual é considerada adulta, ou seja, a base é ainda larga mas existe um aumento da classe dos adultos e dos idosos. Isto demonstra que a taxa de natalidade está diminuindo e a esperança média de vida aumentando.

10.3 Contingente populacional (total, homens, mulheres, urbana, rural, taxa de crescimento anual, densidade demográfica)

Mapa 2 - Representação Urbana e Rural da Região da COSTA VERDE E MAR



Fonte: Censo Demográfico 2010, IBGE

Conforme a divisão territorial utilizada no Censo 2010, a região da COSTA VERDE E MAR possui dois municípios que não possuem área rural, ou seja, todo o município encontra-se dentro do perímetro urbano, estes municípios são Balneário Camboriú e Bombinhas.

A densidade demográfica na área urbana é 1.423,59 habitantes por km², já na área rural é 33,51 habitantes por km². E o município com maior densidade demográfica é Balneário Camboriú com 2.570,83 hab./km².

Já na densidade demográfica domiciliar a maior concentração está na área rural, com 3,27 pessoas por domicílio, e a urbana é de 3,09 pessoas por domicílio. E

o município possui a menor densidade demográfica domiciliar com 2,75 pessoas por domicílio.

As informações provenientes do Censo Demográfico 2010 mostraram os municípios e seus quantitativos de domicílios, conforme o tipo de domicílio e situação da região da COSTA VERDE E MAR. Estes dados encontram-se na tabela a seguir:

Tabela 136 - Domicílios COSTA VERDE E MAR

Município	Localização legal do setor	Área em Km²	Domicílios Particulares e Coletivos	Domicílios Particulares Permanentes	Domicílios Particulares Permanentes Ocupados	Domicílios Particulares Permanentes não Ocupados	Domicílios Particulares Permanentes não Ocupados - uso ocasional	Domicílios Particulares Permanentes não Ocupados - vago	Domicílios Particulares Improvisados Ocupados	Domicílios Particulares Ocupados	Domicílios Coletivos	Domicílios Coletivos - com morador	Domicílios Coletivos - sem morador	Densidade Demográfica Hab/Km²	Densidade Demográfica Domiciliar
Balneário Camboriú	Urbano	42,0445	65514	65339	39265	26074	19812	6262	32	39297	142	59	83	2570,83	2,75
Balneário Camboriú	Total	42,0445	65514	65339	39265	26074	19812	6262	32	39297	142	59	83	2570,83	2,75
Bombinhas	Urbano	32,7045	14177	13809	4612	9197	5492	3705	11	4627	351	95	256	437,03	3,09
Bombinhas	Total	32,7045	14177	13809	4612	9197	5492	3705	11	4627	351	95	256	437,03	3,09
Camboriú	Urbano	34,4515	19908	19885	17251	2634	195	2439	10	17261	13	5	8	1719,26	3,43
Camboriú	Rural	158,7467	1408	1397	1050	347	265	82	2	1052	9	3	6	19,72	2,98
Camboriú	Total	193,1982	21316	21282	18301	2981	460	2521	12	18313	22	8	14	322,78	3,41
Ilhota	Urbano	20,8993	2653	2649	2449	200	44	156	3	2452	1	0	1	377,91	3,22
Ilhota	Rural	208,7603	1668	1664	1373	291	124	167	4	1377	0	0	0	21,35	3,24
Ilhota	Total	229,6596	4321	4313	3822	491	168	323	7	3829	1	0	1	53,80	3,23
Itajaí	Urbano	90,6254	61165	61042	54725	6317	941	5376	61	54786	60	28	32	1913,94	3,17
Itajaí	Rural	171,4232	3514	3512	3028	484	171	313	1	3029	1	0	1	57,87	3,28
Itajaí	Total	262,0486	64679	64554	57753	6801	1112	5689	62	57815	61	28	33	699,77	3,17
Itapema	Urbano	18,7997	31552	30927	14667	16260	13474	2786	17	14684	608	17	591	2375,51	3,04
Itapema	Rural	33,8085	456	455	354	101	73	28	0	354	1	1	0	33,66	3,21
Itapema	Total	52,6082	32008	31382	15021	16361	13547	2814	17	15038	609	18	591	870,53	3,05
Luís Alves	Urbano	4,3911	1087	1084	966	118	26	92	3	969	0	0	0	741,50	3,36
Luís Alves	Rural	231,3548	2473	2449	2106	343	111	232	23	2129	1	1	0	31,04	3,37
Luís Alves	Total	235,7459	3560	3533	3072	461	137	324	26	3098	1	1	0	44,28	3,37
Navegantes	Urbano	42,6667	25891	25858	17610	8248	5983	2265	17	17627	16	11	5	1345,36	3,26
Navegantes	Rural	59,0429	1028	1027	956	71	32	39	0	956	1	0	1	53,42	3,30
Navegantes	Total	101,7096	26919	26885	18566	8319	6015	2304	17	18583	17	11	6	595,38	3,26
Penha	Urbano	31,0146	13908	13855	7435	6420	5475	945	13	7448	40	14	26	743,65	3,10
Penha	Rural	22,3239	697	695	611	84	25	59	1	612	1	1	0	93,04	3,39
Penha	Total	53,3384	14605	14550	8046	6504	5500	1004	14	8060	41	15	26	471,35	3,12
Balneário Piçarras	Urbano	20,3534	9979	9958	4956	5002	4100	902	5	4961	16	10	6	761,55	3,12
Balneário Piçarras	Rural	69,8518	630	627	464	163	73	90	1	465	2	2	0	22,59	3,39
Balneário Piçarras	Total	90,2052	10609	10585	5420	5165	4173	992	6	5426	18	12	6	189,32	3,15
Porto Belo	Urbano	38,2012	8974	8951	4888	4063	3194	869	7	4895	16	4	12	397,03	3,10
Porto Belo	Rural	45,8364	356	356	284	72	46	26	0	284	0	0	0	19,98	3,23
Porto Belo	Total	84,0376	9330	9307	5172	4135	3240	895	7	5179	16	4	12	191,38	3,11

COSTA VERDE E MAR	Urbano	355,7984	244829	243399	163868	79531	54636	24895	174	164046	1247	233	1014	1423,59	3,09
COSTA VERDE E MAR	Rural	1001,1485	12230	12182	10226	1956	920	1036	32	10258	16	8	8	33,51	3,27
COSTA VERDE E MAR	Total	1377,3003	267038	265539	179050	86489	59656	26833	211	179265	1279	251	1028	403,37	3,10

Fonte: Censo Demográfico 2010, IBGE

Muitos dos municípios da região da COSTA VERDE E MAR são litorâneos, ou seja, possuem balneabilidade e com isto o número de domicílios não ocupados é alto. O percentual de domicílios não ocupados na região é de 22,47%. Sendo que o município de Bombinhas possui 66,66% de domicílios não ocupados, sendo que 39,77% são domicílios de uso ocasional e 26,83% são domicílios vagos. Mas o maior percentual de domicílios de uso ocasional é de Itapema com 43,56%. Já de domicílios vagos o maior índice é de Bombinhas. Estes índices podem ser vistos na tabela abaixo.

Tabela 137 - Ocupação de Domicílios

Município	Localização legal do setor	Domicílios Particulares Ocupados	Domicílios Particulares Permanentes não Ocupados	Domicílios Particulares Permanentes não Ocupados - uso ocasional	Domicílios Particulares Permanentes não Ocupados - vagos
Balneário Camboriú	Urbano	60,19%	39,91%	30,32%	9,58%
Balneário Camboriú	Total	60,19%	39,91%	30,32%	9,58%
Bombinhas	Urbano	33,59%	66,60%	39,77%	26,83%
Bombinhas	Total	33,59%	66,60%	39,77%	26,83%
Camboriú	Urbano	86,85%	13,25%	0,98%	12,27%
Camboriú	Rural	75,45%	24,84%	18,97%	5,87%
Camboriú	Total	86,11%	14,01%	2,16%	11,85%
Ilhota	Urbano	92,68%	7,55%	1,66%	5,89%
Ilhota	Rural	82,99%	17,49%	7,45%	10,04%
Ilhota	Total	88,94%	11,38%	3,90%	7,49%
Itajaí	Urbano	89,85%	10,35%	1,54%	8,81%
Itajaí	Rural	86,28%	13,78%	4,87%	8,91%
Itajaí	Total	89,66%	10,54%	1,72%	8,81%
Itapema	Urbano	47,53%	52,58%	43,57%	9,01%
Itapema	Rural	77,80%	22,20%	16,04%	6,15%
Itapema	Total	47,97%	52,13%	43,17%	8,97%
Luís Alves	Urbano	89,67%	10,89%	2,40%	8,49%
Luís Alves	Rural	87,87%	14,01%	4,53%	9,47%
Luís Alves	Total	88,42%	13,05%	3,88%	9,17%
Navegantes	Urbano	68,23%	31,90%	23,14%	8,76%
Navegantes	Rural	93,09%	6,91%	3,12%	3,80%
Navegantes	Total	69,18%	30,94%	22,37%	8,57%
Penha	Urbano	53,85%	46,34%	39,52%	6,82%
Penha	Rural	88,20%	12,09%	3,60%	8,49%
Penha	Total	55,49%	44,70%	37,80%	6,90%
Balneário Piçarras	Urbano	49,87%	50,23%	41,17%	9,06%
Balneário Piçarras	Rural	74,32%	26,00%	11,64%	14,35%
Balneário Piçarras	Total	51,32%	48,80%	39,42%	9,37%
Porto Belo	Urbano	54,76%	45,39%	35,68%	9,71%
Porto Belo	Rural	79,78%	20,22%	12,92%	7,30%
Porto Belo	Total	55,72%	44,43%	34,81%	9,62%
COSTA VERDE E MAR	Urbano	67,47%	32,68%	22,45%	10,23%
COSTA VERDE E MAR	Rural	84,47%	16,06%	7,55%	8,50%
COSTA VERDE E MAR	Total	67,59%	32,57%	22,47%	10,11%

Fonte: Censo Demográfico 2010, IBGE

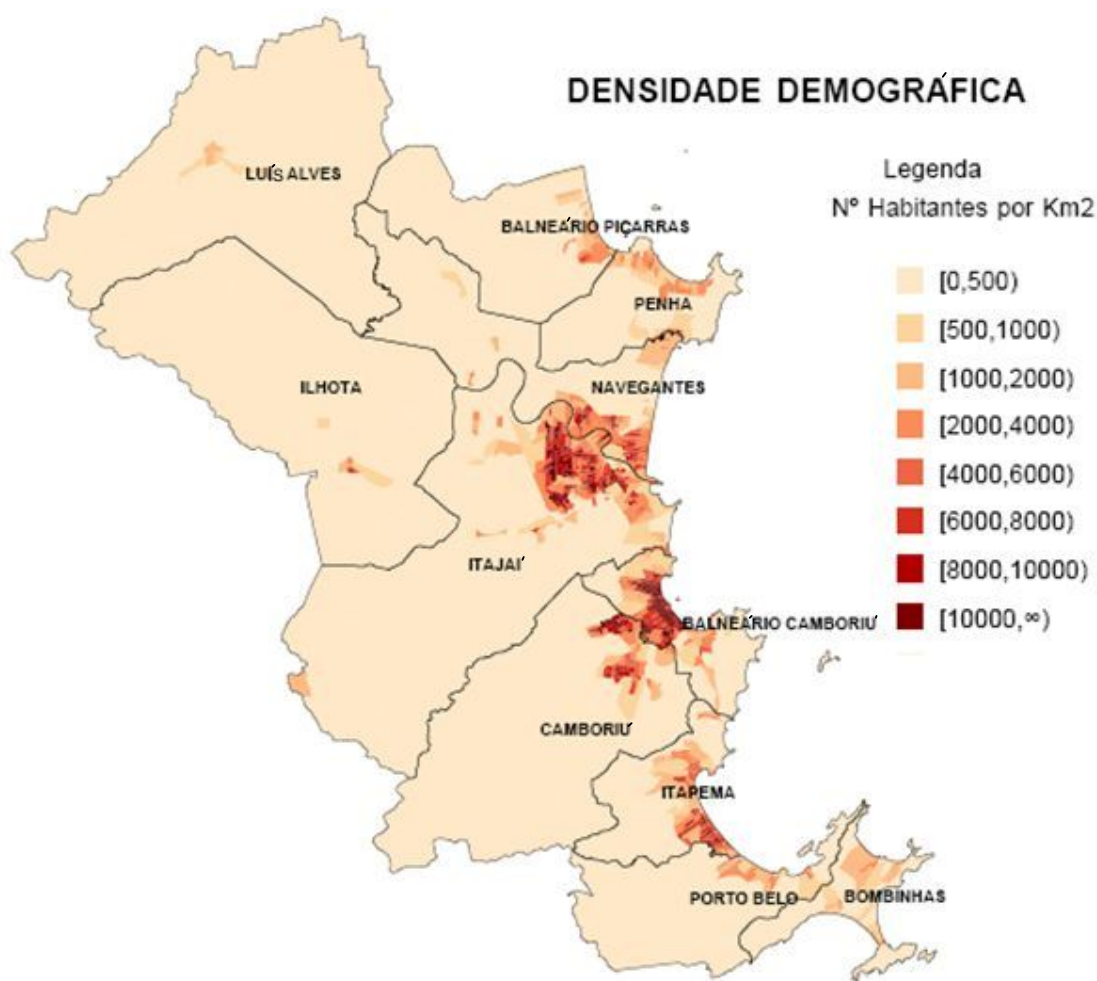
Tabela 138 - Ocupação Domiciliar: Densidade Demográfica

Município	Localização legal	Área em Km²	Domicílios Particulares e Coletivos	Domicílios Particulares Permanentes	Domicílios Particulares Permanentes Ocupados	Pessoas Residentes	Homens Residentes	Mulheres Residentes	Pessoas residentes - Domicílios Particulares ocupados	Homens residentes - Domicílios particulares ocupados	Mulheres residentes - Domicílios particulares ocupados	Razão de dependência	Densidade Demográfica Hab/Km²	Densidade Demográfica Domiciliar	Razão entre Sexos
Balneário Camboriú	Urbano	42,0445	65514	65339	39265	108089	51393	56696	107493	51021	56472	0,19	2570,83	2,75	0,90
Balneário	Total	42,0445	65514	65339	39265	108089	51393	56696	107493	51021	56472	0,19	2570,83	2,75	0,90
Bombinhas	Urbano	32,7045	14177	13809	4612	14293	7194	7099	14039	7066	6973	0,19	437,03	3,09	1,01
Bombinhas	Total	32,7045	14177	13809	4612	14293	7194	7099	14039	7066	6973	0,19	437,03	3,09	1,01
Camboriú	Urbano	34,4515	19908	19885	17251	59231	29547	29684	59162	29517	29645	0,20	1719,26	3,43	1,00
Camboriú	Rural	158,7467	1408	1397	1050	3130	1612	1518	3102	1589	1513	0,22	19,72	2,98	1,05
Camboriú	Total	193,1982	21316	21282	18301	62361	31159	31202	62264	31106	31158	0,21	322,78	3,41	1,00
Ilhota	Urbano	20,8993	2653	2649	2449	7898	3980	3918	7898	3980	3918	0,20	377,91	3,22	1,02
Ilhota	Rural	208,7603	1668	1664	1373	4457	2247	2210	4457	2247	2210	0,23	21,35	3,24	1,02
Ilhota	Total	229,6596	4321	4313	3822	12355	6227	6128	12355	6227	6128	0,21	53,80	3,23	1,02
Itajaí	Urbano	90,6254	61165	61042	54725	173452	85030	88422	172903	84694	88209	0,20	1913,94	3,17	0,96
Itajaí	Rural	171,4232	3514	3512	3028	9921	5081	4840	9921	5081	4840	0,21	57,87	3,28	1,05
Itajaí	Total	262,0486	64679	64554	57753	183373	90111	93262	182824	89775	93049	0,20	699,77	3,17	0,96
Itapema	Urbano	18,7997	31552	30927	14667	44659	21826	22833	44621	21808	22813	0,19	2375,51	3,04	0,96
Itapema	Rural	33,8085	456	455	354	1138	565	573	1119	546	573	0,22	33,66	3,21	0,95
Itapema	Total	52,6082	32008	31382	15021	45797	22391	23406	45740	22354	23386	0,19	870,53	3,05	0,96
Lúis Alves	Urbano	4,3911	1087	1084	966	3256	1663	1593	3256	1663	1593	0,21	741,50	3,36	1,04
Lúis Alves	Rural	231,3548	2473	2449	2106	7182	3720	3462	7171	3709	3462	0,22	31,04	3,37	1,07
Lúis Alves	Total	235,7459	3560	3533	3072	10438	5383	5055	10427	5372	5055	0,21	44,28	3,37	1,06
Navegantes	Urbano	42,6667	25891	25858	17610	57402	28548	28854	57315	28490	28825	0,22	1345,36	3,26	0,99
Navegantes	Rural	59,0429	1028	1027	956	3154	1610	1544	3154	1610	1544	0,22	53,42	3,30	1,04
Navegantes	Total	101,7096	26919	26885	18566	60556	30158	30398	60469	30100	30369	0,22	595,38	3,26	0,99
Penha	Urbano	31,0146	13908	13855	7435	23064	11463	11601	22995	11421	11574	0,23	743,65	3,10	0,99
Penha	Rural	22,3239	697	695	611	2077	1075	1002	2062	1060	1002	0,23	93,04	3,39	1,06
Penha	Total	53,3384	14605	14550	8046	25141	12538	12603	25057	12481	12576	0,23	471,35	3,12	0,99
Balneário Piçarras	Urbano	20,3534	9979	9958	4956	15500	7695	7805	15465	7678	7787	0,22	761,55	3,12	0,99
Balneário Piçarras	Rural	69,8518	630	627	464	1578	826	752	1569	817	752	0,23	22,59	3,39	1,09
Balneário Piçarras	Total	90,2052	10609	10585	5420	17078	8521	8557	17034	8495	8539	0,22	189,32	3,15	0,99
Porto Belo	Urbano	38,2012	8974	8951	4888	15167	7520	7647	15156	7514	7642	0,21	397,03	3,10	0,98
Porto Belo	Rural	45,8364	356	356	284	916	478	438	916	478	438	0,24	19,98	3,23	1,09
Porto Belo	Total	84,0376	9330	9307	5172	16083	7998	8085	16072	7992	8080	0,22	191,38	3,11	0,99
COSTA VERDE E MAR	Urbano	355,7984	244829	243399	163868	506511	248164	258347	504838	247174	257664	0,20	1423,59	3,09	0,96
COSTA VERDE E MAR	Rural	1001,148	12230	12182	10226	33553	17214	16339	33471	17137	16334	0,22	33,51	3,27	1,05
COSTA VERDE E MAR	Total	1377,300	267038	265539	179050	555564	273073	282491	553774	271989	281785	0,21	403,37	3,10	0,97

Fonte: Censo Demográfico 2010, IBGE

Em relação aos aspectos demográficos, os resultados do Censo demonstram que a alta densidade demográfica, na região da COSTA VERDE E MAR, é específica em algumas localidades, podendo verificar no mapa abaixo, conforme Tabela anterior. Sendo que o município com maior densidade demográfica é Balneário Camboriú, seguido por Itapema.

Mapa 3 - Representação da Densidade Demográfica da Região da COSTA VERDE E MAR



Fonte: Censo Demográfico 2010, IBGE

Já a razão entre os sexos, que é a razão entre o número de homens e o número de mulheres em uma população, expressa pela relação: (homens/mulheres), onde a razão >1 significa um número maior de homens e a razão <1 significa um número maior de mulheres. E em uma população fechada, isto é, isenta de movimentos migratórios, o normal é que o número de

mulheres seja superior ao de homens, já que a mortalidade destes é superior em todas as idades. Dessa forma, tem-se esses diferenciais no quantitativo entre os sexos, e são ainda maiores nas regiões mais envelhecidas.

10.4 Territórios de concentração de população em situação de risco e vulnerabilidades

Tabela 139 - Síntese das características das unidades geológicas frente a problemáticas relacionadas à áreas de risco (baseado em IPT, CALDASSO et. al, 1995) e CARUSO et al., (1999).

Unidade Geológica	Constituição	Processos	Característica geológica / geotécnica	Localização e situação atual
Depósitos Praiais Holocénicos	Areia fina a média de coloração esbranquiçada	Erosão marinha e linear (superficial)	Terrenos de baixa declividade e baixa altitude, expostos a ação marinha em locais com as dunas frontais alteradas e/ou inexistente.	Situados nas porções imediatas a linha de costa atual dentro da planície costeira. Processos de urbanização em diversos graus desde intenso (Balneário Camboriú) até incipiente (Morro Canto Grande).
Depósitos Aluvionares	Areias e lamas, eventualmente com cascalheiras e, rico em matéria orgânica	Acumulação estável de sedimentos	-Terrenos baixos e planos, sujeitos a inundações por ocasião de enchentes. -Capacidade de suporte geralmente baixa, dependendo da espessura e composição do aluvião e do substrato. Nível d' água próximo a superfície ou mesmo aflorante durante boa parte do ano (áreas encharcadas). -Sedimentos inconsolidados com estratificação incipiente com heterogeneidade granulométrica e muitas vezes constituição turfosa.	Ao longo das calhas do rio Itajaí-Açu e seus principais afluentes na planície (Canhanduba, do Meio, Brilhante, Itajaí-Mirim, do Rio Camboriú, e do Rio Perequê. Diversos tipos de uso se dão nestas localidades, predominando as pastagens).
Depósitos de Crista de Praia	Areias quartzosas e/ou arcoseanas	Transporte eólico; zonas de afloramento do lençol freático intercalando-se com as cristas.	-Cristas de praia dispostas paralelamente intercaladas por zonas de afloramento do lençol subterrâneo. Após a retirada da vegetação, os sedimentos inconsolidados são facilmente erodidos pelos agentes eólicos.	Na planície de cristas de praia situado em Navegantes, este depósito se encontra sob uso de uma urbanização de intensidade moderada, bem como áreas suburbanas.

Depósitos de Encostas	Areias, lamas, blocos e matacões	Escoamento superficial e subsuperficial, ocasionando erosão, transporte e deposição continuamente de modo instável.	Possibilidade de ocorrências de blocos e matacões envolvidos em matriz de sedimentos finos. Constituição do depósito muitas vezes exibindo descontinuidades no seu perfil, favorecendo o desencadeamento de movimentos de massa. No caso de alvéolos a sua instabilidade está ligada a espessura do depósito que por sua vez relaciona-se com a morfologia do vale.	Área comum em sopés das vertentes cristalinas e de morros e colinas isoladas em toda área de estudo. Destaca-se a área marginal do Rio Itajaí-Açu nas encostas do Complexo metamórfico Brusque, e a nos fundos da planície do Rio Perequê.
Depósitos Paludiais / Paleolagunares	Sedimentos argilo-arenosos dispostos em camadas de até 2 m sobre os depósitos marinhos. Turfas e/ou depósitos lamosos ricos em matéria orgânica	Deposição estável e inundação com a subida do lençol freático podendo ocasionar subsidência.	Os depósitos paludiais e paleolagunares apresentam sedimentos finos, ricos em matéria orgânica. Ocasionalmente apresentam-se inundadas por ocasião de enchentes, sendo bastante instáveis para a instalação de estruturas de porte médio as grandes, sem alterar suas propriedades mecânicas.	Ocorrem ao longo de quase todas as planícies, destacando-a planície aluvionar dos Rios Itajaí-Açu, Rio Perequê, Rio Camboriú, bem como em planícies marinhas de menor expressão como da Praia Brava Planície de Marisca e Zimbros, entre outros.
Depósitos Praiais Pleistocênicos	Areias marinhas quartzosas com boa maturidade textural. coloração amarelo-avermelhada.	Pacotes sedimentares situados a mais de 5 metros do nível do mar. Deposição estável; erosão linear potencial.	Terrenos situados em cotas altimétricas superiores a 5 metros, em declividades predominantemente baixas.	Ocupam grande parte das pequenas planícies costeiras (Costa da Esmeralda, Praia Brava) ou em remanescente em sistemas deposicionais de planície mais expressivos (Penha e Itapema). Geralmente estão na retaguarda de depósitos marinhos holocênicos e paleolagunares.
Grupo Itajaí	Rochas vulcânicas e sedimentares associadas, anquimetamórficas. Apresenta fácies areníticas, conglomeráticas e derrames riolíticos, entre outras.	Escoamento superficial originando erosão linear	Rochas sedimentares bem consolidadas, apresentando grande número de descontinuidades por fraturas e falhas. Intercalação com seqüências de derrames ácidos (riolitos) da seqüência molássica	Localiza-se nas morrarias ao norte do Município de Navegantes e sul da Penha, exibindo cobertura vegetal predominante de mata nativa e capoeira. Ocorrem atividades mineradoras nas encostas.
Complexo de Santa Catarina	Gnaisses e outras litologias metamorfizadas na fácies granulito, fácies xisto verde e anfíbolito.		Rochas de estrutura granular, granulitos, migmatitos, granitóides e gnáissicas, exibindo diversas descontinuidades litológicas.	
Complexo Metamórfico Brusque	Micaxisto, Xisto Verde, filitos, quartzo filitos, clorita xisto, e outras sequenciam pelíticas de baixo grau.		Rochas de estruturas xistosas exibindo diversas descontinuidades litológicas, (planos de xistoidades). Eventuais cavernas de dissolução nas ocorrências localizadas de calcários e mármore.	Maçiço rochoso situado entre os municípios de Itajaí e Balneário Camboriú, bem como em promontórios rochosos adjacentes a esta área. Cobertura vegetal relativamente conservada em áreas com altitudes superiores a 40 metros com a presença de diversas manchas de capoeiras de pequena área.

Complexo Camboriú	Complexo Granito-Gnaissico de grande heterogeneidade estrutural, variando entre (meta) granitóides com deformação plástica variável e bandeamento gnáissico até migmatítico.			Localizado nas morrarias de Itapema e Camboriú, bem como em promontórios rochosos da costa da esmeralda. Apresenta mata e manchas de capoeira expressivas.
Granito Guabiruba	Granitos de granulação fina a média, isótipos podendo apresentar e levemente foliados. Variam de sieno a monzogranitos com a presença de enclaves e trilhas de shieren			Granito intrusivo nas morrarias de Itapema e Camboriú e, formando pequeno maciço-promontório na localidade das praias de Laranjeiras e Taquaras.
Granodiorito Estaleiro	Metagranitos com enclaves e dique semiplutonicos dioríticos, veios graníticos abundantes e corpos tabulares máficos subordinados.		Solos de horizonte câmbico	Ocorre em Porto Belo em morro, Ilhas e promontórios deste município.
Granito Morro dos Macacos	Metagranitos de granulação fina a média, isótipos e levemente foliados.		Solos rasos em pedregosos (solos litólicos) em porções com declividades assentadas, bem como em topos de morros.	Ocorrente na localidade homônima, município de Bombinhas.
Granito Zimbros	Metagranitos de granulação fina a média, isótipos e levemente foliados.			Ocorrente de forma similar ao Granodiorito Estaleiro na localidade de Porto Belo e Bombinhas.
Granitóide Valsungana	Granitos constituídos por biotita granitóides porfiríticos grossos a muito grossos classificados como granitos (sieno e monzo) a Granodioritos.			Ocorre em Grandes porções nas morrarias de Itapema Camboriú, compondo os picos e topos aplainados.

10.5 Áreas mapeadas para construção de interesse social e econômico

Tabela 140 - Existência de áreas mapeadas de interesse social e econômico

	Balneário Camboriú	Balneário Piçarras	Bombinhas	Camboriú	Ilhota	Itajaí	Itapema	Luís Alves	Navegantes	Penha	Porto Belo
Áreas mapeadas para construção de interesse social e econômico	NI	3	0	0	-	-	2	8.000 m ²	-	2	-
Numero de áreas de risco geológico (deslizamento) no município	NI	1	10	8	1	15	7	50	0	0	2
Numero de áreas de alagamento no município	NI	5	15	3	1	10	7	6	3	0	8
Numero de áreas de ressaca marítima no município	NI	1	10	0	Não	1	3	0	-	0	-
Numero de ocorrências risco geológico (deslizamento) no município em 2011	NI	0	5	8	1	2	1	2	0	NI	4
Numero de ocorrências de alagamento no município em 2011	NI	1	2	4	2	2	2	2	3	0	1
Numero de ocorrências de ressaca marítima no município em 2011	NI	3	1	0	Não há registros	-	2	0	1	0	-

NI – Não Informado

Fonte: Municípios

Com os dados é possível a definição de ações de interesse social e econômico partindo de estudos específicos para implantação de construções que venham ao encontro das situações de interesse público.

10.6 Áreas mapeadas dos terrenos da marinha

Terreno de marinha, bem da União, é a faixa de terra com 33 metros de largura, contada a partir da linha da preamar média de 1831, adjacente ao mar, rios e lagoas, no continente ou em ilhas, desde que no local se observe o fenômeno das marés, com oscilação de pelo menos cinco centímetros. Disponível em: <http://jus.com.br/revista/texto/5855/regime-patrimonial-dos-terrenos-de-marinha#ixzz2EZHv5z5e>

É um regime patrimonial diferenciado do que se aplica aos demais bens imóveis da União, vez que se submetem obrigatoriamente ao aforamento, e, ao que sabemos, sem similar no direito comparado. Tal regime tem causado apreensões àqueles que edificaram sobre tais terrenos, principalmente em razão da própria natureza do instituto que rege os direitos reais sobre os imóveis ali situados, mas também pela legislação, por demais oscilante, considerando-se que versa sobre propriedade, bem de raiz que naturalmente requer maior estabilidade.

Conforme Roberto Santana de Menezes, 2003 disponível em <http://jus.com.br/revista/texto/5855/regime-patrimonial-dos-terrenos-de-marinha> hoje, a Constituição Federal dispõe no art. 20, inciso VII, que são bens da União os terrenos de marinha e seus acrescidos, recepcionando o Decreto-lei n. 9.760/46, e adiciona, no o artigo 49, § 3º, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT) que sobre tais terrenos fica mantido o instituto da enfiteuse. Finalmente a Lei 9.636 de 15 de maio de 1998, inserida no contexto político de sua época, trouxe ao ordenamento jurídico instrumentos legais para alienação dos imóveis da União não afetados ao serviço público. Entretanto, quanto aos terrenos de marinha, a alienação não pode ser plena.

Os terrenos da União são identificados a partir da média das marés altas do ano de 1831.

Com base na média de marés altas e baixas foi traçada uma linha imaginária que corta a costa brasileira. A partir dessa linha, no sentido do litoral brasileiro, todo terreno que estiver a 33 metros da preamar média será considerado da União.

Continente - Também são de domínio da União terrenos que se formaram a partir da linha de preamar do ano de 1831 em direção ao continente, assim como os aterros, denominados acrescidos de marinha.

Há dois tipos de regime:

O regime de ocupação, nesses casos, os terrenos são de posse desdobrada. Ou seja, a União é proprietária da área, como um todo, e ainda pode reivindicar o direito de uso do terreno quando quiser.

O regime de aforamento, são terrenos em que o morador do imóvel passa a ter um domínio útil sobre o terreno de marinha. Em linhas gerais, a área fica “repartida” entre União e morador.

Nos municípios da região da Costa Verde e Mar, possuem grandes extensões de terrenos de marinha ocupados sendo bens públicos entre as áreas de uso comum do povo, compreendidas pelas praias, mar territorial e recursos naturais da zona econômica exclusiva e pela plataforma continental, correspondendo estas últimas à faixa marinha dos municípios.

Para a realização do mapeamento de terrenos de marinha é necessário seguir a legislação, conforme orientação normativa que disciplina a demarcação de terrenos de marinha e seus acrescidos, do Ministério do Planejamento. A referida Orientação Normativa decorre das atribuições conferidas à Secretaria do Patrimônio da União pelo artigo 9º do Decreto-lei nº 9.760, de 5 de setembro de 1946.

Procedimentos Iniciais

Levantamento de Dados

Tomando-se por base cartas topográficas do Sistema Cartográfico Nacional, ou na sua falta, documentos cartográficos de qualidade compatível com o objetivo proposto, deve-se:

I - definir o trecho a ser demarcado com identificação da toponímia dos acidentes geográficos de início e final do trecho. Um trecho pode ser dividido em subtrechos também identificados por acidentes geográficos. Recomenda-se que uma determinada área urbana esteja inteiramente contida num trecho ou subtrecho;

II - descrever os trechos e subtrechos por intermédio dos nomes dos acidentes geográficos existentes na região, enseadas, baías, praias, pontas, ilhas, embocaduras de rios etc;

III- estimar o comprimento do litoral e, se possível, da Linha de Preamar Média;

IV- estimar a área de recobrimento aerofotogramétrico e de mapeamento.

O trecho objeto da demarcação deve ser vistoriado, verificando-se:

I - se os nomes dos acidentes geográficos constantes na descrição dos trechos são perfeitamente identificados no local;

II - a largura da faixa a ser mapeada.

As normas técnicas aplicáveis aos levantamentos serão objeto de ON específica.

A Determinação da Posição da Linha de Preamar Média de 1831 e da Linha Limite de Terrenos de Marinha:

Premissas Básicas: Terrenos de marinha são terrenos enxutos. Terrenos de marinha são demarcados a partir da configuração do litoral no ano de 1831.

Na determinação da Linha de Preamar Média de 1831 - LPM e, da Linha Limite de

Terrenos de Marinha - LTM, devem ser realizados os seguintes procedimentos:

I - pesquisa em documentos antigos;

II - determinação da cota básica;

III - vistorias no terreno.

Os terrenos de marinha podem ser utilizados através de concessão de convênios legalmente autorizados pela União.

10.7 Número de abrigos

A pesquisa identificou dois tipos de abrigos: assistencialista e de defesa. Através dos órgãos municipais de Assistência, Bem estar ou Serviço Social apresenta-se os dados em relação a abrigos de crianças e idosos. Os abrigos de crianças são temporários e os abrigos de idosos podem ser permanentes.

Para as crianças "O abrigo é medida provisória e excepcional, utilizável como forma de transição para a colocação em família substituta, não implicando privação de liberdade." (ECA/art.101/parágrafo único)

Tabela 141 - Número de abrigos sociais

	CRIANÇAS	IDOSOS
BALNEÁRIO CAMBORIÚ	04	01
BALNEÁRIO PIÇARRAS	01	-
BOMBINHAS	-	-
CAMBORIÚ	01	01
ILHOTA	-	-
ITAJAÍ	04	02
ITAPEMA	01	-
LUÍS ALVES	-	-
NAVEGANTES	01	01
PENHA	01	-
PORTO BELO	-	-

Segundo a Corregedoria Geral da Justiça os abrigos oficiais de guarda de crianças localizados nos municípios da Costa Verde e Mar são:

Balneário Camboriú

Casa de Passagem
Endereço: Rua Dom Miguel, 484
Município: Balneário Camboriú
Bairro: Vila Real
CEP: 88330-000
Telefone: (47) 3363-4794/ 3263-1639
E-mail: lardoadolescente@hotmail.com

Balneário Camboriú

Lar do Adolescente
Endereço: Rua dom Miguel, 484
Município: Balneário Camboriú
Bairro: Vila Real
CEP: 88330-000
Telefone: (47) 3363-4794 / 3263-1639

Balneário Piçarras

Casa de Passagem Refúgio
Endereço: Rua João de Deus Carvalho, 78
Município: Balneário Piçarras
Bairro: Santo Antonio
CEP: 88380-000
Telefone: (47) 3347-1399
E-mail: ferdaisy@hotmail.com

Casa Lar Anjo Gabriel Penha
Endereço: Rua Erechim, 84
Município: Penha
Bairro: armação
CEP: 88385000
Telefone: 47-3398-0925
E-mail: casalar.anjogabriel@yahoo.com.br / Abrigopenha@yahoo.com.br

Camboriú

Associação Lar Maternal Bom Pastor
Endereço: Rua Rio Paraíba, 385
Município: Camboriú
Bairro: Rio Pequeno
CEP: 88340000
Telefone: (47)33650582/ 47 99199318
Fax:
E-mail: samueloliveiradesouza@hotmail.com

Lar de Integração Familiar do Adolescente
Endereço: Rua Porto Alegre, 215
Município: Camboriú
Bairro: Centro
CEP: 88340-000
Telefone: 47 3365-4697

Itajaí

Abrigo Novo Amanhacer Meninos
Endereço: Joaquim José de Freitas, 832
Município: Itajaí
Bairro: São João
CEP: 88303-370
Telefone: (47) 3248-9483

Abrigo Novo Amanhacer Meninas
Endereço: São Vicente, 781
Município: Itajaí
Bairro: São Vicente
CEP: 88303-140

Telefone: 47 3398 2953 / 96223447
E-mail: abrigo.cecad@itajai.sc.gov.br

Associação Lar da Criança Feliz
Endereço: Rua José Gall n. 395
Município: Itajaí
Bairro: Dom Bosco
CEP: 88307-100
Telefone: (047) 3348-1519

Estrela de Isabel : Programa Estrela de Luz
Endereço: Emília dos Santos Nº- 84
Município: Itajaí
Bairro: São João
CEP: 88304350
Telefone: (47) 3345 4174 e 3349 7627

Programa Com Viver
Endereço: Rua Getúlio Vargas, 52
Município: Itajaí
Bairro: Vila Operária
CEP: 88303-220
Telefone: (47) 3349-5828/ (47) 3349-9632
Fax: 33499632

Recanto Infantil Marcos Valdir Moroso
Endereço: Rua Helio Firmo Caetano, 33
Município: Itajaí
Bairro: Dom Bosco
CEP: 88307-110
Telefone: 47 3349-4897
E-mail: recantoinfantil@passosdeintegracao.org.br

Itapema

Serviço de acolhimento institucional João e Maria
Endereço: Rua 434, nº 1000
Município: Itapema
Bairro: Morretes
Telefone: (47) 32680048
E-mail: de.ia@hotmail.com

Navegantes

Abrigo Municipal Anildo de Souza
Endereço: Rua João Domingues da Costa, 31
Município: Navegantes
Bairro: Centro
CEP: 88375-000
Telefone: 47 33421737/91389966

Fax: (47) 33192534

E-mail: fernanda.nascimento@navegantes.gov.com.br

Os abrigos de idosos identificados são:

LAR DOS VELHINHOS

Av 5ª Avenida 10 - Vila Real Balneário Camboriú, SC CEP: 88337-010

242

FUNDAÇÃO LAR 3ª IDADE PADRE ANTÔNIO DIAS

R Coronel Benjamin Vieira 447 - Centro Camboriú, SC CEP: 88340-356

ASILO DOM BOSCO

R Indaial 1299 - São Judas Itajaí, SC CEP: 88303-303

CASA IDOSOS 4 ESTAÇÕES

Rod Antônio Heil 2500 km 2,5 – Itaipava Itajaí, SC CEP: 88316-000

CENTRO DE MÚLTIPLO USO JOÃO FERREIRA DE MACEDO

R Alfredo Esser 143 - Cordeiros Itajaí, SC CEP: 88310-370

RESIDENCIAL GERIÁTRICO PRAIA DOS AMORES

Av Carlos Drumond de Andrade 111 - Praia Brava Itajaí, SC CEP: 88306-830

CASA DE PASSAGEM

R João Domingos Costa 31 - São Domingos Navegantes, SC CEP: 88375-000

Em seguida dados relacionados a abrigos por intempéres da natureza.

Tabela 142 - Existência de áreas mapeadas de interesse social e econômico

	Balneário Camboriú	Balneário Piçarras	Bombinhas	Camboriú	Ilhota	Itajai	Itapema	Luís Alves	Navegantes	Penha	Porto Belo
Número de abrigos em caso de desastres	NI	4	6	7	14	77	Escolas	9	76	4	3

NI – Não Informado

Fonte: Municípios

Os abrigos, utilizados em caso de enchentes e deslizamentos são geralmente localizados em entidades religiosas; clubes, espaços comunitários públicos e privados.

Os abrigos podem não ser permanentes devido a mudança de situação física do espaço e da localidade, conforme o momento da situação em que haja necessidade de alocação de pessoas nestes espaços.

11.1 Existência de Código Ambiental Municipal

Todos os municípios da COSTA VERDE E MAR possui conselho municipal de meio ambiente, mas somente Bombinhas, Camboriú, Ilhota, Itajaí, Itapema, Luís Alves, Navegantes realizam licenciamento ambiental de impacto local.

E os municípios de Balneário Camboriú, Bombinhas, Camboriú, Itajaí, Navegantes, Porto Belo estão em processo de elaboração da Agenda 21 local.

Considerando que os municípios que possuem legislação específica para tratar de questão ambiental são Balneário Camboriú através de diversas Leis; Bombinhas através de capítulos e artigos do plano diretor; Camboriú por diversas leis; Itajaí por código ambiental; Itapema por código ambiental; Navegantes por diversas leis; Penha por diversas leis; e Balneário Piçarras por capítulos e artigos do plano diretor.

E somente Balneário Piçarras não faz parte de comitê de bacia hidrográfica (conforme dados da Pesquisa de Informações Municipais do IBGE de 2009).

Já uma pesquisa realizada no município pelo ISEP em 2012, apenas o município de Itapema respondeu que possui código ambiental (foi considerado como inexistente os municípios que não quiseram responder a pesquisa).

11.2 Existência de Fundo para o meio ambiente, exclusivo ou não

Conforme o FINBRA 2010 - Finanças do Brasil Dados Contábeis dos Municípios do ano de 2010, da Secretaria do Tesouro Nacional, apenas dois municípios não destinaram recursos para a gestão ambiental são eles: Ilhota e Porto Belo. E conforme gráfico exposto no relatório anterior (educação) foi destinado apenas um por cento para gestão ambiental, dos recursos gastos nos municípios da COSTA VERDE E MAR.

Já a Pesquisa de Informações Municipais do IBGE de 2009 diz que somente os municípios de Balneário Camboriú, Camboriú, Itajaí, Itapema,

Navegantes, Penha possuem Fundo municipal para o meio ambiente. E que destes, só Balneário Camboriú, Camboriú, Itajaí, Itapema o fundo municipal de meio ambiente financiou ações e projetos para questões ambientais nos últimos 12 meses.

11.3 Atividades potencialmente poluidoras autorizadas e em curso (refinarias, indústrias químicas, usinas hidrelétricas)

Conforme a FATMA, os empreendimentos com atividades potencialmente poluidoras e que solicitaram autorização através relatórios de impacto ambiental são:

Tabela 143 - Relação dos relatórios de impacto ambiental

Marbello Hotel – Bombinhas	IMP-20
Usina de Rec. e Comp. de Lixo – Camboriú	IMP-37
Rodovias Interpraias Camboriú – Camboriú	IMP-38
Terminal Portuário de Navegantes - Navegantes	IMP-47
Pólo de Desenvolvimento Econômico de Itajaí - Itajaí	IMP-53
Atividade de Mineração de Areia no Itajaí-Açú – Blumenau - Itajaí	IMP-92
Molhe de retenção de areia – Camboriú	IMP-104
Implantação e Operação do Estaleiro Aker-PROMAR – Navegantes e PBA	IMP-111
Ocupação Espacial Praia Taquarinhas – Camboriú	IMP-114
RIMA – Terminal de Cargas da Murta - Itajaí	IMP-136
RIMA – Complexo Turístico Habitacional Canto da Brava - Itajaí	IMP-139
RIMA – Recanto das Águas Hotel – Camboriú	IMP-142
RIMA – Loteamento Mariscal – Bombinhas	IMP-150
EAS - Estudo ambiental e licença para implantação de estação de rádio - Bombinhas	IMP-159
EAS - Estudo ambiental e licença para implantação de estação de rádio - Camboriú	IMP-160
RIMA - Terminal portuário de Navegantes - Navegantes	IMP-161
RIMA - Terminal Portuário Estinave - Itajaí	IMP-169
RIMA- Drag. Implan. hidrovía do rio Itajaí-term. Privativos - Itajaí	IMP-175
RIMA- Drag. do canal de acesso term. Port. Estiva - Itajaí	IMP-176
RIMA- Rodovia turística Porto Belo, Bombinhas	IMP-177
RIMA- Marina Penha Resort - PENHA	IMP-179
RIMA - Terminal Portuário e Retroportuário Imaruí Ltda.- Itajaí	IMP-219
RIMA – Drag. De Aprof. Do Canal do Porto de Itajaí - Itajaí	IMP-223

RIMA - Loteamento Costa Esmeralda - Porto Belo – Nov. 2010	IMP 246
RIMA - Complexo náutico e ambiental do Saco da Fazenda, Itajaí / SC – Out. 2010	IMP 248
RIMA - Relatório de impacto ambiental - RIMA Estaleiro Azimut do Brasil - Itajaí / SC – Maio 2011	IMP 253
RIMA da Unidade produtiva da Huisman do Brasil – Navegantes / SC – Agosto 2011	IMP 257

Fonte: FATMA

Interessante não constar no rol da solicitação de autorização através do registro de relatórios de impacto ambiental os estabelecimentos de aquicultura praticada na região, principalmente os de água salgada e salobra na qual se encontra a maricultura. E que na tabela abaixo de “Número de estabelecimentos agropecuários (Unidades)” existem 43 na região. Esta atividade conforme o resolução CONSEMA Nº 01/2005, que retifica a Resolução CONSEMA nº 01/2004, no qual o Presidente do Conselho Estadual de Meio Ambiente - CONSEMA, através do art. 3º, V, do Decreto Estadual nº 620, de 27 de agosto de 2003, no art. 6º da Resolução do Conselho Nacional de Meio Ambiente - CONAMA nº 237/97 e no art. 2º do Decreto 3.973/02, considera algumas atividades da aquicultura como potencialmente poluidoras.

Tabela 144 - Atividades potencialmente poluidoras

	Balneário Camboriú	Balneário Piçarras	Bombinhas	Camboriú	Ilhota	Itajaí	Itapema	Luis Alves	Navegantes	Penha	Porto Belo
Atividades potencialmente poluidoras autorizadas e em curso (refinarias, indústrias químicas, usinas hidrelétricas)	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Não	Sim	Não	Não	Não

11.4 Áreas mapeadas usadas pela agricultura e pecuária

As atividades de agricultura e pecuária são dinâmicas, os produtores e área utilizada são levantadas através de pesquisas por amostragem ou de forma sintomática. Alguns pesquisadores se utilizam de sensoriamento remoto para detectar estas áreas, a representação do resultado final é feito através de

um mapa de uso do solo. A qualidade deste mapeamento depende da calibragem dos interpretadores automáticos, chamados de classificadores. E a forma mais fidedigna, e que serve para ajudar na calibragem dos classificadores é o Censo Agropecuário que é realizado pelo IBGE, o último foi realizado em 2007. Abaixo estão duas tabelas, a primeira contém o número de estabelecimentos com produção agropecuária e a segunda a quantidade em hectares do município e da área utilizada para a produção agropecuária. Podemos perceber que muitas vezes a área utilizada na produção é maior que a área do município. Isto acontece porque algumas produções são realizadas de forma simultânea, e em algumas áreas é cultivada mais de uma cultura em épocas diferentes e com isto a área é somada, ou outras vezes a área de uma propriedade ultrapassa o limite municipal e a informação é dada no município em que se encontra a sede da propriedade.

Conforme já comentado a região possui dois municípios – Balneário Camboriú e Bombinhas, que não possuem área rural, pois conforme legislação municipal, todo o município é urbano. Mesmo assim dois municípios possuem produção horticultura e floricultura, com o cultivo de hortaliças, legumes e outros produtos da horticultura. E Balneário Camboriú possui pecuária e criação de outros animais com a criação de bovinos e criação de aves.

Já a Pesquisa Mensal da Agricultura, Pecuária, Silvicultura e Extração Vegetal nos diz que a produção está baseada na lavoura permanente principalmente na Banana e Palmito; na lavoura temporária no Arroz, Cana de açúcar e mandioca; a silvicultura e extração vegetal na extração de lenha; e que o efetivo de rebanho se constitui principalmente em bovinos, equinos, galos, frangas, frangos, pintos, e galinhas.

Os quantitativos da produção para os municípios estão nas tabelas abaixo e os gráficos demonstram a proporção da produção. O gráfico da extração vegetal de 2010 não está presente em função de não existir extração vegetal em 2010.

Tabela 145 - Área dos estabelecimentos agropecuários (Hectares)

Município	Área Km²	Produção de lavouras temporárias	Cultivo de cereais	Cultivo de cana-de-açúcar	Cultivo de outros produtos da lavoura temporária	Horticultura e floricultura	Cultivo de hortaliças, legumes e outros produtos da horticultura	Cultivo de flores, folhagens e plantas ornamentais	Produção de lavouras permanentes	Cultivo de laranja	Cultivo de frutas da lavoura permanente, exceto laranja e uva	Cultivo de outros produtos de lavoura permanente	Pecuária e criação de outros animais	Criação de bovinos	Criação de outros animais de grande porte	Criação de ovinos e caprinos	Criação de suínos	Criação de aves	Criação de outros animais	Produção florestal - florestas plantadas	Produção florestal - florestas nativas	Pesca	Pesca em água doce	Aquicultura	Aquicultura em água salgada ou salobra	Aquicultura em água doce
Balneário Camboriú	4648,9	-	-	-	-	X	X	-	-	-	-	-	314	292	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-	-
Bombinhas	3448,9	-	-	-	-	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Camboriú	21450,0	1840	1425	165	250	770	756	15	404	-	50	354	5986	3298	36	54	92	546	X	1837	73	-	-	25	-	25
Ilhota	25344,2	3223	1858	5	1360	413	413	-	1612	-	664	948	22780	12353	-	X	X	10041	X	182	146	-	-	72	-	72
Itajaí	28925,5	2589	1785	X	737	1449	1449	-	1089	-	-	1089	2933	2440	X	X	227	101	-	95	X	-	-	X	-	X
Itapema	5902,2	833	238	X	590	104	104	X	X	-	-	X	467	230	-	23	-	95	X	94	X	-	-	22	-	22
Luís Alves	26007,9	1055	626	285	145	4518	4518	-	11953	X	10345	1534	5587	2890	X	-	40	451	-	1502	676	-	-	45	-	45
Navegantes	11146,1	156	109	-	47	249	249	-	262	-	262	-	1286	1138	-	X	-	50	-	54	X	-	-	-	-	-
Penha	5878,3	196	-	126	X	445	445	-	X	-	-	X	552	223	-	X	X	X	-	13	X	-	-	22	5	X
Balneário Piçarras	9907,1	247	216	X	20	115	114	X	1175	-	702	473	315	209	-	X	X	47	-	37	X	X	X	X	-	X
Porto Belo	9276,2	910	361	X	547	26	17	X	293	-	131	162	3217	2096	-	X	160	366	X	580	X	-	-	-	-	-
Costa Verde e Mar	151935,3	11049	6618	581	3696	8089	8065	15	16788	0	12154	4560	43437	25169	36	77	519	11697	0	4394	895	0	0	186	5	164

Nota: Os dados das Unidades Territoriais com menos de 3 (três) informantes estão desidentificados com o caracter X.

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário 2007

Tabela 146 - Número de estabelecimentos agropecuários (Unidades)

Município	Produção de lavouras temporárias	Cultivo de cereais	Cultivo de cana-de-açúcar	Cultivo de outros produtos da lavoura temporária	Horticultura e floricultura	Cultivo de hortaliças, legumes e outros produtos da horticultura	Cultivo de flores, folhagens e plantas ornamentais	Produção de lavouras permanentes	Cultivo de laranja	Cultivo de frutas da lavoura permanente, exceto laranja e uva	Cultivo de outros produtos de lavoura permanente	Pecuária e criação de outros animais	Criação de bovinos	Criação de outros animais de grande porte	Criação de ovinos e caprinos	Criação de suínos	Criação de aves	Criação de outros animais	Produção florestal - florestas plantadas	Produção florestal - florestas nativas	Pesca	Pesca em água doce	Aquicultura	Aquicultura em água salgada ou salobra	Aquicultura em água doce
Balneário Camboriú	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	4	3	-	-	-	1	-	-	-	-	-	4	4	-
Bombinhas	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-
Camboriú	50	36	3	11	48	43	5	9	-	4	5	203	121	3	3	7	27	2	36	4	-	-	3	-	3
Ilhota	79	67	3	9	42	42	-	39	-	28	11	128	100	-	2	1	5	1	14	5	-	-	3	-	3
Itajaí	79	37	2	40	73	73	-	8	-	-	8	126	100	2	1	5	13	-	4	1	-	-	1	-	1
Itapema	10	4	2	4	12	11	1	2	-	-	2	58	34	-	3	-	13	2	5	1	-	-	6	3	3
Luís Alves	61	30	13	18	57	57	-	455	1	335	119	188	88	1	-	3	28	-	34	34	-	-	3	-	3
Navegantes	11	5	-	6	15	15	-	8	-	8	-	49	36	-	2	-	5	-	4	2	-	-	-	-	-
Penha	8	-	6	2	9	9	-	2	-	-	2	32	25	-	1	1	1	-	3	1	4	4	36	35	1
Balneário Piçarras	15	11	1	3	11	9	2	46	-	31	15	41	21	-	1	1	10	-	6	2	1	1	1	-	1
Porto Belo	15	3	1	11	5	3	2	7	-	3	4	106	77	1	1	3	19	1	3	1	-	-	-	-	-
COSTA VERDE E MAR	328	193	31	104	274	264	10	576	1	409	166	935	605	7	14	21	122	6	109	51	5	5	58	43	15

Nota: Os dados das Unidades Territoriais com menos de 3 (três) informantes estão desidentificados com o caracter X.

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário 2007

Tabela 149 - Quantidade produzida na extração vegetal - Tipo de produto extrativo X Ano

Municípios	Alimentícios (Toneladas)				Palmito (Toneladas)				Carvão vegetal (Toneladas)				Lenha (Metros cúbicos)				Madeira em tora (Metros cúbicos)			
	2007	2008	2009	2010	2007	2008	2009	2010	2007	2008	2009	2010	2007	2008	2009	2010	2007	2008	2009	2010
Balneário Camboriú	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bombinhas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Camboriú	0	0	-	-	0	0	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ilhota	6	-	-	-	6	-	-	-	10	-	-	-	252	-	-	-	15	-	-	-
Itajaí	12	-	-	-	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itapema	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Luís Alves	5	5	5	-	5	5	5	-	-	-	-	-	30	-	-	-	50	-	-	-
Navegantes	0	-	-	-	0	-	-	-	10	-	-	-	2000	-	-	-	-	-	-	-
Penha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Balneário Piçarras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Belo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COSTA VERDE E MAR	23	5	5	0	23	5	5	0	21	0	0	0	2030	0	0	0	65	0	0	0

Fonte: IBGE - Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura

Tabela 150 - Quantidade produzida na silvicultura - Tipo de produto da silvicultura X Ano

Municípios	Carvão vegetal (Toneladas)				Lenha (Metros cúbicos)				Madeira em tora (Metros cúbicos)				Madeira em tora para outras finalidades (Metros cúbicos)			
	2007	2008	2009	2010	2007	2008	2009	2010	2007	2008	2009	2010	2007	2008	2009	2010
Balneário Camboriú	-	-	-	-	1350	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bombinhas	-	-	-	-	480	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Camboriú	22	20	5	6	65000	18000	4000	5000	4650	500	100	600	4650	500	100	600
Ilhota	60	40	37	38	16000	69960	70000	78000	16000	14340	15000	22000	16000	14340	15000	22000
Itajaí	80	40	20	22	120000	180000	130000	125000	14000	13000	7000	8000	14000	13000	7000	8000
Itapema	120	31	15	16	3000	2400	3000	3000	3000	-	-	-	3000	-	-	-
Luís Alves	40	75	75	78	60000	15000	17000	18000	20000	30000	28000	32000	20000	30000	28000	32000
Navegantes	45	-	-	-	60000	56000	32000	35000	3500	520	500	550	3500	520	500	550
Penha	-	-	-	-	200	3000	3400	3500	500	1500	1800	2000	500	1500	1800	2000

Balneário Piçarras	20	5	-	-	20000	20000	20000	22000	3000	4000	6000	6500	3000	4000	6000	6500
Porto Belo	-	-	-	-	300	300	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COSTA VERDE E MAR	387	211	152	160	346330	364660	279400	289500	64650	63860	58400	71650	64650	63860	58400	71650

Fonte: IBGE - Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura

Tabela 151 - Tipo de rebanho X Ano

253

Município	Bovino				Equino				Bubalino				Asinino				Muar				Suíno			
	2007	2008	2009	2010	2007	2008	2009	2010	2007	2008	2009	2010	2007	2008	2009	2010	2007	2008	2009	2010	2007	2008	2009	2010
Balneário Camboriú	150	130	394	401	45	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	45	40	56	
Bombinhas	75	282	335	342	5	15	16	15	-	2	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	9	9	16	
Camboriú	5931	6112	6033	5222	579	585	500	501	12	10	10	2	12	10	10	6	6	6	6	5	1550	1620	1982	10
Ilhota	15417	12780	11000	11726	401	400	400	338	153	150	60	47	14	15	15	5	3	3	10	2	470	282	282	4
Itajaí	14208	13786	12737	11129	376	380	962	978	108	110	2	3	20	20	3	3	10	10	8	10	14530	14300	3081	31
Itapema	1205	1652	1176	1212	74	90	85	86	3	10	42	40	2	-	-	-	-	6	5	6	436	436	390	3
Luís Alves	7618	6330	5477	5903	105	105	105	178	42	13	13	64	8	8	8	3	2	-	-	2	1704	1700	1700	11
Navegantes	7380	5987	9300	5672	235	250	300	320	-	-	12	15	7	7	4	5	-	-	5	6	510	110	190	1
Penha	4236	4689	4918	4018	350	330	350	348	-	-	15	12	-	-	5	6	-	-	5	7	203	206	230	2
Balneário Piçarras	4087	3678	4080	4202	192	200	70	72	5	-	5	6	-	-	7	8	-	-	-	-	526	510	140	1
Porto Belo	4215	3773	4047	4088	201	215	220	229	-	10	15	17	4	4	3	4	-	6	5	6	377	377	340	3
COSTA VERDE E MAR	64522	59199	59497	53915	2563	2610	3008	3065	323	305	174	206	67	64	55	40	21	33	44	44	20360	19590	8407	72

Nota: Efetivos dos rebanhos em 31/12.

Fonte: IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal

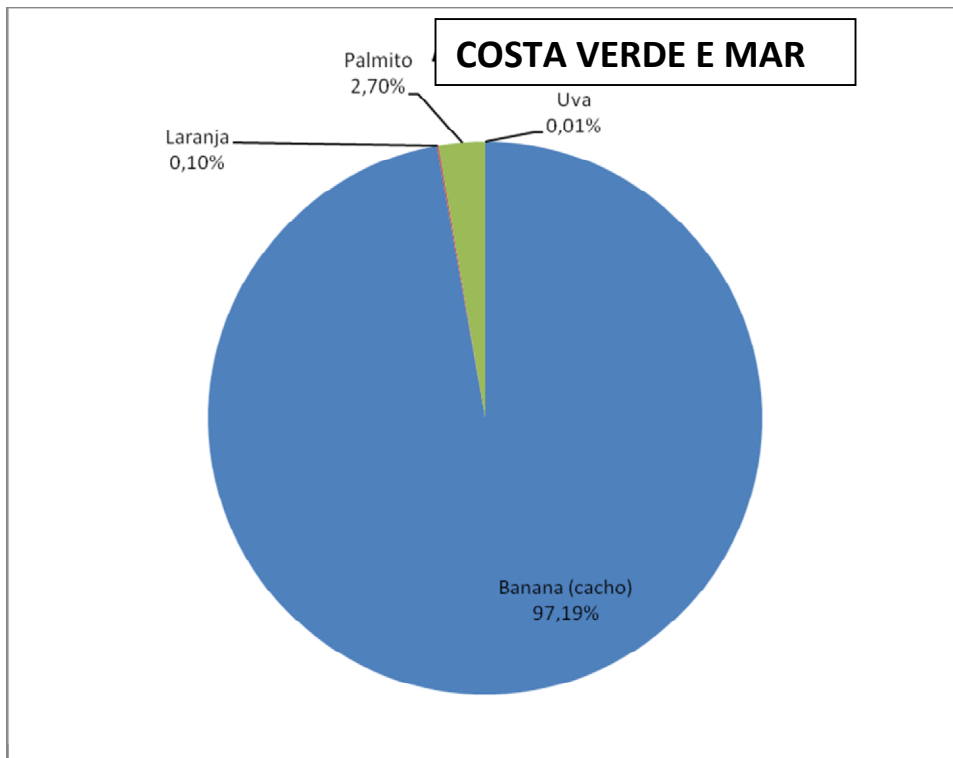
Tabela 152 - Tipo de rebanho X Ano

Município	Caprino				Ovino				Galos, frangas, frangos e pintos				Galinhas				Codornas				Coelhos			
	2007	2008	2009	2010	2007	2008	2009	2010	2007	2008	2009	2010	2007	2008	2009	2010	2007	2008	2009	2010	2007	2008	2009	2010
Balneário Camboriú	30	30	-	-	-	-	-	-	40500	39000	20000	20786	4500	4000	4000	4126	-	-	-	-	-	-	-	-
Bombinhas	11	15	15	15	16	40	30	28	95	95	90	98	115	115	120	115	-	-	-	-	-	-	-	-
Camboriú	77	80	80	3	122	125	100	317	18350	19300	-	-	5567	5600	5000	5500	330	340	-	-	450	400	423	3
Ilhota	260	270	200	260	774	800	800	1024	137401	68700	146000	275154	3676	2573	2500	3717	12	12	12	12	63	-	-	-
Itajaí	100	100	490	498	315	320	1098	1104	160640	165400	183200	1106963	145720	150200	80808	185520	3300	3600	7321	7540	300	330	50	-
Itapema	9	30	40	42	115	120	125	128	810	1100	1130	1163	1100	1100	1080	1112	-	-	-	-	60	110	98	1
Luí Alves	170	170	187	128	60	150	172	114	446725	434725	434725	651585	5804	5800	5800	21553	240	240	240	268	130	130	130	1
Navegantes	627	627	80	87	416	416	120	128	65000	65000	120000	124204	3340	3340	3000	3084	-	-	100	100	2100	-	30	-
Penha	300	280	300	306	200	180	200	194	3200	3300	2000	2136	2980	3000	2000	2118	-	-	1600	1556	-	-	-	-
Balneário Piçarras	98	100	20	18	120	120	40	36	145084	147000	140000	143124	15400	16000	15000	15927	500	400	80	86	145	100	30	-
Porto Belo	95	300	310	320	231	231	250	257	119150	40000	40000	41200	37920	2000	2200	2266	-	-	-	-	69	69	60	-
COSTA VERDE E MAR	1777	2002	1722	1677	2369	2502	2935	3330	1136955	983620	1087145	2366413	226122	193728	121508	245038	4382	4592	9353	9562	3317	1139	821	8

Nota: Efetivos dos rebanhos em 31/12.

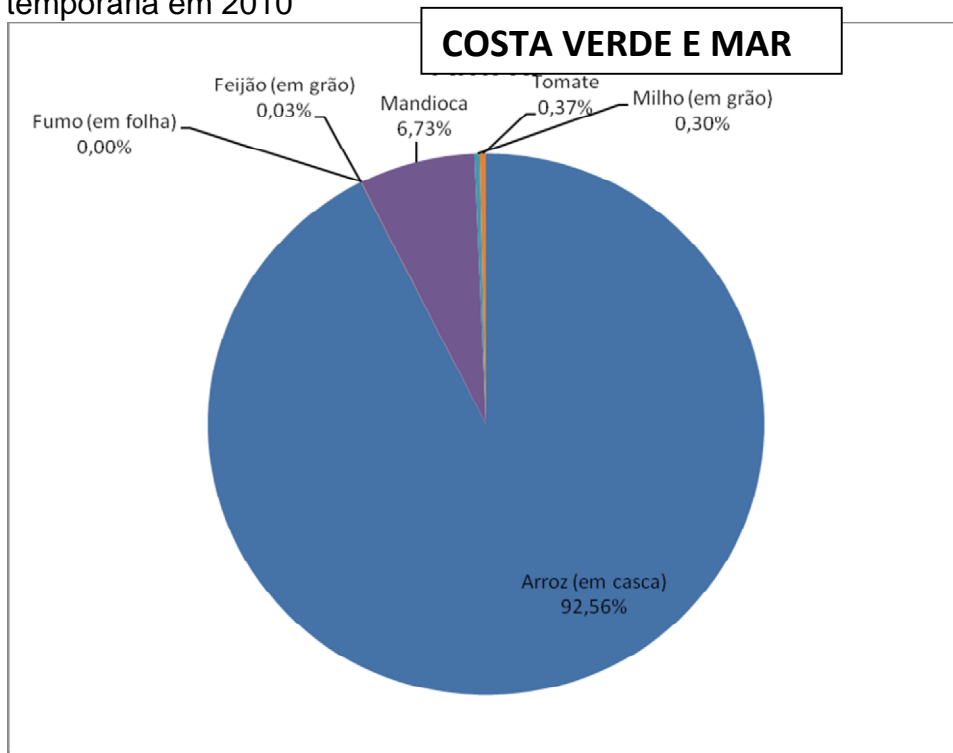
Fonte: IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal

Gráfico 39 - Área com quantidade produzida em tonelada da lavoura permanente em 2010



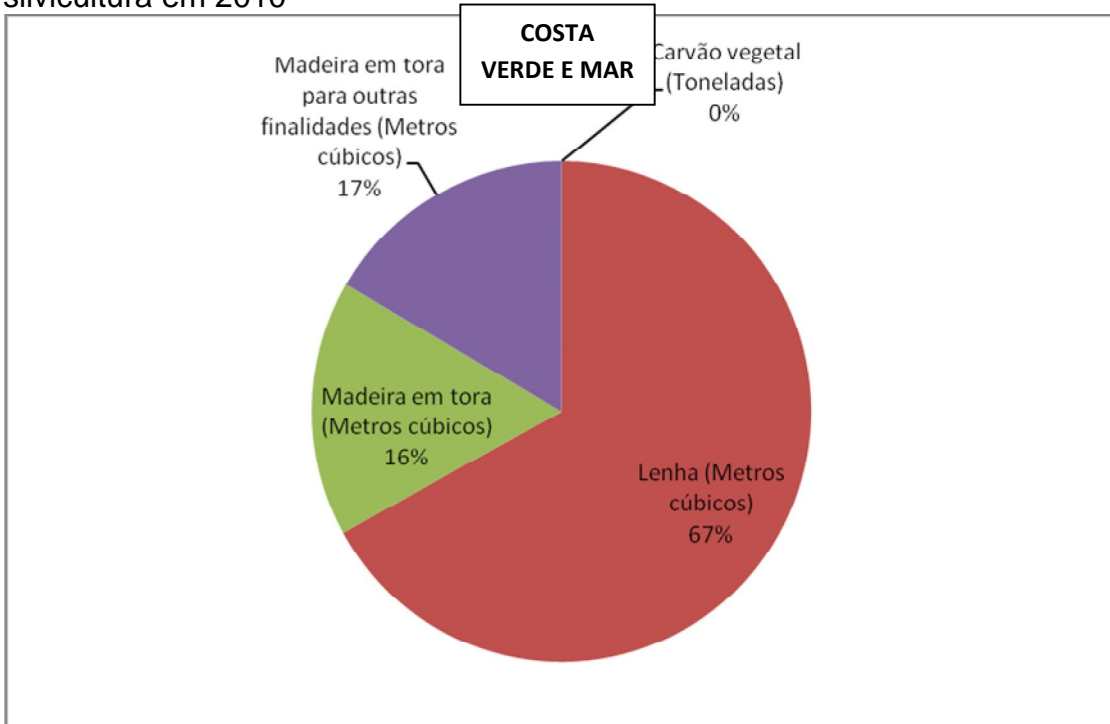
Fonte: IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal

Gráfico 40 - Área com quantidade produzida em tonelada da lavoura temporária em 2010



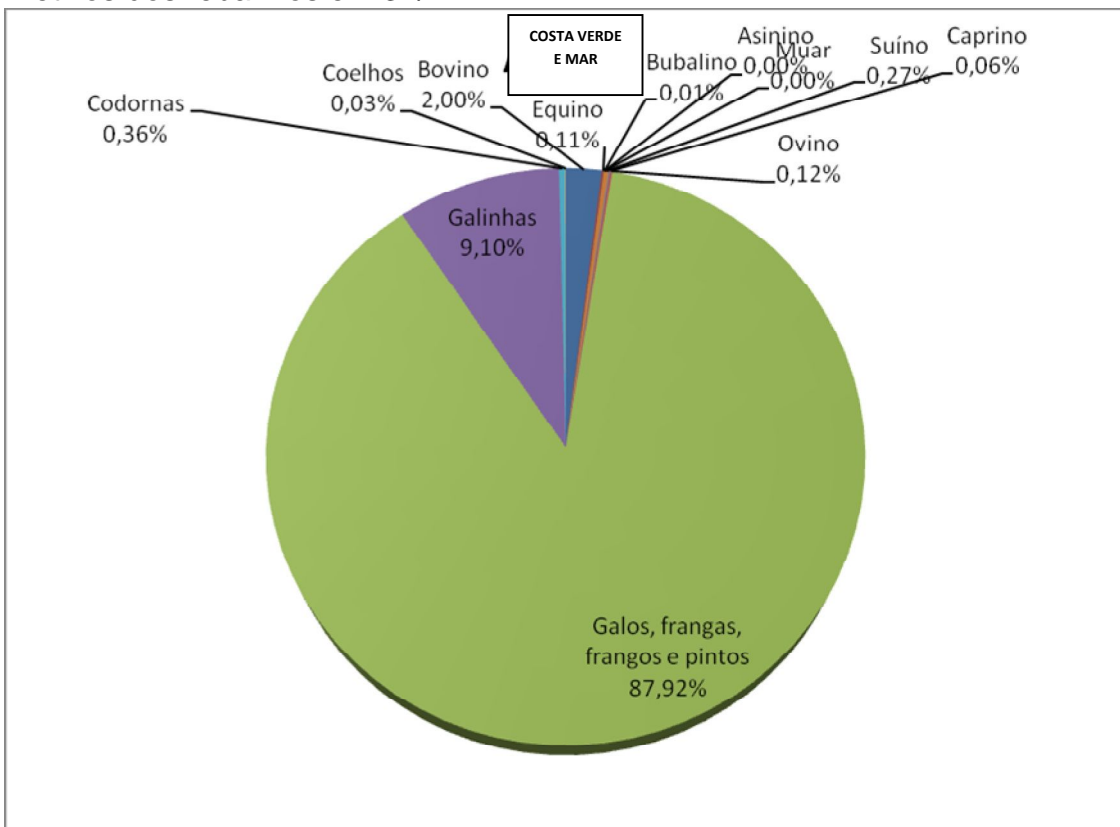
Fonte: IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal

Gráfico 41 - Quantidade produzida na silvicultura por tipo de produto da silvicultura em 2010



Fonte: IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal

Gráfico 42 - Efetivo dos rebanhos (cabeças) por tipo de rebanho em 2010 - Efetivos dos rebanhos em 31/12



Fonte: IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal

11.5 Pesca – nº de colônias de pescadores, pesca artesanal e industrial (mapeamento regional) e Maricultura

Existe na região da COSTA VERDE E MAR sete colônias de pescadores, perfazendo um total de 6720 associados. Estão situadas nas regiões hidrográficas sete e oito, nos municípios de Balneário Camboriú, Balneário Piçarras, Bombinhas, Itapema, Navegantes, Penha, Porto Belo. A abrangência destas colônias estão distribuídas em 28 localidades. E as embarcações utilizadas são: Baleeira de boca aberta (sem cabine), Baleeira de pequeno porte, barco cabinado, barco cabinado pequeno, barco de arrasto, bateira, bote, canoa a motor. Os apetrechos utilizados pelos pescadores são linhas, redes e tarrafa. E as espécies geralmente capturadas pelos pescadores nas colônias são Anchova, Camarão rosa (*paulensis* e *brasiliensis*), Camarão sete-barba, Corvina, Parati, Tainha, e Tainhota. Estas informações foram obtidas através do projeto da FUNDACENTRO Acqua Fórum Santa Catarina. As localidades abrangidas por cada colônia pesqueira está na tabela abaixo:

Tabela 153 - Localidade de abrangência – colônia pesqueira

Colônia	Localidades de Abrangência
Z 5	Praia Grande
Z 5	Praia Vermelha
Z 5	Praia da Armação
Z 5	Fortaleza
Z 5	Fortaleza São Miguel
Z 5	Prainha do Gravatá
Z 5	Praia Alegre
Z 5	Penha
Z 5	Piçarras
Z 6	Bairro São Pedro
Z 6	Fazenda
Z 6	Navegantes
Z 6	Itajaí
Z 7	Barra
Z 7	Vila Real
Z 7	Nova Esperança
Z 7	Camboriú
Z 7	Itapema
Z 7	Taquaras
Z 7	Laranjeiras
Z 7	Estaleiros
Z 8	Porto Belo

Z 19	Itapema
Z 22	Bombinhas
Z 26	Centro
Z 26	Nossa Senhora da Paz
Z 26	Santo Antônio
Z 26	Nossa Senhora da Conceição

Fonte: FUNDACENTRO Acqua Fórum Santa Catarina. Disponível em <http://www.fundacentro.sc.gov.br/acquaforum/index.php>

Diz ainda o projeto que na região da COSTA VERDE E MAR há três portos pesqueiros, são eles:

- Navegantes – Ponto de desembarque pesqueiro;
- Itajaí – Porto pesqueiro e movimentação de cargas de containeres, em especial frigorificadas;
- Porto Belo – Ponto de desembarque pesqueiro.

E em relação as mariculturas, o município possui:

Tabela 154 - Municípios com Maricultura

	Balneário Camboriú	Balneário Piçarras	Bombinhas	Camboriú	Ilhota	Itajaí	Itapema	Lúis Alves	Navegantes	Penha	Porto Belo
Maricultura	Sim	Não	Sim	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Sim	Sim

Fonte: Municípios.

A infraestrutura de saneamento básico é alta quanto ao abastecimento de água por rede geral e na coleta de lixo dos domicílios, e que apenas para o município de Balneário Camboriú chega o esgotamento sanitário por rede geral ou pluvial a 78% da população, o que não ocorre nos outros municípios, não chegando a ultrapassar o índice de 40%. Considerando que esta análise foi feita no município como um todo, os resultados são considerados muito bons, podendo melhorar ainda mais fazendo a análise somente na área urbana.

Também pode-se perceber pelo gráfico que o serviço de coleta de lixo é o serviço de saneamento com maior índice de cobertura para todos os municípios, superando inclusive o de fornecimento de serviço de abastecimento de água por rede geral.

Já o fornecimento de serviço de abastecimento de água por rede geral, está em segundo lugar e é um dos serviços que está associado à melhor qualidade de vida dos moradores em domicílios particulares permanentes por representar maior grau de conforto e, por princípio, tratar-se de um fornecimento de água de melhor qualidade.

Já, o esgotamento sanitário é o que apresenta o mais longo caminho a ser percorrido para atingir índice satisfatórios que possa garantir melhorias nas condições de moradia e de saúde da população, bem como preservar a qualidade do meio ambiente.

12.1 Existência de serviço de coleta domiciliar de resíduos sólidos

Lixo acumulado nos logradouros - Considerou-se quando, na face ou na sua confrontante, existia local de depósito e acúmulo de lixo. A existência de caçamba de serviço de limpeza não foi considerada como lixo acumulado em via pública.

Tabela 155 - Existência de lixo acumulado nos logradouros

Nome do Município	Existe lixo acumulado nos logradouros
BALNEÁRIO CAMBORIÚ	179
BOMBINHAS	12
CAMBORIÚ	40
ILHOTA	17
ITAJAÍ	1570
ITAPEMA	158
LUÍS ALVES	1
NAVEGANTES	325
PENHA	20
BALNEÁRIO PIÇARRAS	261
PORTO BELO	14
COSTA VERDE E MAR	2597

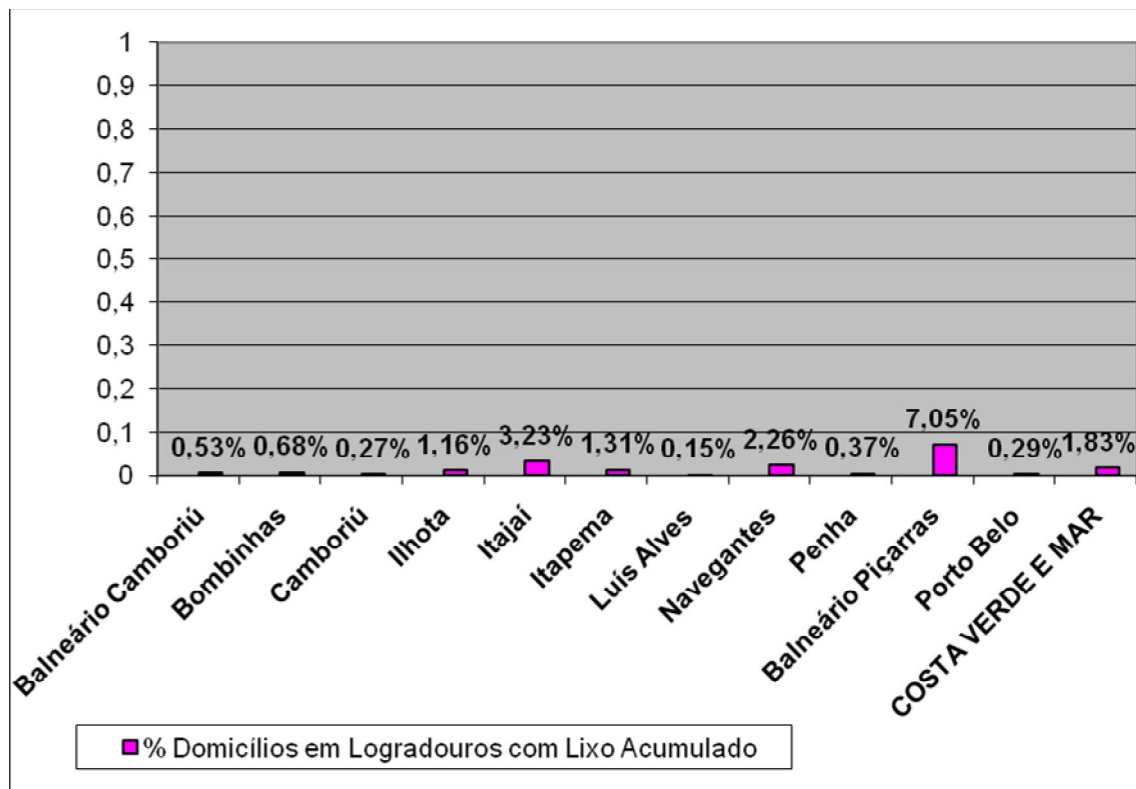
Fonte: Censo Demográfico 2010, IBGE

Tabela 156 – Percentual de Existência de lixo acumulado nos logradouros

Município	% Existe lixo acumulado nos logradouros
BALNEÁRIO CAMBORIÚ	0,46%
BOMBINHAS	0,26%
CAMBORIÚ	0,22%
ILHOTA	0,44%
ITAJAÍ	2,72%
ITAPEMA	1,05%
LUÍS ALVES	0,03%
NAVEGANTES	1,75%
PENHA	0,25%
BALNEÁRIO PIÇARRAS	4,82%
PORTO BELO	0,27%
COSTA VERDE E MAR	1,45%

Fonte: Censo Demográfico 2010, IBGE

Gráfico 43 - Existência de lixo acumulado nos logradouros



Fonte: Censo Demográfico 2010, IBGE

Tabela 157 - Lixo Coletado

Município	Lixo Coletado
BALNEÁRIO CAMBORIÚ	39251
BOMBINHAS	4560
CAMBORIÚ	18241
ILHOTA	3706
ITAJAÍ	57643
ITAPEMA	14992
LUÍS ALVES	2713
NAVEGANTES	18492
PENHA	7996
BALNEÁRIO PIÇARRAS	5324
PORTO BELO	5093
COSTA VERDE E MAR	178011

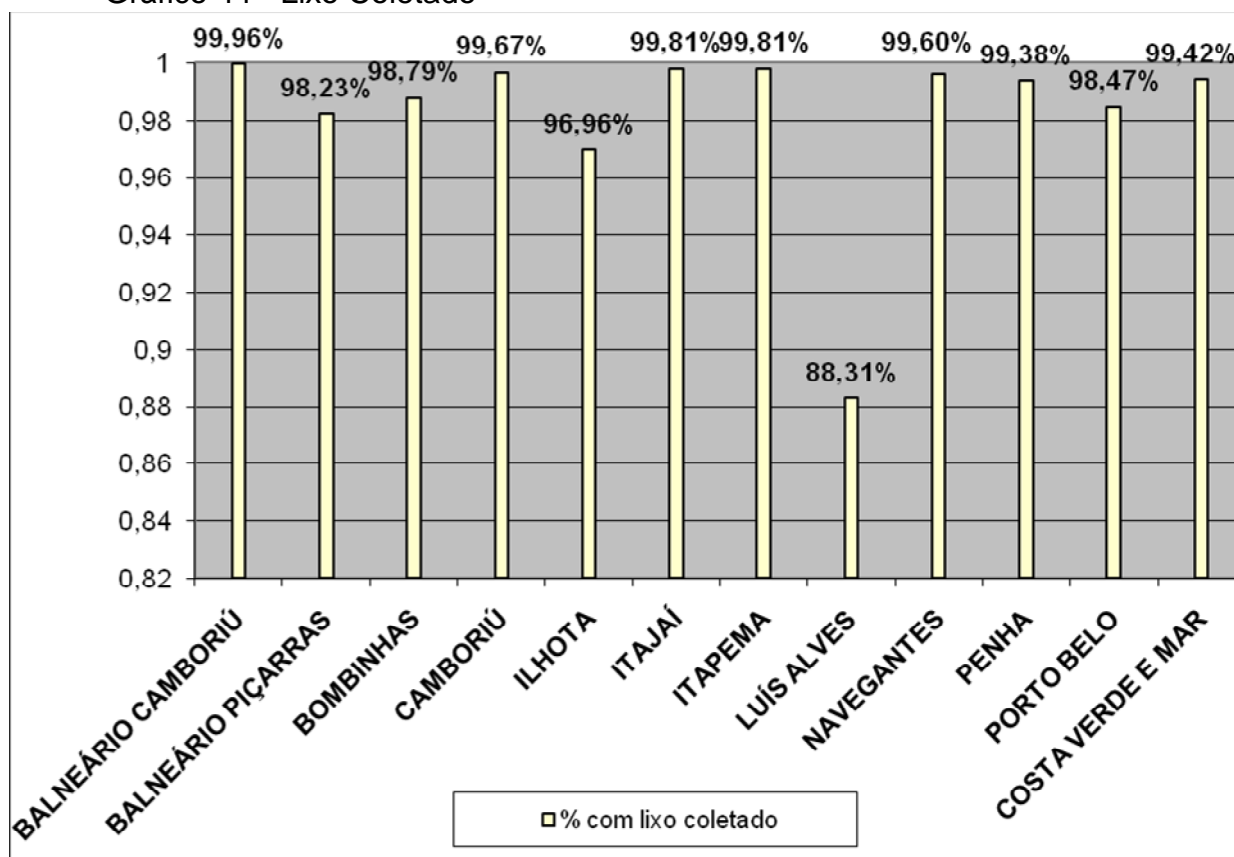
Fonte: Censo Demográfico 2010, IBGE

Tabela 158 - Percentual de lixo coletado

Município	% Lixo Coletado
BALNEÁRIO CAMBORIÚ	99,96%
BOMBINHAS	98,87%
CAMBORIÚ	99,67%
ILHOTA	96,96%
ITAJAÍ	99,81%
ITAPEMA	99,81%
LUÍS ALVES	88,31%
NAVEGANTES	99,60%
PENHA	99,38%
BALNEÁRIO PIÇARRAS	98,23%
PORTO BELO	98,47%
COSTA VERDE E MAR	99,42%

Fonte: Censo Demográfico 2010, IBGE

Gráfico 44 - Lixo Coletado



Fonte: Censo Demográfico 2010, IBGE

12.2 Percentual da população atendida pelo serviço de coleta de resíduos sólidos

Tabela 159 - Serviço de coleta domiciliar de resíduos sólidos

	Balneário Camboriú	Balneário Piçarras	Bombinhas	Camboriú	Ilhota	Itajaí	Itapema	Luís Alves	Navegantes	Penha	Porto Belo
Serviço de coleta domiciliar de resíduos sólidos	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim ²⁶³	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

Fonte: Municípios

Tabela 160 - Percentual da população atendida pelo serviço de coleta domiciliar de resíduos sólidos

	Balneário Camboriú	Balneário Piçarras	Bombinhas	Camboriú	Ilhota	Itajaí	Itapema	Luís Alves	Navegantes	Penha	Porto Belo
% da população atendida pelo serviço de coleta de resíduos sólidos	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	NI	100%	100%	100%

NI – Não Informado

Fonte: Municípios

12.3 Serviço de limpeza pública

Tabela 161 - Serviço de Limpeza Pública

	Balneário Camboriú	Balneário Piçarras	Bombinhas	Camboriú	Ilhota	Itajaí	Itapema	Luís Alves	Navegantes	Penha	Porto Belo
Serviço de limpeza pública	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

Fonte: Municípios

12.4 Operação de coleta seletiva

Tabela 162 - Operação de Coleta Seletiva

	Balneário Camboriú	Balneário Piçarras	Bombinhas	Camboriú	Ilhota	Itajaí	Itapema	Luís Alves	Navegantes	Penha	Porto Belo
Operação de coleta seletiva	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Não	Sim

Fonte: Municípios

264

12.5 Local de destinação de resíduos

Tabela 163 - Destino dos resíduos sólidos

	Balneário Camboriú	Balneário Piçarras	Bombinhas	Camboriú	Ilhota	Itajaí	Itapema	Luís Alves	Navegantes	Penha	Porto Belo
Local de destinação de resíduos	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Não	Sim
Depósitos que recebem os resíduos	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não	Sim	Não	Sim	Não	Não

Fonte: Municípios

12.6 Capacidade operacional dos depósitos que recebem os resíduos

Tabela – Capacidade Operacional dos depósitos de resíduos sólidos

	Balneário Camboriú	Balneário Piçarras	Bombinhas	Camboriú	Ilhota	Itajaí	Itapema	Luís Alves	Navegantes	Penha	Porto Belo
Capacidade operacional dos depósitos que recebem os resíduos	10.000 T/mês	NI	26 T/mês	50 T/mês	-	108 T/mês	50 T/mês	-	600 T/dia	NI	346 T/mês

*Os municípios de Balneário de Piçarras e Penha não há dados uma vez que a Recycle, na pessoa do responsável pelos dados da empresa não passou as informações.

*Luís Alves e Ilhota: sem êxito na pesquisa, responsável não encontrado.

Fonte: Municípios

A pesquisa, de acordo com informações dos órgãos competentes dos municípios, informa mês a mês a quantidade de coleta dos resíduos sólidos (lixo) no município nos anos de 2009, 2010 e 2011, em toneladas, para aqueles que possuem os dados, permitindo fazer comparativos anualmente ou mensalmente da produção de resíduos sólidos.

Balneário Camboriú

Tabela 165 - Quantidade de coleta dos resíduos sólidos em 2011

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
6785	4517	4517	3707	3444	3345	3522	3547	3494	3819	3925	5240

Fonte: Município

Tabela 166 - Quantidade de coleta dos resíduos sólidos em 2010

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
6222	4698	4154	3614	3428	3283	3437	3270	3458	3595	3928	5177

Fonte: Município

Tabela 167 - Quantidade de coleta dos resíduos sólidos em 2009

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
5849	4594	4266	3583	3283	3178	3336	3328	3527	3688	3830	5176

Fonte: Município

Balneário Piçarras

Tabela 168 - Quantidade de coleta dos resíduos sólidos em

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

*O município não possui essas informações

Fonte: Município

Bombinhas

Tabela 169 - Quantidade de coleta dos resíduos sólidos em 2011 - tonelada

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
20.631	12.598	9.325	5.562	3.960	3.198	3.971	4.138	4.214	4.829	6.180	10.849

Fonte: Município

Tabela 170 - Quantidade de coleta dos resíduos sólidos em 2010 - tonelada

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
18.036	13.666	7.762	5000	3991	3.718	3.703	3.794	4.335	4.528	6.020	11.067

Fonte: Município

Tabela 171 - Quantidade de coleta dos resíduos sólidos em 2009 - tonelada

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
19.610	13.880	8.692	5.324	3.681	3.490	3.605	3.574	4.446	4.449	5.406	10.142

Fonte: Município

Camboriú

Tabela 172 - Quantidade de coleta dos resíduos sólidos em 2011 - tonelada

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1.400	1.600	1.400	1.400	1.300	1.350	1.350	1.350	1.350	1.350	1.350	1.350

Fonte: Município

Tabela 173 - Quantidade de coleta dos resíduos sólidos em 2010 - tonelada

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1.100	1.100	1.200	900	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000

Fonte: Município

Ilhota

Tabela 174 - Quantidade de coleta dos resíduos sólidos em 2011

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2.462,13 Toneladas											

OBS: não há controle mensal

Fonte: Município

Tabela 175 - Quantidade de coleta dos resíduos sólidos em 2010

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2.333,99 T											

OBS: não há controle mensal

Fonte: Município

Tabela 176 - Quantidade de coleta dos resíduos sólidos em 2009

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2.228,96 T											

OBS: não há controle mensal

Fonte: Município

Itajaí

Tabela 177 - Quantidade de coleta dos resíduos sólidos em 2011 - tonelada

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
4578	4551	4876	4385	4122	4201	4221	4592	4804	4617	4557	5150

Fonte: Município

Itapema

Tabela 178 - Quantidade de coleta dos resíduos sólidos em 2011 - tonelada

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
3.021	2.282	1.574	1.216	1.144	1.043	1.130	1.172	1.118	1.137	1.253	1.388

Fonte: Município

Tabela 179 - Quantidade de coleta dos resíduos sólidos em 2010 - tonelada

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2.894	2.260	1.440	1.211	1.048	1.139	989	1.083	1.061	1.103	1.214	1.266

Fonte: Município

Luís Alves

Tabela 180 - Quantidade de coleta dos resíduos sólidos em 2011

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-	-	-	-	-	-	137.130	141.550	152.220	149.630	135.800	139.290

*De 2009 até junho de 2011, o município pagava um valor fixo, não interferindo nas toneladas.

Fonte: Município

Navegantes

Tabela 181 - Quantidade de coleta dos resíduos sólidos em 2011- tonelada

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
13.800	13.800	13.800	13.800	13.800	13.800	13.800	13.800	13.800	13.800	13.800	13.800

Fonte: Município

Penha

Tabela 182 - Quantidade de coleta dos resíduos sólidos em 2011

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

*Essa informação o município não possui.

Fonte: Município

Porto Belo

Tabela 183 - Quantidade de coleta dos resíduos sólidos em 2011 - Quilo

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
366	332	457	396	412	453	335	379	393	429	403	523

Fonte: Município

Tabela 184 - Quantidade de coleta dos resíduos sólidos em 2010 - Quilo

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
411	249	376	411	333	453	395	986	189	189	189	380

Fonte: Município

Tabela 185 - Quantidade de coleta dos resíduos sólidos em 2009 - Quilo

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
294	355	398	338	312	296	321	319	336	293	317	319

Fonte: Município

12.7 Disponibilidade de usina de compostagem

Tabela 186 - Usina de Compostagem

	Balneário Camboriú	Balneário Piçarras	Bombinhas	Camboriú	Ilhota	Itajaí	Itapema	Luís Alves	Navegantes	Penha	Porto Belo
Usina de compostagem	Não	Não	Não	Não	Não	Não ²⁶⁹	Não	Não	Não	Não	Não

Fonte: Municípios

12.8 Existência de consórcio para destinação dos resíduos sólidos

Tabela 187 - Consórcio para destinação dos resíduos sólidos

	Balneário Camboriú	Balneário Piçarras	Bombinhas	Camboriú	Ilhota	Itajaí	Itapema	Luís Alves	Navegantes	Penha	Porto Belo
Consórcio para destinação dos resíduos sólidos	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não

Fonte: Municípios

12.9 Estrutura para incineração controlada e monitorada

Tabela 188 - Estrutura para incineração

	Balneário Camboriú	Balneário Piçarras	Bombinhas	Camboriú	Ilhota	Itajaí	Itapema	Luís Alves	Navegantes	Penha	Porto Belo
Estrutura para incineração controlada e monitorada	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não

Fonte: Municípios

12.10 Tratamento de resíduos hospitalares

Tabela 189 - Tratamento de resíduos hospitalares

	Balneário Camboriú	Balneário Piçarras	Bombinhas	Camboriú*	Ilhota*	Itajaí*	Itapema*	Luís Alves	Navegantes*	Penha	Porto Belo
Tratamento de resíduos hospitalares	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Sim (270)	Sim	Não	Sim	Não	Não

*Os resíduos hospitalares de Camboriú, Ilhota, Itajaí, Itapema e Navegantes são recolhidos pela empresa CRS, a qual faz parte da empresa Recycle. O recolhimento dos materiais perfuro cortante de cada município tem uma data estipulada para a coleta. Os resíduos não infectantes são esterelizados e são levados para o aterro, já os contaminados são cremados.

Fonte: Municípios e empresa CRS.

12.11 Volume de lixo na alta e baixa temporada (alta temporada: 15/12 a 15/03, baixa: demais meses)

Tabela 190 - Volume de lixo na alta temporada

BALNEÁRIO CAMBORIÚ				BOMBINHAS				CAMBORIÚ				ILHOTA				ITAJAÍ				ITAPEMA				LUÍS ALVES				NAVEGANTES				PORTO BELO			
DEZ	JAN	FEV	MAR	DEZ	JAN	FEV	MAR	DEZ	JAN	FEV	MAR	DEZ	JAN	FEV	MAR	DEZ	JAN	FEV	MAR	DEZ	JAN	FEV	MAR	DEZ	JAN	FEV	MAR	DEZ	JAN	FEV	MAR	DEZ	JAN	FEV	MAR
5.240	6.785	4.517	4.517	10.849	20.631	12.598	9.325	1.350	1.400	1.600	1.400	2.462	2.462	2.462	2.462	5.150	4.578	4.551	4.876	1.388	3.021	2.282	1.574	139.290				13.800	13.800	13.800	13.800	523	366	332	457

Os municípios que não aparecem dados não os forneceram.

Fonte: Municípios

O município que mais produz lixo na alta temporada é o município de Navegantes com uma média de 13.800 toneladas/mês. O município que menos produz lixo na temporada é Luís Alves.

Tabela 191- Volume de lixo na baixa temporada

BALNEÁRIO CAMBORIÚ				BOMBINHAS				CAMBORIÚ				ILHOTA				ITAJAÍ				ITAPEMA				LUÍS ALVES				NAVEGANTES				PORTO BELO																																		
MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	ABR											
3444	3345	3522	3547	3494	3819	3925	5562	3960	3198	3971	4138	4214	4829	6180	1400	1300	1350	1350	1350	1350	1350	1350	2462	2462	2462	2462	2462	2462	4385	4122	4201	4592	4804	4617	4557	4557	1216	1144	1043	1130	1172	1118	1137	1253			137130	141550	152220	149630	135800	13800	13800	13800	13800	13800	13800	13800	396	412	453	335	379	393	429	

Os municípios que não aparecem dados não os forneceram.

Fonte: Municípios

Alguns municípios não apresentaram variação de quantidade de lixo por mês, mantendo o mesmo índice todos os meses independente de alta ou baixa temporada.

No período de baixa temporada o município de Luís Alves com a produção de 142.603 toneladas de lixo/mês, em média. E o município que menos produz lixo na baixa temporada é o município de Itapema com 10.601 toneladas 1.325 toneladas/mês, em média.

12.12 Cooperativas

As Sociedades Cooperativas estão reguladas pela Lei 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que definiu a Política Nacional de Cooperativismo e instituiu o regime jurídico das Cooperativas.

Cooperativa é uma associação de pessoas com interesses comuns, economicamente organizada de forma democrática, isto é, contando com a participação livre de todos e respeitando direitos e deveres de cada um de seus cooperados, aos quais presta serviços, sem fins lucrativos.

Os municípios da Costa Verde e Mar em sua maioria não possuem cooperativas relacionadas a coleta e tratamento de resíduos sólidos, apenas quatro municípios possuem cooperativas. Contudo, o Plano Nacional de Resíduos Sólidos prevê como ação capaz de minimizar os efeitos da alta produtividade de lixo, as cooperativas, que podem contribuir significativamente para o reaproveitamento e destino correto dos lixos.

Tabela 192 - Cooperativas

	Balneário Camboriú	Balneário Piçarras	Bombinhas	Camboriú	Ilhota	Itajaí	Itapema	Luís Alves	Navegantes	Penha	Porto Belo
Cooperativas de coleta e/ou tratamento de resíduos sólidos	Não	Não	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Não	Não

* Camboriú possui uma cooperativa chamada ASCOMAR (Associação de Caçadores de Camboriú) fica no bairro de Monte Alegre.

* Itapema possui uma cooperativa chamada Cooperitapema.

* Navegantes possui uma cooperativa chamada Recicla Ambiental, na qual esta empresa é licenciada para o transporte de resíduos classe I (perigosos), classe II (não perigosos), classe IIA (não inerentes) e classe IIB (inerentes). Na cidade existe também uma Associação de moradores do Bairro São Paulo, na qual eles tem uma equipe para fazer este trabalho, os mesmos são conveniados com algumas empresas.

* Itajaí possui uma cooperativa chamada Cooperfoz, que faz a triagem e a comercialização.

Fonte: Municípios

12.13 Capacidade de transformação de reciclagem de lixo

Tabela 193 - Reciclagem do lixo

	Balneário Camboriú	Balneário Piçarras	Bombinhas	Camboriú	Ilhota	Itajaí	Itapema	Luís Alves	Navegantes	Penha	Porto Belo
Reciclagem de lixo	Sim	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Não	Sim

* Camboriú não é feita a reciclagem do lixo, é feito somente a coleta seletiva e a coleta de lixo eletrônico na qual quem faz é o próprio município.

* Itapema não é feita a reciclagem do lixo, no entanto é feito uma triagem (separação do lixo) pela cooperativa terceirizada Cooperitapema, onde os lixos que dão para ser reaproveitados são vendidos e os que são não aproveitável é levado para o depósito sanitário.

* Em Bombinhas a coleta de lixo é feita pela empresa terceirizada DEG, depois é feito a separação do lixo orgânico na qual vai para o aterro sanitário de Biguaçu, no entanto, quem leva é a empresa Terceirizada Pró Activa e o lixo reciclado o destino final é levado para a cidade de Itajaí.

* Itajaí é feito a coleta de lixo pela empresa terceirizada Ambiental, no entanto, não é feito reciclagem, é feito somente uma triagem pela Cooperativa Cooperfoz e depois comercializada.

Fonte: Municípios

Tabela 194 - Capacidade de reciclagem do lixo

	Balneário Camboriú	Balneário Piçarras	Bombinhas	Camboriú	Ilhota	Itajaí Não	Itapema	Luís Alves	Navegantes	Penha	Porto Belo
Capacidade de transformação de reciclagem de lixo	2052 Tonelada	NI	40 Tonelada	4 Tonelada	-	5%	5%	-	50%	NI	-

*Os municípios de Balneário de Piçarras, Luís Alves e Penha não possuem esses dados.

* Ilhota, Luis Alves e Porto Belo não foram localizados os responsáveis.

Fonte: Municípios